APRESENTAÇÃO

Ensinamentos de I-EM-HOTEP

Apresentação

I-Em-Hotep, cujo nome significa "Aquele que vem em paz", viveu no Egito, uns três mil anos antes de Cristo. Ele ocupou, durante o reino de Zoser, o mais alto cargo do país, cargo que posteriormente recebeu o nome de "Vizir". Arquiteto do rei, astrônomo e astrólogo, autor de sábios escritos e provérbios, poeta de renome, I-Em-Hotep era, também, o sumo sacerdote do Egito e o Hierofante do sistema de ensinamento religioso e esotérico do seu tempo. Foi ele quem desenhou o plano da primeira pirâmide egípcia - a pirâmide escalada de Sak-Ka-Ra. Foi ele o primeiro na história do mundo quem introduziu o uso da pedra talhada na construção, o que deu início à construção sólida. Sua sabedoria e conhecimentos impressionaram tanto os seus contemporâneos que, por muito tempo, tornaram-se tradição nacional. Seus provérbios eram repetidos e cantados em todo o país.

Foi, no entanto, como médico e fundador de templos de cura que I-Em-Hotep deixou traços mais profundos na areia do tempo. Suas curas tornaram-se proverbiais, granjeando-lhe gratidão e profunda reverência do povo. Esses sentimentos permaneceram após sua morte e fizeram com que o Egito o elevasse ao nível de semidivino.

O renome de I-Em-Hotep ganhou a Grécia. Chamado pelos gregos Imouthes, foi, posteriormente, identificado como Asclépios, deus grego da medicina. Vários textos mencionam Asclépios como "Filho de Ptah", título dado, no Egito, a I-Em-Hotep. Essa identificação, com o tempo, tornou-se total: o nome de I-Em-Hotep imergiu completamente no de Asclépios.

Durante os séculos que seguiram à morte de I-Em-Hotep, numerosos templos dedicados a ele, com suas escolas médicas, surgiram no Egito, atraindo muitos sofredores. O povo atribuía as curas milagrosas que aí aconteciam à intervenção de I-Em-Hotep, e foi isso, provavelmente, o que conduziu à sua completa deificação como deus da medicina, com todos os atributos divinos. Na história do Egito, tal glorificação de um ser humano, que nunca foi rei, é um caso excepcional.

A reverência do povo para com I-Em-Hotep continuou a persistir quando o país decaiu e tornou-se vassalo da Grécia e, depois, de Roma. Ela prosseguia enquanto as outras divindades iam desaparecendo e permanecendo por mais de três mil anos, até, pelo menos, o quarto século da nossa era. Os "graffiti", deixados em

prova de gratidão, por ricos gregos e romanos que iam procurar a cura nos templos de I-Em-Hotep, o atestam.

O ímpeto inicial, dado por I-Em-Hotep à ciência médica no Egito, era tão poderoso, que seus templos de cura, com suas escolas médicas adjacentes, tornaram-se famosos durante milênios.

Homero, em sua "Odisseia" (IV 227), menciona que os médicos do Egito são mais adiantados do que em qualquer outra parte do mundo. Herodotus nos diz (Her. II 84 e M. I. 128) que os médicos egípcios eram chamados para atender reis e outras pessoas importantes em países longínquos.

A arte médica no Egito era considerada sacra e ligada ao sacerdócio. O sistema da medicina sacra propagou-se na Grécia, onde os "Asclepiades" - membros, ao mesmo tempo, de escolas médicas e de fraternidades religiosas - guardaram, por muito tempo, o monopólio da arte médica. Hipócrates, cujo juramento está ainda em uso na profissão médica, era um "Asclepiade" da fraternidade de Coso. Só depois do século quinto antes de Cristo, a medicina passou a ser profana e aberta a todos. Todavia, por muito tempo ainda, continuaram a existir na Grécia os santuários - Asclepíeda - com seus sacerdotes-médicos, dirigindo verdadeiras clínicas. O culto de Asclépios passou a Roma no século terceiro antes de Cristo, depois de uma epidemia de peste.

Embora hoje em dia o nome de I-Em-Hotep seja quase completamente desconhecido, temos que admitir que muitos séculos antes de reconhecimento, pelos gregos, de Asclépios - cujo culto não parece ser muito mais antigo do que o tempo de Homero (cerca de 850 antes de Cristo) - milênios antes de Hipócrates (460 antes de Cristo) - viveu no Egito um ser humano, um médico tão célebre por suas curas que foi divinizado pela posteridade. A razão deste nosso esquecimento está, sem dúvida, no fato de que, até bem pouco, nada sabíamos sobre o Egito antigo. Sua civilização começou a nos ser revelada apenas desde Champolion.

O tempo e o vandalismo humano destruíram os templos onde os doentes iam buscar a saúde. Entretanto, conforta-nos o fato de que os milênios conservaram-nos algumas provas materiais e visíveis do imortal médico egípcio.

A contemplação de sua obra, tão variada em suas manifestações, tão notável no que realizou, tão duradoura em seus efeitos e tão excepcional em sua glorificação e apoteose final, provoca um tributo de profunda admiração.

Os Portais

"Se quiserdes encontrar a Senda, deveis primeiro achar os sete portais. Quando os transpuserdes a todos, vos darei novas instruções".

PRIMEIRO PORTAL: A PACIÊNCIA

Antes de iniciar a caminhada, deveis purificar vosso coração e abandonar todas as imitações cegas, adquiridas de vossos antepassados. Se os amigos parecerem vos abandonar, não vos preocupeis. Sendo sinceros, achareis a união.

SEGUNDO PORTAL: O AMOR

Ao passar esse portal, preparai-vos para sofrer. A antiga personalidade deve ser consumida pelo Fogo do Amor, a fim de que todos os vossos corpos fiquem purificados. Portanto, pegai uma acha de Fogo do Amor e queimai todo o vosso "eu".

TERCEIRO PORTAL: O CONHECIMENTO

Através da paciência e amor, alcançareis o conhecimento e realizareis a união com a Sabedoria Eterna. Destruireis o cárcere do desejo e compreendereis o espírito da imortalidade. O sol se levanta, a noite findou.

QUARTO PORTAL: A UNIÃO

A união, no seu verdadeiro sentido, vos dá a compreensão de que Deus é a única força que rege tudo. Examinai-vos todos os dias e observai se vossa fé é maior e vosso coração mais ocupado com Deus. Não deixeis que o desejo pessoal encontre um lugar nele, pois é certo que, ao atingirdes a mais alta espiritualidade, um só desejo terrestre poderá causar vossa queda. O espírito, semelhante ao pássaro quando começa a voar, quer subir mais alto. Libertai vossa mente da malícia, afastai-a da inveja e não mancheis vossa língua com calúnias.

QUINTO PORTAL: O CONTENTAMENTO

Abençoado aquele que alcançou esse portal. Aquele que sabe que todas as riquezas do mundo, todo amor, toda felicidade e toda dor são enviados pelo Mais Alto, o Pai de Tudo, e que da Sua abundância provém o abastecimento diário e constante.

Portanto, que vosso lema seja : "Deus me dará aquilo de que necessito".

No portal do contentamento os corações e as almas comungam.

Aí está o contentamento supremo - Deus.

SEXTO PORTAL: AS RIQUEZAS

Ó Bem Amado, como descrever as riquezas dos que se uniram a Ele, o Mais Glorioso! Após muitas caminhadas e muitas perturbações, aqui se abre diante de vós a mais bela das vistas. Vereis a face de vosso Mestre amado, podereis ver a

cada instante um novo mundo, seus mistérios, e admirareis a infinita sabedoria neles depositada.

Como, portanto, podeis vos considerar pequenos, se possuís um Universo dentro de vós?

SÉTIMO PORTAL: A LIBERDADE

Atravessando esse portal, o peregrino livra-se de seu pequeno "eu" e passa a viver com Deus e através de Deus.

Não dá mais valor às coisas do mundo nem à sua admiração, desejando apenas que todas as suas possibilidades sejam usadas a serviço de Deus.

Quando tiverdes transposto esse portal, ficareis livres de tudo que pertence ao mundo.

Escutai a voz do espírito com todo coração, com toda vossa alma, pois a Luz Divina nem sempre cairá sobre vós como orvalho.

Nem todo mar contém pérolas, nem todo galho traz flores.

Sempre dar e ser generoso são qualidades dos seres superiores.

Abençoado seja aquele que as cultiva.

Os Preceitos da Alvorada da Verdade

Creio em Deus, o Grande Arquiteto do Universo, em Seu duplo aspecto de Pai e Mãe, e na Força Crística – o Amor Divino implantado no âmago de toda a humanidade.

Creio na Igreja Universal, que é invisível, e no Espírito Santo – o Divino Fogo Espiritual de purificação e de Amor.

Creio, antes de unir-me ao Espírito Universal e compreender a ação da Lei Espiritual, que deve morrer em mim o ser inferior e que, emergindo o Ser Superior, devo nascer novamente.

Creio, esclarecido pela grande Luz de Deus, latente em mim, que eu mesmo julgarei as minhas faltas e sofrerei a minha pena.

Creio no Deus de Amor, Pai-Mãe de toda a humanidade, na comunhão e trabalho conjunto dos anjos e das almas redimidas.

Creio em minha unidade com todos os reinos da Natureza e santidade de toda vida.

Creio que pelo esforço contínuo chega-se ao Eterno e que, pela união com os Pais Divinos, os desejos e a felicidade desaparecem.

Creio que se quiser a libertação dos renascimentos, devo cumprir a Lei, compreender a natureza do Fogo Celestial e alcançar a Sabedoria Oculta.

Esforçar-me-ei, com a ajuda de Deus, em ver o bem em tudo, em me abster de tudo aquilo que conduz ao efêmero, à vaidade, à impureza e ao apego ao poder terrestre.

Esforçar-me-ei em estar ao lado os aflitos, em dar conselhos sinceros e impessoais a todos os que procuram a minha ajuda, e em dirigir pensamentos de paz aos que lutam e aos que sofrem.

Farei, diariamente, algum trabalho para Deus e obedecerei as leis da hospitalidade. Tentarei cumprir minhas tarefas cotidianas de bom grado, tão preparado quanto as circunstâncias me permitam.

Lembrar-me-ei de que sou o templo de Deus Vivo. Procurá-lo-ei interiormente, sabendo que no mais íntimo nasce o Radiante, o Senhor do passado e do futuro, o Senhor do Infinito que, no entanto, é sempre o mais próximo.

Esforçar-me-ei para que minha mente não seja perturbada pelos assuntos do mundo; em não ser dominado por paixões e egoísmo, em ser paciente no sofrimento, alimentando o contentamento e a gratidão.

Lembrar-me-ei que todas as épocas foram nutridas pela Majestade de Deus – a Essência Crística que impregna tudo – e que todas as raças foram chamadas a ouvir a Voz de Deus, cada uma sob o aspecto e forma que mais lhe eram propícios.

Assim, com esse conhecimento, estarei em harmonia com tudo e poderei reverenciar a Deus, em qualquer tempo e lugar, sob qualquer aspecto que O encontrar. Amém.

O Discipulado e a Lei

Antes de encontrar o Primeiro Portal, o peregrino, com alma sedenta e mente desconcertada, exasperadamente procura algo que valha a pena ser amado, que valha a pena servir.

Defronta-se com a Imutável Esfinge do Mistério. Compreende que não encontrará nenhuma ajuda fora de si mesmo. Consegue entender a Lei de desvinculação e, contudo, a sua personalidade mortal ainda anela simpatia e compreensão.

A crueldade da vida, a incerteza da hora da morte, continuam projetando sombras sobre sua Senda. Para dissolvê-las, terá que deixar de olhar para trás.

A parte mais penosa do seu caminho é ver que, justamente aqueles aos quais procurou servir, não compreendem seu trabalho. Rebelam-se contra ele, condenando e destruindo tudo aquilo que procura fazer com tanto esforço.

Aquele que passou o Primeiro Portal deve aprender a estender a taça da compaixão a todos que dela necessitam, recusando um só gole para si, permanecendo sedento até que algum companheiro, percebendo a sua sede, também lhe dê de beber.

A mesma Lei que impede o instrutor espiritual de se defender, obriga o discípulo a resguardar tudo aquilo que seu Mestre representa e a defendê-Lo contra qualquer agressão. O discípulo que não reagir em defesa de seu Mestre, não deverá ficar surpreso ao encontrar fechado o Portal do Conhecimento.

O discípulo se eleva e decai junto com seu Mestre e, uma vez tendo-O reconhecido, não pode repudiá-LO.

O homem que quer perceber o Divino, primeiramente precisa apagar de si a própria imagem.

Entre dez mil homens, nenhum reconheceria um Mestre que estivesse em sua companhia.

Os homens costumam dizer: "Se os Iniciados existem, por que não vivem entre nós?" Não se apercebem de que a vida que levam impossibilitaria a um Iniciado permanecer entre eles.

Quando o homem purificar seus vários conceitos, criados pela personalidade inferior, convencer-se-á, por si mesmo, da existência da Loja dos Mestres.

Antes de falar sobre as obrigações para com a sociedade, a religião, a ciência e o trabalho, é preciso não esquecer o simples dever fraterno – do som da voz, do toque da mão – para com seu irmão ou sua irmã.

Oração

Ó Senhor de todos os homens, de todas as nações e de todas as raças, pedimos-Vos por todos os povos da Terra. Pelos que se consomem em ódio e amargura e

pelos que se encontram envolvidos em guerras sangrentas; pelos que oprimem e pelos que sofrem a opressão.

Pedimos-Vos pelas raças primitivas e pelas raças em vias de desapareci mento.

Pedimos-Vos que ilumineis as mentes dos que dirigem os destinos humanos e carregam o grande peso da responsabilidade.

Pedimos-Vos pelos ignorantes, pelos proscritos e pelos atrasados; pedimos-Vos pelos que sofrem o desprezo, a humilhação, a miséria e a escravidão.

Imploramos a Vós, ó Senhor, para que ensineis a humanidade a viver em paz, sem explorar o fraco, sem odiar o forte; cada um podendo seguir livremente e sem temor o seu próprio caminho e destino.

Pedimos-Vos que ajudeis os homens a merecerem a liberdade, a não maltratarem outros seres, a não se mancharem com a injustiça social ou a opressão individual.

Pedimos-Vos, Senhor, que os ajudeis a serem puros de coração e de mãos, não desprezando ninguém, não explorando ninguém. Ensinai os homens, Senhor, a tratar cada ser humano, seja ele quem for, seja qual for sua atividade, com o respeito que se deve a todos os que são Vossos filhos. Amém.

Filosofia Hermética

Hoje, minha intenção é, apenas, esboçar certo ensinamento que encerra a Verdade sob uma forma simbólica, que permite transmiti-la, adaptando-a ao alcance e ao tipo de cada mente humana. Este ensinamento, sob diversas formas, atravessou muitos milhares de anos, chegando até sua época e recebendo, nos últimos tempos, o nome de Filosofia Hermética.

Talvez nem todos saibam que o nome de Hermes foi dado pela posteridade ao Grande Mensageiro Divino e Instrutor Atlante, que veio à Terra nos primórdios da humanidade. Esse grande Ser esforçou-se, através de todos os tempos, para permanecer em contato com os homens, ensinando-os de acordo com sua receptividade e trazendo-lhes muita sabedoria. Ele ainda está em ligação com Seus filhos na Terra. Felizes os que, nesta época, são considerados Seus seguidores.

A contribuição desse grande Ser para a evolução da humanidade é imensa.

Na câmara mais profunda da Grande Pirâmide, Sua tábua, onde está gravado tudo a respeito do homem e de sua evolução, permanece oculta até hoje. No futuro, essa Tábua será redescoberta.

Este Grande Mensageiro Divino – Hermes – desde a alvorada dos tempos era conhecido sob vários nomes, tais como Set, Seb, Saturno, Seth e outros. Era conhecido, também como Tefu, o filho da Santa Mãe ou Virgem, divinamente concebido. Era, ainda, reverenciado pelos egípcios, sob a forma de deus de cabeça preta. A estrela Sirius a Ele foi consagrada.

Foi Ele quem ensinou ao homem a expressar seus pensamentos em forma escrita. É ele também quem lhe revela o passado e quem lhe dá a chave que abre a memória de todas as suas vidas anteriores. Faz isso, porém, somente àqueles que mereceu ultrapassar esse limiar.

Se, numa encarnação pretérita, um humano atraiçoou os segredos da sabedoria ou quebrou os votos feitos, hoje, no seu horóscopo, Mercúrio – o planeta consagrado a Hermes – estará aflito. Se, ao contrário, estiver em bom aspecto, significa que este ser foi realmente Seu leal e fiel seguidor. Progredindo, devem certificar-se por si mesmos se seu Mercúrio está em bom ou mau aspecto e aprender a lição que Hermes, o Grande Instrutor dos Anjos, pode lhes dar na vida presente.

Nas palestras que me propus realizar, referir-me-ei frequentemente à astrologia, pois os planetas, seus regentes e seus atributos são tão inseparáveis do homem, como o ar que ele respira e o sangue que corre em suas veias. O homem é uma parte do Universo e cada célula de seu corpo possui alguma afinidade com as estrelas e planetas. Quanto mais conhecerem a linguagem dos astros, melhor compreenderão a Filosofia Hermética.

Os Anjos Planetários foram os primeiros instrutores da humanidade. Encarnaram-se na Terra por longo tempo, trazendo as artes, as ciências e muito daquilo que hoje vocês possuem. Os Senhores de Mercúrio trouxeram a arte de escrever. Os de Vênus, o conhecimento da cor e do som. Os de Marte, certos alimentos. Todos eles ajudaram a Terra a tornar-se autossuficiente, auxiliaram a humanidade a desenvolver suas próprias forças e a se individualizar. É compreensível, portanto, que o homem primitivo venerasse como deuses esses grandes Seres, e nas suas cidades Lhes erigisse estátuas. Vejam, então, que, desde o início dos tempos, o homem foi por Eles guiado, e que as energias de vários Senhores Planetários agiram e continuam agindo sobre o homem, até este se aproximar da perfeição. Lembraria ainda que, durante as mais diversas encarnações, cada homem é acompanhado por vários antes que trabalham sob o comando destes Filhos de Deus – os Senhores Planetários – que, ciclo após ciclo, se manifestaram no plano terrestre como Cristos, Redentores, Salvadores e Luz Espiritual da humanidade.

Neste momento, quero apenas mencionar a constelação chamada Grande Ursa. À medida que nossos estudos prosseguirem, descobrirão algo de seu simbolismo.

Na época atual, muitos pensam que, antes do começo da Era de Peixes, há dois mil anos, o mundo não tinha conhecido Redentor, nem Virgem-Mãe, nem Redenção. Este conceito limita a compreensão da Verdade. Devem saber que uma Manifestação Divina tem lugar no começo de cada Era. Presentemente encontram-se na alvorada da Era de Aquário; portanto, devem estar preparados para receber uma nova Manifestação de Força Crística. Poderão preparar-se somente se suas mentes estiverem abertas e receptivas às ideias novas.

Essas explicações talvez os ajudem a formar uma concepção da linha que vai seguir meu pensamento. Não desejaria destruir as crenças que lhes podem ser caras. Somos, porém, um grupo de estudantes procurando a Verdade e, para achá-La em toda Sua pureza, devemos, um após outro, remover os véus com que foi encoberta por vários tipos de congregações sacerdotais. Estas, procurando impressionar o povo e adquirir mais poder, para si ou para sua religião, acrescentavam aos ensinamentos antigos uma nova mitologia, afastando-se, assim, cada vez mais da Verdade.

Antes de continuar, quero preveni-los, ainda, que, à medida que essas palestras prosseguirem, poderão encontrar nelas algo que lhes parecerá contraditório. Em realidade, as contradições serão apenas aparentes. Poderei, por exemplo, referir-me, uma vez, a Seth, uma outra a Saturno ou, talvez, falando do culto dos egípcios, mencionar Tefeu. Devem compreender que os diversos nomes pertencem às diversas épocas, mas se referem às manifestações da mesma Entidade.

Após estes esclarecimentos, apresentados para evitar possíveis interpretações errôneas, volto à Filosofia Hermética.

Hermes era Mestre de Moisés e foi Ele quem o inspirou e o conduziu através de todos os portais da Iniciação; é no ensinamento de Moisés, portanto, que devemos procurar a mais pura concepção simbólica da Verdade.

Vocês se baseiam na Bíblia. Há nela, porém, muitas distorções. Na realidade, é um livro de simbolismo que pode ser compreendido somente por um iniciado. Se o lerem futuramente, à luz do ensinamento que lhes darei, compreenderão melhor suas maravilhas e todo Amor do seu Criador, e terão mais facilidade em aplicar Seus ensinamentos.

Muitos dentre vocês estão acostumados a ver na serpente o símbolo do mal. Uma vez que estudamos agora o ensinamento de Hermes, falaremos sobre o Seu Símbolo – o Caduceu. Consiste este em uma vara que tem ao redor duas serpentes enroladas: uma negra e outra branca. No cimo, duas asas abertas o completam. Ouviram falar, talvez, que este símbolo está ligado a Mercúrio e, aí, pararam. Desde o início dos tempos este símbolo significava algo de grande e

maravilhoso. A vara simboliza a descida dos Raios Solares, a Encarnação do Pai, tocando a Terra. Desta ergue-se, então, a serpente negra – a força da Mãe, a Matéria Virgem, a Essência da Terra. Ao lado da serpente negra levanta-se a serpente branca – a Força Crística que emana da união das Duas Forças Divinas. A força serpentina branca, no ser humano, é a Kundalini, que vai sendo vivificada à medida que a compreensão espiritual aumenta. A Virgem Mãe oferece tudo o que possui: a matéria, os frutos da terra, a beleza, o calor. A Radiação Espiritual ilumina a mente do homem, permitindo que a Força Crística desperte em seu coração e que ele realize seus dons divinos. Na linguagem simbólica do Caduceu, as cabeças das serpentes erguem-se então sempre mais alto e, em cima, as asas de abrem. O Espírito Santo, o inspirador e Regenerador, paira sobre as Três Emanações, tornando possível a manifestação de Deus no ser humano, enquanto ainda encarnado na Terra.

A humanidade venera o Aspecto Materno de Deus desde tempos imemoráveis. Vocês devem compreender, todavia, que quando se trata da Mãe Divina em geral – A Virgem, a Mãe do Cristo de cada Era – o sentido não é exatamente o mesmo quando se fala da Virgem Maria desta época. Hoje, sendo a Mãe do Redentor da Era de Peixes, Ela é apresentada de um modo que é particular à época presente. Seus atributos, porém, divergem muito pouco dos da Eterna Mãe Divina. Cada simbolismo, além de encerrar uma determinada verdade geral, tem suas características específicas.

Continuando, dar-lhes-ei mais alguns desses símbolos remotos que, embora ainda em uso, sofrem uma grande deturpação no sentido.

Tomemos, agora, a árvore no Jardim do Éden. A árvore simboliza o aspecto materno de Deus. Representa a Mãe-Terra dando-nos, em seus ramos, tudo o que é necessário para sustentar seus filhos. A serpente sobre os galhos, enrolada nos braços da Mãe, é a sabedoria – o fruto da experiência terrestre. Em sua Bíblia, no entanto, é apresentada como Satã. Quero explicar-lhes de onde surgiu isso. A serpente é a voz interna do homem, que procura guiá-lo para o mais alto. Essa voz lhe sugere comer os frutos da Terra para adquirir a sabedoria. Mas o homem está sempre pronto para deturpar a voz da consciência, a fim de achar uma desculpa para a satisfação de seus desejos inferiores. Assim, quando ele diz que a mulher o tentou e ele comeu a maçã, significa, na realidade, que cedeu a seu egoísmo e a seus desejos carnais. Se tivesse seguido a voz interna, dominaria a Terra e tudo quanto a ela pertence. Tendo tomado o prazeroso e fácil caminho descendente, sujeita-se a ela. Come realmente os frutos da Terra, mas os tornou amargos.

Os antigos representavam a Mãe Divina, à vezes, como um Ser grande e poderoso, resplandecente de joias, com belas vestimentas brancas, trazendo na cabeça uma coroa estrelada de preto. Outras vezes, ao contrário, era representada vestida

toda de preto, usando uma coroa com penas brancas, luminosas, mostrando, assim, que a luz aparece dentro da escuridão, e que as duas, - luz e escuridão – são manifestações da mesma força.

Muitas vezes, também, a Mãe Divina era representada com cabeça de peixe ou, então, como um ser meio mulher e meio peixe. Essas representações deram origem a suas lendas de sereias. O símbolo existe, ainda, em forma de contos infantis, pois a Verdade ultrapassa o tempo, mesmo que seja transmitida por mentes primitivas.

O símbolo do peixe, usado acima da cabeça, sempre simboliza o Redentor. Através disso, podem compreender que a Terra foi realmente inundada e lavada muitas vezes e que depois de cada purificação aparecida um Redentor, usando como símbolo – o peixe. Alguns dentre vocês sabem talvez que Horus, a divina Criança dos egípcios, é frequentemente representado com um peixe acima da cabeça. Isso indica, aos que têm conhecimento, que ele era o portador da Força Crística, o Redentor da humanidade.

Hoje lhes dei três símbolos da Mãe Divina: a serpente preta no Caduceu de Hermes, a árvore e o peixe. Para o Aspecto Divino de Filho, dei-lhes a serpente branca do Caduceu e o peixe usado acima da cabeça. Uma divindade representada com cabeça preta simboliza também alguém que pode dar renascimento ao homem.

Concluindo, repito que a Filosofia Hermética é a Verdade oculta sob formas simbólicas. Nada é mau. A luz existe na escuridão. O homem é seu próprio limitador. Se estender as mãos e pedir, tudo lhe será dado. Ele precisa, apenas, aplicar o ensinamento divino para compreender que tudo é amor e beleza. A aflição, a pobreza e a doença são consequências de pensamentos e atos do passado, e aparecem para que, superando-as, possam aprender suas lições. Por conseguinte, é possível na sua vida atual encontrarem Hermes representado por Saturno, o justo juiz aquele que os retém, que os priva de êxito na vida, e que os ajuda, assim, a conquistar o equilíbrio, a paciência e a perseverança.

Ritual ou Química Oculta

Hoje, quero lhes falar sobre a química interna da mente. Tentarei levantar o véu de muitas concepções errôneas, formadas durante os últimos dois mil anos.

Durante a nova Era, haverá um retorno ao Ritual e ao Cerimonial, portanto, uma certa compreensão do assunto é necessária. Alguns de vocês sentem-se atraídos por esse aspecto; outros, ao contrário, repelem-no. A estes, um pouco de esclarecimento talvez os faça mudar de opinião.

Os que amam o Mestre Jesus estarão certamente interessados em saber que foi o maior mago e o maior ritualista que seu mundo conheceu. Trouxe consigo este amor pelo Ritual das várias escolas por onde passou.

O próprio relato da Crucificação nos apresenta, também, um Ritual de um significado muito profundo. Poucos de vocês, entretanto, se deram ao trabalho de procurar compreender seu sentido interno. Se tiverem paciência, tentarei lhes dar certas explicações.

Podem ler na Bíblia que Jesus usava uma túnica sem costura, feita de um só pedaço. Sabem qual o significado dessa vestimenta? A túnica usada por todos os Adeptos, Sacerdotes e Instrutores, simboliza a aura de proteção. Essa aura eleva-se, em forma de cruz, sobre os dez quadrados da Cidade Santa de Shobboleth ou a Arvore da Vida. Ela corresponde, também, aos dez centros de força da cadeia endócrina humana. No relato da Crucificação é dito que o Mestre foi despojado da túnica. A retirada da túnica de Jesus significa que Seu círculo de proteção foi rompido e que as forças que Ele combatia O assaltaram, vencendo Sua resistência. Isso nos mostra que Ele foi destruído por aqueles a quem viera servir.

A taça que Lhe foi apresentada, a coroa de espinhos em Sua cabeça, a espada que transpassou Seu corpo, o fel e o vinagre que Lhe foram dados a beber, tudo isso são instrumentos ou ingredientes ritualísticos. A Crucificação, tal como está descrita, a fim de que o iniciado possa compreendê-La, é uma fonte de sabedoria para os que se esforçarem em estudá-La.

Às vezes, em ocultismo, encontramos fórmulas e ditos que parecem maus e repugnantes. Se, no entanto, fizéssemos um esforço para compreender uma tal linguagem, descobriríamos seu verdadeiro sentido. Há, entre outras, uma prescrição antiga que provocou grande indignação. Justamente por esse motivo, escolhi-a para exemplo. Diz essa prescrição que devem pegar uma criança que está nascendo, estrangulá-la com seu próprio cordão umbilical e, recolhendo seu sangue numa taça, oferecê-lo em sacrifício. A imagem é verdadeiramente constrangedora! Contudo, vou explicá-la. A criança que nasce representa seus pensamentos em embrião, que vêm da personalidade inferior: pensamentos de inveja, de cobiça ou de cupidez, todos os desejos dos quais você têm vergonha. Logo que aparecem, devem não apenas rejeitá-los ou escondê-los, mas, olhando-os bem de frente, estrangulá-los até que o último resquício da força vital os abandone. Então, pegando a taça do seu coração, poderão oferecer, em sacrifício, sua vitória sobre a natureza inferior e pedir que a taça receba a pura essência do Amor Divino. Assim, realizarão uma operação mágica, uma transmutação. Não, apenas, eliminarão os desejos baixos, como, também, os transmutarão em algo de divino.

Talvez tenham ouvido falar que o enxofre, o mercúrio e o sal, quando misturados, constituem uma poção mágica. E possível que isso também haja provocado em vocês uma reação negativa. Se tivessem conhecimento, saberiam que o enxofre representa a força vital, a energia necessária à saúde de seu corpo; o mercúrio, a força emocional do amor, e o sal, a personalidade inferior. Se, portanto, tomarem o sal, ou a personalidade inferior, e adicionando-lhe o enxofre e o mercúrio, ou seja, a energia e o amor, se esforçarem por eliminar da sua natureza tudo o que pertence ao elemento terrestre inferior, então transformarão estes ingredientes em éter, símbolo de um plano superior de consciência. Transmutarão de novo sua personalidade inferior em um templo adequado à morada de Deus.

Para compreender melhor o papel que pode desempenhar a prática do Ritual na vida de um aspirante, seguiremos agora seus primeiros passos. Vamos supor que alguém, mais adiantado, lhe dissesse que deveria meditar, pois, através da meditação, poderá entrar em união com o Divino. Entretanto, logo que o aspirante tenta meditar ou recolher-se ao silêncio, sua mente começa a pular em muitas direções e não consegue realizar a concentração indispensável. Pouco a pouco ele se torna desanimado, perguntando a si mesmo se seu dirigente não está sendo vítima de sua própria imaginação e se existe alguma verdade de poder encontrar seu Ego ou Eu Superior. À medida que estes pensamentos passam pela mente do aspirante, ele encontra aí seu primeiro teste, podendo apresentar-se em forma de um período de dúvidas e de escuridão.

Perde a fé, pois não percebeu nenhuma Luz, e suas emoções tornam-se desequilibradas. O desequilíbrio emocional acarreta um efeito negativo sobre seu corpo físico, e isso, acrescido aos seus outros tormentos, o faz constatar que sua saúde ficou abalada. Atormentado, mental e fisicamente, não compreende por que, procurando o mais alto - a união com Deus - encontrou só a depressão espiritual e o mau estado de saúde. Não sabe, pois, que seus pensamentos é que fizeram mudar a ação química das células de seu corpo; que as emoções contribuíram para diminuir sua resistência à doença, e a depressão mental impediu a livre eliminação dos venenos. Assim, sente-se afundar no caos, na escuridão e no desespero.

A reação deste aspirante será, provavelmente, no sentido de trocar de instrutor ou de escola. Se isso acontece e ele toma outra direção, pode pensar que encontrou, então, o caminho certo. Entretanto, depois de algum tempo, aparecem de novo as dúvidas e a insatisfação. As emoções ficam novamente descontroladas; outras transformações se processam em seu corpo e as dificuldades no plano físico o assaltam, apesar de esforçar-se, por todos os meios possíveis, para entrar em união com Deus.

Se a um tal aspirante é ensinado, primeiramente, a tomar parte em um Ritual, seus pensamentos, pouco a pouco, se fixam sobre as coisas divinas e se, logo depois, medita sobre a cerimônia da qual participou, quase inconscientemente continuará a desempenhar o papel vivido no Ritual. Sua mente, continuando a seguir firmemente a linha traçada, não dispersará inutilmente a sua força.

Dizer a alguém que deve praticar a meditação, sem instruí-lo a respeito da técnica respectiva, é a mesma coisa que mandar a uma criança nadar sem ensiná-la. Meditar, por exemplo, sobre a estrela de cinco pontas, sem conhecer seu significado, é dar rédeas à imaginação. Na procura da Verdade, devemos ser muito cautelosos para não cairmos na rede da ilusão. A estrela de cinco pontas não é um símbolo celestial; simboliza o homem e aquilo que pertence à Terra e seus elementos.

Quando são convidados a participar de um Ritual, em sua mente surgem certas perguntas, como por exemplo, por que o altar deve ser retangular? Por que uma lâmpada ou uma luz? Por que a unção com óleo? Para que servem a espada, o flagelo, o punhal e a taça? Para sua mente, isso tudo não passa de simples brinquedos, de simples objetos, concluindo, então, que podem encontrar Deus sem esse tipo de auxílio. Isso seria certo se olhassem para esses objetos, vendo neles simplesmente um punhal ou uma taça. Se, porém, virem neles aquilo que simbolizam, então eles se transformam realmente em elementos necessários à Divina Química do Amor, em um meio para atingir o fim desejado.

Explicar-lhes-ei, agora, o significado de certos instrumentos e substâncias empregados nos rituais. A taça simboliza o Aspecto Materno de Deus. O óleo, usado para ungir, é de uma cor perfeitamente dourada e simboliza o Amor Divino. Santifica tudo o que toca, e abre seus centros etéricos ao fluxo da Luz Divina. Ele penetra em vocês sutilmente, purificando-os e tornando-os capazes de servir de veículo, através do qual poderá fluir a Luz Espiritual para a elevação da humanidade. A essência deste óleo age, ainda, em seu ser sutil de tal forma que, se estiverem por pensar ou agir erradamente, são levados de volta ao Santo Templo de Deus, no qual um dia ofereceram-se em serviço.

Há também a lâmpada. Ouviram falar muitas vezes que num templo existia uma lâmpada sem mecha, que nenhuma mão humana acendeu e que, não obstante, permanece acesa, irradiando uma luz suave. Essa lâmpada, acesa sem toque material, é a luz do seu Espírito. Luz sempre presente e que, mesmo nas trevas da mente, permite-lhes ver o caminho para Deus. Fechando os olhos e elevando seus pensamentos, podem sentir em si seu calor e sua radiação que os levam perto de Deus e os fazem compreender que nunca estão sós. Essa Luz Divina está sempre acesa em vocês, que são o Templo de Deus vivo. Constroem um altar em seu próprio corpo. Fortes e retangulares são suas bases. Seu coração é a Taça, a sua

vontade, o Bastão. Sua força, o Punhal. O Amor Divino contido em seu coração, o Óleo. A Luz de seu Espírito, a Lâmpada.

Executando com toda sua vontade, com todo seu coração e toda sua mente, o Ritual de elevação e de amor, cada pensamento e cada gesto transformam-se numa força poderosa; e se sua mente e sua vontade permanecem sempre dirigidas para a perfeição, então, cada célula de seu corpo responderá a esse estímulo e você o Divino Alquimista, transmutará em si o material bruto do homem comum no outro de um ser superior. Perseverando, realizando suas possibilidades divinas, perceberá, um dia, que do Pai recebeu a Coroa do Poder; da Mãe - a Taça do Amor, e do Filho - o Bastão que é o conhecimento de tudo que pertence aos diversos planos da Natureza.

Espero ter criado uma nítida imagem a seus olhos. Venho de um país que era impregnado de Ritual e tento transmitir-lhes a compreensão do seu poder. Frequentemente vocês perguntam como se pode "elevar a vontade". Se segurarem na mão o Bastão, sua vontade parecerá ligar-se a ele e poderão dirigi-la. Fecham os olhos e tentam elevá-la a um plano superior. Afirmo que, ao executarem um Rito em frente a um altar, seu espírito se eleva muitíssimo. Oferecem a Taça para que ela, que é seu coração, realmente possa receber a Força Divina. Cada gesto seu, cada oração transforma-se num verdadeiro sacramento.

Perguntas e Respostas

P. Qual é o efeito do Ritual sobre a cadeia endócrina?

R. De acordo com o tipo de Ritual, ele vivifica este ou aquele centro ou glândula em questão. Os yoguis, pelo procedimento diferente, procuram o mesmo, isto é, despertar a serpente enrolada e adormecida na base da coluna vertebral. Erguendo-se, a serpente vivifica os centros etéricos, e quando atinge a parte superior da cabeça e aí permanece, diz-se que o homem conseguiu a "realização espiritual".

P. Se alguém não tem a possibilidade de estudar o Ritual, que fazer?

R. Isso é quase que impossível. Cada um tem a possibilidade de estudá-lo. Os que, por exemplo, frequentam as igrejas, podem observar e estudar os altares com seus objetos. Procurem compreender o significado da Cruz, do Cálice, da Hóstia. Todos os instrumentos do Ritual podem ser encontrados em suas igrejas, embora seu verdadeiro sentido esteja esquecido. A compreensão destes símbolos lhes é acessível. Acontece, entretanto, que em vocês existe algo herdado de outras épocas, provocando um certo temor. Este temor deve ser eliminado. Vocês entram na Era Aquariana, Era da Luz. Devem ser pesquisadores da Luz, corajosos, sem temores, e convém não fazer nenhuma demonstração de sua força ou

conhecimento. Quanto maiores a sabedoria e a força do instrutor, menos ele as proclama ao seu redor.

P. Como podemos conhecer o significado dos objetos do altar, sem que isso nos seja dito?

R. Se participam de um Ritual, a Luz de seu espírito os está guiando e ficam receptivos a suas emanações. Que seus pensamentos sejam: "Iluminai minha mente, Ó Senhor de toda a criação; enviai-me Vosso alimento e fogo celestes; abri os centros de minha consciência, a fim de que possa sentir o fluxo de Vossa sabedoria". Então, com o tempo, seguramente virá a iluminação.

P. Em certos Ritos, um prato de ouro é colocado no altar. Qual é o seu significado?

R. O prato de ouro, no Rito, simboliza a Divindade Suprema. Representa a afinidade do homem com o sol. O ouro simboliza a matéria divina. Às vezes, o prato é colocado em cima do altar e nele estão gravados alguns símbolos ou letras que indicam o aspecto particular de Deus reverenciado pelo sacerdote.

P. Se em nosso lar não temos um lugar apropriado para um altar, que devemos fazer?

R. O altar pode ser de pequena dimensão e até feito sobre uma prateleira. Se mesmo isso é impossível, então o imaginem em seu próprio coração. Vocês são o templo. Os que têm jardim, podem fazer lá seu altar. O universo será o templo. Não se limitem. Se lhes aconselho ter, na sua morada, um altar com todos seus acessórios, é para que, manejando com compreensão os símbolos materiais, possam realizar uma concentração maior. Assim, seus pensamentos elevar-se-ão imperceptivelmente e as mudanças químicas se processarão em seu corpo. Os temores e a depressão desaparecerão. O espírito tornar-se-á alegre e a vida parecerá ter mais valor.

P. Os antigos egípcios faziam rituais em casa?

R. No Egito antigo, cada morada era considerada como um templo particular, onde o ritual ao Divino fazia parte da vida diária. Algumas pessoas, naturalmente, eram mornas em suas práticas religiosas ou desculpavam-se com a falta de tempo, mas para a maioria, a busca de Deus era mais importante do que tudo, pois sabiam que tudo o resto lhes seria dado por acréscimo.

P. A que causa o senhor atribui o fracasso da humanidade?

R. Não diria que os homens fracassaram inteiramente; no entanto, são compostos, hoje em dia, de átomos que se corromperam no passado, e, nesses átomos, estão implantadas as forças-pensamentos de medo e de crueldade. Por exemplo, as perseguições dos pensadores evoluídos da Idade Média e as

atrocidades praticadas contra eles agem ainda sobre a humanidade atual como forças-pensamentos de medo. Essas nuvens envolvem ainda e restringem o homem moderno. Até que a humanidade não as dissipe, buscando corajosamente a Luz, não poderá vê-la claramente.

P. Se aspiramos e esperamos a Iluminação, ela virá?

R. Não gosto da palavra "esperamos". Devem, sim, esforçar-se para alcançar o Reino de Deus. Vão ao seu encontro, procurando-O dentro de si. Não adianta ficarem passivos, esperando. O importante é trabalhar e perseverar. Então, com a Graça Divina, a Iluminação virá.

P. Qual a melhor hora para meditar?

R. Não existe hora determinada para meditar. Escolham aquela que para vocês for mais conveniente, o momento no qual estiverem livres, em que sua mente possa se afastar mais facilmente dos assuntos terrestres. Sei que muitos de vocês gostam de ler após as refeições, achando que isso ajuda a digestão. Por que não meditar um pouco? A digestão se fará muito bem.

P. Por quanto tempo? O senhor poderia fixá-lo?

R. Medita-se para poder chegar à união com Deus. Tendo atingido essa união, o tempo não existe mais. Não posso ajudá-los quando me falam em tempo.

P. Penso que a tensão da vida moderna e a contínua falta de tempo constituem para nós uma prova. É um obstáculo, e a nossa possibilidade de superá-lo depende do grau de nossa aspiração e de nossa vontade de perseverar.

R. Naturalmente, isso depende de seu esforço e de sua vontade de perseverar. Para se tornarem uma força para o bem, devem ter o controle supremo da vontade e essa pode ser fortificada somente com muita perseverança, pela flagelação diária dos esforços e das provações.

P. Nosso clero dedica todo seu tempo ao ensinamento e apesar disso é muito mal pago. Estará isso certo?

R. Minha filha, considere essas coisas sob o ponto de vista mais esotérico. Um instrutor que realmente deseja seguir o caminho espiritual, precisa lembrar-se de que deve ter poucas possessões terrestres. Estas atrasam a evolução. Quando ele tiver atingido o grau de Mestre, terá, dentro de si, o poder de atrair tudo o que for necessário. Um Mestre, porém, não precisa do que é tão valorizado no mundo dos homens. Nós que guiamos deste lado, somos os instrumentos destinados pelo Pai, a supri-lo do necessário. Isso não quer dizer proporcionar-lhe belas vestimentas, leitos macios e carruagens, mas, sim, paz do espírito, elevação mental, coração alegre e corpo são.

P. Algum tempo atrás, nas nossas revistas, houve uma polêmica a respeito de um antigo preceito que fala de uma transformação mágica, que se opera quando uma virgem e uma cabra escalam uma montanha iluminada pela lua cheia. Umas pessoas decidiram experimentá-lo. O que há de verdadeiro nisso?

R. As pessoas que discutiram o assunto, nada dele entenderam. O sentido é simbólico e diz que se um homem-animal (simbolizado pela cabra), escalar uma montanha (o monte de Iniciação), a luz da lua cheia, isto é, da lua que reflete o máximo da luz solar ou Luz do Espírito, e se esse homem for preparado a encontrar, nas trevas de solidão, o grande Iniciador - Saturno - que é o regente do signo de Capricórnio (a cabra), isto é, preparado para pagar todo seu carma, realizará em si o Amor Universal, simbolizado pela virgem ou Vênus. Tendo assim transmutado toda sua personalidade inferior, animal, tornar-se-á um belo jovem, um Ungido Crístico.

É fácil imaginar como alguns egípcios ou caldeus, utilizando a imaginação e um pouco de astúcia, resolveram apresentar a Verdade de tal modo que fosse acessível a um pesquisador sério e que enganasse um curioso superficial e ignorante. E por causa de tais mal-entendidos que é necessário que entendam um pouco de simbolismo. Quanto maior forem os seus conhecimentos nesse campo, melhor compreenderão as religiões e a história dos povos do passado.

P. A Crucificação existia na história de todos os Cristos?

R. Existiu sempre a história da Suprema Iniciação. Essa ou outra apresentação poderia ter sido usada, mas se procurarem cuidadosamente, acharão o mesmo simbolismo em todas as épocas.

P. Sempre pensei que o ensinamento original de Jesus fosse de uma grande simplicidade, e que todo simbolismo tivesse sido acrescentado depois. Não era assim?

R. Não gostaria de destruir suas crenças se elas até agora os confortaram. De acordo, porém, com a mensagem da Nova Era, devo dar-lhes a Verdade. Jesus, quando iniciou Sua missão, havia atingido a suprema maestria de todas as escolas ocultas conhecidas naquele tempo. Assim como os outros Adeptos, Ele possuía o grupo interno, e o grupo externo de discípulos. No grupo interno, ensinava por símbolos, a fim de que esse ensinamento pudesse ser ministrado em todos os países, apesar da diferença de línguas e de mentalidades. Ele ensinava Seus discípulos a empregar esses símbolos segundo o desenvolvimento interno do homem. Para os que podiam compreender apenas o sentido literal, e nele achar conforto, só este devia ser dado. Em função, contudo, da evolução humana, o verdadeiro sentido devia ser revelado.

P. Ao meu ver, foi o próprio homem quem deformou um ensinamento simples, transformando-o num cerimonial complicado, e o senhor sugere que o Ritual, com todo seu simbolismo, seja de novo introduzido no nosso culto religioso.

R. Penso que há um mal-entendido entre nós. Eu não me oponho a nada que possa ajudar um homem. A sabedoria popular diz: dá-se leite à criança e carne ao adulto. Se podem alcançar Deus através do ensinamento que chegou até - vocês, como autêntica palavra de Jesus, então este é certo para você. Não digo que um caminho seja melhor do que o outro. Simplesmente devo ensinar a Verdade tal como A vejo. Lembrem-se de que eu estava fora da Terra há milhares de anos antes de seu Mestre Jesus vir. Sou alguém que viu Era após Era, a mesma simbologia e a mesma Verdade, apresentadas de formas diferentes. Vim aqui, de acordo com a vontade de meu Pai, para despertar nas mentes receptivas a memória do conhecimento inicial, a fim de que, juntos, possamos restabelecer o caminho mais fácil, ou, talvez, o mais conhecido até Ele. E possível que meu ensinamento não seja para todos, mas sempre ensinei assim aos que se agrupavam ao meu redor, para que, com o tempo e por sua vez, pudessem ir dando aos outros goles de sabedoria da taça que receberam. O mestre Jesus e outros grandes Seres faziam o mesmo. O ensinamento de Jesus é simples só quando tomado literalmente. Simples até demais, pois diz: "amai o vosso próximo como a vós mesmos"; "vivei em paz com tudo e com todos". Esse é o ensinamento de todos os Instrutores. Esse é o mandamento Divino. Observem, entretanto, o resultado daquilo que a humanidade acredita ser Seu ensinamento. Tem modificado a humanidade durante os últimos dois mil anos? Parece-me que o homem continua a manejar a espada, e alguém que maneja a espada, sem possuir a coroa, simbolicamente, é portador do caos e da escuridão do mundo. Se preferem, não escutem meu ensinamento ou, se pensam que posso ajudá-los, expliquem suas dificuldades para que possamos seguir juntos o caminho do meio. Que disse eu, que não seja o mesmo que ensinava o Mestre Jesus?

P. Pergunto-me até que ponto uma alma pode praticar o Ritual sem que suas aspirações fiquem deturpadas. Penso que podemos reverenciar Deus sem o uso de formas ou cerimônias, quaisquer que sejam.

R. A volta do Ritual é necessária, pelo seguinte: olhando para os anos passados, pode-se ver, por toda a parte, a distorção, a agonia, e as forças negativas, geradas em nome da Cristandade. Tomem, por exemplo, sua Reforma, com suas crueldades e derramamento de sangue, tudo isso feito em nome do Mestre do Amor! Quando o homem procura individualmente atingir a Deus, está gerando uma força construtiva, mas só entre ele e Deus, enquanto que, no Ritual, os pensamentos e aspirações de todos os participantes, unindo-se às forças da Natureza e energias Divinas, criam um poderoso e concreto vórtice para o Bem,

um pensamento absoluto, que atrai para a Terra a Glória de Deus. Essa é a diferença. Individualmente, o ser humano une-se a Deus através do centro cardíaco, e cada um deve esforçar-se para realizar esse contato direto. Se o homem, porém, participar de um Ritual, ele ajuda a gerar uma força redentora para toda a humanidade.

P. O senhor referiu-se a Jesus como sendo um grande ritualista. Poderia citar um Rito feito por Ele?

R. A maioria dos Ritos feitos por Jesus, visto ter Ele estudado nas escolas filosóficas egípcias e hindus, foi baseada na astrologia. No Seu símbolo - o peixe - mostrava Jesus ser Adepto da Era de Peixes. Sua túnica sem costura, feita de um só pedaço de pano, mostrava ser Filho do Sol. Seus braços estendidos em forma de cruz indicavam ter conhecimento da ciência egípcia do Tarot. Seu uso do chicote é explicado aos anciãos do templo. Seus milagres - cura de cegos e ressurreição dos mortos -, foram todos feitos com conhecimento exato da configuração astrológica do momento. Jesus, tendo a clarividência perfeita, podia ver na aura das pessoas sob quais influências nascera e, como diariamente fazia seu Ritual, sempre sabia a configuração dos astros e o momento exato em que a pessoa era receptiva à Força. Respondendo à sua pergunta, ainda como exemplo de ser Jesus um grande Ritualista, citarei as múltiplas referências que fez ao cálice. O cálice simboliza o Segundo Aspecto Divino - o Aspecto de Mãe. Talvez se lembrem também que Jesus, ao reunir Seus discípulos ao redor, partiu o pão e bebeu o vinho com eles, recomendando-lhes que fizessem isso em sua memória. Não foi esse um Rito? Não é um Ritualista quem faz e diz essas coisas? A multiplicação dos pães, a nutrição da multidão com dois peixes, não foram cerimônias mágicas? Todos os milagres de Jesus mostram que Ele possuía um grande conhecimento das forças da Natureza. Podia fazê-los porque era um Supremo Ritualista, um Grande Mago. Não creio que estejamos em desacordo, não é, meu filho?

P. Não; estou de pleno acordo. Continuando, o senhor poderia nos dizer algo sobre o simbolismo da Cruz? .

R. Desde o começo dos tempos, os primeiros Instrutores Angélicos da humanidade chamavam de "Crucificação" Sua descida na matéria. Esses Grandes Mensageiros Divinos deixavam atrás de Si o símbolo da Cruz. Muitas vezes, embaixo de uma cruz feita de pedras, ou de um monumento em forma de cruz, eram guardados Seus ensinamentos. Quando os homens precisavam da Luz, e não havia entre eles um Mensageiro Divino, eram ensinados a procurar embaixo dessas pedras. Isso deu origem à expressão "procurar a sabedoria ao pé da Cruz". Para vocês, a Cruz é o símbolo do sacrifício do Mestre Jesus. Para mim, ela simboliza a Árvore da Vida. Os três degraus, que geralmente levam à Cruz,

representam o conhecimento da Trindade: o Pai, a Mãe, o Filho. A Cruz representa, para mim, também a força serpentina, que se acha na base da coluna vertebral, e que, subindo, ilumina cada centro do ser humano. Olhamos para o mesmo símbolo de pontos de vista diferentes e, no entanto, se procurarem mais profundamente, constatarão que não há divergências entre estes diversos modos de ver.

P. Essas coisas aparecem mais claramente se compararmos e meditarmos sobre as diferenças existentes nos quatro Evangelhos. São João era ocultista?

R. João, o Bem-Amado, era o único entre os discípulos de Jesus, que atingiu o grau de Adepto. Podem chamá-Lo, portanto, de ocultista.

Hoje, vejo-me como nos tempos antigos, revolvendo os mesmos problemas, entretanto, passaram-se milhares de anos. Comecei primeiramente meu trabalho quando encarnado. Eu era, como diriam hoje, conselheiro do rei. Meu pai era um construtor e eu admirava muito as belas construções e tinha herdado dele uma grande facilidade para desenhar planos. Por causa disso, viajava frequentemente com o rei, através do país. Foi durante uma dessas viagens que vi as criancinhas afligidas por um dos males mais terríveis - a cegueira, causada pela sujeira e falta de higiene entre o povo daquele tempo, pelo grande calor e areia. Uma noite, enquanto minha mente se preocupava muito com a maneira de remediar aquela situação, que constituía um verdadeiro desastre nacional, caí no sono e tive uma visão. Nosso Pai, Deus me falou e prometeu que, se eu dedicasse minha vida a Seu serviço, teria a possibilidade de trabalhar e ajudar, mesmo através de outros, por muitas eras. Lembro-me tão bem dessa visão! Eu estava na sombra, dentro de um vasto templo e de repente apareceu uma Luz que desceu sobre as minhas mãos e uma voz disse: "Sou teu Senhor - Deus. Desde agora, uma parte de Mim permanecerá em tuas mãos para curar". Levantei-me logo, com profunda fé em minha visão. Contei-a ao rei, e ele me deu o necessário para construir um templo. Assim, foi construído no Egito o primeiro templo de cura.

Astrologia Esotérica

No início dos tempos, a humanidade infantil, submetida à direção grupal, recebia instruções de seus Guias Angélicos no sentido de que procurasse a sabedoria nos céus. Estes ensinavam, também, que cada período era dirigido por um Anjo ou Deus de um dos Raios Divinos. Com o passar do tempo, alguns seres humanos, que evoluíram mais rapidamente, foram sucessivamente separados e instruídos em grupos, de acordo com o grau de consciência atingido. Do ponto de vista humano, a evolução é muito lenta. O que lhes conto, portanto, em poucas palavras, abarca imensos períodos de seus anos.

Alguns de vocês sabem que, devido à precessão dos equinócios, aproximadamente em cada dois mil anos, a humanidade entra numa nova Era, ou novo signo do Zodíaco celestial, e que cada grau de um signo dura de setenta a setenta e dois anos.

Queria que imaginassem um grupo de almas evoluindo através de um destes períodos de dois mil anos. Toda a humanidade pertencente a uma Era determinada é governada pelos Grandes Anjos do signo zodiacal dessa época. Assim, tomando por exemplo o período ou Era de Carneiro, governado por Marte, teremos um grande influxo de energia e de força vital, sentida ainda mais fortemente pelos que nasceram sob a influência desse signo. Podemos imaginar os Anjos de Marte ajudando o homem infantil daquele tempo a sair de seu estado gelatinoso, ajudando-o a adquirir a matéria vermelha vital, a energia e a força, e procurando transmitir-lhe o ímpeto desta Era pioneira, para poder subir a espiral evolutiva.

Com o passar desta Era e a chegada da seguinte - dos Peixes - vem um novo grupo de almas, acrescido pelos retardatários da Era anterior, que voltam para completar, agora já sob a direção dos Grandes Senhores Netunianos, sua experiência insuficientemente aproveitada durante a Era precedente. E assim continua, ciclo após ciclo, através dos doze signos zodiacais para, chegando ao fim, recomeçar tudo de novo, numa espiral superior.

Agora tentem compreender como o homem, de acordo com o tipo de influência de cada Era, criava para si uma imagem do Grande Pai - Deus - tal como Ele se manifestava através dos Anjos ou Senhores daquela época determinada. Assim, cada Era, sob a influência de seu Raio, criou seu próprio simbolismo e seu próprio tipo de pensamento, provando que, desde os mais remotos tempos, os astros eram a fonte de inspiração humana.

Todos os seus mitos e lendas têm uma base astrológica. Sua Bíblia está repleta de simbolismo astrológico. Algumas pessoas sabem que a noção de astrologia é necessária, mesmo para a compreensão das religiões; muitas, porém, perguntam ainda para que serve.

Tudo na Natureza está em relação com um signo e com um número. Tudo, desde o átomo, é um tipo de sistema solar, vibrando com os Grandes Senhores ou Anjos Construtores que vigiam a evolução da Terra. Sendo assim, se querem tornar-se um perfeito sistema solar, feito à semelhança de Deus, é muito importante não deixar nenhuma porta fechada. Não devem ficar limitados unicamente ao seu raio ou Era em que encarnaram. Se se considerarem Filhos do Sol e lembrarem que sua evolução depende de cada dia de sua vida, de cada emoção e pensamento, do estado de cada célula de seu corpo, então estarão correspondendo aos Raios Cósmicos e aos Senhores Planetários. Não pensem, todavia, que isso os limita,

pois, antes de começarem a manifestar as qualidades do seu Grande Pai, ainda são submetidos a uma direção grupal. Nesta, assim chamada era do progresso, existem comparativamente poucos que se individualizaram e se libertaram da direção grupal; que espiritualmente e mentalmente aprenderam a ser independentes e que sabem de onde vêm e para onde vão. Os que se fecham dentro de uma expressão limitada de Divindade, estão erguendo uma fronteira entre si e Aqueles que desejam ajudá-los no caminho da evolução.

Disse e torno a repetir que vocês se encontram no princípio de uma nova Era que começou, aproximadamente, no ano 1884. Tendo entrado recentemente nesta Era Aquariana, guardam ainda, todas as tendências e preconceitos da Era passada, a qual ainda os rodeia, influindo em suas emoções, em seus pensamentos e em suas religiões, tornando muito difícil a vida destes poucos que sabem onde está a Verdade. Já captaram, porém, alguns lampejos de Luz, de algo que se oculta em vocês e que procuram descobrir, algo que os faz sentir, por vezes, como se tivessem asas que poderiam leva-los às esferas superiores. É o espírito que está despertando em vocês e, com o tempo, vocês se tornarão pioneiros de nova Era. Nessa Era deverá desaparecer toda a desonestidade, tudo o que não for autêntico, para que possam ser estabelecidas as novas bases da Verdade. Assim, quando a Voz de Deus for ouvida na Terra, aparecerá uma nova civilização, civilização fundada no Amor, na Verdade e na União. Antes, porém, que isso seja possível, vocês devem lutar com as forças das trevas, enfrentar corajosamente a verdade e serem abertos e amigáveis uns para com os outros. Hoje em dia, as forças das trevas parecem dominar o mundo, mas isso é apenas uma aparência. Lembrem-se que essas forças não podem ganhar entrada lá onde é feito o verdadeiro trabalho para emancipar o ser humano da escravidão do seu "eu" inferior, o trabalho onde se constrói o caráter, fortalece o espírito e purifica a alma. É necessário, portanto, que aprendam alguma coisa do simbolismo Aquariano. Para isso, quero lhes dar uma chave.

Seu Mestre Jesus, durante Sua missão na Terra, procurou deixar atrás de Si uma mensagem: "Ide à cidade e preparai uma câmara alta e, quando encontrardes um homem levando uma jarra d'água, nesse dia Eu virei". Nessa mensagem, acessível a todos, há algo de maravilhoso. Isso talvez vá chocar os que amam a imagem do Mestre Jesus, tal como foi criada pela classe sacerdotal, mas lhes permitirá perceber agora que a apresentação Dele, como de um Instrutor simples e sem conhecimento, não corresponde à verdade. Se interpretam, pois, essa mensagem à luz espiritual da astrologia, tudo se torna claro. O homem despejando a água, simboliza a Era de Aquário, simboliza a força Crística enchendo o coração humano, despertando nele a compreensão de sua descendência divina. A água - dom de Espírito - é dada na Era Aquariana a toda a humanidade. Sua pureza traz ao homem a regeneração e o desejo de ajudar seu Pai no trabalho. Cada um de

vocês precisa, portanto, preparar "os aposentos superiores" de sua casa, isto é, de si mesmo, para que estejam prontos para receber os dons do Espírito.

Nesta nova Era ficará desperta a camada profunda do aspecto psíquico do homem. Sua percepção será maior. Ele começará a ver, a ouvir, e SABERÁ que a vida é eterna. Saberá que a morte é uma ilusão. O destino do homem é tão grande e tão glorioso que, se ele o percebesse, ainda que de leve, seria impelido por tal força que não haveria obstáculo algum capaz de retê-lo.

Agora chegou a época em que tudo deve ser preparado para o influxo do conhecimento espiritual. Estudando e sabendo que podem servir de cálice a essa força espiritual, tornar-se-ão capazes de ensinar aqueles que são, por assim dizer, seus irmãos e irmãs mais novos, os retardatários, os preguiçosos da Era de Peixes; os que não aprenderam ainda a lição do serviço, da humildade e do amor por tudo o que existe. À medida que absorverem esses pensamentos e começarem a transmiti-los, uma tremenda força agirá através de vocês e saberão que se encontram no fim de uma espiral em cujo cume se acham os Regentes Angélicos da Era Aquariana.

Sabem que Deus mandou aos Elohim criarem o homem à Sua semelhança, portanto, também à semelhança Deles próprios. Estes grandes Seres de Aquário são Aqueles com os quais já se encontraram e com os quais trabalharam anteriormente.

Se aprenderam que algum Instrutor está ainda usando símbolos da Era dos Peixes, lembrem-se que a compreensão deste simbolismo poderá constituir o passo seguinte para os que não fizeram progresso durante a última Era. Eles, então, deverão ser levados gradativamente para a atmosfera mais rarefeita de Aquário. Para isso, precisam também de Instrutores. Vocês poderão guiá-los, substituindo, pouco a pouco, aquilo a que se ligaram e que os limitam. Poderão esclarecer o significado simbólico da cruz. Poderão explicar-lhes o simbolismo da cruz comprida e da cruz simples, levando-os vagarosamente para a estrela e preparando-os para as ideias novas. Evitem sempre destruir bruscamente aquilo a que uma alma se apegou. Falem-lhes dos símbolos novos, como fariam ao ensinar uma criança a andar, pouco a pouco, passo a passo.

A astrologia esotérica revela o sentido oculto dos símbolos e atributos. Para descobri-lo, tomem um símbolo ou atributo profano e esforcem-se para transferi-lo a um plano superior. Lembrem-se que Marte, Vênus e Júpiter representam os Senhores Planetários que procuram servi-los. Eles são os Regentes, os Instrutores acima dos Mestres da Grande Loja Branca. Os Mestres estão em contato estreito com estes Senhores ou Anjos Planetários, recebendo Deles o conhecimento que, por sua vez, procuram transmitir aos homens através de vários canais.

Em cada horóscopo, o signo onde se acha o Sul mostra o Raio Egoico a que pertence o espírito durante um longo período, e o grau em que o Sol está colocado indica o progresso do Ego, feito sobre este Raio. Assim, segundo o progresso que fizeram sobre este Raio ou dentro deste grupo determinado, poderão encarnar com o Sol estando nos primeiros ou nos últimos graus de um signo. Procurem, então, achar, através de seus Instrutores, o Regente do decanato em que se acha este grau. Estudando os atributos do Regente, aprenderão a respeito da natureza do trabalho que deverá ser feito nesta determinada encarnação. O primeiro decanato de Aquário, por exemplo, é regido por Saturno. Saturno julga e prova. Ele usa o que é bom e com isso constrói, afastando tudo o que é negativo, para ser remodelado. Assim, se seu Sol estiver nos dez primeiros graus de Aquário, encarnaram para ser testados. Cada circunstância de sua vida, seja ela de prazer, de sofrimento ou de tristeza, é um teste pelo qual devem passar, fazendo o possível para aproveitar essa oportunidade de progresso, pois encontram-se num período de provação; daí a razão pela qual o espírito pertence a esse grupo.

A Lua indica a experiência que está sendo adquirida pela alma nos planos astrais. De acordo com a progressão da Lua, o tipo de experiência muda e, à medida que ela progride, um estado de compreensão ou de expansão está sendo adquirido, pois, durante o sono, são instruídos nas escolas astrais pelo Senhor do seu Raio Egoico.

Seu Raio de personalidade é indicado pelo signo Ascendente. Isso representa a vestimenta que usam durante essa encarnação.

Como poderão expressar o mais alto aspecto de seu Raio Egoico? Como aplicar na vida diária a experiência adquirida no mundo astral? Se olharem sua vida sob esse ponto de vista, compreenderão como podem ser importantes os esclarecimentos prestados por um astrólogo espiritualizado.

A antiquíssima ciência da astrologia ficou muito deturpada e decaída durante a nova Era, porém, vai ser purificada, vai crescer e se expandir e ocupará de novo o lugar que merece, pois revela ao homem o caminho que deve seguir. É necessário, portanto, que estudem cuidadosamente seu simbolismo e que o apliquem na vida diária.

Muitos homens pensam que os egípcios reverenciavam ídolos. Gostariam, com certeza, de saber que as várias imagens esquisitas que foram tomadas por ídolos egípcios, eram representações dos símbolos astrológicos de uma cidade, de uma província ou mesmo de uma família. Os vestígios disso permaneceram até hoje, constituindo uma base para seus brasões familiares. Mesmo as bandeiras de muitas nações têm uma base astrológica.

Perguntas e Respostas

P. Se o Sol, no horóscopo, acha-se nos últimos graus de um signo, significa isso que a influência desse signo está acabando?

R. Sim. A pessoa termina a experiência proporcionada por determinado Senhor Planetário. Se, por exemplo, este fosse Mercúrio, haveria um período de atividade intelectual e a pessoa deveria examinar a si própria, e ver se adquiriu o máximo, do ponto de vista intelectual.

P. Renascendo, essa criatura terá o Sol no grau seguinte do mesmo signo?

R. Geralmente o Sol passa por vários graus durante uma encarnação. Cada grau apresenta uma lição determinada, e com cada um deles aparecerão diferentes oportunidades de evolução. Assim, voltando a encarnar, o espírito poderá achar dispensável nascer, tendo o Sol no mesmo decanato, presumindo, todavia, que tivesse aprendido sua lição.

P. O senhor poderia nos dar algumas características da Era dos Peixes, fora do simbolismo da cruz?

R. A Era dos Peixes é regida por Senhores Netunianos e Estes provam o homem no plano da ilusão. O Raio superior de Netuno é o amor impessoal. Seu Raio inferior - o egoísmo. A lição da Era dos Peixes era, portanto, - como Jesus procurou ensinar - o amor e o serviço. O homem devia aprender a seguir o caminho do meio, evitando tanto a hipocrisia como o fanatismo; evitando, também, parecer bom demais ou sábio demais. O homem não deve preocupar-se com o pensamento ou a crítica dos outros. Deve sempre agir de acordo com a Luz que lhe é dada. A Luz, dentro de cada homem, é a determinante com a qual ele deve viver essa vida particular. O homem individualizado, que vive em harmonia com a Luz que possui; é um ser que deu um grande passo no caminho da evolução. A Era dos Peixes, especialmente no final, apresentou um período de escuridão e de hipocrisia, de medo e desacordo, sem verdadeira Luz na orientação religiosa. Durante esse tempo, o homem criou, com seus pensamentos, todo o caos que os rodeia hoje. A religião o conduzia ao "igrejismo", em lugar de ao Cristianismo.

Durante a Era dos Peixes, a água desempenhou um grande papel na vida da humanidade. A navegação, a pesca, o comércio através dos mares determinaram um grande progresso. Assim como tudo ligado à água progrediu durante a última Era, do mesmo modo acontecerá com o que se acha ligado ao ar, na Era do Aquário. Como navegaram nos mares, navegarão no ar, e como o comércio se fazia através dos mares, se fará pelo ar. A conquista das camadas superiores da atmosfera trará mais liberdade ao espírito humano e ele se tornará mais individualizado. O homem entrará em contato com raios que irão revolucionar o mundo inteiro. Em breve, em consequência da expansão da mente humana,

grandes forças magnéticas e elétricas serão libertadas. À medida que a mente humana se expande, Deus dá generosamente Suas Glórias.

P. A estrela de cinco pontas está associada à nova Era?

R. Não; a estrela de sete pontas. A estrela de cinco pontas simboliza o homem em geral, a estrela de seis pontas, o homem evoluído e a de sete pontas, o Iniciado.

P. Nas salas astrais de estudo, a faculdade de compreensão está incentivada pela cor?

R. Alguns precisam da cor, outros do som, outros ainda da forma. Na Grande Luz, porém, não há som, nem cor, nem forma. Simplesmente SE É.

P. Qual a finalidade de maus aspectos no horóscopo?

R. Não posso chamá-los de "maus". Os aspectos desarmônicos do horóscopo indicam que a alma é forte e pode ser provada ao máximo. Só uma alma forte pode enfrentar continuamente o que chamam de "maus" aspectos. Eles dão uma oportunidade de progresso.

P. O senhor diz que só a alma evoluída é provada. Penso, entretanto, que muitos sofrem hoje.

R. Meu filho, eu não disse "evoluída". Evoluída e forte são duas palavras diferentes. Uma alma pode ser forte e suportar muitas provas numa só vida. Uma alma evoluída não precisa do mesmo tipo de provas. Ela geralmente é mais provada no plano emocional, não no físico. Um grande sofrimento físico é resgate cármico; o sofrimento no plano emocional é um modo de iniciação. Essa é a diferença.

P. E o sofrimento mental?

R. O que chama de sofrimento mental?

P. Quando temos um problema espiritual que não podemos resolver.

R. Cada problema espiritual deve e pode ser resolvido entre vocês e seu Pai no Céu. Se acaso se sentirem impossibilitados de resolver um problema ou entender um ensinamento, se alguma coisa existe em vocês, dizendo que isso ou aquilo não é correto, não fiquem perturbados; meditem bastante e peçam ajuda ao Mais Alto. Devem compreender que cada ensinamento, em menor ou maior grau, fica limitado em sua expressão. Eu, por exemplo, esforçando-me por trazer-lhes o conhecimento através de uma conexão que fiz com o seu mundo, sinto, às vezes, que a expressão de meus pensamentos fica limitada pela matéria. Nem sempre estou certo de lhes ter transmitido uma imagem clara. Sendo assim, fico muito feliz quando perguntam algo e quando posso esclarecer todas as suas dúvidas.

P. Se alguém, estudando uma determina linha de pensamento, ficasse desequilibrado, indicaria isso que essa linha não lhe era adequada?

R. Se a luz da alma ficar escurecida por um curto lapso de tempo, isso será visto antecipadamente no horóscopo e, durante esse período, o estudante deverá deixar aquele estudo; deverá esperar que esse período passe, para voltar a seu estudo de novo. Nenhuma linha de pensamento pode causar desequilíbrio. Deve, nesse caso, haver um outro fator. Essa é uma das razões pelas quais o dirigente de qualquer escola deveria possuir o conhecimento de astrologia. Saberia, então, situar quem deveria fazer parte de tal ou tal grupo, de tal ou tal classe de estudos.

P. Sabemos que Urano rege a Rússia e lá podemos observar sua força destrutiva. Sendo ele o Senhor da Era Aquariana, queria saber se a força destrutiva dele agirá através de todo o planeta ou se essa força será modificada em certos lugares?

R. Isso dependerá do Carma adquirido em cada parte do mundo. No que diz respeito à Rússia, diria que a força em ação é a de Saturno, regente do primeiro decanato de Aquário, trabalhando para remodelar, e não de Urano destruindo. Saturno e Urano possuem muitas qualidades em comum, mas Saturno é mais benevolente. Urano destrói, não tem paciência. Saturno é paciente. Ele testa, prova, abaixa e eleva de novo tudo aquilo que lhe está submetido. Sua influência, pela dor e esforço, conduz à redenção. Urano faz como no passado: altera os pólos da Terra e um continente fica submerso. Na Era Aquariana, uma grande Luz emanará da Rússia, das suas atuais dores do parto. A revolução foi uma calamidade aparente, um desmoronamento e uma remodelação do velho, para dar lugar ao novo. Eventualmente a Rússia emergirá desse caos como nação purificada, onde haverá possuidores de grande sabedoria. Os russos, além de tudo, são psíquicos. Durante a Era dos Peixes, suas forças psíquicas eram incontroladas e destrutivas.

P. A influência de Plutão é destruidora?

R. Plutão é o Senhor dos mundos subterrâneos. Ele pode provocar o caos, porém o faz só quando o homem se mostra egoísta ou usa seu poder para uma finalidade errada. Nenhum Regente Planetário causaria destruição, uma vez que o homem estivesse vivendo no mais alto de suas possibilidades. Só no caso contrário o lado negativo de um planeta pode tornar-se destruidor.

Astrologia Profana

É provável que fiquem surpreendidos pela escolha que fiz para o tema de minha palestra de hoje: astrologia profana. Fi-lo porque gostaria de preservar essa ciência de um maior descrédito do que aquele em que já se encontra.

As leis dos astros, de início, eram ensinadas aos homens para que, de posse desse conhecimento, pudessem dirigir sua vida do melhor modo possível. A astrologia assemelha-se a um mapa que o viajante consulta para determinar o caminho a seguir. Assim como num mapa se acham marcadas as diversas cidades, aldeias e cruzamentos, no horóscopo também está marcado o caminho do homem, com as circunstâncias que deverá encontrar na vida.

O homem é um ser trino. Seu espírito se manifesta no horóscopo através do Sol, sua alma através da Lua, e o Ascendente constitui a personalidade. Conhecendo as leis celestiais, ele pode saber por que encarnou, quais as lições que deve aprender e o que encontrará seguindo o caminho espiritual.

A maioria aqui já conhece os doze signos zodiacais mas, mesmo assim, passarei rapidamente por eles, por causa daqueles que ainda não estudaram a astrologia.

O primeiro signo é o de Áries ou Carneiro. Seu símbolo já é elucidativo, especialmente quando representado sob a forma de um triângulo descendente, tendo dois semicírculos em sua parte superior, o que indica a precipitação do espírito na matéria. Áries se associa a uma grande energia. Os arianos quase sempre são pioneiros em todas as novas ideias e sem medo de novas condições. Possuem, todavia, a tendência de precipitar-se na ação ou na palavra, sem refletir. Um ariano começa uma nova ronda de evolução e acontece, às vezes, que uma pessoa com Áries no Ascendente, está encarnando pela primeira vez na Terra, podendo, todavia, ter começado num outro mundo.

Se agora procurarem aproximar a astrologia profana da esotérica, terão uma imagem mais clara daquilo que procuro lhes transmitir.

O signo seguinte - o Taurus ou Touro, possui, também um símbolo significativo. É o ovo do mundo, superposto pela Lua. Nos tempos antigos Taurus era representado por um círculo, simbolizando o homem confinado na matéria. O meio-círculo superior indica a Lua, exercendo sua influência, mostrando que o homem não se libertou ainda da direção grupal. A natureza de um taurino é fixa. Não gosta de romper este círculo, estando satisfeito com seus amigos, seu ambiente e suas concepções. É muito difícil conseguir que um taurino deixe sua comunidade ou mude seu tipo de pensamento. Observando os nativos deste signo, verificarão que possuem uma curiosa faculdade que não conseguem explicar: sentem-se como que conscientes de um plano superior, do qual recebem inspiração. Isso provém da antiga memória subconsciente, de quando recebiam instruções diretamente dos espíritos da Lua.

O terceiro signo - Gemini ou Gêmeos - é representado nos desenhos antigos por duas crianças, e nos seus hieróglifos modernos, por dois traços verticais. Na Era de Gemini teve lugar a separação dos sexos. A direção grupal começou a se retirar

e o homem principiou a ter uma existência separada, aprendendo a agir e pensar por si mesmo. O Senhor de Gemini, Mercúrio, rege também a mente superior. Devido a isso, os nativos deste signo sempre procuram adquirir o conhecimento. Tendo se libertado do círculo confinante da mente grupal, assemelham-se aos pássaros que buscam alimentos em muitas fontes. São como crianças postas em liberdade - começam a brincar e a aproveitar sua independência.

Em Câncer ou Caranguejo podem observar a separação dos sexos numa espiral superior. Aqui, o veículo da alma começa a manifestar-se ao lado do veículo espiritual. Os cancerianos são geralmente conscientes da luz astral. Possuem grande imaginação, são ótimos contadores de histórias e capazes ainda de construir, a partir de uma ou duas palavras, uma grande imagem mental.

O signo seguinte é Leo ou Leão. O nativo de Leo é alguém que, em épocas passadas, tornou-se consciente de influências espirituais superiores, chegando a ser chefe ou rei-sacerdote entre seus semelhantes. Assim, verão nele uma pessoa com tendências à chefia, sempre procurando dirigir. Constatarão que, enquanto forem amigáveis e não possuírem outra vontade que a deles, serão encantadores. São portadores de abundante vitalidade e de um magnetismo muito agradável. Pertencendo, porém, num certo sentido à tribo felina, podem arranhar e machucar quando contrariados.

Depois de Leo, vem Virgo ou Virgem, signo representado por uma serpente com uma cruz na cauda. Na Era de Virgo havia o culto da Mãe. Em cada nativo de Virgo existe uma nota de misticismo e uma tendência à retração, às vezes à solidão. Essas pessoas, em geral, são muito mal compreendidas, consideradas reservadas e mesmo afetadas, mas não é assim. Em realidade, são, em certo sentido, tímidas, possuindo uma dose de pureza de pensamentos que as torna sensíveis aos sentimentos de outras pessoas, especialmente quando tocam suas auras.

Virgo é seguido por Libra ou Balança, sendo seus nativos também difíceis de compreender. O libriano parece frequentemente volúvel e mal-equilibrado, porém, a realidade não é essa. Na Era de Libra adveio um novo influxo divino. O símbolo deste signo é composto de uma linha horizontal, sobreposta por uma outra, ansada, que simboliza a influência do espírito sobre a matéria, durante a encarnação. Essas pessoas são muito sujeitas a emoções. No entanto, tendo, também, grande receptividade aos pensamentos espirituais, agem, amiúde, de acordo com indicações recebidas dos planos superiores.

Scorpio ou Escorpião é o signo seguinte. O Escorpião é também representado por uma serpente, porém, em vez de uma cruz na cauda, como em Virgo, a cauda termina em uma flecha. Este signo é injustamente mal visto. Os nativos de Escorpião gostam de segredos, de ficar a sós e de ocupar-se de coisas misteriosas. Entre eles, encontram-se ocultistas. Quando contrariados, não se

incomodam de fustigar e ferir. Têm, porém, grandes aspirações e uma pessoa deste signo, quando vivendo espiritualmente o mais alto de suas possibilidades, pode tornar-se uma águia voando para o Sol, e não um réptil arrastando-se na terra.

Sagitário segue Escorpião. Um sagitariano possui natureza dupla. Essa dualidade é patente no símbolo, quando este é apresentado por um ser meio cavalo, lançando uma flecha para o céu. Isso retrata, sem dúvida, o homem espiritual, procurando superar sua natureza inferior. Os nativos de Sagitário trazem consigo aspirações elevadas, uma grande vontade de se unir a Deus mas são, ao mesmo tempo, retidos por desejos inferiores e, muitas vezes, só tardiamente na vida se dão conta de suas possibilidades espirituais.

Capricórnio, o signo seguinte, é representado pela cabra. Os capricornianos se esforçam continuamente para subir a montanha de sua visão. Eles tentam a sua escalada e deslizam; tentam de novo e tornam a deslizar, mas continuam perseverando até que, finalmente, pelo esforço incessante, atingem o cume. Devido a seu regente Saturno, são, por vezes, sujeitos a grandes depressões e, portanto, frequentemente difíceis na convivência diária. Penso, porém, que de todos os signos, os nativos deste, possuem as mais excelentes qualidades.

Após Capricórnio, temos Aquário, o signo do Filho do Homem. Os aquarianos são intuitivos, amoráveis, querendo sempre ajudar a humanidade e podem ser encontrados em todas as organizações de trabalho social. Muitas vezes sentem um grande amor por Deus. Penso que a maior falta que neles possa existir, é que, por estarem sempre tão desejosos de ajudar a humanidade, esquecem de ajudar seus vizinhos. Sua visão, sempre dirigida para o ponto mais alto, harmonizada com o campo mais elevado, os torna capazes de ter um horizonte mais amplo, diferenciando-os assim da maioria das pessoas.

Chegamos, agora, ao último signo: Pisces ou Peixes. Esse é um signo essencialmente psíquico. Devemos ser muito cautelosos em se tratando de piscianos, pois, são, muitas vezes, levados pelas emoções ou por qualquer vento que sopre. Estando em estreito contato com o mundo astral e sendo muito sensíveis a tudo que a ele pertence, deixam-se prender facilmente em suas ondas.

Isso quanto aos signos. Tomemos agora seus regentes. Temos o Sol regendo Leão; a Lua regendo Câncer; Vulcão regendo Virgem; e Mercúrio regendo Gêmeos. Temos Vênus regendo Touro; Marte - Áries; Plutão - Escorpião; Vesta regendo Balança; Júpiter Sagitário; Saturno - Capricórnio; Urano regendo Aquário e Netuno - Peixes.

Os que ainda não entenderam essa linguagem, perguntarão para que serve tudo isso. Responderei dizendo que até mesmo na vida diária a astrologia é útil. Ela

lhes mostra o melhor modo de viver, o país onde morar, como dirigir seus filhos e como cuidar dos negócios. Um homem que trabalha com qualquer tipo de máquina ou, por exemplo, é um açougueiro, não escolherá um mercuriano para trabalhar consigo, pois este seria pior do que inútil. Um joalheiro ou produtor de belas vestimentas terá uma grande ajuda escolhendo um colaborador regido pelo Sol. O conhecimento dos signos e de seus atributos coloca tudo no seu devido lugar e vocês acabam por conseguir um conjunto harmonioso. Se adoecem, a compreensão correta do seu horóscopo lhes permitirá escolher ervas e medicamentos indicados, em vez de engolir uma quantidade de venenos, como fazem hoje.

Outrora, o nascimento era regulado pelo conhecimento da influência dos astros sobre a vida humana. Penso, às vezes, que foi a sabedoria dos astros que levou as civilizações passadas ao cume da glória - tanto dentro da arte como da ciência - e penso ainda que foi sua deturpação e seu esquecimento que conduziram o mundo de hoje ao ponto em que se acha atualmente.

Àqueles que possuem seus horóscopos vou dar, agora, alguma coisa de interesse especial. Tracem uma linha da cúspide da oitava casa à cúspide da décima segunda, e mais duas linhas das cúspides dessas casas ao Nadir, fazendo, assim, um triângulo descendente. Em seguida, tracem um segundo triângulo, religando as cúspides das casas segunda e sexta com o Meio Céu. Obterão, assim, uma estrela de seis pontas. O triângulo descendente indica o que devem encontrar e aprender durante sua encarnação. Os graus dos signos das casas oitava e décima segunda os ajudarão a compreender melhor os erros do passado. O triângulo ascendente mostra o que encontrarão e o que devem superar tomando o caminho espiritual. O signo do Meio Céu é o Guardião do Umbral que construíram durante as encarnações anteriores. E o guardião do Portal Celeste.

Seria bom que cada um, desejando seguir o caminho interior, aprendesse um pouco a linguagem astrológica. Ela é a mais antiga e universal. No início, foi trazida à Terra por um dos Elohim. No começo poderão achá-la complexa; continuem, entretanto, trabalhando com paciência e a Verdade, pouco a pouco, penetrará em sua mente. Aprendam em primeiro lugar os signos e os atributos de cada um. Em seguida aprendam o que representam os planetas. Deixem o lado matemático para mais tarde. Estudem a astrologia sob a orientação de um professor competente.

Perguntas e Respostas

P. É necessário completar totalmente a experiência de um signo para poder passar à de outro?

R. Não, porque em cada encarnação vocês têm, geralmente, o Sol, a Luz e o Ascendente em diversos signos e graus. A personalidade, funcionando na Terra, permite que através dela seu espírito e sua alma aprendam a lição do signo Ascendente. O espírito vigia o crescimento da alma em sua vestimenta astral, e a alma vigia o crescimento de uma parte de si mesma - a personalidade refletida no plano terrestre e vestida diferentemente. Cada vez que vocês encarnam aprendem a construir novos veículos ou corpos para si mesmos. Com o tempo, terão que aprender não apenas a lição geral de cada signo, mas, também, a lição particular de cada grau.

P. O senhor falou de Vesta como sendo regente de Libra. Poder-nos-ia dar mais indicações de sua natureza?

R. Vesta está atualmente fora de sua órbita, não influindo fortemente na Terra. Afeta apenas as pessoas sob o signo governado por ela. Não creio ser de utilidade falar muito sobre um planeta não localizado e cuja influência não pode ser observada. É melhor aprender mais sobre os planetas já descobertos.

P. Então, por enquanto, temos que considerar Vênus como regente de Libra?

R. Dando-lhes os regentes de todos os signos, procurei fazer-lhes compreender os problemas que surgirão se tomarem, por exemplo, Vênus como regente de Libra. Vesta é doadora de Luz e por causa disso os Librianos são mais clássicos, mais artísticos e mais sutis que os taurinos. Vênus induz o homem aos prazeres da vida, fazendo com que goste de vinho, de mulheres, de canções, enfim, de todas as atrações da Terra. O libriano, ao contrário, geralmente gosta de coisas mais refinadas, das artes, da música, etc. Da mesma maneira encontrarão dificuldades se tomarem Mercúrio e não Vulcão como regente de Virgo. Se desejarem pesquisas, verificarão, por exemplo, que, muitas vezes, as pessoas nascidas sob um determinado grau de Virgo no Ascendente, são coxas ou apresentam uma deformação nos pés. Dizem acontecer isso devido ao signo oposto - Pisces - e que rege os pés, mas não é assim. Vulcão, o homem com a bigorna e o pé rachado, é regente de Virgo. Outrora, quando havia uma pessoa coxa ou com um pé deformado, dizia-se que ela desagradara a Vulcão.

P. Que fazer então com um horóscopo em que Libra está no Ascendente?

R. Vesta é o regente e ela é uma incógnita. O que sabem sobre Plutão, que possa ser observado? Podem aprender as influências de um planeta apenas pelo estudo e pela pesquisa. Agora que já lhes falei sobre Vesta, fariam bem em procurar descobrir um pouco mais por vocês mesmos.

P. Dizem que Netuno é a oitava superior de Vênus. Seria Vesta uma "oitava superior" de um dos planetas?

R. Não gosto do termo "oitava superior". Qual a semelhança existente entre Netuno e Vênus? Nenhuma ou quase nenhuma. A influência é diferente. Nem estou de acordo com as regências conjugadas. Há doze signos e doze planetas.

P. A Terra tem uma só lua?

R. Não. A Terra tem quatro luas. Veem uma SÓ, mas há outras três.

P. O senhor poder-nos-ia falar sobre a influência dos quatro elementos no horóscopo?

R. Os que nasceram sob a predominância dos signos da terra Touro, Virgem e Capricórnio - evoluindo, poderão entrar em contato e obter domínio sobre os Gnomos, os Devas das árvores e tudo o mais pertencente ao elemento terrestre. A principal tarefa dos Gnomos é servir a humanidade. Eles são servidores do mundo. A mitologia menciona frequentemente o serviço deles. Os nascidos sob os signos da água - Câncer Escorpião e Peixes - possuem grande afinidade com os seres aquáticos, desde as ondinas até os grandes Devas dos rios e mares. Constitui a tarefa dessas pessoas, bem como os regidos pelos signos do ar - Gêmeos Balança e Aquário - serem sempre portadores de união, de paz e de harmonia. O Ar e a Água trabalham muito bem juntos. Os signos do fogo - Carneiro, Leão e Sagitário - são signos do amor e os que nasceram sob essa predominância, se suficientemente evoluídos, podem entrar em contato com os seres do fogo, desde as salamandras até os Senhores da Chama. Podem trabalhar com eles e pedir sua ajuda. Resumindo: os nativos dos signos do fogo deveriam amar de forma impessoal, esquecendo sua própria pessoa. Os nativos dos signos do ar - unificar e harmonizar; os da água - trazer a paz, e os que nasceram sob a influência dos signos da terra - servir.

P. Como influirá sobre o psiquismo a colocação de Netuno num horóscopo?

R. Suponhamos que o signo ascendente seja Câncer e que aí se encontre Netuno. Nada no mundo impedirá que tal pessoa seja médium. Na maioria dos casos, entretanto, a mediunidade será do tipo físico, com a capacidade de produzir, e de emanar ectoplasma. Se o poder de concentração das pessoas que assistirem à sessão e cooperarem com o médium, for bastante forte, o ectoplasma, tendo caráter netuniano, assumirá a imagem clara do ser querido. Se, porém, ao redor do médium houver um grupo de pessoas cujas mentes estiverem distraídas, o ectoplasma se desprenderá tomando uma forma vaga. Os presentes, a essa altura verão a forma, não podendo, contudo, reconhecer a pessoa. Se tivéssemos o mesmo tipo de médium, mas com um signo fixo no Ascendente - tal como Leão ou Touro - e Netuno nele colocado, a força seria mais contínua, permitindo a fixação do ectoplasma e modelação do rosto. Os presentes aí diriam ser o médium melhor ou mais forte, porque puderam reconhecer a pessoa. Com Netuno num

signo fixo, a alma pode ser treinada e pode aprender a neutralizar a qualidade fluídica do planeta. Se Netuno estivesse colocado em um signo mutável, como por exemplo, Gêmeos, a mediunidade, na maioria dos casos, seria muito vaga. No Ascendente, Netuno apresenta sempre o perigo de ilusão. Colocado na casa da religião, dá o idealismo, dá uma grande dedicação ao Mestre Jesus. Este veio na Era dos Peixes, mas, como já lhes disse várias vezes, Jesus não era netuniano. Basta olhar para Sua coloração que acharão fortes traços marcianos.

P. Conheço uma pessoa que se esforçou muito para desenvolver a mediunidade e precisou abandoná-la por não conseguir nada. Qual a razão disso?

R. Não sei qual teria sido a razão, mas é possível que, vendo o horóscopo dessa pessoa, vocês poderiam descobri-la. Pode ser que ele tenha uma quadratura entre Netuno e Sol ou entre Netuno e Lua. Provavelmente há um mau aspecto de Netuno. Para desenvolver a mediunidade é preciso ter Netuno no Ascendente ou então na oitava ou nona casa e com bom aspecto. Quando se procura o desenvolvimento mediúnico, é necessário sempre levar em conta a influência netuniana no horóscopo. Para a transmissão inspiracional ou consciente, considerem a influência uraniana. Essas duas possibilidades são claramente definidas no horóscopo.

P. Se descobrirmos que a mediunidade não é indicada para alguém, deveríamos preveni-lo?

R. Provavelmente a pessoa não tomaria em consideração esse aviso.

P. Não deveríamos, então, impedi-la?

R. Não poderão impedi-la, mas poderão explicar-lhe que, segundo seu horóscopo, o desenvolvimento psíquico não é indicado para ela. Se, apesar disso, continuar, a responsabilidade é dela. Sua vontade é livre.

P. A Astrologia pode ser útil na sociedade?

R. Conhecendo os doze tipos que formam a sociedade, podem descobrir o lado bom e o lado fraco de cada ser humano e compreender suas reações. Hoje chamam a isso de psicologia. Na ciência dos astros existe uma psicologia superior e mais detalhada, que lhes pode ser muito útil. Por outro lado, conhecendo a Astrologia, não serão mais iludidos se alguém lhes contar histórias a respeito, por exemplo, de sua bela aura. Saberão que no seu horóscopo a Lua se acha num signo determinado e, tão certo como a noite segue o dia, que a cor deste signo constitui o fundo de sua aura. Saberão, também, que, ao serem levados ao negativo do seu Ascendente, mancharão essa bela coloração. Se um amigo age de um modo errado, poderão explicar-lhe que se deixou influir pelo aspecto inferior de seu Ascendente e que deveria procurar expressar seu aspecto

superior. Se ele tiver alguma noção de astrologia, compreenderá e poderá se corrigir.

Desenvolvimento Mental

Hoje quero falar-lhes de suas possibilidades internas de desenvolvimento mental: de como podem utilizar-se da força que é a parte divina em vocês e manifestar, em cada plano da mente, um pouco do seu ser espiritual, ligado, ao mesmo tempo, consigo e com Deus.

No Oriente, há uma literatura abundante sobre o assunto. Entretanto, como os termos usados não são familiares à mente ocidental, ele não se dá ao trabalho de aprofundá-lo. Procurarei, portanto, ser o mais explícito possível.

Cada um de vocês possui doze centros etéricos, que no Oriente são chamados de chacras ou lotus, e que constituem uma contraparte sutil da cadeia endócrina. Do funcionamento destes centros depende o grau de sabedoria e de aperfeiçoamento do ser humano. Hoje, falaremos dos planos da mente que agem sobre esses centros ou chacras. Esses lotus possuem pétalas e seu modo de viver ou tipo de emoções podem abrir ou fechar uma ou outra dessas pétalas. Se uma pétala se abrir e ficar aberta, suponhamos por um mês, isso não quer dizer que ela permanecerá aberta para sempre, pois, se sentem satisfeitos consigo e cessam de trabalhar naquela direção determinada, a pétala fechar-se-á de novo. Para atingir a perfeição, o homem nunca deve se cansar de pensar e agir com retidão.

Alguns dentre vocês sabem que no centro cardíaco acha-se a imagem do seu Ser Perfeito, aquilo em que podem tornar-se, como Deus os havia concebido desde o início. É este "Eu" eterno em vocês que possui a memória, que sabe e aspira, e que sempre se esforça por achar o caminho da união com Deus Pai. Como podem verificar a realidade deste laço de união com Deus? Como descobrir essa imagem? Só podem fazê-lo realizando suas possibilidades ilimitadas no plano mental.

Para que fique mais claro, dividiremos a mente em quatro partes imaginárias:

Primeira - A mente supraconsciente, pertencendo ao plano espiritual da mente.
Segunda - A mente psíquica, pertencendo ao plano mental superior da mente.
Terceira - A mente subconsciente, pertencendo ao plano astral ou mental inferior da mente.
Quarta - A mente consciente, pertencendo ao plano físico da mente.

A mente supraconsciente recebe mensagens do Eu Superior. Transformando-as em imagens, ela as transmite à mente psíquica que, por sua vez, as torna mais concretas e as transmite à mente subconsciente. Esta possui a capacidade de

refleti-las para o plano físico. A mente subconsciente é freqüentemente chamada de ponte, pois ela constitui um ponto de transmissão dos planos superiores para o físico. Nela podem ser achados os reflexos de todos os planos, tanto superiores como inferiores, e a imagem daquilo que o Eu Superior quis transmitir fica geralmente muito deturpada. Isso o faz compreender as dificuldades que terá que superar para chegar ao discernimento.

Em cada um dos planos possuem um Mestre ou Instrutor diferente. Essa é a razão por que, às vezes, há tantos conflitos aparentes de pensamento e tanta diferença nos estados mentais. Algumas vezes, o aspirante pode experimentar até o êxtase a mais alta aspiração espiritual e sentir-se como se fosse elevado no ar; em outras, pode estar no fundo de um abismo de dúvidas, perguntando a si mesmo se vale a pena continuar, se pode ter confiança em seu Instrutor ou se está seguindo o caminho certo. Isto é uma prova de que não atingiu ainda o equilíbrio mental. É absolutamente necessário que um aspirante, antes de mais nada, realize o equilíbrio e aprenda a atravessar a ponte entre as mentes. A falta de equilíbrio, por menor que seja, é sempre um perigo.

Tudo o que vem a refletir-se sobre a mente do aspirante, em forma de imagens parcialmente formadas, deve ser cuidadosamente pesado, revisado e aceito ou rejeitado pela mente consciente, antes que lhe seja permitido criar raízes no subconsciente. Portanto, se durante a meditação, concentração ou estado exaltado provocado por um ritual, essas imagens aparecem na mente de um aspirante, ele, antes de aceitá-las, deve submetê-las ao pleno criticismo. Deve analisar, em cada plano da mente, se as está recebendo duma fonte pura e inalterada. Tendo adquirido essa certeza, sentindo através do centro cardíaco que tudo está certo, ele não deve, de maneira alguma, se desviar do caminho que está se abrindo diante dele. Não deve se deixar atrair por este ou aquele instrutor, por este ou aquele círculo, pois, uma vez que recebeu a prova de que está em contato com seu Eu Superior, Este iluminará seu caminho e, seguindo-o, não mais poderá errar. Somente quando o homem apaga a Luz do Iniciador - o Eu Superior - que se acha perdido nas brumas de dúvidas e medos. Logo, porém, que restabelece a ligação entre as mentes, e do meio da ponte pode olhar impessoalmente, como um observador, para os dois lados - o superior e o inferior - ele sente a paz que ultrapassa a compreensão.

Quando o ser humano atingir este estágio de equilíbrio mental, ele poderá, então, começar a despertar Kundalini ou a força adormecida na base da coluna vertebral.

Muitas imagens orientais representam o despertar dessa força. Em certas representações tibetanas está escrito: "Quando o homem adquire o equilíbrio e pode, sobre a ponte, enfrentar a si próprio, então o elefante ergue a tromba e dá barridos de alegria". Muitas vezes Kundalini, desperta num homem mentalmente

equilibrado, é representada por um triângulo, dentro do qual acha-se um elefante com a tromba erguida.

Se conseguiram realizar esse equilíbrio, podem, pela meditação, concentração ou ritual, começar a despertar Kundalini. Acordada, essa força começa lentamente a subir, assim como faz o mercúrio dentro de um tubo ligeiramente aquecido. Kundalini ergue-se e cai, reergue-se e torna a cair. Pouco a pouco, neste ou naquele chacra, uma tênue luz começa a girar. Às vezes dá uma volta, outras vezes dá duas voltas e pára. Ainda outras vezes continua por um certo tempo e podem, então, sentir um calor ou ter uma sensação de liberdade; podem também sentir-se como se tivessem asas e pudessem voar, a vida parecendo-lhes cheia de possibilidades.

À medida que se concentram sobre a base da coluna, revisando sempre tudo o que recebem durante a meditação, o primeiro chacra ou Lotus Vermelho começa a abrir-se lentamente. Abre-se pétala após pétala, até que um belo lotus vermelho e ouro seja visto dos planos superiores. Os que vigiam sabem, então, que mais um ser humano pisou no caminho do aperfeiçoamento. Ele não mais o abandonará. Poderá sentir-se, por vezes, desanimado ou fraco, mas não voltará mais para trás. É nesse estágio que aparece o Mestre para vigiar sua saúde, suas condições psíquicas, e conduzi-lo ao desenvolvimento espiritual que é seu direito inato.

Devagar, Kundalini continua a subida. O fogo sagrado está aceso. O alimento celeste é experimentado. A luz, subindo, começa a nutrir o sistema nervoso etérico. Quero que guardem em suas mentes a imagem que procuro criar. A luz está subindo, nutrindo e vivificando o sistema nervoso etérico, e a sua primeira reação é a impressão de calor a seu redor. Pode acontecer que, antes ainda, sintam uma dor nevrálgica. Aqui, tenho que fazer uma digressão para explicar que Kundalini, vivificando os centros nervosos etéricos, provoca uma reação dos centros nervosos físicos, criando condições nevrálgicas.

Não compreendendo por que seus esforços lhes trouxeram um mal-estar físico, começarão a duvidar se estão no bom caminho, e isso pode produzir uma depressão. Desanimados, são tentados a deixar sua meditação ou concentração e a abandonar seus esforços. É a mente consciente que procura interferir. Não devem, porém, deixar-se influenciar por ela, pois começam a tornar-se seu dono e podem ordenar-lhe que se cale, até que a chamem para servir-lhes. Devem perseverar, sabendo que as dores nervosas sentidas no corpo são, por assim dizer, dores do crescimento espiritual.

Kundalini, subindo, atinge a altura onde, no corpo físico, se acham as glândulas supra-renais. Aí, gira de novo. Este centro, quando desperto, é visto como um belíssimo lótus duplo ou dois lótus saindo de um só ramo. Sua cor é rosa-pálido, com rosa mais forte e branco no centro. Este chacra corresponde à ponte. Aqui,

estando na ponte, o homem sente-se mais seguro do que nunca de haver achado seu caminho. Porém, aqui, também, é que ele necessita de primeira advertência, pois, até que aprenda a funcionar nos diversos planos da mente, poderá vir a ser uma das muitas vítimas da ilusão. Os dois lótus podem ser comparados com dois olhos, cada um olhando em direção oposta. O homem deve aprender a ver os dois lados ou mundos: o de cima, onde nenhum reflexo interfere, e o de baixo, onde em suas águas, além do céu, refletem-se também os planos inferiores. Embaixo, o Eu Superior pode ser também achado em seu reflexo, mas aqui é necessário aprender a distinguir a realidade da ilusão. Só quando se adquiriu um perfeito equilíbrio do corpo emocional - ou plano emocional da mente é que se pode enfrentar estes dois mundos ou dois lótus que, na realidade, são um só, pois provêm do mesmo ramo.

Este estágio pode ser chamado de lugar da separação das sendas. Aqui, um psíquico pode tomar o caminho errado, tornando-se vítima de entidades astrais. Um ocultista pode decidir-se, aqui, a tomar a senda da mão esquerda.

Atingindo a ponte, e antes que lhe seja permitido atravessar o primeiro portal, o homem tem que ser provado. Ele entra, portanto, no período de grandes provações, onde necessitará de muita fé, compreensão e paciência. Se ele as têm, poderá apelar ao seu Mestre ou Instrutor e o seu caminho será iluminado.

A ponte - o lótus duplo - que no corpo físico corresponde à região dos rins, é regida pelo signo zodiacal de Balança. Os estudantes de astrologia compreenderão, agora, melhor seu simbolismo. Neste signo, Saturno - o juiz, o testador, o guardião dos portões da vida e da morte - torna-se pai justo e amável.

Continuando a subida, Kundalini vivifica o plexo solar. Este centro, quando desperto, aparece como uma estrela de doze raios, irradiando de fato em muito mais direções. Quando o homem atinge este estágio, o plano da mente psíquica, com sua grande beleza, abre-se diante dele. Aqui, também, ele entra na Sala de Estudos e recebe sua Primeira Iniciação. Aprende de onde veio e para onde vai, assim como a finalidade de sua presente encarnação. À medida que as pétalas deste lótus se abrem, ele se torna consciente da direção divina. Ele acha a paz, e daqui em diante seu único desejo é o de amar a tudo e servir a todos. Ele se afirmou como filho de Deus e passa a ser um aspirante Crístico. À medida que os doze raios da estrela começam a irradiar, vem a ele o poder de curar, de confortar e de transmitir aos outros um pouco dessa irradiação divina, dessa corrente Crística. Ele fica conhecido entre seus semelhantes como aquele "que se banhou em águas sagradas cuja fonte está na Luz".

O centro seguinte é o coração, e aqui o ser humano conhece o divino influxo de sabedoria. Compreende e começa a venerar o Aspecto Materno de Deus. Torna-se não só homem, mas também mulher, pois os atributos dos dois sexos estão

igualmente vivos nele. Ele vê tudo em seu duplo aspecto, vê tudo como um divino par de opostos. Ele não tem mais temores. Começa a conhecer a liberdade, pois tocou o raio do homem aperfeiçoado. Ele se torna um Iniciado da Fraternidade do Coração. Reconhece Deus em tudo que vive. Começa a entrar em união com toda a Natureza e a identificar-se com todas suas manifestações.

Então, pouco a pouco, Kundalini vivifica os pulmões etéricos e abre as pétalas do centro laríngeo, fazendo do homem um inspirado, um recipiente da Mente Divina. Agora, certo da fonte de sua inspiração, seguro de seu conhecimento, ele o transmite em plena expressão. Torna-se, por assim dizer, o Logos, a Palavra de Deus manifesta. Ele não se preocupa mais com as opiniões da humanidade a respeito das palavras proferidas, não se preocupa com o que vai dizer, pois, é o "espírito do Pai que fala nele", Ele passa a ser um porta-voz dos Grandes Seres, para guiar e abençoar a humanidade.

Da garganta, Kundalini começa a despertar os centros do cérebro, vivificando e purificando todo pensamento, tornando a mente criativa e fazendo dela uma colaboradora das Hierarquias Divinas. Quanto mais o centro cerebral ou o olho do meio é despertado, mais o homem vê o Divino em tudo. Todos os planos psíquicos e espirituais, todos os planos da Natureza se abrem diante dele. Ele se torna Ungido Divino e coroado de Luz. Finalmente, o Diadema da Sabedoria flameja do alto de sua cabeça e proclama-O um Cristo, um Guardião e Guia dos Mundos do Pai, pois um novo Cristo nasce quando todos os chacras, em pleno êxito, giram em uníssono.

Cada um de você possui esses chacras e a cada um é dada a possibilidade dessa realização, e isso, simplesmente, fazendo diariamente as pequenas ações fraternais.

Olhando-os, vejo que em cada um de vocês os chacras começam a girar e a emitir seus raios. Em alguns são os psíquicos, em outros - os mentais, em outros ainda - os espirituais. Depende de vocês permanecerem perseverantes em seus esforços e irem para diante, sempre amáveis e fraternais, sempre prontos para essas pequenas ações humanas que trazem a paz e a união. Se, com amor e harmonia vocês se unirem no trabalho, então poderemos trabalhar através de vocês e acontecerá que, através destes poucos que assim agem, virá a grande paz ao mundo.

Uma nova estrela se levanta para a humanidade. Uma nova Hierarquia é introduzida. Depende de vocês serem Seus colaboradores, serem discípulos do novo Cristo. Depende de vocês serem escolhidos e receberem o Diadema da Sabedoria. Todavia, devem merecê-lo.

Antes de terminar, quero dizer que muitos entre vocês estão desejosos de servir a Deus. Tais desejos não passam despercebidos. Estão sendo provados, ensinados e graduados nos mundos invisíveis e, à medida que forem passando por vários testes e graus, certas mudanças se produzirão no plano físico. Se suas aspirações seguem uma linha determinada, se, por exemplo, querem servir pelo dom da palavra, é possível que sintam dores na região laríngea. Assim, onde quer que estejam as dores, analisem suas aspirações e observem se foram elas que causaram a vivificação daquele chacra por Kundalini.

Perguntas e Respostas

P. É possível forçar o desenvolvimento de uma capacidade determinada?

R. Vejam: têm, por exemplo, um grande desejo de tornarem-se clarividentes. Concentrando-se sobre o olho do meio, forçarão Kundalini a que, em vez de gradativamente despertar todos os chacras na sua subida, vivifique só aquele, abrindo a clarividência. Tendo-a assim forçado, não serão capazes de distinguir entre a visão astral e a espiritual. Há muitas pessoas que assim o fizeram e que estão muito orgulhosas de possuir a visão aberta, enquanto os que as conhecem, ficam surpreendidos de que Deus as tenha presenteado com um dom que não parecem merecer. Na realidade, uma tal clarividência não é um dom divino, mas a conseqüência do desejo que forçou a abertura do terceiro olho. É sempre melhor desenvolver as qualidades harmoniosamente, até que todos os centros fiquem abertos e girem em uníssono. Então, a pessoa adquire um perfeito equilíbrio e um perfeito controle de todos os seus corpos.

P. Isso nos explica por que alguns médiuns possuem determinadas capacidades psíquicas, muito além das suas qualidades humanas?

R. Naturalmente. Essa é a razão pela qual, nos círculos de desenvolvimento psíquico, deve ser procurada, antes de tudo, a união com o Eu Superior. Então, haverá um instrutor interno, ou, em outras palavras, a voz da consciência será ouvida. O desenvolvimento forçado, qualquer que seja o dom psíquico obtido, traz sempre um certo desequilíbrio. Se, no entanto, há progresso espiritual, ao mesmo tempo e inevitavelmente, desenvolvem-se os centros psíquicos. Dessa maneira, o progresso é harmonioso, e sobre todos os planos: o astral, o mental superior e o espiritual. Gradativamente o aspirante se acostuma a todos os estados de consciência. Participa do êxtase da união com o espírito; torna-se capaz, pelo desenvolvimento do plexo solar, de viajar fora do corpo e contatar seu Mestre, guardando plena memória de todas suas experiências nos mundos sutis.

P. Qual é a seqüência em que se deveriam abrir os chacras?

R. Primeiramente, Kundalini deve ser despertada na base da coluna vertebral. Antes, é necessário que a força sexual esteja sob um controle razoável. É preciso o

controle de todos os desejos. É justamente este controle que dá o equilíbrio e a abertura correta das pétalas do lótus duplo.

P. Então, o desequilíbrio mental seria causado pela abertura parcial de vários centros ao mesmo tempo?

R. O desequilíbrio mental é causado pela abertura incorreta do lótus duplo. Ele é a ponte. A mesma coisa acontece no plano físico: se seus rins não funcionam bem, se suas glândulas supra-renais não abastecem o corpo com a quantidade necessária de secreção, há um distúrbio de nervos, há uma desarmonia. A reação do corpo etérico é a mesma.

P. Se trabalharmos sobre as qualidades correspondentes a um determinado centro, poderemos provocar uma reação física desagradável por um dado período?

R. Certamente.

P. O senhor falou da imagem da perfeição no coração. Estão gravadas aí todas nossas experiências?

R. Naturalmente. Pode ser que em uma vida o átomo permanente acumule as qualidades materialistas, em uma outra - as da grande união, da fortaleza ou outras ainda. Em cada encarnação ele atrai tudo aquilo que lhe será necessário para a última expressão de sua perfeição. Tomemos o exemplo de um grande portador da Força Crística - o Mestre Jesus. O átomo divino de Seu coração, quando estava no corpo de Jesus, tinha atraído átomos perfeitamente puros e inalterados que criaram Seu belo corpo, Sua bela mente, através dos quais Sua perfeição podia se manifestar. Ele não poderia ter atraído estes átomos se nas vidas anteriores não tivesse adquirido toda a experiência necessária. Não sei se os chocarei dizendo que o átomo permanente do coração de Jesus tinha residido previamente na pessoa de Melchizedek, de Enoch e de outros grandes e gloriosos Seres. É a herança divina que torna divino o homem. É a realização da semelhança com sua própria imagem no coração que permite construir gradativamente um veículo, através do qual ele poderá, no futuro, ser um Cristo para a humanidade.

P. Então, mesmo se o homem descer ao extremo do materialismo, neste sentido não haverá mal, porque ele adquire experiência?

R. Quaisquer que sejam as experiências que o homem acumule em cada vida, nunca pode perder o átomo permanente. Qualquer que seja a forma ao redor deste átomo, ele sempre permanece dentro do homem, em toda a sua perfeição.

P. Se Kundalini começa a despertar, quanto tempo é necessário para que o homem atinja a iluminação completa?

R. Isso depende do homem. Ele possui livre-arbítrio e numa só vida pode ir bem longe, pode desenvolver muitas qualidades.

P. Até que ponto depende isso do Carma?

R. Quando o homem compreende que ele adquire Carma e quando chega ao ponto de poder ler na Memória da Natureza e ver os erros que cometeu, esforça-se por corrigi-los. Se ele consegue despertar todos seus chacras, pode saldar seu Carma numa só vida. O Carma cria obstáculos para provar a coragem, a perseverança e a fé do aspirante. Quando o aspirante persevera, superando todas as dificuldades, automaticamente paga o Carma. Não pensem demasiadamente no Carma. Pensem antes, que têm que superar os obstáculos no seu caminho.

P. E possível ver o nosso próprio progresso?

R. Seguramente. Vocês são cientes de seu progresso. Podem ver se superaram uma fraqueza, se a transformaram em qualidade. E as qualidades podem ser sempre aperfeiçoadas.

P. O que acontece com as crianças que morrem?

R. Nesses casos não há regras rígidas. Em nosso mundo há muitos fluxos paralelos de vida e diversas possibilidades. Procurarei, todavia, dar-lhes alguns exemplos. Suponhamos que uma mulher deseja ardentemente tornar-se mãe. Durante a gravidez tem determinados pensamentos, sonha com determinadas coisas. Assim, envolve com certos tipos de átomos a pequena semente nela implantada. As forças planetárias influem naturalmente na formação do pequeno ser: Saturno - na estrutura óssea, Júpiter - na circulação sanguínea, etc. É possível que a futura mãe tenha altas aspirações, um grande desejo de que no seu filho se manifeste um espírito adiantado. Pela intensidade de sua aspiração ela toca os Senhores da Forma, e estes, por seu lado, enviam-lhe uma alma adiantada que, durante um certo tempo permanece na aura da futura mãe. Entre as duas estabelece-se um contato que resulta em amor. Vem o nascimento, mas o pequeno veículo físico não é bastante resistente para suportar a radiação interna. A alma que o habita é tão vibrante com a força espiritual que em curto tempo - talvez alguns meses ou anos - o pequeno corpo se desintegra. A mãe fica desesperada, e nós, do nosso lado, procuramos consolá-la. Não lhe explicamos que foi ela que não construiu um invólucro bastante forte, mas transmitimos-lhes uma certa compreensão. Enquanto isso, a forma astral do corpo desintegrado fica guardada no mundo astral. O espírito, por causa do laço de amor que formou com a mulher, permanece perto dela, fazendo-se sentir. A mulher, sendo sensível, começa a compreender que pode formar um outro veículo que o mesmo espírito habitará. Desta vez o pequeno corpo é muito mais adequado. Tomemos um outro exemplo, o da mulher comum, ou melhor de uma alma bastante nova e que não

tem um amor especial para com as crianças. A gravidez é para ela um acidente, que teria preferido evitar. Em relação à maternidade, ela não é positiva nem negativa. A criança se forma sem participação consciente do mental da mãe e o pequeno corpo torna-se o invólucro para receber uma alma nova também que, após um curto tempo, por alguma razão, volta ao mundo astral. Aí, ela vai ao plano reservado especialmente para crianças, onde estas são ensinadas por espíritos mais evoluídos. Com o tempo, essa alma volta de novo à Terra, encarnando, cada vez, com mais conhecimento. Geralmente não encarna numa família em que teria muitas possibilidades. Amiúde recebe uma formação ortodoxa e vive, de novo, uma vida negativa, nem boa nem má. Sujeita à roda de encarnações, vai e volta, de novo e de novo.

Desenvolvimento Psíquico

Logo que o homem aprende que tem em si poderes latentes, sua primeira reação é a de desenvolvê-los, às vezes para entrar em contato com um ser desencarnado, às vezes apenas para impressionar os outros. Geralmente ele é guiado por motivos egoístas.

Depois de muitos passos em falso, de decepções e dúvidas, entra num período de desânimo e depressão. Deste sofrimento nasce um estado de consciência mais elevado, nasce uma aspiração. O homem começa a desejar o desenvolvimento para o bem de outros e para servir a Deus.

Ultrapassar interesses pessoais é o primeiro passo no caminho espiritual. O passo seguinte é o desejo de servir e ajudar os outros e, logo que o ser humano procura desenvolver suas possibilidades para colaborar com o Plano Divino sobre a Terra, sua voz é ouvida em todos os mundos espirituais. Essa vibração se propaga até alcançar os Guardiões Planetários que, felizes por mais um de Seus filhos querer ajudá-Los, enviam-lhe um Instrutor. Este poderá ser alguém do plano astral, somente um pouco mais evoluído do que o próprio homem, mas ansioso por servir aos outros. Assim, este espírito torna-se o instrutor, o guia e o guardião do homem encarnado.

À medida que os dois prosseguem, caminhando lado a lado, o homem se conscientiza desta companhia, e um amor impessoal, que nada tem de paixão, nasce dentro de si. Assim ele dá mais um passo: concebe um amor impessoal.

Durante o sono, o instrutor leva o corpo sutil do homem às Salas de Estudo. Lá, aprende que é composto de vários corpos, como se fossem várias caixas, uma dentro da outra, apesar de na realidade ser uma só. A externa pode ser comparada a uma caixa de prata, a seguinte a uma de belo bordado de seda, até a última, de ouro fino, contendo a jóia do espírito.

De acordo com a capacidade do homem de deixar o corpo físico ou esquecer sua personalidade, ele se acostuma aos diversos planos e entra em contato com seus guias e instrutores superiores. Quanto mais suas aspirações e pensamentos forem elevados, mais puros serão os espíritos que atrairá. Se ele purificou sua vida e mente, se persevera em seu desejo de servir e ajudar a evolução, então todos os planos espirituais ser-lhe-ão abertos, e encontrará os Grandes Seres aperfeiçoados. Os Irmãos de Sabedoria, encarnados na Terra, treinar-lhe-ão a fim de que se torne intuitivo e telepaticamente receptivo a Seus pensamentos e ainda, no plano superior de consciência, capaz de receber as transmissões dos Grandes Seres do mundo espiritual. Com o tempo, se libertará completamente do seu pequeno "eu" e passará a ser um cálice para a transmissão da força espiritual.

Por outro lado, temos um ser humano que, não possuindo aspirações e pensamentos elevados, não poderá ultrapassar as camadas superiores do plano astral. Um tal homem fica plenamente satisfeito com o mundo astral e seu guia neste mundo. Está convencido de que atingiu o máximo da elevação espiritual e que é guiado por um Grande Espírito de Luz, quando, na realidade, atraiu apenas um ser semelhante a si. Ambos não procuram nada além do plano astral.

Por causa destas suas possibilidades, gostaria que, ao procurarem o progresso, fossem sempre "divinamente insatisfeitos". Por mais altas que sejam as suas realizações, mais altas ainda deveriam ser, pois, além do seu mundo e de suas mais elevadas esferas espirituais, existem outros mundos, ainda superiores, afins consigo. Têm o direito de com eles entrar em contato e de lá atrair Seres que lhes darão sabedoria. Quão maior seria, então, o seu poder de servir! Aprendam, especialmente, a rejeitar tudo quanto agrada ao seu amor próprio, que apela à sua vaidade; aprendam a ser seu próprio juiz severo.

Na época presente, há muito descontentamento em seu mundo, muita competição para adquirir posses e privilégios mundanos. Essa é a humanidade não desenvolvida que anseia por subir a escada social e aproveitar, a qualquer custo, a vida terrena. Um ser evoluído sabe que o maior dos homens deve ser servidor de todos. Assim, uma grande alma, tocando os planos superiores da consciência, hoje em dia, é freqüentemente encontrada como humilde servidor.

Lembrar-lhes-ei ainda que, quanto mais conhecimento tiverem, menos importância darão ao seu saber. Compreenderão também melhor que, para ensinar os outros, devem ter certeza daquilo que ensinam. Se não podem dizer: "sei, porque vi e ouvi", então não têm direito de ensinar. Só quando o que sabem foi obtido pela própria experiência, é que podem ensinar.

Tocando a quarta dimensão, tocam forças que constituem a si próprios e o seu mundo. Tocam, também as evoluções paralelas à sua, o mundo graduado, desde o gnomo até o Grande Espírito da Terra, desde o silfo aos Grandes Anjos do Ar,

desde a salamandra aos Grande Anjos do Sol, desde a ondina aos Grandes Espíritos dos Rios e dos Mares. Os habitantes deste mundo possuem muita sabedoria e podem ensinar-lhes os segredos da Natureza. Podem ensinar-lhes a acalmar as tempestades, a pôr ao redor do seu corpo uma camada protetora contra o fogo, a achar as fontes de água e os minerais. Entretanto, esses mesmos seres podem lhes criar grandes dificuldades, pois, só ajudam aqueles que têm intenções puras e que são servidores de seu grande Criador, que é também O seu.

Se querem ser um Iniciado e conhecer os mundos, onde, enquanto encarnados na matéria, não pode agir facilmente, deverão desenvolver sua visão, sua audição, seu olfato e seu tato internos. Vocês, Chispa Divina, possuidores dos poderes divinos latentes, devem aprender a ser independentes do seu veículo físico e a enfrentar, com coragem e confiança, tudo o que encontrarem no mundo da quarta dimensão, pois a existência de espíritos não evoluídos não é uma invenção de mentes histéricas.

Há muitos, muitos planos no mundo. Cada plano é povoado por um tipo diferente de criaturas. Mesmo durante as sessões espíritas podem observar a influência das diversas vibrações. Se o médium é puro, o grupo harmonizado, e se todos os presentes procuram o mais elevado, os resultados serão invariavelmente bons. Com o mesmo médium, porém, num grupo heterogêneo, os resultados serão diferentes e, junto às manifestações esperadas, aparecerão outras, indesejáveis. Portanto, mesmo nas sessões espíritas, devem ter cuidado e prestar atenção ao ambiente, lembrando que o médium é um canal que pode ser usado por vários tipos de força.

Se o espiritismo tem que crescer e se expandir, é essencial que sua corrente de força seja purificada. Devem convencer os seus médiuns da grande importância da pureza de vida para o cumprimento de sua missão, visto constituírem um foco de atração para vários tipos de entidades, o que pode torná-los um canal para forças maléficas. Esforcem-se, vocês também, em purificar suas mentes e viver em harmonia consigo mesmo e seus próximos. Assim estarão purificando, não apenas os átomos de seu ambiente, como também os das futuras gerações.

Não há religião mais velha do que a que hoje se chama de Espiritismo. A comunicação com o mundo espiritual, a comunhão com os ancestrais ou com um ser amado, é costume tão velho como o próprio mundo, pois, quando o primeiro ser humano que conheceu o amor perdeu a criatura amada, os guardiões angélicos ensinaram-no como achá-la num plano superior da consciência. Cada religião de seu mundo foi fundada através da comunicação espiritual.

Hoje, uma nova Manifestação Divina está se aproximando do seu mundo. A vocês, espiritualistas, é dada a oportunidade de preparar a Nova Igreja, para que, quando

vier o Cristo da Era de Aquário, encontre tudo pronto, e vocês, esperando por Ele. Precisam compreender a sua responsabilidade.

Não tem importância se, procurando o seu progresso, escolherem o caminho da meditação, da concentração ou do ocultismo. A prática da meditação lhes dará a consciência de outros mundos; a da concentração a percepção desses mundos, e o caminho do ocultismo lhes permitirá conhecer esses mundo e tornarem-se ativos neles, assim como a compreensão do como e do porquê dos mesmos. Todavia, o caminho do Ocultismo é o mais difícil, e para ele poucas almas estão maduras. Para segui-lo, o homem deve consagrar muitas horas solitárias ao estudo; aprender tudo a respeito do espírito; aprender a linguagem de todos os planos de consciência; aprender a discernir os verdadeiros espíritos de Luz dos que estão disfarçados. Deve ter uma mente ampla e sentir amor por todos os seres. Deve estar preparado para ficar solitário, para ser incompreendido, zombado e escarnecido. Em compensação, descobrirá e conhecerá seus verdadeiros companheiros - os que seguem a mesma senda. O ocultista não se queixa de seu destino, pois sabe que recebe o que merece. Compreende que cada obstáculo superado é uma vitória sobre si mesmo, e que cada prestação de serviço torna-o mais livre.

Perguntas e Respostas

P. O caminho do ocultismo parece ser o mais seguro?

R. O caminho do ocultismo, se o homem é bastante forte para segui-lo e preparado para enfrentar tudo o que aí encontrar, é, sem dúvida, o mais seguro, pois nele o homem trabalha e progride com sabedoria. Logo no começo aprende a distinguir entre um Anjo de Luz e um espírito disfarçado. Não se atemoriza quando um espírito maldoso toma o aspecto de um réptil horrível, mas lhe ordena, em Nome de Deus, que volte à sua forma verdadeira. O caminho do ocultismo, porém, não atrai a todos, e muitos aspirantes não estão maduros para segui-lo.

P. Penso que, um dia, teremos todos que segui-lo.

R. Posteriormente, sim. Por enquanto, o homem atual, embora fazendo um deus de seu intelecto, não gosta de pesquisar profundamente por si mesmo ou esforçar-se por descobrir a sabedoria do passado. Ele se acomoda com crenças que herdou de seus pais, não procurando nelas um sentido mais profundo. Está geralmente tão preocupado em ganhar dinheiro, que prefere que a sua religião lhe seja servida pronta, em latas, como sua comida. Esse é o grande erro da época presente. São por demais apressados, estão sempre correndo. Se me fosse permitido, mostrar-lhes-ia como tudo a que dão tanto valor, sacrificando às vezes até suas vidas, está ao seu redor, ao alcance de suas mãos, mas não o percebem, pois esqueceram o Reino de Deus. Construíram falsos valores e os adoram como

ídolos. Sacrificam todas suas forças para serem socialmente melhor situados do que seu vizinho. No entanto, nós, no mundo espiritual, vemos sua Luz e sabemos que, mesmo sendo uma pessoa das mais importantes no seu país, não são dignos de estar na companhia de uma mulher que vive num porão, costurando camisas.

P. O caminho do ocultismo inclui o estudo e a prática dos dois outros caminhos: o da meditação e o da concentração?

R. O caminho do ocultismo inclui o estudo e a prática de todas as religiões. Ele afirma a Trindade Divina. Durante o tempo em que o estudante faz parte do grupo externo, lhe é ensinado a acalmar a
mente pela meditação e a construir mentalmente pela concentração. Tendo passado por esses dois graus, aprende o ritual cerimonial. À medida em que estuda as várias religiões, descobre que pode achá-las todas em sua própria Bíblia. Há um livro que vi recentemente e que se chama "Os Grandes Iniciados" (de Edouard Shuré, NT). Alguns de vocês talvez o tenham lido, mas provavelmente não o estudaram. Estuda-lo seria um bom começo. Acharão nesse livro - na história de Rama - Moisés conduzindo seu povo a outras terras e fazendo jorrar água de uma rocha. Na Bíblia, se lembram, o bastão de Moisés se transformou numa serpente, que devorou as serpentes dos magos. Isto significa que, tendo despertado a Kundalini, Moisés tinha o poder de se fazer obedecer e de destruir as forças inferiores da humanidade. Lendo "Os Grandes Iniciados", verão como Rama ou Ram corresponde à Era de Áries. Comparando todas essas coisas, uma grande luz se faz nas mentes. Não argumentarão mais, afirmando que isso ou aquilo está errado, pois começarão a reconhecer em tudo o aspecto Pai-Mãe-Filho. Na história do Krishna encontrarão o mesmo que na de Jesus, até o episódio de Marta e Maria. Verão como Krishna diz que deve morrer antes que o homem acredite em Sua mensagem. Assim, através de todas as religiões acharão o mesmo fio, e isso dar-lhes-á uma compreensão mais ampla. Pensando na vida dos Cristos do passado, sua mente se expande e, com isto, os chacras começam a se abrir e a girar. Muitos dentre vocês ficaram surpreendidos durante as minhas palestras sobre os Mestres, pois lhes era difícil admitir que Eles continuassem vivendo. Na Terra existem ainda escritos sobre os Cristos que acabaram Sua missão há dois, quatro, cinco e seis mil anos antes de Jesus. Estes Seres desapareceram? Não. Simplesmente retiram-se para o Himalaia e de lá, continuam a guiar e a ensinar o mundo.

P. Quero declarar que possuo o livro de que o senhor falou e ficaria feliz por emprestá-lo a quem quisesse.

R. Muito bem. Encontrando-se aqui, semana após semana, deve formar uma irmandade, repartindo entre si a sabedoria e praticando atos fraternais. Assim, poderão aproveitar esse oferecimento, lembrando-se, porém que, ao tomar

emprestado, criam um laço e devem retribuí-lo. Lembrem sempre a prática de "dar" - em pensamentos, em amor, em amizade. Não esperem só receber. Sejam felizes em poder dar. Nunca digam que fizeram isso ou aquilo e não encontraram gratidão. São vocês mesmos gratos a Deus por tudo que receberam? Receberam tudo, esquecendo-O, mas se a menor contrariedade aparece em sua vida, lamentam em voz alta.

P. O senhor disse que aquele que não puder dizer "eu sei" não deveria ensinar. Não nos é possível ainda fazermos essa afirmação, mas temos fé e acreditamos. Se outras pessoas nos fizerem perguntas, será errado tentar explicar-lhes o que aprendemos?

R. Pelo contrário: aplaudiria esse esforço. Se outros se aproximam de vocês perguntando, é porque reconhecem em você a Luz. Seria errado não repartir com eles o seu conhecimento. Devem dar-lhes livremente, sem pensar nas palavras que usarão, confiando no Espírito do Pai para iluminá-los. Entretanto, não devem ir além disso. Não devem fazer como aqueles que consideram que sua missão na vida é a de convencer a todos a pensarem como eles próprios. Procurem sempre o caminho do meio, oferecendo-se em serviço e ficarão surpreendidos pelo número de pessoas que atrairão. Quando a Força Divina começa a emanar de alguém, isso é rapidamente sentido por seus semelhantes e as oportunidades de repartir aparecem.

P. Visto a nossa pouca sabedoria, penso que seria mais indicado ensinarmos com o nosso exemplo de vida reta em vez de teoria.

R. O melhor para cada um é se oferecer em serviço e, talvez, encontrarão os menos adiantados do que vocês. Durante uma visita, pode acontecer que a conversa se encaminhe para as coisas mais elevadas e, então, começarão a semear. Seu amigo volta para receber mais e, em conseqüência disto, falará com outros, contando o que aprendeu, e um pequeno grupo estará formado. Se vocês não são suficientemente desenvolvidos psiquicamente, podem formar grupos de estudos. Às vezes é preferível que o plano mental seja desenvolvido antes da percepção psíquica. As duas coisas são necessárias. Procurando repartir com outros, seu próprio interesse fica estimulado e, servindo a outros, servirão a si mesmos. Perseverando no trabalho com sinceridade, atrairão um instrutor ou alguém mais adiantado do que vocês. Se tornarem suas mentes receptivas, logo serão utilizados.

P. Voltando ao aforismo: "Quando o discípulo está pronto, o Mestre aparece", entendo que cada um de nós existe em corpos sutis nos planos sutis, e os espíritos superiores nos conhecem tais como somos na realidade. Quando é percebido que temos alcançado um determinado grau de desenvolvimento, então aparece o Mestre. É assim?

R. Sim. Nosso mundo é real e conhecemos vocês tais como são na realidade. O estado evolutivo da alma indica se alguém está pronto para um determinado ensinamento, e este é dado quando a pessoa é capaz de compreendê-lo.

P. Nas palestras sobre o Mestre, o senhor disse que o Senhor Maitréia receberá em Si a Força Crística. Não compreendo claramente como a pessoa e a força podem formar uma unidade.

R. Uso a palavra "força" porque é quase impossível transmitir à compreensão, usando o sentido de personalidade. No entanto, devem ter em mente o aspecto trino de Deus. Um dia receberam, a fim de que pudessem mais claramente conceber a Trindade Divina, uma imagem que representava a Mente Divina como um olho. Dentro do olho havia um coração simbolizando o aspecto Materno e, do coração, emanava um raio, simbolizando o Filho. Atrás destes símbolos existem formas radiantes de indescritível beleza: Nosso Pai-Mãe-Irmão Deus. Tento transmitir-lhes a compreensão destas Manifestações pelas mais simples palavras e imagens. Procuro exprimi-las de modo que possam compreender o que for possível, usando para isso imagens terrestres. Seria um erro, porém, que as limitassem a essas imagens. Para dar-lhes a idéia do Filho Único, posso usar a imagem humana, mas, como transmitir-lhes a Luz, a Radiação? Posso falar só de Força, de Aura, receando criar em suas mentes uma interpretação errada. Assim, a Grande Força Radiante de Deus-Filho será para o Senhor Maitréia como um Raio Divino que iluminará o átomo permanente em Seu coração e Ele se tornará Cristo, portador da Força Crística. Quando o Senhor Maitréia estiver pronto, um outro planeta será descoberto. Ouvindo isso, aprontem-se. O Senhor Maitréia, tendo preparado e perfeitamente purificado Seu veículo, entrará num sono profundo e, quando acordar, a nova Força estará com Ele. O Diadema de Luz resplandecerá acima de Sua cabeça e todos os homens reconhece-Lo-ão como um Cristo. Está fora do meu alcance saber como o fará Deus. Sei apenas que isso É. Não compreendo o "como" da Mente Divina. Lamento não poder formar uma imagem mais acessível às suas mentes.

P. Para mim, o senhor tornou o assunto muito mais claro.

R. Quando os Cristos do passado apareciam, a história era sempre a mesma: o templo, a Virgem que esperava um filho e tornava-se Mãe, sem que ninguém soubesse do Pai. Sabia-se que era uma Criança Divina, e a criança chegava à idade adulta antes de tornar-se Cristo. Então todos sentiam neste Ser a Força Divina, mas a ninguém era possível dizer como ou quando essa Força tomou posse Dele. Geralmente depois de um sono profundo. Compreendo suas limitações, porque tenho as minhas também

Os Chacras

Volto, novamente, a falar-lhes sobre os chacras. Seus cientistas de hoje começam a compreender a importância da cadeia endócrina e já sabem que do seu bom funcionamento e das secreções de suas glândulas dependem a vida e a inteligência do ser humano. A cadeia etérica é, do mesmo modo, importante para seu aperfeiçoamento sutil.

Na linguagem oriental, encontramos expressões tais como: um homem está "montando o elefante branco", está "ouvindo o zumbido dos insetos", está "vendo os sete mundos", "tocando sete metais" ou "banhando-se em sete rios". Tudo isso quer dizer que ele despertou a Kundalini e os centros psíquicos, e acordou nos sete planos de consciência. Dou-lhes estes termos, para que possam entender do que se trata, se os encontrarem.

Quero falar-lhes, agora, do método usado na Índia para despertar Kundalini. Quando é considerado que um aspirante pode fazê-lo, ensina-se a ele, além de uma respiração especial, a sentar-se, dia após dia, com a espinha reta, concentrando-se e dirigindo o olhar interno à ponta do triângulo descendente - o lótus, na base da coluna vertebral. Ele não deve ter outro pensamento na mente, além da identificação com este centro e sua divindade.

Na última palestra, dei-lhes algumas imagens tibetanas, representando o despertar de Kundalini. Na Índia, esse despertar é freqüentemente simbolizado por um elefante branco de sete trombas. Muitas vezes ele é montado pela Deusa Kali. Encontramos, também, imagens desta deusa montando uma serpente. Kali simboliza a força destrutiva e isso significa que o acordar de Kundalini desperta poderes que podem tornar-se destruidores.

Sendo assim, é muito importante que os pensamentos e desejos de um aspirante que procura acordar Kundalini, sejam isentos de impurezas, não apenas durante a concentração, mas em toda sua vida diária. Só o mais puro, o mais elevado, deve achar lugar em sua mente. Nenhum desejo inferior ou pensamento de crítica injusta deve ser alimentado. Se o aspirante despertar a força serpentina sem ter intenções elevadas, por .meio de uma meditação errada ou tendo pensamentos ou desejos Impuros, tornar-se-á logo um seguidor de Kali. Então, a força subindo, poderá causar um desequilíbrio mental, doenças físicas ou outras conseqüências nefastas.

Já lhes falei do despertar harmonioso dos chacras, levando o homem à perfeição. Devem conhecer também os perigos que podem resultar de uma subida prematura de Kundalini. Hoje em dia, no mundo ocidental há muitas pessoas que preconizam o despertar das forças psíquicas. Estas pessoas iludem seus

eventuais seguidores com maravilhosas descobertas dos mundos invisíveis, podendo, assim, conduzi-los a um período de sofrimento e de trevas.

Prosseguindo em suas práticas, o aspirante faz subir Kundalini até a ponte. Aqui se acha uma outra divindade que, no Oriente, é às vezes simbolizada por uma estrela de seis pontas, de luminosa cor amarela. Os iogues dizem que a luz que projeta este centro, quando desperto, é como a luz de seis milhões de sóis. Sua força é chamada de relâmpago da alma. E uma corrente elétrica que age sobre o corpo inteiro.

Quando este chacra torna-se ativo, o homem pode sair conscientemente do corpo. Neste estágio, como já declarei antes, muita cautela é necessária, pois o aspirante toca as "irmãs gêmeas" ou a "deusa de duas cabeças". Essa deusa é representada, tendo um açoite numa das mãos e uma vara com uma estrela na outra, ambas apontando para cima. Isso quer dizer que, daí por diante, o caminho se desdobra e que os dois mundos poderão ser vistos. Quer dizer também que, para discernir a Verdade, o discípulo deve aprender a manter-se firmemente no meio, pois se no mundo sutil deixar-se levar de cá para lá, pelas influências que aí encontra, virá a ser um deturpador da Luz Etérica. Em outras palavras, o homem que despertou este centro, reflete já os dois lados, mas não pode ser considerado vidente seguro, enquanto não aprender a ver a Verdade do meio.

Continuando, Kundalini chega ao plexo solar. Aqui, a consciência psíquica e espiritual começa a despertar e, à medida que cada pétala se abre, ouvimos um curioso som, semelhante ao zumbido de abelhas distantes ou a um sino longínquo. O discípulo que atingiu este estágio, deve treinar sua mente para que fique receptiva às instruções do Mestre. Ele poderá sentir aqui um influxo de poder, logo imaginando que atingiu o grau de Adepto. Então, mais do que nunca, precisará de vigilância, para que o seu orgulho não o perca. A voz do seu "eu" inferior, revestindo-se com esse orgulho, pode assumir o lugar do Mestre e conduzi-lo à destruição. Devem sempre lembrar-se de que, quando o homem imagina que atingiu o máximo, no caminho da perfeição, é que está em perigo de tudo perder.

Pela meditação e concentração sobre o centro seguinte - o cardíaco - o homem pode entrar em contato com o seu Criador. Despertando este chacra, o discípulo torna-se capaz de transcender a matéria e alcançar os mundos etéreos, onde poderá absorver a sabedoria, o que lhe permitirá transmitir paz e harmonia aos seus semelhantes. Na contraparte etérica desse centro há sete câmaras, cada uma possuindo a sua divindade.

No Oriente, diz-se que cada chacra tem o seu bom e o seu mau deva ou guardião, pois há o caminho da mão direita e o da mão esquerda, e o homem possui o poder da livre escolha. Assim, na senda da esquerda está o deva do lado inferior de

chacra, e, na direita, seu guardião celestial. De acordo com a qualidade de seus desejos, o homem é atraído por um ou por outro lado. Na região do umbigo, por exemplo, acha-se um centro psíquico, a sede dos desejos, e podem encontrar imagens orientais representando uma deusa vermelha com um punhal na mão e sangue fluindo do seu peito. Ela reside neste centro e vive dos desejos inferiores do ser humano. Dou-lhes essas explicações para que não fiquem muito chocados e para que possam compreender do que se trata, caso decidam estudar a literatura oriental.

Se o homem tiver dúvidas a respeito da fonte de sua instrução ou de suas instruções, ou receando que estas tenham sido deturpadas pelos pensamentos inferiores, deve isolar-se no silêncio, relaxar a ponto de não ter consciência de nada, e emitir sua nota mântrica, até que ela atinja os mais altos mundos etéreos. Fazendo assim, passa por um processo de purificação e sua alma é admitida lá, onde pode assegurar-se de que não se desviou do caminho certo. O homem que procura o progresso espiritual é provado a cada passo, e nunca deve estar satisfeito consigo mesmo, ou demasiadamente seguro desse progresso. No entanto, precisa saber, também, que tem a seu lado um mensageiro de Luz. Esse guia, porém, não possui o direito de manifestar sua presença, enquanto não for chamado.

Começando a concentração sobre o chacra básico, seria bom que aprendessem o simbolismo de todos os sete; que aprendessem o mais possível sobre as sete respirações, os sete planetas, os sete mundos e tudo o que é simbolizado pelo elefante de sete cabeças ou sete trombas. Desse modo, treinarão ao mesmo tempo o intelecto e trabalharão, também, de fora para dentro. É sempre bom reunir todos os fragmentos da Verdade e utilizar o intelecto e a memória.

Quando procuram despertar um chacra, identificando-se com ele, devem ter sempre em mente que entram em contato com tudo que lhe pertence. Despertando o primeiro centro, podem unir-se ao mundo mineral. Despertando o segundo, ao mundo vegetal. No plexo solar unem-se com o mundo animal e no cardíaco com os quatro reinos. Abrindo-os corretamente, um após outro, sem ser demasiadamente apressados ou desejosos de provar seus poderes, constatarão que a emanação de cada um destes centros faz vibrar uma nota no mundo ao qual este chacra pertence. Com o tempo, acharão que têm poder sobre os habitantes deste reino. Poderão, por exemplo, amansar os animais selvagens, poderão mandar-lhes dormir e eles dormirão. Reconhecerão em vocês o seu mestre, pois vocês aprenderam a "palavra do poder" no mundo deles. Quando abrirem o centro do coração, o homem inferior, não evoluído, reconhece-los-á também como seu mestre, e quando abrirem seus centros da cabeça, em cada um dos mundos

suprafísicos, tocarão, respectivamente, uma nota clara e vibrante, atraindo seus habitantes, que os ajudarão e os ensinarão.

Posso, apenas, falar-lhes dessas coisas. A experiência e a realização devem ser suas próprias.

Terminando, torno ainda a repetir que nunca devem deixar-se levar pelo orgulho espiritual, pois poderão facilmente cair numa armadilha.

Perguntas e Respostas

P. No Egito antigo praticava-se o mesmo método que na Índia?

R. Não. Dou-lhes o da Índia que, em relação ao tempo, está mais perto de vocês. No Egito, praticávamos mais as viagens astrais ou a aquisição do conhecimento enquanto fora do corpo. Nosso modo de viver era completamente diferente do seu de hoje. Em nossos templos podíamos permanecer por muitas horas em sono, sem sermos incomodados. Adquiríamos a sabedoria em mundos etéreos e não em mundos materiais.

P. Os símbolos que encontramos nas estátuas ou pinturas egípcias, correspondem aos chacras?

R. Geralmente, sim. A cruz ansada, por exemplo, é o símbolo do chacra correspondente aos órgãos de geração. Se meditarem um pouco, compreenderão por que. É o símbolo da vida. A vara de Hermes simbolizava a coluna dorsal. O açoite - o plexo solar com seus doze raios. O sistro, usado pelas sacerdotisas - a árvore da vida, que é também a coluna dorsal. De modo geral, se pegarem todas as representações de divindades da Índia, do Tibete, do Egito ou da Grécia, descobrirão no simbolismo delas alguma coisa em comum com a cadeia endócrina. No entanto, cada vez que encontravam uma destas estátuas, chamavam-na de "Ídolo", sem o menor interesse para o que representava. Cada símbolo que estes "ídolos" seguram é o atributo de um chacra, e cada chacra, por sua vez, tem uma conexão com o sistema solar.

P. Não é bom desenvolver a clarividência, antes que os outros centros sejam abertos?

R. Pessoalmente, acho que é melhor acender primeiro o fogo de Kundalini, para que a chama, subindo, penetre lentamente em cada chacra, purificando e queimando os defeitos da personalidade. Assim, quando a Kundalini atinge o centro de clarividência, este é purificado. Em certas escolas psíquicas mandam concentrarem-se num ponto entre os olhos. Desse modo, a clarividência se desenvolve, sem, porém, desenvolver a sabedoria que deveria acompanhá-la. Não se abrem todas as pétalas do lótus. Abrem-se, geralmente, só uma ou duas. No desenvolvimento harmonizado, pelo contrário, pode-se ver como as pétalas se

abrem uma após a outra; pode-se observar a estrela e a luz azul deste chacra. Realizam, então, todos seus atributos. O centro se expande plenamente e permanece aberto.

P. Kundalini pode atingir os chacras superiores sem abrir os inferiores?

R. A Kundalini pode ser desperta e subir sem enrolar-se ao redor dos chacras inferiores. Só quando a Kundalini toma o caminho serpentino ou espiral, é que vivifica os vários chacras. Se vai diretamente, pode acontecer que se enrole só ao atingir a cabeça, lá permanecendo. Parece-me, porém, que qualquer homem, possuindo um pouco de discernimento, quando aprende que possui esses centros e compreende sua importância e a de seus atributos, deveria começar logo a trabalhar desde o primeiro grau da escada da vida, despertando cada chacra e aprendendo a experiência de cada um. Quando, deste modo, a força atinge o cume, o homem é mais perfeito. Há também o seguinte: O homem que quer tornar-se instrutor de outros, deve ele mesmo, ter passado por todas as experiências, ter tido todas tentações. Um homem não pode compreender um ladrão se, ele próprio, nunca experimentou a cobiça. Ele não pode compreender alguém que está para matar, se nunca passou pelo fogo da paixão. Para tornar-se Adepto, deve ter conhecido e vencido todas as tentações, superado todas as fraquezas. Um Adepto é alguém que controla inteiramente seu ser inferior. Um homem que se isola e leva uma vida calma, fugindo das tentações, embora tenha aspirações e ideais os mais elevados, não pode ser chamado de Adepto. Ser Adepto, ser Mestre, é ter vencido todas as lutas. O homem deveria ser grato a todas as oportunidades que lhe permitem vencer sua natureza inferior. Adquire uma grande paz quando superou suas fraquezas. Seu Mestre não disse: "Àquele que venceu o mundo será dada a coroa da vida"? Vou dar-lhes um pequeno tema para resolver. Em seu livro do Apocalipse é dito: "Escutai o que diz o espírito às sete igrejas". Procurem descobrir o sentido disso. Para mim, cada uma destas igrejas é um chacra. Nunca o tinham pensado? A sua Bíblia é cheia de sabedoria, mas fizeram dela, entretanto, um livro de contos de fadas. Escutem, portanto, o que diz o espírito às sete igrejas, e talvez compreendam o que é bom e aconselhável para o desenvolvimento dos chacras. Uma parte das dificuldades, em seus esforços de hoje, para curar, ensinar ou discernir, está no fato de seus chacras não estarem inteiramente despertos. As pétalas estão parcialmente abertas. Seria bom, portanto, que começassem a trabalhar para que se abram totalmente. Cada chacra é um grande dom que lhes foi dado pelo Pai-Mãe, e em cada escondem-se poderes latentes que podem fazer de vocês um rei. Devem saber que Deus confiou ao cuidado de cada um de vocês essas jóias e vai lhes perguntar, ao voltarem à Casa, o que fizeram delas. Não será agradável admitir que, por falta de diligência, as perderam. Mas, se as devolverem mais belas, mais brilhantes, então a sua volta será feliz. No começo, o homem recebeu a Terra para

governar e foi por causa de ter perdido as jóias que lhe foram dadas é que perdeu também seu poder. Agora chegou o tempo em que deve procurá-las, cavar profundamente, achá-las e limpá-las, para que de novo fiquem brilhantes e formem, no ser humano, uma corrente que emita Luz.

P. Não deveríamos passar por um grande treinamento antes de começar uma coisa tão perigosa como o despertar de Kundalini?

R. Antes de começá-lo, devem saber certas coisas, como, também, possuir aspirações elevadas. Procurando só os poderes, prejudicariam o seu plano mental. Naturalmente que nunca devem tentá-lo sozinho. Mesmo não fazendo nada de errado, é necessário que sejam acompanhados por seu instrutor, pois, entrando em contato com outros planos, nem sempre estarão isentos de medo. Poderão ter experiências nos mundos astrais inferiores e pensar que perderam o caminho, quando não será assim. Aqui seu instrutor poderá ajudá-los. Poderá, também, emitir seu som mântrico para elevar sua percepção.

P. É possível ter esses centros despertos sem sabê-lo?

R. Cada alma pertencente a um grupo, que toma parte num ritual - por exemplo num ritual planetário -, concentra-se sobre o raio ao qual pertence aquele planeta e o chacra correspondente começa a abrir devagar suas pétalas. Neste caso, porém, estão acompanhados por seu instrutor.

P. O senhor mencionou a nota mântrica. É isso que se chama a canção da vida?

R. Não. Eu tinha em mente a nota que lhes pode ser dada somente por seu instrutor.

P. O senhor diz que podemos despertar Kundalini somente sob a supervisão de um instrutor competente. Mas, quem o senhor sugere para ser instrutor de cada um de nós?

R. Eu lhes aconselharia que falassem a Deus, nosso Pai: "Pai, preciso de Vós. Procuro Vossa Luz". Então, sabendo que no devido tempo Deus lhes enviará um instrutor, esforcem-se, de acordo com a Luz que possuem dentro de si, a viver em preparação para receber o seu Mestre. Entretanto, estudem no plano mental e acharão que, curiosamente, são conduzidos a um livro, a uma leitura, talvez a uma classe. De uma coisa a outra, absorverão o conhecimento segundo uma determinada linha. Quando alguém procura o caminho espiritual e fala ao nosso Pai a respeito de seu desejo íntimo, rapidamente põe-se em contato com seu instrutor. Não está dito que "quando o discípulo está pronto, o Mestre aparece"? Serão atraídos por amor, por respeito ou por uma emoção semelhante, a alguém que desejarão seguir. Então começam a absorver tudo o que ele procura transmitir à sua mente. Porém, uma vez que escolheram seu instrutor, devem ter a firmeza

de permanecer com ele, mesmo se parecer olhá-los com indiferença. Não fiquem logo desanimados com isso, querendo ir embora, pois nenhum instrutor dará a sabedoria ao estudante sem tê-lo provado. Nem devem pensar que estão sozinhos, que seu Guru não se interessa por vocês. Ele tem todo o interesse em seu crescimento interno, mas pode ser seu desejo que aprendam a seguir o caminho sozinho e que procure transmitir-lhes a idéia de impersonalidade. Tendo encontrado o seu instrutor, devem permanecer com ele. Alguma coisa em seu coração conduzi-lo-á a ele. Entre o discípulo e o instrutor existe um laço espiritual. É maravilhoso ver esse laço de nosso lado. Ele cresce e se expande. Às vezes, há incompreensão por parte do estudante e o laço fica frouxo, porém isso nunca acontece do lado do instrutor. Este laço é tão forte que nunca se desfaz, e, com o tempo, o chela e o guru tornam-se uma mente só e não há mais necessidade de palavras entre eles. Lembrem-se que, se procurarem o progresso espiritual, nada lhes será negado. Acontece, às vezes, que alguém, tendo perdido um ser amado, queira desenvolver seus dons psíquicos apenas para entrar em contato com ele. Este é seu único motivo. Mesmo que um tal desejo seja bem compreensível, a finalidade sendo insuficiente, a pessoa não consegue o que procura, e fica triste e decepcionada. Se ela recebeu uma prova da continuidade da vida de seu amado, deveria procurar progredir para ajudar todos a chegarem à mesma compreensão. Diz-se que Deus envia Seus Anjos para servir aos que dão a vida em serviço a seus semelhantes. É bom lembrarem-se sempre de que o serviço prestado aos outros é a moeda - vocês a chamam de dinheiro com a qual pagam seu próprio progresso.

P. Procurar o desenvolvimento psíquico é perigoso?

R. No desenvolvimento psíquico, o maior perigo vem da própria natureza inferior. Se um homem se esforça para progredir espiritualmente, então está subindo a escada, e o desenvolvimento psíquico segue também. O espírito, a alma e a mente desenvolvem-se harmoniosamente. Sentar na escuridão, esperando para alguma coisa acontecer, é uma prática deplorável, pois o ser humano se abre à invasão de forças inferiores. A mente de um homem, em tal estado negativo, está adormecida e torna-se semelhante a um espelho, onde se refletem os pensamentos acumulados na camada inferior do plano astral. Antes que ele o perceba, pode se tornar um obsecado ou um ser controlado por entidades astrais inferiores. Uma vez que estas tomem posse, se o homem não é bastante forte e puro, podem puxá-lo para baixo, de acordo com as fraquezas de sua natureza. Se, porém, ele procura um desenvolvimento superior no plano mental, então sua mente não está adormecida, e sim alerta, pois é dirigida a uma coisa determinada. Ele treina sua visão interna, seu ouvido interno ou sua memória. No desenvolvimento referente ao plano mental, pelo uso da vontade, pode-se ter, também, fenômenos parecidos com os das sessões mediúnicas comuns. No ser humano há a força sexual. Em geral, essa força, tomando o caminho debaixo,

constitui o meio da procriação da Natureza. O homem que procura o caminho ascendente, abstém-se e leva essa força para cima. Isto libera a secreção da cadeia endócrina, e uma matéria, composta de neuroplasma ou substância nervosa, pode ser exteriorizada através do baço. O espírito, utilizando-se dessa matéria, pode se manifestar, como o faz, pelo ectoplasma, e ser visto, tanto na luz vermelha como na azul. Esta é uma maneira superior e mais indicada de materialização. A pureza sempre protege, mas, se não houver uma pureza absoluta em todos os planos de consciência, é melhor deixar as coisas psíquicas de lado. Podem ficar surpresos de que alguém do mundo espiritual lhes dê um tal conselho. Isto, entretanto, é muito importante.

Nos tempos antigos, tínhamos, nos nossos templos, médiuns altamente treinados. Eram dos dois sexos: sacerdotes e sacerdotisas que nós chamávamos de Iluminatis". Era através da pureza de suas vidas que podíamos provar cientificamente a continuidade da vida. Fazíamos sessões ao luar. Essas pessoas adormeciam e de seu baço saía o neuroplasma, o qual dava a forma aos que chamávamos de nossos Guardiões. Estes conversavam conosco e instruíam-nos para o bem do povo. Isso poderia ser feito novamente se achassem os que tivessem condições e vontade para oferecer-se em serviço.

Saúde

Hoje, falar-lhes-ei de um fator muito importante em suas vidas: saúde do seu corpo. Gostaria de fazer-lhes compreender que, elevando-se ao plano da consciência superior, podem obter o controle de cada célula de seu corpo.

No Oriente, o guru ensina a seu chela (discípulo), desde o início, que ele é o guardião das pequenas vidas - as células - que compõem o seu corpo. Inculca-lhe o sentido da responsabilidade, em sua qualidade de dirigente dessas diferentes células. Quando levarem em conta que em cada polegada de sua corrente sanguínea há oitenta e cinco bilhões de células, compreenderão como é incalculável o pequeno exército que cada um de vocês está controlando. Isso não é um exagero, como estão pensando; pelo contrário, esse número pode ser ainda inferior à quantidade real. Queria que pensassem nessas células como seres vivos compondo sua pele, seus cabelos e unhas, suas veias e nervos, e cada parte anatômica do seu corpo; compõem os corpúsculos vermelhos e brancos, assim como o plasma no qual flutuam. Queria, também, que pensassem nesses pequenos seres, como constituindo cidades ou comunidades. Cada uma dessas cidades ou comunidades tem seu senhor, e este é uma das glândulas das quais

falamos. As glândulas pineal e pituitária, anterior e posterior, governam certas células mentais; a tiróide e o timo governam outras, e assim por diante.

Quando no homem desperta o interesse pela vida espiritual, começa a perguntar a si mesmo qual é a parte dele, quando enterrado, que se desintegra e qual a que continua a viver nos mundos espirituais. No túmulo, o corpo humano é lentamente desintegrado. Algumas células permanecem adormecidas, outras voltam ao mundo mineral, vegetal ou mesmo animal, para lá continuar sua existência e evoluir. Porém, a parte espiritual do homem, o átomo permanente, continua a adquirir experiências, aperfeiçoando os átomos astrais, mentais e espirituais, até que se torne pronto para encarnar de novo, dessa vez já num corpo muito mais rarefeito e aperfeiçoado.

Como, enquanto na Terra, purificar seu veículo? Esse é o problema que ocupa o iogue, o aspirante e o Iniciado. Os sábios, através de todos os séculos, procuravam aperfeiçoar e purificar seus átomos. Isso foi realizado pelos Seres dos quais antes lhes falei e que são capazes de ser ativos tanto na Terra como nos planos espirituais - os Irmãos da Grande Loja Branca. Eles superaram a mudança que chamam de morte. Começando do ponto onde vocês se encontram hoje, Eles, esforçando-Se durante longo tempo em todos os planos de consciência, mudaram lentamente a totalidade de Suas vibrações. Pelo uso de Suas faculdades, aprenderam a elevar-Se aos planos superiores de consciência e tornaram-Se dirigentes de Suas glândulas. Transmutando todas as vibrações desarmônicas, purificaram Seus corpos, tornando-os livres de toda doença. Podem me dizer que tudo isso soa muito bem, mas como fazê-lo?

Começamos a purificação pelo esforço e aspiração. Devemos também aprender a alcançar um perfeito relaxamento. Não há nenhum de vocês tão ocupado que não possa achar um momento para aprender a . relaxar-se profunda e totalmente. Relaxando-se completamente, vocês se tornam ativos no plano mental superior. Então, ao voltarem ao estado consciente, estarão alimentados com novo entusiasmo, nova energia e nova capacidade,. Assim começa o processo de transmutação para qualquer parte do corpo que esteja cansada ou doente. Aprendam, pela astrologia, quais os signos zodiacais que governam as diferentes partes do corpo; aprendam suas freqüências vibratórias pelo número que pertence a determinado signo; aprendam suas cores - pois cada signo tem também uma cor - e, com esse conhecimento, comecem a prática de retirar-se internamente e tornar-se ativos no plano mental superior. Aprendam, também, a distinguir as diferentes células, pois cada célula de seu corpo tem sua própria forma, sua própria freqüência vibratória e sua própria cor. Vocês são como uma harpa na qual devem aprender a tocar sua canção da vida, e devem aprender a tocá-la bem, para que não seja discordante, mas harmoniosa e uníssona. Então,

essa harmonia vibrará através do plano mental para o psíquico; através do astral para o corpo físico, e cada minúscula célula responderá harmoniosamente à nota mental enviada a ela e, sendo um trabalhador obediente, de imediato começará o seu trabalho de transmutação.

Vocês possuem dentro de si células carregadoras e mensageiras, trabalhadoras e governantes e, enquanto na fonte que as dirige há harmonia, cada uma delas cumpre sua tarefa particular. É bem conhecido o fato de se poder andar no meio de uma atmosfera carregada de micróbios sem perigo de infecção ou doença, isto sucedendo, enquanto houver harmonia no corpo. Toda doença é devida à falta de harmonia. Os casos de deformação ou reação pré-natal do corpo são doenças cármicas e devem ser pacientemente suportadas. No entanto, mesmo sendo assim, deve-se fazer o esforço para a transmutação dos átomos adoentados.

Hoje lhes falo somente no que se refere ao seu sistema nervoso e às deficiências glandulares. Esses males podem ser curados e, nesse caso, vocês não mais estarão sujeitos às infecções ou ao perigo de se tornarem pilhas de nervos ou farrapos humanos.

A maioria das doenças vem da mente. Vocês vivem numa época em que cada um procura constantemente obter maior êxito na vida do que seu vizinho. Em pensamento cada um cobiça juntar ao redor de si as coisas materiais e, sacrificando muito tempo aos problemas que são do mundo, negligencia os obreiros de seu corpo. Por causa dessa negligência, têm lugar certas formas de congestão. Vocês ficam expostos a diversas infecções e, como as células lutam vigorosamente para viver, aparece às vezes um estado febril.

Assim, a primeira coisa que devem fazer é aprender a praticar um relaxamento completo. Devem, também, procurar compreender melhor a si mesmos e seu ambiente. Não acusem como causa de sua irritação ou depressão sua mulher, seu marido, seus filhos, empregados, ou outras pessoas. Procurem achar, dentro de si mesmos, o que deu início à sua irritação ou depressão. Procedendo assim, acharão que as duas coisas mais comuns da sua época a irritação e a depressão - , vêm da congestão do fígado, pois esqueceram de tocar a nota harmoniosa. Cada época e cada civilização trazem seus males particulares e estes - a irritação e a depressão - são as características de seu tempo.

Logo que acordarem, quando passam do estado inconsciente para o semiconsciente, em vez de continuarem sonolentos e virarem para o outro lado, fiquem alertos e, deitados de costas, apertem com uma das mãos o plexo solar e com a outra - o fígado. Nessa posição, transmitam, a todas suas células a ordem de ficarem atentas e vigilantes e, mantendo firmemente essa atitude mental, mandem os doze raios de luz do plexo solar ao fígado, para limpá-lo e purificá-lo. Em seguida, enviem-nos a toda corrente sanguínea, para que seja também

purificada. Ao fazê-lo, tomem três respirações profundas, cada uma correspondendo à lenta contagem de três para a inspiração, três para a retenção e três para a expiração. Todo este exercício não lhes levará mais do que três a cinco minutos. Se o fizerem diariamente, praticando também o relaxamento do qual falei antes, constatarão que, depois de um mês deste tratamento, serão uma criatura renovada. Não lhes acontecerá mais começarem o dia com um urro de urso para sua família, não estarão mais irritados ou deprimidos e terão força para enfrentar com calma tudo o que a vida lhes traz.

Não censurem a Deus, pensando que estão sendo injustamente tratados. Pelo contrário, procurem convencer-se de que Ele lhes deu dons maravilhosos e, se aprenderem a usá-los, tornar-se-ão senhores de seu mundo e de todos seus reinos. Terão a saúde do corpo, a intuição, a clareza da mente, da visão e da audição. Se projetarem no éter pensamentos puros, fortes e concentrados, purificarão a totalidade do seu campo áurico. Estes pensamentos são como o vento para uma árvore: passando através de seus galhos, ele os sacode e faz cair as folhas secas, deixando lugar para os novos brotos. Se não houvesse vento, as folhas ficariam, e os brotos levariam mais tempo para aparecer. Vibrando em harmonia com sua própria nota, enviem uma irradiação poderosa que se eleva em espirais e se expande sempre mais, até alcançar sua contraparte nos mundos espirituais. Virá um dia em que conhecerão a tremenda experiência de sentir-se uno com Deus. Terão penetrado finalmente em seu Ser Interno e saberão que vocês e seu Pai são Um; que caminham na Terra cercados de Seu poder, para que possam purificar até a poeira debaixo de seus pés e lhe transmitir a vida.

Perguntas e Respostas

P. Se alguém não sabe o que tem, mas sente que está doente, o exercício do qual o senhor falou ajudaria?

R. É um exercício para a purificação geral do sangue. Sendo a parte doente também nutrida pela corrente sanguínea, com o tempo se limpará e curará. Se têm uma fraqueza em alguma parte - suponhamos que sintam uma dor nos braços - procurem achar a causa. Os braços são regidos por Gemini e o Senhor de Gemini é Mercúrio. A dor pode ser causada por uma tensão nervosa. Talvez que, sendo contrariados, tenham o hábito de apertar as mãos, interrompendo assim a força vital, e uma congestão se instala. A conseqüência disso pode ser reumatismo ou nevralgia no braço. Procurando a causa e fazendo um retrocesso com a mente nos atos do dia, acharão a emoção ou o pensamento que causou um involuntário aperto das mãos e interferiu no fluxo magnético.

P. Mas, se a causa do mal ocorreu muito tempo atrás?

R. Procurem lembrar-se. Agora, isso que direi, referir-se-á exclusivamente a você, minha filha. Não estou bem certo da época, mas, entre seis e oito anos atrás, houve um período de grande tensão mental por causa de um mal-entendido com alguém da sua família. Você, sentindo-o profundamente, suprimiu uma grande parte de sua reação externa. Sua fraqueza de hoje é a conseqüência dessa inibição. Havia, nessa época, uma condenação ou uma grande incompreensão, que provocou em você uma forte reação e sofrimento, mas, obrigou-se a manter a calma exteriormente. Foi isso que iniciou sua fraqueza. Peço que me desculpe por não ser capaz de lhes dar a data exata desses acontecimentos.

P. Compreendo perfeitamente. Obrigada.

R. Se você pudesse, minha filha, construir claramente, pela concentração mental, a imagem dos que a feriram, e envolvê-los com Amor e Perdão, veria que sua saúde iria melhorar. Vejam, poder-se-ia dizer que, em geral, sua atitude convencional é um dos castigos de sua civilização. Acham que demonstrar as emoções é uma falta de educação e sofrem por causa das supressões. Guardar ressentimento, devido a uma incompreensão, é sempre um erro, pois provoca uma reação física maléfica. É essencial que amem e tenham sentido fraterno, uns para com os outros. Se há alguma incompreensão entre duas pessoas, o certo é sempre esclarecer as coisas com harmonia e amizade. No caso em que não possam aceitar o ponto de vista do outro, pelo menos permanecerão amigos, com a decisão de que cada um seguirá seu caminho. A amargura desaparecerá e a supressão também.

Vindo aqui ou indo a um outro lugar semelhante, procurem aperfeiçoar-se em todos os planos de consciência. O desenvolvimento psíquico trar-lhes-á uma certa afinidade com os mundos astrais. Sua sensibilidade será maior. Sentirão a dor mais profundamente, amarão mais intensamente e maior será o sofrimento. Tudo, por um curto espaço de tempo, estará intensificado e fora do lugar. É muito importante que saibam isso e que, na calma da concentração, aprendam a achar equilíbrio. Então, passando através do plano astral ao mental inferior, comecem sua criação de imagens. Aprendendo o uso da cor, apliquem sempre a cor do Amor aos que os feriram, injuriaram ou causaram sofrimento. Verão, então, que os centros que governam as células começam a se harmonizar. O que lhes falta muito, hoje em dia, é o sentido de comunidade. São tão rígidos e desconfiados uns dos outros. Vivem lado a lado e, no entanto, separados. Penso, às vezes, que se vocês se reunissem de vez em quando e escutassem uns aos outros, rindo como crianças de seus erros nos atos da vida, isso melhoraria sua saúde. Tomem a vida mais alegremente, lembrando que construíram muitos falsos valores e que não poderão levar consigo a maioria daquilo atrás do que estão correndo e que os prende. Não poderão levar nada do que é falso quando passarem pelo grande

portão. A única coisa que encontrarão do outro lado são suas boas ações, sua simpatia e seus pensamentos não egoístas. Estes constroem para vocês uma habitação de grande alegria e felicidade e lhes fazem muitos amigos no mundo espiritual.

P. Acostumei-me a criar em redor de mim um invólucro de proteção quando estou entre pessoas das quais tenho medo. Isso age também como supressão?

R. Minha filha, no Amor perfeito não há lugar para medo. Fico triste vendo que você, com seu grande poder imaginativo e sua capacidade de contatar os planos superiores, se fecha num invólucro mental! Cria um obstáculo para a penetração da Luz Divina. Você deve ter fé em Deus, nosso Pai. Deve sentir a força do Anjo Guardião e envolver-se fortemente com a vestimenta rosada do Amor. Então, onde quer que você vá, aqueles com quem entrar em contato, poderão receber o calor a beleza de sua emanação. Nenhum mal pode acontecer aos que amam a Deus e que estão vibrando em Seu Amor. Nenhum mal, de nenhuma fonte, qualquer que seja - da terra, do astral ou do mental. Nunca devem sentir a necessidade de se fechar assim. Possuem seu ritual purificador, seu ritual protetor. Podem fazê-lo de forma a serem envolvidos no Amor Divino e irradiá-lo a outros. Devem sempre repartir tudo com os seus semelhantes.

P. Fi-lo de acordo com uma indicação do plano invisível.

R. Quando começam a entrar em contato com o mundo astral, encontram espíritos que lhes ensinam, às vezes, como proteger-se das influências astrais. Devem, mesmo na presença desses espíritos, saber proteger-se deles mesmos. Não foi Paulo quem disse: "provai os espíritos se eles são de Deus"? Devem sempre subir um grau mais alto. Precisam compreender que, quanto mais elevado for o plano que alcançarem, mais aptos estarão para purificar os planos abaixo. Há também no mundo elemental espíritos que são simplesmente brincalhões e que gostam de divertir-se com um ser humano. Se vocês, porém, permanecem na Mente Divina, envolvendo-se de raios cósmicos, então reconhecem que têm poder sobre eles e começam a obedecer-lhes.

P. O que se entende por "corpo etérico solto"?

R. Não sei em que sentido essa expressão foi usada, mas geralmente, quando se fala do "etérico solto", significa que, pelos exercícios respiratórios ou outros, o corpo etérico pode facilmente separar-se do denso. Um etérico fixo significa que ele está preso ao físico. Alguém que possui um corpo etérico "elástico" é capaz, durante o sono, de ir aos mundos espirituais e ali receber instruções, enquanto o etérico fixo plana apenas sobre o corpo denso.

P. Há certo período crítico para a mulher, durante o qual ela fica deprimida e nervosa. Pode-se fazer alguma coisa para evita-lo?

R. Se, antes de chegar a esse período, ela praticar o relaxamento e a purificação dos átomos, passará essa época como uma criança que vai de um estágio a outro, quase sem percebê-lo e sem ser perturbada. Se, porém, chegar essa época, sem que ela se prepare, então poderá ajudar-se favoravelmente, utilizando seu poder de transmutação e tornando ativas as várias glândulas cujas secreções diminuem. A mulher é essencialmente emotiva e criadora. Quando não pode mais criar - no sentido de ser mãe - e quando, olhando-se no espelho, vê que não é mais atraente, torna-se deprimida. É necessário ela saber que a idade madura tem sua beleza e que aí, às vezes, a mulher se torna mais bela. Suas faculdades criativas podem ser dirigidas ao plano mental. Ela pode ajudar muitos e ter filhos da mente. Geralmente, dispõe de mais liberdade e, calma e equilibrada, pode tornar-se inspiradora de outros e aumentar sua família mental. A isso chamamos de transmutação.

P. Hoje no mundo inteiro, sente-se a depressão. Seria isso a conseqüência do Carma passado ou a influência dos pensamentos errôneos que dominam a humanidade atual?

R. Não é o Carma. E a influência direta das correntes mentais criadas pelos pensamentos humanos. O homem sente que se acha à beira de um precipício e não sabe para onde se dirigir. Isso causa, por um lado, a depressão, e por outro - a irritabilidade, das quais lhes falei.

Uso das Cores

Aprenderam já alguma coisa sobre a relação entre as cores, os números, os sons e a astrologia e notei, com surpresa, que alguns de vocês procuram aplicar as cores para a cura. É por causa disso que desejo falar-lhes um pouco sobre o uso das cores e as conseqüências do eventual abuso das mesmas.

Iria, talvez, um pouco além de sua compreensão se lhes dissesse que, na qualidade de seres humanos, vocês têm uma afinidade com o que foi obtido pela condensação e cristalização. Durante o intenso frio, podem ver, sobre os vidros das janelas, aquilo que chamam de geada. Se olham atentamente, verão que é composta das mais belas figuras geométricas. Cada molde usado pela Natureza é um símbolo, e estes símbolos têm certa afinidade com os seres humanos.

Tudo tem sua freqüência vibratória. Cada um de vocês possui sua própria vibração, não havendo duas vibrações iguais. Vocês têm uma determinada vibração no plano físico, outra no plano astral e outra ainda nos planos mental e espiritual. Todas elas possuem sua contraparte em seu planeta. Uma pessoa

nascida, por exemplo, com predominância de signos da terra e tendo como lição da vida o número seis, terá afinidade com os gnomos ou servidores do mundo elemental. Estes, por sua vez, têm afinidade com o mundo mineral e assim por diante, cada um destes graus da escala vibrando em afinidade.

Sobre este assunto há muita literatura que podem estudar, portanto, não lhes falarei destas coisas primárias. Desejaria, entretanto, dar-lhes umas explicações simples que lhes ajudariam, talvez, a evitar a desarmonia causada pelo abuso de uma cor.

Ouvi, uma vez, uma pessoa dizer, depois de ter estado numa sala, que tudo estaria bem se as cores das cortinas não fossem tão berrantes. Essa pessoa não sabia quanto estava acertada no que afirmava! Tudo o que tem cor, possui uma freqüência vibratória e um som, e isso pode provocar desarmonia em seu corpo. Cada átomo de que são composto tem sua vibração, sua cor e seu som. Se têm algum conhecimento de música, sabem como é fácil provocar uma discórdia.

Por vezes sentem-se deprimidos ou cansados, sem saber por que. Se são observadores, poderão descobrir que, ao acordar de manhã, por exemplo, seus olhos encontraram uma cor que os irritou subconscientemente e isso manifestou-se fisicamente. Se acordam de manhã com dor de cabeça ou se moram numa casa ou lugar onde não se sentem bem, procurem estudar a vibração ambiente e a maneira de harmonizá-la com a sua. Às vezes, podem consegui-lo usando roupas de cor diferente ou alguma coisa em contato com a pele, até mesmo um anel. Isso agirá como um transformador ou equilibrador entre os átomos discordantes.

Se têm o desejo de agasalhar-se ou vestir-se com uma ou outra cor vistosa e alegre, devem faze-lo - mesmo se tiverem que desprezar as convenções sociais e chocar seus semelhantes - pois isso mostra que alguma coisa em seu corpo necessita da vibração dada por essa cor.

No caso de aplicação de uma cor para um tratamento, devem ter muito discernimento e cautela, pois uma cor errada pode provocar um sério distúrbio e poderão precisar de muitas semanas para restabelecer novamente o equilíbrio. Para ilustrá-lo, tomarei o exemplo de uma pessoa normal e sadia que procura o desenvolvimento psíquico e mental. Vamos supor que seu número de nascimento é seis, e que ela tem fortes influências Mercurianas e Venusianas. Sendo assim, ela gosta da cor azul. Além disso, ouviu alguém de confiança, e cuja opinião aprecia, dizer que o azul é uma cor espiritual. Pensando que o azul a ajudará em seu progresso, rodeia-se de azul em todas suas tonalidades. Depois de uns seis meses de meditação ou concentração neste ambiente azul, começa a sentir ,dores de caráter nevrálgico; entra em depressão e constata que todos seus esforços espirituais parecem prejudicá-la. Ninguém sabe ajudá-la e ela vai de mal a pior, até que o esgotamento nervoso se torna crônico. Em sua mente não passou

a menor suspeita de que saturara sua parte psíquica, mental e espiritual com átomos inimigos, inimigos no sentido de terem criado uma vibração desarmônica. Se nesse estado essa pobre pessoa hiperazulada procura um tratamento pela cor e se lhe aplicam a luz azul, imaginem o efeito! Isso pode resultar em um colapso nervoso.

Como poderíamos ajudá-la? Devemos explicar-lhe que, enquanto ela é seis no plano físico, pode ser cinco no astral, oito no mental e três no espiritual. Portanto, precisa de uma combinação de cores correspondente ao tipo de desenvolvimento que procura. Para seu desenvolvimento físico, ela deveria usar o vermelho e o azul; para o psíquico - o amarelo pálido e prata, e para o desenvolvimento superior - o rosa e o escarlate. Como, então, poderia ela reunir todas essas cores? Sugeriria que as paredes fossem de cor creme ou cinza muito claro; o tapete, azul ou rosa; o altar, azul e prata, e o enfeite, aquilo que atrai o olhar, como as flores rosa ou escarlate. Deste modo, a pessoa receberia as vibrações necessárias a cada plano de consciência e haveria harmonia em seus átomos.

Um templo, uma sala de meditação ou concentração deveria ter enfeites ou bandeiras de todas as cores para que, de acordo com o desenvolvimento gradativo de consciência, fosse possível meditar-se sobre cada cor. Assim, o progresso em cada plano seria facilitado. Pode observar que, se se sentem abatidos ou prostrados, preparando-se para meditar, não olharão para o azul, mas para o vermelho.

Falei do azul, porque sei que é, geralmente, a cor preferida. Porém, os que são venusianos e mercurianos deveriam evitar a saturação dessa cor, pois isso resulta em esgotamento nervoso.

Se têm o Sol em Áries, vibram no plano espiritual de um modo muito diferente de alguém que tenha o Sol em Virgo. Além disso, em épocas diferentes, de acordo com o progresso realizado, respondem a diferentes freqüências vibratórias pertencentes à Terra. Sendo assim, mesmo em relação ao alimento, o que é bom para uma pessoa, pode ser veneno para outra. Um pode comer legumes pois, vibrando com o mundo vegetal, neles encontra seu sustento, mas se fizerem a mesma coisa com outro que vibra no mundo mineral, os legumes não lhe farão bem, já que as frutas é que são seu alimento. Pode acontecer, também, que num determinado período de vida tenham a vibração correspondente ao mundo vegetal e que num outro período, a que corresponda ao mundo mineral. Não entro em pormenores, porque é conveniente que usem suas mentes e descubram essas coisas por si mesmos.

À medida que se aproximam da auto-individualização, libertando-se da mente grupal, ficam mais sensíveis e começam a ter preferências por certas cores, certas formas, como, por exemplo, o quadrado ou o oval. Tornam-se mais

inspirados, mais intuitivos e receptivos às vibrações superiores. São sua própria lei. Mudam de opiniões, de gostos e, se são analíticos, podem descobrir o porquê dessa alteração.

A cada plano de consciência, de acordo com seu Senhor, corresponde uma cor e um som, e podem notar seu próprio progresso, pois começam a ouvir sons, a ver figuras geométricas, flores, paisagens que têm a mesma vibração. Aprendendo a distinguir e a conhecer a vibração de cada plano, poderão constatar em qual deles se encontram fazendo maior progresso. A linguagem dos planos, porém, somente pode ser compreendida através dos símbolos.

Se virem um ser luminoso, com radiação de prata ao redor da figura ou à volta de sua cabeça, não devem logo imaginar que avistaram um espírito poderoso, mas sim, talvez, o seu próprio guia em sua forma astral. O plano astral é governado pela Lua. Jeová é o Deus da Lua, e o Anjo Gabriel é o Ser que procura iluminar as mentes humanas. Desenvolvendo-se no plano astral, podem entrar em contato com seres muito belos e luminosos. Se os virem em todo seu esplendor, é uma prova de que progrediram harmoniosamente nesse plano. Em caso contrário, começam a ver tudo o que vibra com a Lua, mas em seu aspecto inferior. Verão, talvez, serpentes estranhas, rostos esquisitos, águas escuras ou imagens deformadas. Se isso acontecer-lhes, lembrem-se que estão fora da harmonia desse plano.

O conhecimento das ciências do som, da forma e da cor, e de suas aplicações práticas à sua própria vibração, lhes ajudarão a ter saúde e felicidade.

Tento despertar seu interesse por estes estudos para que os continuem por si mesmos.

Quando se esforçam para abrir o Livro da Natureza e a Grande Mãe percebe que A amam, Ela logo lhes mostra, no ar, na água, entre as plantas ou minerais, aquilo que é propriamente seu. Progredindo e afinando-se com a vibração de um plano determinado, começam a emanar uma força, a qual atrai as coisas que são suas nesse plano. É muito freqüente ao estudante, que começa a trabalhar harmoniosamente sobre um plano, atrair a pedra que pertence a esse plano e que o tornará mais magnético em seu trabalho. Totalmente inconsciente disso, um amigo, por exemplo, lhe faz presente dessa pedra.

Acontece, muitas vezes, que encontram um instrutor que lhes pode ajudar em determinada fase de progresso. Não opinem sobre qual instrutor é melhor. Cada um segue uma linha particular. Portanto, não façam comparações, mas aprendam tudo o que ele lhes ensina. Quando tiverem passado por sua classe, prossigam alegremente seu caminho, passando a uma outra linha. Assim absorverão um aspecto aqui, um outro ali, um outro ainda acolá e assim por diante. Quando

absorverem dez aspectos diferentes e os assimilarem todos, de modo que tudo se enquadre bem claro em sua mente, então estarão preparados para passar a uma espiral superior.

Perguntas e Respostas

P. Às vezes não sei bem que cor utilizar na meditação.

R. Se há alguma dúvida no uso da cor, não podem escolher melhor do que o branco.

P. Sinto uma aversão pelo escarlate. Que devo fazer?

R. Procure a razão. Provavelmente, no horóscopo, tem Mercúrio aflito ou Saturno em Áries. Tudo o que os contraria, deve ser sempre superado. Em seu caso, o escarlate seria bom para sua saúde. Nunca lhe disseram que no sangue há corpúsculos brancos em excesso? O vermelho dá energia. Provoca, também, a irritação, mas deve fazer um esforço para transformar a irritação em força positiva. Assim, será incentivada para superar alguma coisa escondida em sua natureza. Isso ajudaria seu progresso.

P. A cor laranja não serviria?

R. Não. A cor laranja não serviria. Em seu horóscopo há um quadrado entre Saturno e Mercúrio. Sempre que há um quadrado para Saturno ou Netuno, a cor vermelha é benéfica. Sinto contrariar seu gosto, mas é assim. Sei que gosta do azul, mas o azul acentua sua tendência para a inércia. É o plano astral que a convida ao repouso, a ser refletiva, a sonhar. O plano mental sempre sugere: "estejas alerta, esforça-te para abrir a porta que te conduz ao Reino do Pai". Tendo, porém, influências saturnianas ou netunianas, pertencentes à personalidade inferior, sempre procura desculpa para evitar o esforço mental.

P. O senhor acha, então, que devemos introduzir ao redor de nós qualquer cor de que não gostamos?

R. Devem sempre achar a razão da sua aversão a determinada cor. No desenvolvimento psíquico são, às vezes, ensinados a seguir sua intuição. Devem, entretanto, ter a certeza de que sua intuição. não é, simplesmente, o seu desejo.

P. E se gostamos de muitas cores?

R. Usem todas. Vejam como a natureza é prolífera em cores: o ouro das areias, as diversas tonalidades de azul do céu, as cores gloriosas do pôr e do levantar do sol, o verde tenro das folhas novas e o verde escuro das florestas, a riqueza da coloração das flores e de tantas outras manifestações da Natureza. Se achassem tempo para percebê-lo e admirá-lo, teriam mais harmonia e seriam mais receptivos à inspiração.

P. Tenho antipatia pelo verde. O senhor poderia me dizer o que significa isso?

R. O verde é uma cor suavizante que corresponde a tudo o que cresce, que é novo. Observando-o, vejo que há em você um pouco de intolerância para tudo que é jovem, não? Procure acostumar-se às tonalidades claras e tenras do verde. Isso vai abrandar sua natureza. Tem, no horóscopo, Escorpião no ascendente, Sol em Áries, Lua em Aquário - uma configuração nada fácil para viver. Um lado seu é idealista, mas na vida, devido às circunstâncias, precisa ser materialista. Sua alma, sendo muito sensível, vibra com o belo da Natureza e, apesar disso, tem que parecer duro e materialista.

P. Exatamente. E gosto muito do Egito e das coisas antigas e ocultas.

R. Naturalmente, deve gostar do Egito, pois que viveu lá. Para você é uma lembrança. Dir-lhe-ia, ainda, que para lá irá novamente e que, seguindo sua intuição, achará o que ainda não foi descoberto e isso lhe trará muita felicidade.

P. Como se pode saber quais os números que correspondem aos nossos planos astral, mental e espiritual?

R. Achá-los-ão através dos regentes dos planos. A Lua governa o plano astral; Vênus, o emocional; Mercúrio, o mental inferior; Urano, o mental superior, e o Sol, o espiritual.

P. Não entendi muito bem como fazer.

R. Em cada horóscopo, a Lua se acha num dos signos zodiacais. Aprenderam já os números dos signos e, portanto, devem saber o número desses, como também o número do signo que se encontra
no Ascendente e do signo em que se acha o Sol. Sei que vocês gostam que tudo lhes seja servido pronto e de uma vez só, sem nenhum esforço seu. Isso, no entanto, lhes traria pouco progresso e deixaria um vazio interno. O nosso método é o de dar-lhes a sabedoria em pequenas doses e obrigá-los a refletir e a procurar por si mesmos. Então, com o tempo, os pedaços recebidos se juntam e uma imagem clara se forma. O mal moderno é que o homem se acostumou tanto que tudo seja mecanizado, que quer que seu cérebro o seja também.

P. O valor numérico de nosso nome é importante?

R. Não é muito importante. É simplesmente um rótulo. Se o número de seu nome é superior ao valor numérico do nascimento, isso significa que não realizam na vida suas aspirações internas. É sempre bom ter a mesma vibração do nome e do nascimento, pois assim ambas trabalham harmoniosamente. Podem, de acordo com a progressão no seu horóscopo, achar um nome que se harmonize com o Ascendente. Tudo isso, porém, são coisas secundárias que não devem preocupá-los demasiadamente. O grande alvo para todos é o de elevar-se acima das

vibrações, tanto do nascimento, como do nome. O homem é essencialmente divino e se vocês se esforçarem por desenvolver o divino em si, ultrapassarão todas as limitações. Compreenderão que a Lua é sua Mãe, e o Sol seu Pai, pois são símbolos externos da Força que está atrás. À medida que seu coração procurar elevar-se até a Mãe - o Grande Espírito Divino que os protegia quando encarnaram pela primeira vez no plano terrestre - o seu sentido de adoração para com a Mãe Divina crescerá. Ela, por seu lado, presentear-lhes-á com dons psíquicos, para que possam reverberar Sua Luz. Pensando no Sol, no seu poder como fonte de vida, começarão a compreender algo da Força do Pai, e essa Força, pouco a pouco, permeará cada célula de seu corpo e trazer-lhes-á a memória de como permaneceram com o Pai no plano do espírito, como, era após era, procuraram elevar-se a Ele; inspirá-los-á imagens que lhes permitirão transmitir a outros o Amor do Pai e a Sabedoria da Mãe. Não mais sentir-se-ão escravos do mundo, não mais pensarão que foram injustamente tratados; compreenderão que suas tristezas e alegrias são devidas a si próprios. Então pegarão o bastão que é dado a cada aspirante e resolutamente tomarão o caminho da ascensão.

Magia

Hoje quero falar-lhes das palavras "magia" e "mago". Desde o começo dos tempos, essas palavras, com seus vários sentidos, provocaram diversas emoções no homem ou na humanidade. Por causa disso, queria que se acostumassem com o seu verdadeiro sentido, que é "sabedoria" e "sábio"! Através de todas as civilizações havia magos ou sábios, que eram Mensageiros Divinos, Profetas ou Instrutores da humanidade.

Quando a maioria dos Grandes Senhores que governam a evolução de seu planeta se retiraram do plano terrestre, só cinco destes Seres Angélicos permaneceram na Terra. Cada um deles fundou Sua escola. Essa é a origem da estrela de cinco pontas. Mais tarde, a necessidade da instrução da humanidade aumentou, e o número dos Grandes Instrutores na Terra passou para seis, e depois para sete, dando origem à estrela de seis pontas e ao número místico de sete. Foram fundadas mais duas escolas, onde os estudantes eram iniciados nos mistérios superiores. Com o tempo, essas escolas tornaram-se conhecidas no mundo inteiro pelo seu número ou uma estrela de cinco, seis ou sete pontas, usada por seus estudantes e mostrando a que escola iniciática o estudante pertencia.

Desse tempo remoto e através de todas as épocas, incluindo a atual, existiam magos ou sábios na Terra. Sem eles, a Luz de Deus não poderia penetrar em todas as civilizações, e não teriam a oportunidade de cultivar sua sabedoria. As

pesquisas e escavações atuais, mais do que nunca, lhes dão a possibilidade de estudar as civilizações passadas e de descobrir os mistérios que ainda lhes são desconhecidos. Tendo a sabedoria, poderão também reconstituir, pelos símbolos religiosos que nunca mudaram, as bases do ensinamento religioso dado a um povo ou a uma raça. Tudo isso permitir-lhes-á constatar que Deus, o nosso Pai-Mãe, nunca deixou a humanidade sem Seus Enviados.

Nada há de "estranho" ou de "esquisito" na antiga sabedoria espiritual e não se devem deixar influenciar por medo ou superstições de seus antepassados. Chegou o tempo em que devem olhar tudo bem de frente e aprender a pensar por si mesmos. Para isso, certa compreensão do que é a magia é necessária.

Como sabem, existe a magia branca e a magia negra. Para a prática das duas - seja ela branca ou negra - precisa-se de um certo conhecimento do ritual. Este, porém, é bem menos complicado do que imaginam. A magia pertence principalmente ao plano mental. Quanto mais o homem treinar sua mente, quanto maior for seu poder de concentração, maior será seu poder mágico.

Vocês têm ouvido, com certeza, as histórias atrozes da Idade Média, de imagens feitas de cera e perfuradas com alfinetes, para mutilar ou fazer morrer a vítima. A eficácia desses procedimentos não consiste propriamente em imagens de cera ou alfinetes, mas naquilo que se chama a lei do estabelecimento do contato simpático.

Cada um de vocês pode fazer a magia branca pelo poder de concentração e do reto pensamento. Pode ajudar seus semelhantes, pode melhorar as condições de vida, tanto suas como as dos seres amados, e até as condições mundiais. Começando, porém, sua concentração, deve ter muito cuidado, pois, se houver qualquer coisa má em sua mente, mesmo que seja só pensamento de inimizade para com um de seus semelhantes, ou uma opinião formada injustamente, ele estabelece um contato simpático entre esses diversos pensamentos. Se, por exemplo, um ser que ama está viajando para longe e toda a sua alma o acompanha, desejando-lhe o melhor e envolvendo-o com átomos de amor, este fluxo é dirigido através de sua mente. Mesmo inconscientemente, cada vez que pensa no ser amado, essa corrente de pensamento e amor torna-se sempre mais forte. A imagem amada surge muitas vezes durante o dia em sua mente e, de noite, quando o espírito é livre, este vai visitar a pessoa amada. Aqui vem o perigo, pois, se por outro lado formou uma opinião injusta sobre alguém, criticou severamente, fez de si mesmo um juiz das ações de um semelhante, esses pensamentos são, em sua mente, paralelos com as forças do amor. Ao lado dos átomos de amor, há átomos doentios, átomos de desarmonia e, enviando os primeiros, manda juntos, também, os segundos em direção da pessoa amada. Envia-lhe sua magia branca junto com a magia negra. Esse é o perigo das práticas mágicas, pois, se a mente

do mago não for pura e limpa, concentrando-se sobre um ser amado e querendo envolvê-lo com o seu amor, envia-lhe, também, as forças negativas que, com o tempo e por sua vez, destruirão aquilo que, com tanto amor, procuraram construir.

Devem saber que todos, em maior ou menor grau, são magos praticantes, pois todos possuem um certo poder mental, com o qual podem construir o bem e o mal, a harmonia ou a desarmonia.

Foi isso que o Mestre Jesus teve em mente, quando pediu a Seus discípulos que cuidassem de seus pensamentos. O pensamento é a maior força em seu mundo, e vocês, pelo seu uso reto, podem ajudar a vencer o mal e a desarmonia. Lembrem-se, porém, que, mesmo repetindo constantemente: "sou o Vosso servidor, ó Senhor, usai-me como quiserdes", se este amor e este desejo de servir não forem purificados em todos os planos, não poderão ser utilizados. Se há em vocês desarmonia, crítica injusta, ou sentimentos de inimizade para com seus semelhantes, tomem cuidado de não dirigir seus pensamentos aos que amam, porque serão para eles um destruidor nas mãos das forças das trevas. Não pertencem nem à magia branca nem à magia negra, mas aos irmãos cinzentos, e os irmãos cinzentos são hoje mais destrutivos do que os negros, pois seu mundo, atualmente, está envolvido com o bem negativo. Cada indivíduo deseja o Bem, mas permanece inativo. Se os humanos se tornassem ativos para o Bem, haveria, então, rapidamente, uma mudança nas condições mundiais.

Se querem progredir espiritualmente ou desejam desenvolver se psiquicamente, lembrem-se que, de acordo com o tipo de pensamento que criam, atrairão do lado espiritual a companhia que mais se assemelha a si. Dizem freqüentemente que não compreendem como tal ou qual médium, não sendo particularmente elevado, pode atrair um guia tão evoluído. Tornam-se juiz e não sabem, em sua ignorância, que, embora as aparências possam mostrar o contrário, na realidade cada um atrai a si o tipo de espírito, de anjo ou de Mestre ao qual se afinou por seu esforço.

Assim, sua primeira lição em magia deveria ser a reorganização, a purificação de suas forcas de pensamento. Tomem a resolução de que, logo que surjam em vocês pensamentos daninhos ou de crítica, rapidamente os transmutarem, confessando ao seu Pai que foram injustos e pedindo perdão. Se imediatamente expressam assim sua falta, ela não se fixa em sua aura. Ela é dissolvida, pois enviaram ao éter um som que confessou o seu erro. Porém, um erro que se fixa na mente desce mais e mais profundamente na subconsciência e torna-se um germe que, inevitavelmente, florescerá um dia, talvez muito tempo depois de o terem esquecido. Procurem confessar seus erros um ao outro e seu Pai lhes perdoará. O sentido desta frase é que devem ser honestos, abertos e livres, não amarrados pelas convenções ou por um estúpido sentimento de inferioridade ou de

superioridade. Devem dizer de modo simples e abertamente: "Em meu coração julguei mal tal e tal pessoa, peço sua desculpa". Assim, não haverá em vocês nada que possa ferir outra alma, em qualquer dos reinos ou em qualquer dos planos.

Quando alcançarem o controle dos pensamentos, todos os caminhos ficarão abertos. Seu Mestre Jesus tinha o controle de todas as correntes de pensamento que pertencem à sua Terra. Para compreender melhor este Seu poder, deveriam ler o que diz, a respeito disso, seu irmão Tiago. Procurem, quando pensam em Jesus, compreender que Ele era um ser humano, como são vocês; que, como vocês, tinha Suas tentações; que encontrava todos os tipos humanos e que tinha que enfrentar a crítica, a malícia e a injustiça; que era caçoado e desprezado, como vocês o são às vezes e, no entanto, elevou-Se de homem a Cristo. Ele é representado, para que um iniciado possa compreender, como Alguém que possui em suas mãos o poder de curar e abençoar, que tem a marca de mensageiro em seus pés. Tinha aberto o terceiro olho que se acha entre os dois, trazia a coroa de Iniciado, o Diadema Luminoso do Cristo, o selo de Hermes e, como mostra a ferida de Seu lado, era uma Emanação Divina. Devem aprender que Jesus era maior do que pensam. Procurando compreender Sua vida e ensinamento à Luz da Verdade, construirão para si um novo ideal. Jesus era o maior Mago da Era de Pisces. Todos os ensinamentos do passado Lhe eram conhecidos. Ele foi iniciado no Egito e na Índia e conhecia a sabedoria dos Caldeus e Hebreus. Nada Lhe era oculto, pois Ele buscava a Verdade com a mente clara e receptiva, amando a humanidade e tudo que vive sobre todos os planos. Os mundos espirituais Lhe eram abertos e Ele conhecia Seus Guias. Outros Grandes Seres, antes e depois dEle, passaram pelo caminho da Iniciação. Eles também Se esforçam para lhes ensinar, quando seus pensamentos procuram elevar-se ao planos espirituais. Para ser capaz, todavia, de tocar as correntes da força do plano Crístico, o homem deve se libertar de tudo quanto pertence ao seu "eu".

Ritos e cerimônias, círculos e selos, nomes sagrados e incenso, punhal, bastão e água, tudo isso, como já lhes tinha explicado previamente, tem seu valor. Tudo isso, porém, não é mais do que pontos de concentração, símbolos externos de um plano, de um planeta ou de um anjo. Concentrando-se sobre um determinado símbolo externo ou forma concreta, criam um foco de força muito mais poderoso do que construindo uma imagem mental. Além disso, tornar concreta uma imagem mental é um processo mais demorado do que traçar um círculo, usar incenso ou o instrumento apropriado e pronunciar corretamente um nome. Permanecendo dentro do círculo, numa parte da terra, consagrada ao ser invocado com todos os pensamentos a Ele dirigidos, criam uma atmosfera adequada e convidam a manifestação dessa Força dentro do círculo. Então, Ela começa a ativar cada átomo dos quais vocês são compostos, e sua consciência pode mais facilmente unir-se à consciência do Ser ou Anjo invocado.

Essas coisas eram conhecidas do Mestre Jesus. Ele sabia como chamar os Anjos que têm poder sobre a água, para que a estabilizassem e a tornassem firme, quando por ela passava. O Iogue que anda pelo fogo, faz também seu mantra e chama a ajuda de um espírito determinado que, na linguagem esotérica, cobre-o com seu manto. Aqueles, porém, que não acreditam, não podem realizar a união com o espírito invocado.

Seus grandes místicos chegaram à união espiritual de um modo um pouco diferente. Eles invocaram certos Anjos ou Aspectos de Deus, pela oração e meditação. Jejuando e meditando, chegaram a suas grandes iluminações e êxtases, e foram absorvidos nessa consciência angélica.

Toda a linguagem mágica, todos os símbolos mágicos, nada mais são do que um apoio, ajudando a chegar ao plano onde a união espiritual pode ser realizada. Alcançando-a, o homem, por experiência própria, adquire a certeza de que Deus existe, de que existe o mundo espiritual, o mundo angélico e elemental. Ele se torna Iluminado.

Em conseqüência, queria que não se espantassem ao som da palavra "magia", mas que, ao contrário, procurassem aprender mais sobre ela, porque pode lhes dar mais poder para curar, para abençoar e para serem mais eficientes no serviço do nosso Pai-Mãe.

Perguntas e Respostas

P. Para que serve o incenso?

R. O incenso, pertencendo a um determinado planeta, é composto de ingredientes que possuem em si alguma coisa de divino ligada a esse planeta ou a um determinado anjo. Quando queimado, espalha-se no ar, libertando um pouco destes átomos divinos, os quais limpam, purificam e desagregam os maus pensamentos. Se alguém, durante o ritual, está com sentimentos não totalmente cordiais para com um dos presentes, o incenso forma ao redor dele um elo de proteção, de modo que cada pensamento adverso é desagregado. Assim, são todos protegidos. Enquanto o incenso está queimando, não podem praticar a magia negra, ou melhor, a magia cinzenta.

P. Por que os Nomes Divinos inscritos dentro de um círculo têm um poder especial?

R. Cada letra tem uma vibração, um número e uma cor. Dizemos: Mary, na Inglaterra; Marie, na França; Maya, na Índia; Isis, no Egito; Kwanyin, na China, e cada um destes nome é diferente. Cada qual tem uma vibração, cor e composição diferentes, mas são todos aspectos da mesma Força. Quando no ritual inscrevemos ou pronunciamos estes nomes dentro de um círculo, invocamos

essa Força, esse Anjo ou essa Grande Presença Materna em todos os Seus Aspectos. Procuramos atraí-la criando para Ela um ponto de concentração no círculo. Imploramos Sua presença em todas as línguas e sob todos os nomes pelos quais A conhecemos, unindo-nos, assim, a todo o Universo, pois, quando somos absorvidos em Sua consciência, tornamo-nos como Ela. E, como para a eficácia da nossa invocação, precisamos da ajuda do mundo sutil, enviamos um apelo aos habitantes dos planos astral, mental e espiritual, pedindo que criem, em cada um desses planos, condições propícias para que nossa consciência possa se elevar. O mesmo acontece quando invocamos o Cristo ou a Força Crística, sem fazer dEle uma pessoa. Invocamos o Poder Crístico em todas as Suas Manifestações, sob todos os Seus Aspectos. Invocamo-Lo como Melchizedek, como Jesus, como Buda, como João Batista, como Sansão, como Josué. Unimo-nos à Consciência Crística. Entre essas Manifestações não há separação. Somente o homem As separa, dizendo que só Maria é aspecto verdadeiro, e que Kwanyin ou Isis eram apenas ídolos. Devem compreender que cada época e cada raça precisam de determinadas vibrações, de valores numéricos específicos e de cores próprias, de acordo com o desenvolvimento e compreensão humanos.

P. O senhor disse que o lado ferido de Jesus mostrava que Ele era uma Emanação Divina. Há um livro chamado "0 livro de El Daoud" que fala do lado fendido dos Dhumanos. Há uma ligação entre os dois?

R. O lado fendido dos Dhumanos significa que, embora alguém seja Filho do Sopro, ao descer à matéria perdeu o seu poder de procriar pelo lado. Quando o homem evoluir, não haverá mais necessidade de criação pelo processo doloroso do parto. O nascimento será divino. O homem criará pelo sopro, concentração e vontade.

P. Foi-nos ensinado que, no começo, o Pai Divino colocou Sua mão sobre a Mãe Divina e do lado Desta surgiu a Primeira Manifestação.

R. Exato. Tomem como exemplo um verdadeiro médium de materialização. Dele emana um pouco dessa força que no futuro será grandemente aperfeiçoada. Isso será um fenômeno precursor do nascimento divino. No futuro, a substância emanada se separará e solidificará, sem prejudicar de maneira alguma os que lhe deram nascimento.

P. O senhor disse, uma vez, que todos os átomos têm uma forma. Queria saber se a cada signo zodiacal corresponde uma determinada forma de átomos?

R. Sim. E como há trinta graus num signo, há também trinta variações específicas desta forma, dentro do mesmo signo.

P. Sabemos que cada planeta corresponde a uma nota musical. E a mesma coisa a respeito dos signos zodiacais?

R. Cada signo tem um número e nos planos astral, espiritual e físico possui tons e meios-tons correspondentes. Foram ensinados a construir seu canto da vida. Se aplicarem este conhecimento à sua questão, terão a resposta. Sabem, também, que seus guias angélicos procuram, pelas vibrações da cor, torná-los conscientes de sua presença. A cor,o som e a forma são linguagem do mundo invisível.

P. Ouvi falar que um ritual pode ser feito mentalmente.

R. A resposta de um instrutor deve ser apropriada ao estado evolutivo da pessoa que pergunta. Muitos dizem: "Não vou me atormentar com tantos preparativos e desenhos de símbolos angélicos. Terei tudo isso na mente". Essas pessoas se acham em estado evolutivo, onde o único caminho que admitem para a perfeição é aquele que lhes agrada. Ainda não aprenderam a ter paciência. Deveriam compreender que, desenhando o círculo e os símbolos, concentraram muito mais do que os tendo na mente. Mesmo que sejam capazes de construí-los mentalmente, terão só uma imagem refletida e, para torná-la clara, gastarão muito mais tempo do que para desenhá-la. Sei que alguns de vocês dirão que podem tudo ver imediatamente. Isso é uma influência Netuniana refletiva.

P. Penso que poderemos fazer um ritual mentalmente, só quando alcançarmos as Grandes Iniciações e tivermos um poder de concentração infinitas vezes maior. Não é assim?

R. Ao passarem pelas Iniciações, recebem um nome que logo se torna sua senha. Esta, usada junto com o Nome de Deus, abre rapidamente as portas, afinando-os e criando a união. Isto, porém, só é confiado aos que venceram a prova.

P. Jesus fazia, às vezes, um ritual mágico publicamente?

R. Quem faz um ritual mágico publicamente? O homem que o faz não é um iniciado. Aquele que possui o poder, esforça-se duramente para escondê-lo do mundo. Só aquele que apenas tocou o Caminho, chama em voz alta para que os outros vejam como ele é grande. Agindo assim, ele retarda a sua Iniciação por uma encarnação.

P. Refere-se à Iniciação Solar?

R. Não. Dos Iniciados Solares já tínhamos falado antes. Eles não surgem abundantemente na Terra. Aquele que recebeu a Iniciação Solar é um Cristo. Presentemente, no entanto, aparecem por toda parte, no seu mundo, os que passaram a primeira Iniciação. Tendo recebido um pouco de conhecimento, muitos gritam diante de seu templo que só ali reside a Verdade.

P. Nas Ilhas Britânicas existem certas relíquias. Uma delas parece ser o lugar chamado Stonehenge. A fotografia aérea, pela disposição das pedras, dá a impressão de um círculo ritualista. É assim?

R. Naturalmente. Em muitos lugares de suas ilhas há coisas mostrando que os mistérios antigos eram conhecidos bem antes do que, segundo a história, começou a civilização. Antes disso, havia já uma civilização florescente e as relíquias que consideram como druídicas foram achadas pelos Dru ídas. As ruínas foram reconstruídas por eles, para que pudessem continuar seu próprio culto.

P. O senhor mencionou, uma vez, que poderíamos ver cores. O que significa ver a cor ametista?

R. A ametista é a cor esotérica de Áries, e isso significa que você se aproxima do contato de um anjo Marciano. Continue meditando sobre a ametista. Deste modo, poderá receber uma comunicação direta de seu próprio Mestre. Devem sempre ter em mente que os Mestres de Sabedoria possuindo veículos de uma estrutura atômica muito rarefeita, não podem tocar seu mental consciente. Porém, se vocês tornarem-se receptivos e elevarem sua consciência às Suas grandes alturas, Eles poderão lhes falar pela cor e pela forma. Vocês já têm bastante conhecimento dos símbolos para compreender o significado dessa mensagem. Continue, então, a meditar sobre a ametista, e não deve desanimar-se se passar muito tempo sem obter qualquer resultado. Lembrem-se que estão aprendendo a linguagem dos anjos. Uma vez que tiverem afinado com essa vibração, rapidamente virão relâmpagos de cor e começarão a compreender as mensagens.

P. Comigo, a única coisa que acontece, fora da mente consciente, e da qual estou absolutamente certa, é um modo de interrupção de pensamento, especialmente quando este está errado. É como se alguém me dissesse: "Isso não está certo", ou então "Deveria ser assim ou assim". Será que é a minha imaginação?

R. Não, minha filha. Seu Mestre conhece seus desejos de proceder retamente e como, pela prática da concentração e do ritual, abriu o caminho entre Ele e você, e afinando-se melhor com Sua vibração, recebe agora essas indicações. É uma voz interna, e aprenderá a distinguir entre seus próprios pensamentos e os do Mestre. Os Mestres os amam e velam por vocês, e, às vezes, querem preservá-los de um erro que, cegamente e com muita teimosia, estão cometendo. Eles porém, não devem interferir em seu livre-arbítrio. Devem permanecer de lado. Sabem, todavia, que, mesmo errando, com o tempo tirarão proveito desse erro. Queria que soubessem que são sempre guiados. Elevem sua consciência e permitam que um pouco de pureza e de amor limpem seus pensamentos. Imaginem que força para o bem podem se tornar. Pensem o que deve sentir o Senhor da Civilização, que tão freqüentemente tem visto Seu trabalho destruído e que, no entanto, nunca

abandona Seu esforço. Ele anseia por vocês. Nunca devem esquecê-lo. É preciso que cresçam e esforcem-se para que sua consciência O atinja.

P. Bastante tempo atrás nos foi dito meditarmos sobre a Irlanda e mais tarde soubemos que nossa meditação foi considerada, até um certo ponto, construtiva. O senhor nos aconselharia a continuar a meditar sobre a Irlanda?

R. Seria mais necessário que dirigissem seus pensamentos construtivos à Europa, procurando criar um fio de conexão entre a Força Crística e os dirigentes dos países europeus, para que sejam purificados dos desejos nacionalistas e que pensem só no bem da civilização.

O Mensageiro Divino

Em junho próximo (ano de 1936), mês das rosas, haverá no signo de Gemini um eclipse solar. No meu tempo, dizia-se que cada vez que o Grande Pai-Mãe envia Seu Filho Único para salvar o mundo, o Sol "esconde sua face".

Enquanto estive na Terra, uma grande expectativa e preparação tomavam lugar, pois o Mensageiro de Asas Luminosas, o Guardião da Alma, o Três Vezes Grande Hermes, manifestar-Se-ia no plano terrestre e o Sol esconderia sua face.

Hoje o ciclo voltou. Um grande influxo do espírito ou uma grande força espiritual aproxima-se da Terra. Não pensem, todavia, que profetizo a volta de Jesus. Procuro fazer-lhes compreender que o mesmo poder que agiu através Dele está Se aproximando de seus mundos astrais. No mundo etéreo há grandes preparações para um novo nascimento, novo pensamento, talvez uma nova religião na Terra. A humanidade porém, está inconsciente disso. Milhões e milhões de seres humanos caminham na vida, com o olhar dirigido para baixo, imersos nas coisas materiais. É triste ver como pouquíssimos, entre os membros de suas nações civilizadas de hoje, elevam seu olhar para o Céu.

Precisam começar a preparar-se para a vinda da Luz, novamente. Queria, portanto, que pudessem assistir, mesmo que só em pensamento, a uma cerimônia antiga de há milhares de anos, num templo chamado "Pirâmide de Hermaches".

Em sua câmara mais interna, a luz permanece perpetuamente acesa e o incenso é espalhado diante do altar. Os sacerdotes, purificados pelo jejum e pela oração, esperam a descida do Deus Hermes, que vem para elevar a mente humana acima da escuridão e das dúvidas.

Procurem por um instante visualizar o meu templo. O altar de matriz ametista está velado ao seu redor com a mesma cor. Em cima, um par de asas brancas,

luminosas; no centro delas um coração vermelho-rubi. No meio do coração, um olho azul, profundo e sempre vigilante. É o símbolo de Hermes, o Mensageiro de Asas Luminosas, que procura purificar o homem de tudo que o encadeia à matéria e elevá-lo às alturas da espiritualidade.

Os sacerdotes fazem suas invocações, cantando suaves cantos de boas vindas, pois, mais uma vez Deus envia, através de Seu Filho-Filha Único, a mensagem que tornará o homem livre. O momento em que os sacerdotes poderão ouvir a voz de Cristo está para chegar. Eles se concentram para que não se perca nenhum som da sagrada mensagem, que em seguida irão difundir.

Assim como dizia seu Mestre Jesus: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei", assim mesmo, neste tempo longínquo, o Mensageiro Divino, Hermes, dizia: "Vinde a Mim todos vós que estais fartos do peso da matéria, que estais fartos do pensamento enganoso do mundo, e levar-vos-ei nas asas da manhã, até que possais ver a face do nosso Pai-Mãe".

Dentro de algumas semanas o Sol cobrirá sua face, e nesta escuridão o Grande Espírito de Luz atravessará os mundos etéreos e entrará nos planos que envolvem sua Terra, para achar um canal através do qual possa enviar Sua mensagem. Ele vem no signo duplo, mostrando que toca os dois: homens e mulheres; que Se harmoniza com dois, pois, para Ele não há sexo. Na mansão de Seu Pai Todos são Um. Há pouco tempo atrás veio uma outra Mensageira, através da Luz, mas os homens exceto alguns, não a perceberam. Ela veio para preparar o caminho do Senhor da Sabedoria. Grande foi sua tristeza quando achou as mentes humanas fechadas e cada um vivendo num mundo de pensamentos que a ela pareceu ser uma prisão.

Uma vez que nós nos reunimos aqui para estudar um pouco o antigo ensinamento hermético, penso que desejarão participar de um ritual para saudar este influxo da força e da inspiração do Grande Senhor de Mercúrio, que desde tempos imemoriais tem sido um Iluminador e Instrutor da humanidade. Queria, portanto, que pudéssemos nos encontrar, purificando e concentrando-nos para Lhe darmos as boas vindas. Queria que, juntos, pudéssemos criar um foco de força, uma luz no plano terrestre, luz cujo raio pudesse alcançar esse Grande Espírito e fazer-Lhe sentir que há algumas almas encarnadas na matéria que esperam por Sua vinda. Sinto que isso seria de grande proveito para todos os que participarão deste trabalho e cujas mentes estão livres de todo convencionalismo. Para os que encarnaram sob os raios de Mercúrio, o toque de Sua força poderá ser um verdadeiro despertamento espiritual. Quanto a mim, ficaria feliz se pudesse realizar, mais uma vez, o antiquíssimo rito que anuncia o nascimento de um portador da Força Crística.

Se não pudermos nos reunir no tempo exato do eclipse, que seja na noite anterior. Se esse encontro não for possível, enviem, de onde quer que estejam na hora do eclipse, pensamentos de amor e de grato acolhimento a este Grande Ser que se aproxima da sua Terra, para trabalhar entre a humanidade, para que a penosa época do nascimento da Nova Era não seja longa demais. Em toda a parte onde tocarem Seus raios purificadores, desaparecerão a hipocrisia, as dúvidas e o medo.

Perguntas e Respostas

P. Esta sala estará a seu dispor quando o senhor quiser. Pode dizer-nos que preparativos são necessários?

R. O necessário é que suas mentes estejam dirigidas às coisas celestes. Que afastem todos seus gostos e desgostos, toda a discórdia. Procurem vir com os corações purificados de tudo que é o "eu". Se soubessem que o Cristo viria em forma material, que fariam para encontrá-Lo? Grandes seriam as suas preparações, grande a sua alegria e limpas suas vestimentas. O Grande Ser nasce para o mundo etéreo, no caminho para seus mundos astrais. Procurem ir ao Seu encontro, saudá-Lo e oferecer a sua adoração a este Mensageiro da Luz. Portanto, venham com vestes limpas e mente calma. Venham como amigo de toda a humanidade. Não guardem em seu coração nada que possa ferir a um outro ser. Assim, sua alma será envolvida em pureza e fraternidade. Quanto às coisas materiais, precisaremos de um altar, de uma toalha alva e dos objetos de prata, que podem ser os mesmos que usamos sempre.

P. Desde o dia em que o senhor nos falou até o presente momento, não havia uma outra emanação?

R. Havia, sim. Podem achar facilmente nas efemérides, quando isso aconteceu antes, mas a atual é a primeira emanação do Espírito Santo em signo zodiacal governado por Hermes, desde que estudamos juntos aqui.

P. Nossa cidade de Londres é o centro deste influxo de Força?

R. Não. Não é o centro. Sendo, entretanto, governada pelo signo de Gemini, regido por Mercúrio, pode atrair Sua força.

P. É por causa do signo, no qual acontece o eclipse, que ela é tão importante?

R. É por causa disso, sim, meu filho. Desde muito tempo vem de seu mundo o clamor: "Enviai-nos a sabedoria, mostrai-nos o caminho". Não podem achar o caminho sem um Guia, e quando falo de um Guia, não falo de um Guia como eu sou para vocês, mas de um Guia para toda a humanidade. De seu Mestre Jesus foi dito que veio nas asas da manhã, e Ele era chamado a "Estrela d'Alva". O simbolismo é o mesmo. O espírito de um Grande Ser passa através dos planos

etéreos e o Sol sempre vela a sua face. Como já lhes disse muitas vezes, seu relato da Crucificação é a história da Iniciação de uma Grande Alma. Procurando, acharão nesse relato muitas coisas que o confirmam. Cada alma pode achar nele também seu próprio nível de evolução e seguir seu próprio progresso, pois, em cada grau galgado ela compreenderá melhor a Crucificação. Não confundam, todavia, a Crucificação - suprema prova de um Iniciado - com a morte de Jesus.

P. Terá a próxima Páscoa um significado especial?

R. Perdoem-me, mas não entendo bem seu modo de celebrar a Páscoa. Vocês a celebram como um período de grande luto, de grande tristeza. A suprema prova de um Iniciado é um tempo de grande felicidade. Vejam: o Iniciado, tendo alcançado o cume de seus testes, deve esperar na escuridão e solidão, deve descer às entranhas da Terra - símbolo do seio materno. O Sol, passando de um signo para outro, indica um Novo Nascimento - o aparecimento do Cristo na humanidade. Não vejo nisso nenhuma razão para tristezas. Compreendam-me, eu conheço o seu Mestre Jesus, e para mim é muito difícil aceitar a imagem que Dele fizeram. Conheço-O como um Ser alegre, de apurado senso de humor. Sei que, às vezes, Ele lastima por ser representado como um sofredor.

P. Imagino quantas almas hajam sofrido, pensando em Sua Crucificação!

R. Individualmente, para certas pessoas, essa participação no sofrimento podia ser boa, pois as ajudou a progredir. Quando uma alma alcança um certo grau de evolução, ela já não é mais abalada por pensamentos de sofrimento e de morte. Simbolicamente, cada alma é crucificada de uma ou de outra forma. Umas o são no plano emocional, outras, pelo sofrimento físico. Quanto à própria morte na cruz, comparando-a com outros suplícios ou sofrimentos prolongados, é uma libertação relativamente menos penosa. Muitas grandes almas tiveram uma morte dolorosa. Tomem, por exemplo, Joana d' Arc, uma moça jovem e sensível, que morreu num suplício cruel, para o bem de seu país. Se a história da morte de Jesus tivesse trazido uma religião universal ou paz ao mundo, então teria conseguido muito, mas trouxe guerras, sofrimentos, intolerâncias, e somente um quarto de seu mundo civilizado a aceitou como a base de sua religião.

No fundo, não importa como o homem alcança a união com Deus; quer seja através do misticismo, das ciências do número, do som ou dos astros, quer seja seguindo Jesus, Buda ou Osíris. Cada um deve construir para si um símbolo de Deus. Cada um vê Deus como é capaz de percebê-Lo ou de concebê-Lo e cada um estará certo, seguindo o Aspecto Divino que se lhe apresenta o mais compreensível. Jesus, Buda, Osíris, todos são Raios do Sol Central, e o homem gravita naturalmente na direção do Instrutor que conhecera no passado. Se os ensinamentos e a história de Jesus os tocam profundamente, estão certos seguindo-O. Se compreendem melhor o Mistério da Iniciação de Buda,

apresentado na história de sua vida, e isso ressoa para vocês mais fortemente, estarão certos em esforçar-se para segui-Lo. Assim, deixando a cada um a escolha de seu próprio caminho, evoluem lado a lado. Não procuram convencer a outros que Deus está aqui ou acolá, pois sabem que Deus está dentro de cada um. Nas diversas encarnações, em diversas épocas e em diversas partes do mundo, reverenciaram um ou outro Aspecto Divino. Para que, então, querer hoje persuadir outros de que só seu Aspecto é o verdadeiro? Procedendo assim, dão prova de que não compreendem que, em outras vidas, veneraram Deus da mesma maneira, talvez, como o fazem os que hoje condenam.

Procurando a união com todos os Grandes Mestres e Instrutores da humanidade, tornar-se-ão não mais aspirantes, mas discípulos; e não mais discípulos deste ou daquele Instrutor, desta ou daquela Fraternidade, mas Filhos da Alvorada. Seu círculo, comunidade ou templo, sendo vocês Filhos da Alvorada, são unos com Deus. No início dos tempos, Deus, presente em cada coração, podia, através da mente, falar a cada ser humano. Procurando a união com amor e sinceridade, estarão voltando para onde não há separação. Estarão voltando à Luz e ao Amor do Grande Pai-Mãe, onde tudo é uno.

P. O senhor disse que Jesus tinha senso de humor. Humor e intolerância não combinam.

R. Com certeza, meu amigo, eu não disse que Jesus era intolerante. Seus ensinamentos mostram como eram universais Suas simpatias. Ele nunca condenou pessoa alguma. Talvez isso não esteja escrito em livros que possuem, mas tenho certeza de que em qualquer parte existem recordações de como Ele podia brincar com as crianças, como ressoava Seu riso quase juvenil e, se nesse momento viesse a Ele alguém que procurasse Sua sabedoria, o sorriso desaparecia de Seu rosto e Ele se tornava sério, dando provas de um profundo saber. A fascinação de Seu caráter era Sua grande adaptabilidade, Sua serenidade, Seu poder de ser todas as coisas para todos os homens; Sua capacidade de compreender o ponto de vista de cada um. Ele sempre lutava contra a hipocrisia e contra a estreiteza mental dos instrutores de Seu tempo. Se Ele aparecesse em Seu corpo denso, hoje, entre vocês, poderiam imaginar qual seria Seu primeiro trabalho? Pregar justamente a tolerância, a união; pregar a fraternidade de todos os homens, sendo que são todos filhos do mesmo Pai-Mãe, Deus. Não queria que pudessem pensar que, no que havia dito, poderia haver desrespeito às suas tradições. Como disse, conhecendo Jesus como O conheço, é muito difícil, para mim imaginá-Lo tal como entre vocês e, às vezes, apresentado: restringido, confinado. Aprenderam que Ele dissera: "Nenhum homem vem ao Meu Pai senão por Mim". Não. O sentido foi alterado, pois é: "Nenhum homem vem ao Pai senão através do "Eu Sou", do "Mim", do "Eu"

interno". E, com certeza, quando o homem compreende e realiza o "Eu Sou", então se torna uno com seu Pai no Céu.

P. As dificuldades que havia no último ciclo são específicas da Era de Peixes?

R. Diria sim e não. O regente de Peixes é Netuno - planeta da ilusão - que rege o misticismo, as emoções sonhadoras. A maioria dos netunianos em maior ou menor grau, respondem ainda aos aspectos inferiores deste planeta. Eles vivem no mundo das ilusões, dos sonhos, querendo constantemente provar a si que isto é o mundo real. Um netuniano, por exemplo, pode ser um bom médium, mas muito instável. A influência netuniana poderá levá-lo a grandes alturas, e no momento em que pareceria tê-las alcançado, recairá no astral inferior. O plano netuniano é um plano de instabilidade e de ilusão, portanto, a época pisceana era difícil para o progresso. Durante essa época apareceram muitas coisas regidas por Netuno, como o cinema. À medida, porém, que vem a influência uraniana, no cinema aparecem a cor e o som. Urano é mais ativo.

Na Era de Peixes, especialmente no último período, encarnaram muitos antigos romanos. Agora muito antigos gregos estão encarnando, e haverá um progresso artístico e estético geral. Muitos homens procurarão expressar-se através da arte, da forma, da cor ou do som. Os conceitos artísticos e estéticos mudarão. Haverá uma necessidade geral de beleza.

P. Qual é, então, o lado superior de Netuno?

R. O lado superior de Netuno é o amor impessoal e também a capacidade de ver o mundo etéreo, de ouvir os sons de beleza e trazê-los para o plano físico; de manifestar na Terra a beleza dos mundos espirituais.

Guru e Chela

Terminando uma série de palestras e antes de começar uma outra, quero fazer um resumo e conversar com vocês.

Já lhes havia dito que o caminho do ocultista não é fácil, pois, modifica certas crenças, põe em atividade certas forças e, no estágio presente do seu mundo, não se pode fazer do ocultismo uma ciência exata. De acordo com os ensinamentos do ocultismo, embora cada indivíduo seja uma parte de Deus, o caminho para atingi-Lo é diferente para cada um, não havendo dois iguais. Não pode ser dada, portanto, uma concepção de Deus, apropriada a todos. Somente quando o homem realiza sua união com Deus, através do centro cardíaco, é que pode alcançar aquele Aspecto Divino, do qual ele mesmo faz parte.

Devem compreender também que a sabedoria chamada ocultista, não pode ser obtida exclusivamente através dos livros. Nem o dinheiro, nem a posição social conseguirão obtê-la. Poderão alcançá-la, apenas através do seu próprio progresso espiritual. Unicamente a elevação da alma, a pureza do espírito e a finalidade desinteressada poderão abrir-lhes os portões da sabedoria. À medida que oferecerem a Deus essas três qualidades, seu instrutor tem permissão para transmitir-lhes a sabedoria.

Aconselhando-os a estudar a filosofia e a religião das civilizações passadas, espero que notem o mesmo fio que enlaça todas as diferentes tramas dos sistemas religiosos.

Já havíamos falado dos Filhos de Deus e do Reino Angélico; da reencarnação e do livre-arbítrio. Falei-lhes também, do modo alegórico de apresentar a Verdade. Assim, foi dito que da Fonte Inicial vieram os Deuses, de suas bocas surgiram os sacerdotes; de seus braços, os reis; de suas coxas os comerciantes, e de seus pés, os escravos. As primeiras civilizações foram constituídas desse modo. Os sacerdotes, descendentes dos Filhos de Deus - em muito casos Filhos mesmo de Deus - conheciam a terminologia celestial e a correta pronúncia da palavra sagrada, sendo capazes de fazer da Terra um lugar de evolução harmoniosa para todos os seres. Eles controlavam os elementos, e os habitantes dos reinos elementais eram seus servidores. Podiam separar as águas das terras, transformar o frio em calor e o calor em frio; conheciam a sabedoria dos astros e sabiam que o homem é uma parte dos céus. Grandes eram seu poder e sua influência sobre a humanidade. Com o passar do tempo, porém, despertaram a inveja dos reis, que lhes declararam guerra. Sabendo que mais cedo ou mais tarde isso aconteceria, os sacerdotes não lutaram contra os reis que, usurpando o lugar da classe sacerdotal, proclamaram-se Filhos de Deus e dirigentes do mundo. Os sacerdotes, sabedores que o domínio dos reis não ia existir sempre, retiraram-se para seus templos. Assim sendo, a Lei Sagrada tornou-se mais oculta e as palavras do poder só foram confiadas a homens treinados e provados durante quarenta anos.

Anos incalculáveis se passaram. Os reis governavam a Terra, os comerciantes se tornavam mais materiais e os escravos mais oprimidos.

No começo de cada Nova Era, porém, cumprindo a vontade de Deus, um de Seus Filhos descia à matéria. Encarnando, escolhia alguns homens que podiam ser treinados para se tornarem ajudantes, instrutores e sacerdotes de grau inferior.

Naqueles tempos remotos, os sacerdotes profetizaram que, devido à rebelião dos reis, causando a desarmonia na Terra, viria a época em que os reis, os sacerdotes, os escravos e os comerciantes misturariam-se tanto que seria difícil distingui-los a quem não possuísse sabedoria e discriminação interna. Profetizaram, também,

que, ao advir a queda dos reis, Deus mais uma vez iria inspirar Seus Filhos a ensinar as palavras sagradas, as cerimônias sagradas, e a levar de novo a humanidade para o verdadeiro caminho da retidão e da paz.

Olhando o seu mundo de hoje, penso que esse tempo está chegando. Por toda a parte reina a desarmonia. Os homens de todas as classes se acham misturados. Os reis estão caindo em todos os países, e os sacerdotes, como se fossem negociantes, procuram gritar o mais forte possível nos lugares públicos, cada um afirmando que seu aspecto da Verdade é o único certo. Somente poucos se esforçam por conhecer a Lei Divina e realizar a união com Deus. Serão esses os escolhidos e saberão a que classe pertencem realmente. E quando cada um voltar a seu devido lugar, haverá de novo paz e harmonia no mundo.

As bases de todas as religiões são sempre as mesmas: o Grande Arquiteto do Universo, os Três Aspectos. Sempre Deus universal, compreensivo e cheio de amor, a enviar Seus Espíritos de Poder, Seus Anjos-Mensageiros a toda Sua criação, sejam eles sacerdotes, reis, comerciantes, escravos, animais ou seres do reino vegetal ou mineral.

Hoje, como antigamente, vocês reverenciam o Aspecto Trino de Deus e, no entanto, cada vez que encontram uma imagem de outra época, representando um desses Aspectos, consideram-na como vestígio do paganismo. Não querem admitir que seja o símbolo daquilo mesmo que hoje reverenciam, apresentado, porém, de um modo um pouco diferente.

Os símbolos sagrados permanecem para vocês como estátuas sem vida, pois não conhecem mais a invocação correta para que o espírito os anime, permitindo, assim, que os possa guiar e curar. Para nós, que vigiamos a humanidade, parece um absurdo que o homem, com todo seu adiantamento técnico que lhe permite fazer tantas coisas - com exceção, todavia, de criar a vida - não possa andar sobre as águas, mandar no fogo, no vento, e não possa dizer à Terra que lhe dê suas riquezas. Só depois de muitas provas e sofrimentos, só quando estiverem inteiramente livres de suas falsas idéias, poderão de novo começar a subir a escada que os conduzirá à sabedoria, ao poder e ao amor de Deus, nosso Pai-Mãe.

Nossa primeira lição, portanto, deve ser a de unidade com tudo. Se pudessem realizar a união com todos os planos de consciência, estabeleceriam aqui, neste grupo, uma vibração tal, que seriam capazes de alcançar uma fonte de inspiração, não atingida há milhares de anos.

Antes de começar uma nova etapa de trabalho, devo lhes dizer que não podem progredir muito na senda, sem um instrutor para lhes explicar certas coisas que encontram. Eu, como oriental, e tendo um modo de pensar diferente daquele a

que estão acostumados, posso parecer-lhes estranho e exigente demais. Além disso, lembrar-lhes-ei que neste grupo seguimos, mais ou menos, os métodos orientais e que, no Oriente, enquanto o chela estiver com seu guru, está exclusivamente sob sua direção. Se, portanto, for de sua vontade continuar o caminho que lhes mostro, devem aprender a lição de obediência, pois, vou exigi-la de vocês. Peço desculpas se durante minhas palestras empreguei palavras que vieram ferir suas crenças atuais. Às vezes me é difícil encontrar a forma adequada para meus pensamentos e revesti-los da substância e cor desejadas, pois, usando um corpo que não é meu, minha expressão fica limitada.

Devo, também, lhes explicar que, descendo à matéria, tomo de novo as condições de quando encarnado na Terra, e já sabem que fui primeiro sacerdote e ritualista da minha religião. Sendo assim, apesar de fazer um grande esforço para não ser autocrático, perdoem-me se, às vezes, isso acontece.

Perguntas e Respostas

P. Podemos considerar o senhor nosso Guru e nós como seus Chelas?

R. Assim espero e desejo que seja, pois anseio por conduzi-los ao caminho da volta. Devem saber que a mente do chela e do Guru tornam-se uma só, porque Deus inspira o Guru enquanto este ensina o chela, e as emanações chegadas ao chela através do Guru unem as duas mentes. O Guru, para o chela, é como pai e mãe.

P. Essa ligação pode ser rompida?

R. Pode, mas é muito raro isso acontecer. Quem, tendo aprendido a amar, quer romper um laço de amor?

P. Refiro-me ao caso de uma interrupção durante uma encarnação e um restabelecimento depois.

R. A interrupção, durante uma encarnação, não é considerada rompimento, pois o espírito não conhece tempo. Para ele só existe o eterno hoje.

P. O que acontece se alguém não aceita o instrutor como chefe da escola a que pertence?

R. Isso dependerá da escola e de sua ligação com ela. Pode haver uma configuração planetária, provocando o afastamento do chela de uma escola por um certo tempo. Às vezes, é necessário ao chela receber ensinamento de uma outra linha ou escola. Pode ser que, sendo rebelde, decida partir ou, estando em desarmonia, seja enviado a uma outra escola. Devem ter em mente que há os nascidos uma vez, os nascidos duas vezes e, ainda, os nascidos muitas vezes. Pode ser então que alguém, nascido uma vez, seja atraído por esta ou aquela

religião ou escola, participando dela para receber uma instrução elementar, ou talvez para plantar a semente de sua futura grandeza. Uma religião ou escola acha-se sob um determinado Raio, possuindo muitos chelas pertencentes a diferentes Raios. Somente quando se encontram numa escola do seu Raio é que permanecem sempre, recebendo aí as mais altas iniciações. Chelas de outros Raios vêm e vão, vão e vêm. Os Gurus nem sempre retêm, vida após vida, os mesmos chelas. No mundo celestial, porém, todos são um, e a manifestação externa não importa.

P. Então, se o chela rejeitou o ensinamento do Guru, isso não causará um rompimento?

R. Só uma interrupção temporária. Para cada alma que busca a perfeição, chega o momento em que não pode dar mais um passo sem receber a ajuda do instrutor. Atingindo esse estágio, obtém, todavia, a capacidade de reconhecer seu instrutor. Antes disso, quem poderá censurá-la? Quem poderia censurar uma criança cega por não conhecer a imagem de sua mãe? Para atingir qualquer grau de clareza, de intuição ou de vidência, devem ter equilíbrio em todos os planos de consciência. São ainda criaturas muito emotivas. A maior dificuldade da Era Pisceana estava justamente em que os egos encarnantes desenvolveram demais o corpo emocional. Entretanto, durante a próxima época, o corpo emocional será submetido ao mental.

P. O reconhecimento de nosso instrutor se dá somente nestas condições ou há outras também?

R. Há outras, certamente. Se, por exemplo, existe uma afinidade espiritual ou um laço do passado e se, apesar da instabilidade do chela, o Guru o ama e procura guiá-lo, então, com o tempo, o chela tornar-se-á internamente consciente disso.

P. O chela deve ter uma confiança total em seu Guru?

R. Naturalmente, que deve ter confiança em seu Guru, senão, como poderia segui-lo? Não é uma obediência submissa, mas uma atitude de confiança semelhante à da criança por sua mãe. O chela deve saber que o Guru, seu pai-mãe, quer só seu bem.

P. O chela tem direito de raciocinar?

R. Certamente, e se ele encontrar dificuldades que não consiga resolver, deve trazê-las ao seu Guru. O seu progresso seria mais rápido se assim o fizesse. Entretanto, quando o chela começa a duvidar do Guru, as forças das trevas ganham terreno.

P. Então o chela deve levar ao Guru todos seus problemas?

R. Não, meu filho, não deve se acostumar a descansar no Guru. Somente quando o chela esgotou todas suas possibilidades para a solução de um problema e, apesar disso, ainda não percebe a Luz, então poderá ir ao Guru. Entre os dois procedimentos há uma grande diferença. O primeiro dever do Guru é o de desenvolver a auto dependência de um chela. Este, porém, deve saber que, se realmente precisar de ajuda, o Guru lhe dará. Se é um verdadeiro Guru, tem o poder de tirá-lo de qualquer dificuldade. Às vezes não o faz, para o próprio bem do chela.

P. O chela, de evolução sempre bem inferior à do Guru, provavelmente não compreende porque este faz ou permite certas coisas. Apesar disso, deve ter fé absoluta a respeito das intenções perfeitas do Guru?

R. Vejamos como as coisas se processam na Índia, onde ainda florescem as tradições antigas, apesar da interferência do homem branco que se esforçou por "redimir" os hindus. Tomemos o exemplo de um Bramin, pois seu Abrão era um Bramin. Quando nasce um filho, a hora é anotada e seu horóscopo feito em seguida. Mais tarde, ele recebe um nome e, mais tarde ainda, sua cabeça é raspada, nela permanecendo só uma mecha sagrada. Quando o rapaz atinge a idade apropriada, e após os sacerdotes terem lido seu horóscopo, o jovem, de acordo com seus astros e o nível evolutivo de sua alma, recebe um Guru. Este torna-se seu instrutor moral e espiritual e se ele diz que a noite é dia ou que o preto é branco, isso não é da competência do chela. Sua fé e amor não permitem questionar a respeito de nada do que faz o Guru. A tarefa do chela é a de assimilar tudo o que o Guru lhe ensina. Essa é a lei do progresso espiritual. Se houver pensamentos de censura por parte do chela, estes se assemelham à impertinência, pois ele duvida da sabedoria divina que lhe deu este Guru. Quero lhes dizer, também, que o corpo do Guru é tão treinado que, ao instruir seu chela, sua própria inteligência se afasta, dando lugar a uma .inteligência superior. E preciso ter sabedoria para distinguir qual é a inteligência do Guru e qual a superior. Muitos Gurus orientais dizem a seus chelas: "Ouvireis minha voz e as palavras que direi, mas a voz não será minha e as palavras ditas não virão de minha mente. Afasto-me para que os Maiores possam me inspirar". Devem sempre lembrar-se disso e, se lhes acontecer duvidar ou criticar alguma coisa que faz o Guru, assegurem-se bem de que não há, em si mesmos, algo de destrutivo, pois, se houver, estarão chamando as forças das trevas que os abaterão. Lembrem-se sempre de que, antes de chegar a um determinado estágio evolutivo, é difícil discernir entre a realidade e a ilusão.

P. Pensei que para progredir espiritualmente, precisasse de conhecimento. Agora vejo que uma fé, de tipo bem definido, é exigida de mim.

R. Seria mais exato dizer que, para progredir, deve-se ter fé na eficácia do seu próprio esforço, no poder de sua vontade. No caminho por onde quero conduzi-los, o desenvolvimento da força de vontade é muito necessário. Sem isso não poderão tornar concreta, para si mesmos, a existência do mundo espiritual. Até lá, devem ter fé na realidade do mundo espiritual. O homem, no fundo, possui essa fé, só que às vezes ela aparece, após decorridos muitos anos, e vocês estão apressados, querem correr. Há pouco tempo falávamos dos Bramins. Freqüentemente passavam-se quarenta, sessenta anos sem que pudessem ver o chefe supremo de sua ordem e muitos nunca o viram. Vocês, no entanto, querem ver logo signos e maravilhas.

P. Se o contato entre o Guru e o chela realizou-se aqui e o chela, após ter seguido por muitos meses o ensinamento é obrigado a deixar o país, o contato entre eles será rompido?

R. Não. Como podem pensar isso! Se um chela, com fé e amor, seguiu o ensinamento, o Guru não teria coração, deixando que o contato entre eles se rompesse. Quero explicar-lhes o seguinte: o Guru, que realmente merece este nome, não é limitado pela matéria. Ele possui um corpo etérico ou aéreo que lhe permite comunicar-se com seu chela. De acordo com seu desenvolvimento, o chela, primeiramente, só poderá pensar em seu Guru; depois o sentirá, mais tarde ainda o ouvirá e finalmente vê-lo-á.

P. Após muitos anos de estudo em diversas escolas, vim para aqui atraída e ouvi as mesmas verdades, porém expressas de um modo muito mais claro e decisivo.

R. Ouviu as verdades expressas por alguém que as tinha experimentado. Vivendo no mundo espiritual, tenho experiência das coisas que ensino e sou responsável diante de nosso Pai pelo ensinamento que lhes dou. Porta-voz da Fraternidade Branca e servidor de meus superiores nos planos espirituais, procuro conduzi-los por um caminho bem conhecido, de volta à Casa do Pai. Não é uma vereda incerta.

P. Vindo aqui pela primeira vez, senti-me como se tivesse voltado à casa e, naquele mesmo dia, fiz a promessa de dedicar-me ao serviço impessoal.

R. Lembro-me muito bem de sua vinda. Sei ainda que se ofereceu em serviço. Seu trabalho está ainda em preparação. Espere tranqüilamente. Não pense ser sua situação tão difícil como parece. Somos mensageiros daqueles que enviam seus pensamentos ao Mais Alto.

P. Estou aqui pela primeira vez, mas ardentemente desejei vir. Posso também ser considerado seu chela?

R. Tem nossa aquiescência e damos-lhe "boas vindas", meu filho. Mesmo que daqui me afaste, todos meus chelas serão bons e gentis para com você, repartindo a sabedoria que receberam. Será considerado por eles como irmão - um chela do mesmo Guru.

Luz na Senda

Hoje iniciamos uma nova fase de trabalho. Conto com o seu real esforço, porque vou exigir de vocês tanto quanto lhes dou. Tocaremos em muitos assuntos até há pouco tempo considerados ocultos e que agora devem penetrar nas mentes humanas, pois as condições atuais do mundo precisam da propagação geral da Luz Divina, e nosso dever é o de levar essa Luz à humanidade.

Queria que se imaginassem alunos de círculo externo em um de meus colégios no Egito, e proporia que, do mesmo modo, percorrêssemos a longa distância que separa um aspirante de um Hierofante. Imaginem que no jardim do colégio houvesse uma Fonte Divina, e nós, aspirantes do Caminho, levássemos até lá nossos copos para enchê-los da água viva. Tendo saciado nossa sede, iríamos, mais tarde, saciar a sede alheia.

Sabem, talvez, que são precisas, em média, três vidas terrenas para chegar-se a ser um aspirante à Iniciação. Muitas pessoas no mundo mereceram esse direito e, entre elas, vocês que estão neste grupo. Essas vidas não precisam ter sido as últimas, mas três entre muitas, e durante as quais procuraram absorver o pensamento esotérico. Sabendo que todos aqui aspiraram durante três vidas à Sabedoria Oculta, serão talvez mais compreensivos uns para com os outros. Naturalmente, de acordo com o trabalho que fizeram durante essas vidas, alguns encarnaram melhor preparados para retomar o trabalho no ponto em que o deixaram. Alguns de vocês possuem um tipo de cérebro que mereceram pelo seu trabalho anterior e, através do mesmo, aprendem rápida e facilmente as ciências esotéricas. Outros tornaram-se retardatários por não haverem aprendido suas lições e, portanto, agora acham o estudo mais difícil. Se, porém, guardarem em mente que, apesar de seus atrasos, ganharam o direito de entrar no caminho da Iniciação e que, de novo, lhes é dada a possibilidade de absorver o ensinamento esotérico, estes retardatários terão, quiçá, maior impulso para trabalhar.

Querendo progredir, deverão cessar de criticar uns aos outros, pois, tais como são, cada um possui um tipo mental diferente e cada qual pode absorver e reter só o que tem direito de adquirir. Portanto, não deve haver mais infantilidades do tipo "eu sou mais capaz, aprendo mais depressa". Sabendo que sua facilidade em aprender é a conseqüência de um esforço passado, em vez de se sentirem lisonjeados com isso, deverão ajudar aos outros para que, rapidamente, atinjam o

seu nível. Lembrem-se de que na medida em que damos aos outros, maior conhecimento nos é proporcionado.

Outros esforços serão também necessários. Terão que aprender a "falar diversas línguas" e a fazer muitos reajustamentos, tanto de opiniões como da maneira de viver. Os Deuses não concedem a sabedoria se o homem não se esforça para atingi-la. Portanto, se querem progredir, devem já, aqui e agora, começar o seu trabalho.

Talvez tenham encontrado instrutores que, querendo despertar o seu interesse e estimular o seu esforço, tivessem lhes falado da possibilidade de obter o dom de curar ou, talvez, de se tornar um grande instrutor ou um clarividente. Dizendo-o tiveram razão, pois viram suas possibilidades e prometeram-lhes essas realizações, como se promete um doce a uma criança, se ela fizer suas lições. Cada um de vocês é potencialmente um vidente ou um instrutor, mas primeiro terá que desenvolver seus dons. Para fazê-lo, deverá entrar em contato com o mundo espiritual e aprender sua "geografia", como também a conhecer seus habitantes. Antes do homem tornar-se um instrutor, deve saber falar com autoridade, deve conhecer todas as armadilhas que ameaçam o aspirante. Deve, por experiência própria, saber que tudo quanto ensina é verdade. O homem que não possui a experiência dos planos espirituais, não tem o direito de ensinar as ciências esotéricas.

Falo-lhes assim, porque desejo que cada um de vocês se aperceba da responsabilidade que assume, tornando-se aspirante da secção hermética desta escola. Quero que saibam do fato de estarem se separando da maioria e colocando-se, assim, sob a direção de um grupo especial de instrutores. Desde aquele instante, seus pensamentos não lhe pertencerão exclusivamente. Serão revisados nos planos consciente, subconsciente e supra-consciente, pelos que os tomarão sob sua direção e que não usarão de indulgência para com vocês.

Tendo entrado nessa senda, o aspirante deverá aprender a olhar corajosamente a "Pedra da Verdade", bem como a não temer que alguém descubra suas fraquezas. Deverá cuidar de cada palavra que pronuncie, pois, tendo-se associado, por seu desejo de sabedoria, à Grande Loja Branca da Fraternidade de Anjos e Homens, torna-se um alvo para as forças opostas, e estas podem atingi-lo através das fraquezas de seu caráter e destruir até as coisas mais simples de sua vida diária.

Não desejo desanimá-los, mas quero que saibam bem da impossibilidade de fazer qualquer progresso interno, caso não estejam firmemente decididos a ser perfeitamente honestos para consigo e para com os outros.

Que posso prometer-lhes para isso? A serenidade de espírito, o contentamento interno, um novo interesse pela vida; a compreensão de que todas suas

dificuldades, suas doenças e tudo o que encontram na vida são oportunidades para a purificação e o crescimento da alma.

Aprenderam já que a Loja dos Mestres não é uma invenção. É uma organização real e concreta. Possui Loja interna e externa. Adeptos e discípulos em todos os países do mundo. Aquilo que superficialmente às vezes lhes parece caos e injustiça, poderá ser um meio divino de realizar a perfeição.

Um aspirante do Caminho deve, antes de tudo, aprender que é um cidadão do mundo e não de um país determinado; que é filho de Deus e não de tais ou quais pessoas; que é, ao mesmo tempo, um ser espiritual e uma criatura física.

Se os homens compreendessem que todos têm o mesmo Pai, o Pai-Mãe Deus, se sempre se lembrassem de que todos pertencem a uma só família, as diversas segregações acabariam e seria eliminado também um grande obstáculo para o progresso de seu mundo: o hábito servil de curvar-se diante daquilo que chamam de riquezas. Todos, então, na qualidade de irmãos ou irmãs, mais velhos ou mais novos, estariam fazendo seu trabalho na casa paterna, de acordo com a vontade de seus Pais Divinos. Poderia ser que a um coubesse a tarefa de limpar o chão, a um outro a de receber riquezas, pela primeira vez, para que passasse a prova e aprendesse a usar bem o dinheiro. Se cada um, nesta grande família, se esforçasse por fazer a sua parte o melhor possível, com o tempo tornar-se-ia herdeiro do Reino.

O aspirante não deve se apegar às suas posses. Deve olhá-las como coisas que lhe foram emprestadas, para que possa realizar melhor sua tarefa nesta vida particular, lembrando-se de que, ao deixar o corpo, poderá levar consigo apenas aquilo que pertence à mente. O aperfeiçoamento do caráter deve ser para ele mais importante do que a aquisição dos bens. Seu corpo, também, deve ser conservado limpo, puro e belo, pois é o templo onde é guardada a Chispa Divina.

À medida em que sua mente se preencher com pensamentos puros, não haverá nela mais lugar para críticas de seu semelhante, que pode ter agido desta ou daquela maneira, pressionado por forças maiores, servindo de instrumento para provar-lhes. Lembrem-se, também, de que um dia, mais cedo ou mais tarde, terão que enfrentar o resultado de toda sua crítica, suas injustiças, seu desprezo ou sua indiferença.

Precisam compreender, da mesma forma, que assim como há trezentos e sessenta graus na roda zodiacal, há, também, trezentos e sessenta tipos humanos. Seria necessário que estudassem os defeitos e as qualidades de cada grau dos doze signos zodiacais e que compreendessem que cada ser humano, além de se achar em circunstâncias diferentes, reage de modo diverso. Em vez de fazer somente uma constatação geral de que alguém é Taurino ou Capricorniano,

devem ter em conta que em cada um destes signos há trinta graus, portanto, trinta tipos diferentes. Uma vez entendido isso, terão tomado sua primeira lição de tolerância.

Continuando a vir aqui, semana após semana, notarão um estado superior de sensibilidade. Cada um tornar-se-á mais receptivo às correntes de pensamento do outro. Peço-lhes insistentemente, caso houver desarmonia ou desentendimento entre vocês, que o esclareçam já, hoje ainda. Não dêem guarida em seu íntimo a contrariedades; não permitam que o menor ressentimento crie terreno acolhedor às forças das trevas, as quais farão penetrar em seu grupo suas influências destruidoras. Nunca esqueçam que são vocês mesmos os responsáveis pelo futuro deste movimento. Depende de vocês que ele cresça e se torne uma força mundial ou que, pelo contrário, se desintegre em breve. De minha parte, resolvi, após ter conferenciado com aqueles que nos dirigem, que, se houver somente três, dois ou apenas um, entre vocês, que passe todo o curso com pureza de coração e sinceridade de objetivo, toma-lo-ei sob minha direção pessoal durante o longo caminho até o Adeptado. Se, porém, houver desarmonia, se pelo seu comportamento atraem forças destruidoras, não lhes ensinarei mais. Portanto, peço-lhes atentar bem para a sua responsabilidade. De nada adianta pedir e esperar que o mundo angélico lhes envie sua ajuda, se não lhe derem valor.

Devem aprender a ser leais e sinceros um para com o outro e ter sempre coragem de enfrentar a Verdade. A Luz na Senda aparecerá, mas antes terão que lutar com as forças das trevas. Encontrarão a incompreensão de parte de seus amigos, a injustiça, a calúnia. Sentirão como se a terra afundasse sob seus pés. Mas sejam firmes. Permaneçam fortes em sua fé, sabendo que os envolvidos na Aura Divina não podem ser atingidos.

Fazendo um esforço para seguir o caminho que lhes mostro, começarão por adquirir o conhecimento e aprenderão a ter paciência. Não mais ficarão ansiosos para ensinar, antes de possuir a sabedoria; não mais falarão de sua vidência, antes de ter certeza de que não vêem apenas o reflexo do mundo astral. Com perseverança, devagar e seguramente, desenvolverão suas possibilidades em todos os planos de consciência. Pouco a pouco, constatarão que todos os dons do espírito estão se tornando seus. Um mundo novo abrir-se-á diante de vocês. O canto do pássaro e o desabrochar das flores trar-lhes-ão sua mensagem. Cada dia os presenteará com uma nova força e tornar-se-ão conscientes da companhia de outros seres também seguindo o mesmo caminho. Nunca mais estarão sós. O seu instrutor angélico estará ao seu lado, a lhes sussurrar palavras de conforto e, se aprenderem a ouvir sua voz, vencerão todas as dificuldades, afirmando-se como arautos da alvorada da Nova Era.

A Luz na Senda aparecerá, tornando-se forte e clara quando esquecerem de si mesmos, quando "os vossos olhos se tornarem incapazes de lágrimas, quando os vossos pés forem lavados no sangue do vosso coração". Isto quer dizer que, quando os pés estiverem feridos pelo cansaço de tanto correr em serviço sem que haja reconhecimento algum, então o "eu" desaparecerá e os pés "lavados no sangue do coração" continuarão a servir sem esperar nenhuma aprovação - a não ser a Divina. E os olhos "tornar-se-ão incapazes de lágrimas" quando em vocês não mais houver lugar para se compadecerem de si mesmos. Então o seu coração se encherá de Amor Divino e de compaixão para com todos os menos evoluídos. Impersonalidade não quer dizer frieza ou indiferença, mas, sim, simpatia e compreensão, sempre extensivas a todos, prontas para ajudar os mais fracos ou mais ignorantes. Os "olhos que se tornam incapazes de lágrimas", quer dizer ainda que ninguém mais poderá feri-los, pois realizaram sua união com Deus, e ninguém é capaz de ferir o verdadeiro "Eu". O espírito em vocês triunfa, então, sobre a personalidade e pode ouvir a harmonia do mundo e juntar-se a ela num canto de glória.

Conseguindo ordenar sua mente, poderão ter atividade nos três planos. No plano supra-consciente, estarão atentos ao pensamento de Deus; a mente subconsciente, enquanto repousam, receberá as mensagens da mente espiritual, e a mente consciente fará sua tarefa diária.

Trabalhando, quer no escritório, em casa, no campo ou na estrada - não importa onde - façam tudo em oferecimento a Deus. Façam do menor trabalho um ato de adoração a Ele. Que cada ação sua seja um rito, que cada palavra sua seja uma palavra de poder, que cada pensamento seu seja como um hino de louvor à Fonte Infinita. Dia após dia, cultivem em si a Luz Divina. Assim, tão seguramente como a alvorada segue a noite, essa Luz começará a se manifestar e, irradiando de vocês, poderá atingir seus semelhantes.

Perguntas e Respostas

P. I-Em-Hotep, tantas vezes procuramos vencer nossas falhas e sempre voltamos a falhar. Será que nossos esforços são fracos?

R. Não importa se uma criança cai, aprendendo a andar. Cada queda ensina-a a equilibrar-se melhor. O importante é que não desanimem. Que cada queda os torne mais determinados a vencer. Lembrem-se de que o Aspecto Materno de Deus os está vigiando e que a mãe se alegra vendo que a criança procura aprender a andar. Seus braços estão sempre estendidos para preservá-la de uma queda perigosa. Se, no entanto, a criança não fizesse esforço para andar, o coração da mãe ficaria triste. É melhor fazer um esforço e cair, do que não fazer nada. Se, todavia, tropeçam duas vezes no mesmo obstáculo, procurem descobrir onde se encontra a fraqueza que causou a falta e então extirpem-na pela raiz. Arranquem

principalmente a presunção, a auto-satisfação. O maior empecilho no caminho espiritual é geralmente o orgulho. Se lembrarem porém, de que, como almas, são Filhos do Rei, e que o maior entre vocês deve ser o servidor de todos, então vencerão o orgulho. É o orgulho a causa de sermos tão facilmente feridos. Lembrem-se também, que o orgulho existe em todos os planos de consciência. Se alguém, por exemplo, adquiriu o controle de um elemento, gostará de demonstrá-lo imediatamente a seu amigo. Isso é bem humano, mas não está de acordo com a Lei. Mesmo um homem bem adiantado no Caminho é freqüentemente tentado a escutar "as vozes das sereias" que o lisonjeiam e procuram convencê-lo de seu próprio valor. Vejo, no entanto, que, quanto mais se conhece as leis dos mundos, as leis dos astros, as leis do Universo, a Força que Se revela é tão assombrosamente poderosa que a alma maravilhada fica muda de admiração e não se atreve a proferir nem mesmo o pouquíssimo que sabe.

P. O senhor falou que teremos que enfrentar as forças das trevas. Que nos aconselha? Que atitude tomar?

R. Se depois de terem refletido bem a respeito da direção que querem dar à sua vida, agirem de acordo com a Luz que já possuem, estarão agindo certo. O principal é achar essa Luz e ir a ela diretamente. Então, tomarão uma posição firme e mesmo que isso lhes traga desprezo, que sejam mal julgados pelo mundo, tornar-se-ão uma força potente no plano sutil. Não mais hesitarão, mas sim estarão decididos e firmes no caminho da Verdade, da União e da Harmonia. Se olham do ponto de vista da eternidade, que importância tem se passam algum tempo na Terra sem ser popular? Um homem que serve a Deus é geralmente caluniado, pois as forças negras, vendo-o tornar-se um firme apoio para o Bem, procuram, por todos os meios em seu poder, minar sua vida. Se são demasiadamente sensíveis e, portanto, facilmente atingíveis, dirão logo: "não vou fazer isto ou aquilo porque sofro demais", então não poderão ser úteis. Se qualquer vento os leva para cá ou para lá, como poderão ser utilizados pelos Mestres? A flecha, levada por qualquer vento que sopra, não pode atingir seu alvo.

No que diz respeito às unidades coletivas, cada sociedade, escola, grupo ou seja o que for, onde é feito o trabalho espiritual, torna-se naturalmente, um alvo para as forças das trevas. Estas, porém, somente podem achar um ponto de apoio onde o homem é dominado por seu "eu" inferior. Se o indivíduo trabalha para o bem geral, se há nele um esforço de união, então, mesmo que cometa erros, as forças destruidoras não poderão achar uma entrada. Qualquer cadeia é apenas tão forte quanto o seu elo mais fraco. Assim, também uma organização, seja ela de poder mundial, ou só um grupo de três ou cinco pessoas, será apenas tão forte quanto seu membro mais fraco ou menos evoluído. É necessário que isso seja bem compreendido e admitido, pois, mesmo que vocês pessoalmente sejam uma torre

de força, sua unidade coletiva não progredirá se a desarmonia entrar em seu meio, através da fraqueza de um de seus membros.

P. Então, as forças das trevas, sejam quais forem e venham de onde vierem, poderão atingir-nos somente através de nossas fraquezas? Superando-as, estaremos livres disso?

R. Exatamente. Dão importância demasiada ao seu pequeno "eu". A metade de suas dificuldades é devida ao seu receio de serem mal considerados. Se forem diretamente àquele que os julgou mal, feriu ou ofendeu, dizendo-lhe: "somos filhos do mesmo Pai, ofendestes-me, qual foi a razão?" A razão seria dada e tudo ficaria harmonizado, porque havia, provavelmente, uma incompreensão dos dois lados. Pelo menos, tudo seria esclarecido e nenhuma semente negativa cresceria. Não devem temer que os seus semelhantes descubram suas fraquezas. Se vocês se mostram um ao outro, tais como são, levados às vezes por suas emoções ou dominados por alguma fraqueza da sua personalidade, então conhecerão o pior e o melhor de cada um e poderão amar um ao outro, pois não haverá nada para esconder. É uma grande alegria para um homem não ter nada para esconder. Ele se torna livre; acabou com os medos. O aspirante não deve ter medo algum. Se o tiver, não poderá enfrentar tudo o que encontrar no caminho; se vê um lobo que parece perigoso, não terá coragem para verificar se é, de fato, um lobo ou apenas uma fraca ovelha que procura amedrontá-lo.

P. Se temos dificuldades em seguir uma certa linha de estudos, isso significa que devemos fazer mais esforços para a assimilar, ou que ainda não somos bastante maduros para este estudo?

R. Isso só pode ser resolvido individualmente, pois depende da pessoa e do tipo de treinamento a que está submetida. Se é treinada para ser instrutor, deve a pessoa possuir diversidade de conhecimentos e será preciso que persevere. Tomemos o exemplo de um aspirante que acaba de achar seu instrutor. Este, sabedor do estágio espiritual do aspirante, lhe diz que aprenda a prática do ritual. Isso não agrada e o aspirante encolhe os ombros e responde que não vê nisso necessidade alguma, dando assim prova de arrogância espiritual. Nesse caso, será necessário que se prenda à tarefa, apesar de não apreciá-la. Geralmente, se surge um assunto que parece difícil, deverão fazer um esforço. As coisas parecem difíceis só no começo. Perseverando, a mente torna-se mais receptiva e o estudo mais atraente. Estudando a Astrologia, aprenderão, sem dificuldade, o levantamento do horóscopo e a influência dos planetas e dos signos; chegando, porém, à interpretação, é provável que encontrem dificuldades e que parem. Deverão, no entanto, fazer um esforço maior e aprender mais ainda: as estrelas fixas, os graus. Se são atraídos pela Astrologia, tiveram já um princípio na vida anterior; se se sentem como um pato na água, então estão reconhecendo uma

velha amizade. Se, porém, estranham o assunto então não a tinham aprendido e será bom começar. Um conhecimento pode não ser utilizado por muito tempo, mas ele permanece dentro, pronto para ser trazido à superfície quando for necessário.

P. Penso que, antes de atingir o estágio da percepção direta ainda muito distante de nós - não podemos ensinar nada, a não ser as coisas mais simples, pois não podemos dizer "eu sei". Que acha o senhor?

R. Certamente. Suponhamos, todavia, que lhes é dito para ensinarem um grupo de pessoas que não atingiram ainda o seu nível, que talvez nunca ouviram falar dos assuntos espirituais. Para elas será o primeiro encontro. Naturalmente, não poderão ver nem compreender como vocês. Então, poderão começar a ensinar-lhes o simples abc e as idéias geralmente aceitas, acrescentando aqui e acolá uma idéia nova e dizendo-lhes que assim aprenderam e assim acreditam, mas que ainda não receberam a Iluminação. Quando tiverem recebido a Iluminação, que é uma experiência real, então poderão dizer que sabem. Nos tempos antigos, quando o estudante atingia um certo nível, era conduzido ao subterrâneo do templo e ali recebia o que se chamava a "Iniciação da Morte". Ele era colocado num sarcófago e induzido num sono profundo por três dias. Durante este tempo, estava com seu Pai no Céu. Para cada um de vocês, aqui, é possível atingir essa Iniciação, ainda durante esta vida. Antes, porém, deverão superar muitas coisas, pois só o puro de coração pode enfrentar a Deus.

Colocação dos Alicerces

A colocação dos alicerces para uma vida nova necessita, naturalmente, de muita reflexão. Se colocarmos bem as bases do nosso edifício espiritual, nenhuma tempestade, nenhuma força adversa o abalará - nunca nos afastaremos do nosso caminho para união com Deus.

Muitas vezes Deus escolhe, como porta-vozes Seus, pessoas que não possuem prestígio social ou nível material elevado, não tendo mesmo uma personalidade culta ou polida. O aspirante, encontrando uma tal pessoa, hesita, às vezes, em aceitar seus ensinamentos ou sente-se envergonhado por tê-la como seu instrutor. Ele a avalia do ponto de vista mundano, sente uma espécie de condescendência e se pergunta se pode ter confiança no que ensina uma pessoa tão "inferior". Limita-se às aparências, sem ir ao fundo das coisas, para descobrir por que essa pessoa é uma fonte de sabedoria.

Devem evitar esse grande erro, pois, se fizerem uma pesquisa sobre os Mensageiros Divinos através dos séculos, descobrirão que a sabedoria é a única coisa que possuem. Portanto, indo procurar a água do espírito, nunca devem ter a impressão de que estão fazendo alguma honra à pessoa que lhas transmite, mesmo que seu nível social seja o mais modesto.

As pessoas que Deus escolhe para Seus representantes já conheceram, nas vidas pretéritas, a riqueza e o prestígio social e intelectual. Essas criaturas, porém, não dão nenhum valor ao brilho externo e, justamente por causa dessa sua humildade, abnegação e simplicidade, é que são capazes de transmitir a Luz para anular as trevas do mundo.

Se encontrarem um instrutor que use seus dons para seu próprio engrandecimento social e material ou, ainda, para adquirir uma posição saliente entre os intelectuais, devem ser muito prudentes, porque encontraram alguém que se desviou do caminho ascendente e está sendo usado pelos irmãos cinzentos como instrumento de destruição. Apenas aqueles que não são atraídos pelas coisas do mundo podem tornar-se instrumentos divinos.

Cada um de vocês encontra-se em circunstâncias diferentes do ponto de vista intelectual, material e social. Cada qual foi posto num ambiente determinado, pois o lugar onde está é onde melhor pode servir a Deus. Portanto, não devem imaginar que O servirão melhor, saindo do seu ambiente. Pelo contrário, permaneçam fortes e firmes onde Deus os colocou, trabalhando no círculo de seus amigos e conhecidos. Naturalmente, não se pode estabelecer regras rígidas quanto ao tipo de trabalho, pois, se o rei tem seus deveres, o mendigo, com o céu por telhado e a beira da estrada por cama, tem também suas normas de como viver entre seus companheiros. Cada um, portanto, onde quer que esteja, deve viver de acordo com a Luz que possui, não procurando sair do seu próprio caminho para ir converter todo mundo ao seu modo de pensar, mas segurando com firmeza a tocha da Verdade no seu próprio meio. Assim, no meio de amigos ou colegas, poderão formar-se pequenos núcleos de cientistas, artistas ou negociantes que, como elos de cadeia, penetrar-se-ão mutuamente, criando a harmonia geral. E difícil esperar que um negociante compreenda um músico, mas se um músico fala a um outro músico haverá compreensão mais facilmente, e se um trouxer ao outro um pouco de Luz, as suas expressões artísticas irão se enriquecer. Um artista iluminado expressará sempre melhor a idéia divina, e o mesmo pode ser dito sobre qualquer trabalho humano.

Aqueles que receberam as riquezas não devem sentir necessidade de serem louvados quando ajudam o próximo. Devem dar com amor e espírito fraterno, lembrando-se do dia - que não está tão longe - em que prestarão contas a Deus pelo uso daquilo que lhes foi confiado. Os que ocupam altas posições sociais

deverão responder pelo uso que fizeram de sua influência e de suas possibilidades. Se as usaram erradamente, poderá acontecer que voltem à Terra como mendigos.

Tudo quanto possuem, lhes é dado para que o tornem mais perfeito e mais belo. Portanto, esforcem-se sempre, seja onde for, seja quem forem ou que desejem ser, para fazer tudo com a maior perfeição possível, seja com as mãos, com os lábios ou com a mente, santificando-o pela sua aspiração.

Se querem progredir, devem possuir também, uma larga margem de tolerância. Devem considerar-se como viajantes, visitando países estrangeiros e aprendendo os costumes e as "línguas" dos outros. Seria bom que aprendessem alguma coisa sobre todas crenças religiosas. Procurem achar tempo para atender aos ensinamentos ou serviços dos diversos cultos religiosos ou de movimentos como a Teosofia, a Ciência Cristã e outros. Tentem de um modo impessoal ver o aspecto de Deus, tal como é visto por eles. Aprendam como se estivessem usando os sapatos alheios ou olhando através dos óculos de outrem, a compreender diversos modos de crer. Capacitar-se-ão, assim, a neles distinguir os pontos fortes dos fracos. Então, encontrando um dia, em seu próprio ambiente, pessoas deste ou daquele credo, poderão falar com conhecimento e falar a "linguagem deles".

Possuindo mais Luz, verão que seus amigos, apesar de terem talvez uma visão espiritual diferente, que possa lhes parecer mais estreita, são, como vocês, honestos na sua expressão. E eles, notando que compreendem o modo pelo qual vêem Deus, absorverão a Luz que emana de vocês. Assim, poderão alargar o horizonte espiritual daqueles que os cercam.

Não sejam parciais em nada. Estejam sempre prontos para acompanhar alguém em seu pensamento, porque a Verdade, como se diz freqüentemente, é como um diamante de muitas facetas. Vocês também, quando observados do mundo espiritual, lembram diamantes, pois, ao captarem os Raios do Sol Espiritual, refletem sua própria cor. Mesmo a faceta que não é consciente do Sol Espiritual e não capta Sua Luz, possui seu próprio e fraco brilho - a manifestação da Luz Interna, transpassando seu invólucro.

Para Deus, são todos do mesmo modo importantes. Para Ele não contam suas riquezas, seu prestígio mundial ou sua inteligência, pois é Ele quem lhes dá tudo. Espiritualmente, são grandes ou pequenos, segundo a Luz de seu coração.

O progresso do homem é sempre retido por sua personalidade. Se se acostumarem, porém a lembrar-se de que são um ser trino: espírito, alma e personalidade, sendo esta última a parte que deve ser transformada, então estarão vendo a si mesmos de um ponto de vista superior, podendo tornar-se seu próprio instrutor impessoal. Não fiquem facilmente satisfeitos consigo mesmos,

porque assim estarão por demais acomodados para progredir. Tentem, cada vez que em sua mente aparecer um pensamento de crítica a respeito do seu semelhante, dirigir tal pensamento a si mesmos, perguntando-se, com toda a sinceridade, se não há em vocês um ponto fraco, semelhante àquele que motivou sua crítica. Este método é muito iluminativo, podendo a personalidade assim ser despojada gradativamente de suas fraquezas. Sua personalidade sendo, com o tempo, transformada, a alma então se manifestará com mais Força e Luz. É um progresso lento, mas constante.

Assisti a inúmeras encarnações. Vi crescer e decair muitas civilizações. Acompanhei reis e mendigos, e a ambos compreendo. Compreendo, portanto, cada um de vocês. Sei que nem sempre gostam do que lhes digo, mas não posso aprovar as mesquinharias da natureza humana. Em outros lugares seriam talvez louvados e adulados, o que tanto agrada à vaidade. Na época atual, muita doçura é servida sob o manto de uma direção espiritual. Isto é prejudicial para o progresso interno. Cada pai, cada verdadeiro instrutor, deseja, além de tudo, que seu filho se aproxime da perfeição. Portanto, mesmo que não gostem do que lhes digo, continuarei a dar-lhes somente água pura, sem nada para adoçá-la, pois quero que aprendam a enxergar a verdade em toda sua nudez e a se conhecerem tais como eu os conheço.

A Verdade, muitas vezes, nos dá a impressão de frieza e de solidão, mas, se perseverarmos na sua busca, arrancando os véus que a envolvem, descobriremos que a Verdade é realmente Deus.

Seguindo o meu ensinamento, não poderão ficar desiludidos, porque lhes mostro a Luz no cume da montanha e espero de vocês o esforço necessário para poder subir.

Minhas palavras afastaram de mim alguns que são verdadeiramente meus filhos, e que me deixaram por uma vida. Eles não sabem que voltarão a mim em outra. A vocês, também, encontrarei vida após vida, até que todos possam aperfeiçoar-se. Seu progresso está em meu coração.

E possível que, depois desta série de palestras, não me encontrem face a face por um certo tempo. Terão outras experiências, mas lembrar-se-ão das minhas palavras e elas os levarão a tentar um esforço maior.

Perguntas e Respostas

P. Se um aspirante, por orgulho ou por outra fraqueza, cometer algum erro, este aparecerá como mancha em sua aura?

R. Depende do erro. Nem sempre o espírito guardião mostra o erro como mancha na aura. Vamos supor que um aspirante, querendo com a melhor das intenções

fazer um trabalho, caia num erro. Se ele estiver realmente no caminho ascendente, seu guardião não irá mostrar essa falta na aura, pois esta poderia ser vista psiquicamente e interpretada como sendo importante. Isso poderia ser dito ao aspirante e ele se sentiria como tendo feito uma coisa mais grave do que foi na realidade. Portanto, o espírito guardião marca esse erro apenas no Livro da Vida ou Livro das Recordações, para que só o Olho Divino possa percebê-lo.

P. Quais são as qualidades mais importantes para entrar definitivamente na Senda?

R. Isso é um pouco difícil de responder de um modo geral mas, pelo menos, o aspirante deve ter pureza de intenções, um desejo sincero de trabalho impessoal e de união com Deus. Se ele procurar a sabedoria ou o poder para si, será atraído à vereda da esquerda. É através do desejo pessoal que o homem se abre às influências dos que se acham no caminho da esquerda. Os dois atalhos - da direita e da esquerda - até um certo ponto seguem a mesma direção, devendo as mesmas realizações serem alcançadas. Chegando ao ponto da bifurcação, o estudante deve escolher conscientemente aonde quer ir. Se for dominado pelo amor-próprio ou pelo desejo de se engrandecer, será sensível às tentações do caminho da esquerda. É o "adora-me e farei de ti o rei da Terra". Os da senda à direita trabalham impessoalmente para adiantar a realização do Plano Divino. Aqueles que se acham à esquerda, não podem usar ninguém cuja mente esteja totalmente dirigida a Deus, nem lhes fazer mal algum. Mas uma fraqueza do aspirante, como por exemplo a auto-estima, pode criar um terreno propício ao jogo das forças perversas do mundo dos elementais. Um psíquico parcialmente desenvolvido, que procura alguma vantagem pessoal, torna-se freqüentemente vítima das entidades astrais inferiores e, às vezes, de um adepto da esquerda.

P. Penso que pelo pensamento podemos ajudar muito aos outros. Que acha o senhor?

R. Enquanto não superarem seus próprios defeitos, enquanto não estiverem livres do Carma, não poderão considerar-se bastante fortes para ajudar aos outros. Pensar assim é sentimentalismo místico, que não é construtivo. Quando se tornarem puros, quando não tiverem maus pensamentos, quando realizarem sua união com Deus, então poderão tirar o que for preciso da Fonte do Infinito Poder, e irradiar a Força aos outros, mas não antes. No estágio atual em que se encontram, sua tentativa de auxílio seria como alguém que, não sabendo como passar em sua própria prova, chamasse a outros para que participassem de suas dificuldades. O problema de hoje é que todos vocês possuem boas intenções mas isso só não basta! Precisam ser permeados pelo Espírito de Deus e isso não é possível, enquanto não vencerem o seu "eu" inferior. Se esforçarem-se para viver a sua vida diária o mais perfeitamente possível, oferecendo-se cada manhã ao Espírito

Divino, como uma taça vazia, para que por Ele seja enchida, então, com o tempo, Este permeará cada uma de suas células. Sua aura vibrará com a Essência Divina e os que se aproximarem de vocês sentir-se-ão melhores e mais fortes. É a capacidade de transmitir as grandes correntes da Força Divina o que ajuda os outros e não as palavras ou as boas intenções.

P. Estou certo pensando no Eu Superior como nosso anjo guardião?

R. Seria mais certo se pensassem no Eu Superior como sendo acompanhado pelo anjo guardião. O Eu Superior é a parte do espírito não totalmente encarnada na matéria. Fora desta parte Divina, possuem dois guardiões. Para maior clareza, pode-se dizer que possuem o "eu" pessoal, o "eu" subconsciente, o "Eu" supra-consciente e dois guardiões. O Eu Superior pode entrar em contato com a Mente Cósmica e Ele possui o conhecimento do bem e do mal. Quando o homem, pelo trabalho interno, estabelece um contato com o Eu Superior, recebe uma Luz que lhe permite ver mais claramente os assuntos ligados à personalidade, e assim cessa de cometer erros de conduta ou de julgamento.

Preparação para a Iniciação

O título de hoje sugere um estágio ainda bem distante, mas, como a finalidade das minhas palestras é justamente a de prepará-los para a Iniciação, falaremos sobre o trabalho que deve ser feito por um aspirante para que possa tornar-se um discípulo aceito.

As condições da vida humana se modificam gradativamente. No meu tempo - uns cinco mil anos atrás - para receber-se a Iniciação, era preciso consagrar a vida inteira a esse objetivo. Hoje, é suficiente dedicar a isso só uma parte de cada dia.

Disse-lhes muitas vezes que no caminho espiritual nada se obtém com facilidade. Cada passo exige árduo trabalho. Ser Iniciado não significa ter sido simplesmente aceito num grupo, numa igreja ou numa fraternidade, ou ter passado por uma cerimônia. A Iniciação é uma modificação interna profunda e a vereda que ela conduz é diferente para cada alma. Ninguém pode obtê-la, colocando os pés nas marcas deixadas por seus predecessores. Cada um deve achar sua própria senda, e os Mestres ou Instrutores conhecem as possibilidades e dificuldades de cada aspirante.

Há doze caminhos conduzindo a Deus: o som, o número, a forma, a cor, o olfato, o paladar, o tato, a vista etc., e enquanto a alma estiver procurando a perfeição ao longo de um deles, estará se preparando para a Iniciação. Com o tempo, precisará realizar a perfeição ao longo de cada um desses caminhos. Para tornar-se um

"Adeptus Minor" e depois um "Adeptus Maior", é necessário unir os frutos de muitas vidas.

Assim, para um, o caminho será a cor; para outro, o som. Para um, a meditação será fácil, outro achá-la-á difícil. Um ouvirá a voz interna, outro não o conseguirá. Para uns, a compreensão dos números trará iluminação, para outros, a Astrologia a trará.

Sabendo que é assim, devem aprender a ter muita tolerância uns para com os outros, assim como um estado mental que poderia ser chamado de fluídico. Sabendo que não poderão seguir sua senda acompanhados, preparem-se para a solidão.

Nada há de mais deplorável nos seus costumes modernos do que a profusão excessiva de palavras e ostentação do egotismo quando se acham reunidos. Isso é penoso para o seu Ser Superior e causa muita dificuldade aos seus guias e mestres, pois necessitam extirpar de sua aura forças-pensamentos de outros. Se quiserem progredir, lembrem-se sempre que o caminho interno deve ser seguido em solidão. Nunca devem falar de suas experiências internas a quem quer que seja, exceto ao seu Guru, porque ele pode lhes dar o esclarecimento necessário ao progresso de sua alma.

Se, entre estudantes, um começa a ensinar a outros seu modo de proceder, o resultado será, geralmente, a desarmonia, pois aquele que ensina se julga mais adiantado, tornando-se irritado se o outro não consegue compreender o seu ponto de vista ou toma uma direção diferente da sua. Ouvi, certo dia, um estudante dizer a outro que, meditando sobre Saturno, viu a cor verde e que essa era, portanto, a cor deste planeta. O outro respondeu-lhe que isso era um erro, pois, também meditando sobre Saturno, vira o azul, e que tinha a certeza de ser azul e não verde a cor desse astro. Assim, surgiu entre eles uma certa frieza. Se tivessem mais conhecimento, saberiam que ambos viram corretamente, cada um de acordo com seu Raio e o lugar onde, nos seus respectivos horóscopos, se achava o Sol, naquele período. Em outro caso, a visão interna que começava a se abrir para um aspirante, fechou-se repentinamente. Isso porque, tendo absorvido o conselho de um colega - regido por um elemento diferente -, tentou fazer os seus exercícios: começou a seguir o caminho do som, afastando, assim, suas próprias possibilidades e eliminando seu elemento - a água que lhe teria permitido perceber a Luz Criadora.

Compreendem talvez agora, porque eu deplorava, às vezes, que em suas reuniões discutissem sobre seu progresso ou trabalho interno, com tão pouco conhecimento, aumentando assim sua confusão.

Nenhum estudante pode começar a ensinar, sem possuir um conhecimento suficiente e sem saber como introduzir na vida dos outros, os elementos de que necessitam. Se, de uma forma genérica, começa a introduzir este ou aquele elemento, cometerá erros, porque, de acordo com o horóscopo individual, as necessidades de cada pessoa são diferentes. Havendo muitos planetas em signo de água e de terra, elementos de ar e de fogo terão que ser introduzidos e vice-versa. Portanto, se um estudante deseja tornar-se uma ajuda para o seu Guru, deverá adquirir um estado fluídico da mente, com uma adaptabilidade a cada caso particular.

Vocês vieram ao plano terrestre para individualizar-se. Alguns de vocês estão apenas se libertando da direção grupal. A solidão provoca-lhes certa angústia, e só se sentem bem quando são populares ou estão rodeados de amigos. No entanto, para a individualização da alma, muita solidão é necessária. Só no silêncio da solidão poderá a alma sentir a direção e o amor de seu Guru, afinando-se à linha direta do ensinamento individual, necessário para sua evolução. Então, com o tempo, chegará a realizar a união com seu Pai no Céu.

Cada um de vocês, portanto, deverá cultivar, no fundo do seu ser, no centro cardíaco, um templo onde ninguém possa entrar, a não ser o seu Eu Superior.

Há um livro intitulado "A Magia Sagrada", de Abramelin. Talvez esse livro pudesse ajudá-los a compreender a necessidade da solidão. Contudo, não é aconselhável fazer os exercícios e tentar receber a iniciação ali descrita, sem uma direção competente. Esse livro os esclareceria acerca da proximidade de seu Anjo Guardião, sobre o meio de entrar em contato com o Guardião do Umbral, e em torno do modo pelo qual vocês seriam testados pelos diversos guardiões, aparecendo-lhes sob uma forma de orgulho, de cobiça, de inveja etc. Essa leitura lhes permitiria, talvez, compreender que, quanto mais intenso for o desejo da alma em unir-se a Deus, mais forte ela se tornará ao seguir o caminho da solidão.

Não confundam, porém, a solidão de que lhes falo com o sentido comum desta palavra. O que tenho em mente é a solidão interna, a solidão em relação à vida espiritual. Falar futilmente do trabalho interno é inadmissível; reunir-se, porém, com amigos e levar uma vida socialmente normal, não trará dano algum. As experiências internas devem ser guardadas profundamente e somente trazidas à superfície por ocasião da meditação ou concentração.

Tracem uma linha de demarcação entre os dois aspectos de sua vida. Assim, a mente consciente - a personalidade - viverá a vida diária, não parecendo diferente dos outros, não procurando mostrar-se superior e não ostentando as realizações adquiridas pelo contato com o mundo espiritual. Serão, em suma, uma pessoa normal. Ao chegar, porém, a hora determinada - pela manhã, à tarde ou à noite, não importa - penetrem no silêncio, libertem-se da mente mundana, acabem com

as preocupações externas e assuntos terrestres, acalmem sua mente consciente e elevem-se aos planos superiores, entrando no centro mais profundo de seu coração. Então, estarão acompanhados pelos anjos. Sua mente subconsciente refletirá o supra-consciente; sua visão e audição internas afinar-se-ão com os planos etéreos, tocarão o raio direto do pensamento do seu Guru ou Mestre, e vocês tornar-se-ão sensíveis a Sua voz. Sentirão um fluxo de força interna e, com o tempo, poderão entrar em contato com seu Pai no Céu, pois aprenderam a separar seu Ser Real da sua personalidade.

Assim procedendo, realizarão o equilíbrio nos dois planos, permanecendo, ao mesmo tempo, um companheiro agradável para seus amigos.

O estudante, enquanto encarnado, deve procurar a perfeição em tudo o que faz na vida externa. No escritório ou em casa, seja onde for, deve fazer tudo dentro do máximo de sua capacidade. Então, tendo cumprido o seu dever, receberá de seu Pai no Céu a noção do "bem feito" no plano físico e, sentindo paz e alegria, abrir-se-á para um entendimento maior. Sua mente, iluminando-se, perceberá claramente que cada alma procura a união com Deus, mesmo que seja por caminhos diferentes.

Para poderem, um dia, conhecer suas vidas pretéritas, procurem identificar o que foi seu ser no passado. Tentem imaginar como evoluíram através do reino mineral, do reino vegetal e do reino animal, até chegarem ao homem. Tentem lembrar-se desse processo. Se perseverarem em fazê-lo, as cenas do seu passado surgirão na mente. Verão, então, onde erraram e como devem evitá-lo no futuro. Essa clarividência interna é chamada "a noite de tribulações". Ela vem a todos no decorrer do tempo, para mostrar à alma os erros do passado. Somente ocorre, porém, quando há inteira separação entre a personalidade e o ser interno, espiritual. Não podem misturar o espírito e a matéria. Podem, às vezes trazer o espírito até a matéria, mas isso não é aconselhável nos estágios iniciais.

Aprendem a identificar o seu Raio, a achar sua planta, seu mineral, sua cor e seu animal. Procurem descobrir tudo o que vibra em harmonia com vocês. Podem fazê-lo pelo estudo dos astros e dos números. Mas não peçam aos outros para fazê-lo, pois quando esperam que um outro realize qualquer coisa para vocês, estarão se atrasando no caminho. Com um pouco de tempo e paciência, podem fazer tudo por vocês mesmos e, à medida em que o realizarem alcançarão uma certa libertação da alma. Estão aqui para individualizar-se e tornar-se auto-suficientes. Aprendam a contar só consigo mesmos. Ninguém pode chegar a ser mago se não desenvolver o poder da vontade e ninguém desenvolve o poder da vontade, enquanto contar com o apoio de outrem. Desenvolvendo a vontade, tornar-se-ão mais fortes para superar a personalidade inferior. Desenvolvendo a vontade, poderão mandar nos habitantes dos mundos elementais e entrar em

contato com os seres dos mundos etéreos. Quando aprenderem a separar o seu ser externo do interno e a ser donos de sua vontade, então todos os planos abrir-se-ão diante de si e começarão a ver seu Mestre e a conversar com Ele.

Perguntas e Respostas

P. Se compreendi bem, não tendo no horóscopo nenhum ou tendo poucos planetas num elemento determinado, devemos praticar as lições desse elemento?

R. Isso dependerá, também, da colocação dos planetas, assim como dos signos no Meio-Céu e no Nadir. Mas, de modo geral, se o horóscopo mostra um desequilíbrio de elementos, então deverão cultivar os atributos dos elementos que faltam. Uma pessoa, fortemente dominada pelos elementos de água e de terra, terá tendência a prestar serviços de um modo embaraçoso, barulhento e também de má vontade. Ela precisará da influência do elemento fogo para lhe dar o calor do amor, assim como do elemento ar, a fim de desenvolver o sentido da união. O elemento água torna as pessoas egocêntricas. Elas sempre vêem seu próprio reflexo, freqüentemente admirando-se como Narciso. Essas pessoas precisam cultivar o altruísmo e a introspecção.

P. No meu próprio caso, não há planetas em signos do fogo ou da terra. Só em signos da água e do ar. A minha lição deveria ser a do fogo e da terra? Peço desculpas por fazer uma pergunta pessoal.

R. Não gostará, talvez, da minha resposta, que é também de caráter pessoal. No seu caso há um certo egoísmo, devido à predominância da personalidade regida pelo ascendente do signo de água. Há justamente esse egocentrismo do qual falei e também uma certa auto-piedade. Deveria, portanto, esforçar-se para cultivar um amor mais universal, procurando interessar-se mais pelos outros e menos por si mesma. Com isso atrairá outros a si. Deveria procurar unir as pessoas que a rodeiam, em vez de usar a influência do elemento ar no seu sentido separativo. Estou contente porque vejo que, corajosamente, quer descobrir e discutir suas fraquezas. Assim, elas podem tornar-se sua força. No caminho espiritual, somos freqüentemente hipócritas inconscientes. Não queremos que nosso vizinho descubra nossas fraquezas, queremos que veja apenas nossa força. No entanto, a falta trazida à luz, não mais permanece profundamente enraizada, tornando-se como uma borboleta que passa por um jardim: estará lá por pouco tempo e logo irá embora. Além disso, é bom para todos ouvir os problemas alheios, pois, quando por sua vez forem gurus e os mesmos problemas aparecerem diante de vocês, isso lhes ajudará a compreender o tipo da mente, o estágio de desenvolvimento e o Raio sob o qual a alma está trabalhando.

P. Uma dessas noites acordei, meu corpo ainda estava vibrando, como se fosse de uma pancada nas costas. O que pode ser isso?

R. Provavelmente, durante o sono, você saiu do corpo e, por alguma razão, voltou a ele bruscamente. Nesse caso, o cordão, após ter sido esticado, ao regressar, pode dar a impressão de uma pancada ou, às vezes, de um som. Não há razão para ficar preocupada.

P. Aprendemos que cada um de nós está sob a influência de vários Raios. Como podemos descobri r os Raios que nos regem?

R. Para isso é preciso examinar a totalidade de seu horóscopo. O Raio do Sol é o Raio da descida do espírito. Tomemos o exemplo de um horóscopo com o Sol em Sagitário, a Luz em Libra e o Ascendente em Capricórnio. O Sol em Sagitário significa que o espírito veio do mundo celestial de Júpiter. Veio com toda a força espiritual e grandeza do Raio Jupiteriano, expressando-se no Raio azul. A Lua em Libra expressa o desequilíbrio emocional do signo. O espírito veio, portanto, para fortalecer os atributos de Libra e achar o equilíbrio emocional ou astral. Tendo Capricórnio no Ascendente, ele veio com a personalidade capricorniana, para encontrar o Guardião do Umbral - talvez como Saturno, o testador e passar por todas as provas desse encontro, a fim de poder voltar à casa do Pai do Céu, - neste caso Júpiter - com a força saturniana transmutada e as emoções estabilizadas. Todas as experiências, tanto da personalidade como dos mundos astrais, são reunidas e transformadas em paz, dignidade e sabedoria. Repito: O Raio da descida do espírito na matéria é indicado pelo Sol; o Raio, sob o qual a alma ganha experiência no plano emocional ou astral, é expressado pela Lua, e o Raio da personalidade - pelo Ascendente. A experiência da personalidade serve para elevar a alma, e as duas experiências: a da alma e a da personalidade, são devolvidas ao Pai no Céu.

P. O signo do Sol será então sempre o mesmo?

R. Não. Durante a encarnação, a personalidade que se expressa pelo Ascendente, passa pela experiência de um, dois ou mesmo três signos. A Lua, ao mesmo tempo, dá muitas voltas. No fim, toda essa carga de experiência é passada pelo Raio do signo em que se acha o Sol - que no nosso exemplo é Sagitário - e levada ao Par no Céu. Quando o espírito desce de novo, ainda pelo mesmo Raio, ele não volta mais às experiências pelas quais a personalidade já passou previamente, mas colhe novas, até que todas as lições neste caso do Sagitário - sejam aprendidas. Então o espírito descerá através de um outro Raio solar e, com o tempo, deverá completar a experiência de todos os signos zodiacais. Se não aprendeu bem a lição de um signo, terá que voltar a ele de novo. Todavia, não limitem o espírito ao Raio solar. Ele está acima de qualquer signo. Talvez possa explicar-lhes melhor assim: imaginem que há uma fonte e, ao seu redor, um

círculo composto de doze compartimentos, cada um de cor diferente. Alguém, em cima, dirige o fluxo de água que tem que passar por um desses compartimentos, antes de cair no recipiente embaixo. Passando sucessivamente por cada compartimento, ela toma sua cor e a reflete no recipiente embaixo. Colorida assim, a água parece estar cada vez diferente, enquanto que, na realidade, é sempre a mesma.

P. O espírito não encarna em totalidade?

R. Isso depende grandemente do tipo do espírito. Quanto mais o espírito for evoluído, menor é a parte dele que encarna.

P. Dizem que o laço entre chela e guru é mais forte do que qualquer outro. Por que?

R. Entre as pessoas que passaram juntas por grandes perigos, tribulações e alegrias, forma-se um laço sólido. Tanto mais, se as duas almas, vida após vida, são unidas nas suas provações, alegrias e tristezas. Esse laço ficará cada vez mais forte.

P. Se alguém, nesta vida, tem pouco tempo livre para meditar, quer isso dizer que utilizou mal seu tempo no passado?

R. Nem sempre. Pode ser que essa alma, anteriormente, tenha feito um grande progresso e amado profundamente alguém que não progrediu. Então, ela volta hoje, para apenas estar com ele, e descansa do trabalho mental ou espiritual, aprendendo a lição do Serviço.

P. O senhor gostaria que meditássemos em estado positivo da mente ou apenas calmos e receptivos?

R. Não aconselho estados receptivos, atitudes de expectativa, pois os que praticam essas atitudes, especialmente se são regidos por signos de água, tornam-se muitas vezes vítimas de forças astrais inferiores. Para tais naturezas, é bem melhor fazer práticas de ioga, afirmações e visualizações. Para uma pessoa enérgica, regida por signos de fogo, é bom acalmar a mente e tornar-se receptiva, mas não para uma que é regida por signos de água. Este exemplo confirma ainda o que lhes disse a respeito dos caminhos diferentes para cada um. Uma natureza enérgica, pertencendo ao elemento fogo, deve aprender a calma; uma natureza inerte, pertencendo ao elemento água - a atividade; uma, regida pelo ar e levada para cá e para lá, deve aprender o equilíbrio; e outra regida pela terra a ser suave e flexível, e não afetada e dura.

P. Uma doença prova sempre um fracasso espiritual?

R. Não gosto da expressão "fracasso espiritual". Uma doença não é necessariamente uma conseqüência da vida presente. Se alguém, num determinado período da vida, tem uma incapacidade ou fraqueza física, pode ter feito um arranjo prévio para poder queimar seu Carma durante este período. Essa doença pode ser também a conseqüência de alguma angústia ou de outra coisa da vida anterior, ou talvez o Carma familiar ou mesmo nacional. Pode acontecer que um membro de uma família numerosa fique doente e, apesar de todos os esforços, não se cure. É possível, então, que a finalidade dessa doença seja a de ensinar a paciência, o amor e a compreensão aos seus familiares. Neste caso, só quando os demais aprenderem a lição, a pessoa será libertada da doença. Ela, voluntariamente, encarregou-se do Carma, para a evolução da família.

P. Como era dado o ensinamento religioso no Egito, no seu tempo?

R. Aceitávamos alunos, geralmente, entre dez e vinte anos de idade, às vezes mesmo menores de dez anos, que vinham conduzidos por seus próprios desejos ou pelos desejos de seus pais. Eles moravam no templo ou mosteiro e passavam ali todo o treinamento do caminho espiritual. Alguns ficavam até atingir idade avançada. Considerávamos que o curto período de cada encarnação possibilitar-nos-ia preparar-nos para uma vida superior. Tendo escolhido o caminho interno, dávamos pouco valor às coisas materiais e à vida no mundo. Vivíamos em estado contínuo de preparação para a morte. Para nós, ela era o portão de uma vida superior. Vocês, ao contrário, evitam pensar em morte. Nós, de acordo com o que tivéssemos escolhido, partiríamos para a existência mundana ou a vida interna. Vocês misturam as duas.

Naquele tempo, todas as escolas ficavam sob a direção dos templos. Havia uma certa diferença entre os Aspectos Divinos no ensinamento religioso do povo e dos do ensinamento interno dos templos. Os que desejavam dedicar-se ao sacerdócio recebiam ensinamento e treinamento especial. Os escravos não eram aceitos para sacerdócio, pois as almas, encarnando entre eles, não eram consideradas bastante evoluídas para compreender e passar as provas impostas a um sacerdote. Certos trabalhadores manuais tornavam-se irmão leigos, sem ir mais adiante. Os guerreiros, que tinham renunciado sua profissão, merecendo e desejando ser submetidos à disciplina do templo, eram admitidos no círculo externo.

P. Segundo as últimas escavações, os egípcios sabiam muito mais do que nós sobre as ciências espirituais.

R. Em certos aspectos científicos, éramos também mais adiantados. Sabíamos captar os raios cósmicos, o que ainda não sabem fazer. Se esse conhecimento fosse bom para a evolução do mundo, seria logo dado de novo a uma mente receptiva. Por enquanto, porém, há tanto ódio entre os homens que os raios

cósmicos seriam utilizados como força destrutiva e não construtiva. Estão passando por uma noite dos tempos. Quando chegar a alvorada, muitas coisas serão redescobertas.

A Vida Diária na Senda

Nosso assunto de hoje é a vida diária na senda. Antes de tudo, porém, queria que compreendessem que para isso não há regras rígidas. Devem tomar minhas palavras e adaptá-las às suas necessidades particulares. Cada um de vocês é uma individualidade diferente; vive num ambiente diferente; possui seu próprio caráter e ideais definidos. Seria, talvez, mais certo falar da meta para cada um e não da senda, isto é, dos meios de alcançá-la, pois a meta é a mesma para todos, porquanto há doze diferentes caminhos que a ela conduzem. Devem, todavia, ter sempre em mente que, quaisquer que sejam as suas condições de vida, o sucesso no caminho escolhido dependerá daquilo que houver em seu coração.

Os que aspiram à Iniciação, acham-se diante destes doze caminhos e possuem doze diferentes ideais da Divindade. O essencial, portanto, para cada um de vocês é achar o seu próprio Amor ou Ideal Divino. Para uns, Este será Buda, para outros, Jesus ou Krishna, a Virgem, Confúcio, Kwanyin, Maomé, Muriel, Horus ou outro ainda. Entre tantos diversos aspectos, o aspirante deve escolher aquele que mais o atrai. Suponho que, pertencendo ao mundo ocidental, escolherão Jesus de Nazaré.

Uma vez escolhido o seu ideal, devem aprender como meditar corretamente. Procurarei agora esboçar um método, o qual talvez desejarão seguir.

Antes de mais nada, resolvam a questão de horário. Se trabalham, é possível que optem pela noite; os que não precisam ganhar o pão de cada dia, escolherão provavelmente de manhã cedo. No Oriente, cada aspirante tem sempre um pequeno tapete, um pedaço de pano ou uma esteira, onde se senta para meditar o que pode levar consigo, caso tenha de viajar. Este pedaço de pano é o seu lugar santo. Assim, se não tiverem um santuário ou um quarto especial, devem munir-se de um pedaço retangular de pano. Sobre ele edificarão seu templo. Depois de cada meditação, deverão dobrá-lo e guardá-lo. Se escolheram a noite para meditar, preparem, então, uma pequena luz. Não sentem cercados pela escuridão. Assegurem-se de que ficarão sozinhos e de que não serão incomodados. Antes de começar a meditação, seria bom tomar um banho, para purificar o corpo, tendo em mente que a água representa o espírito. Em seguida, se possível, vistam uma vestimenta branca e limpa, de qualquer tecido. Simbolizará isso o afastamento de preocupações diárias, o afastamento de todas as fraquezas, e o revestimento integral da retidão.

Todo pensamento que não seja fraternal, todo ressentimento, toda crítica, devem ser banidos de sua mente. Procurem fazer com que sua natureza inteira esteja vibrando de amor, amor por todos os seres, não importando a que reino pertencem. Só o amor deve achar lugar em sua mente.

Sentem-se no meio de seu tapete, em postura yogui - com a espinha reta e pernas cruzadas - e dirijam seus pensamentos a um possuidor de Força Crística. Decidimos já que seria Jesus. Tomem para meditar uma de suas representações. A mais bela que pessoalmente vejo, é o Seu retrato pintado por Hoffmann. Comecem por lembrar cada traço de Seu rosto, o olhar, o modo de pousar os braços e as mãos. Seus pensamentos devem ficar inteiramente ocupados com seu Mestre. Pouco a pouco, sentirão que mergulham em Sua personalidade. Suas palavras, Suas ações e pensamentos começam a ressoar em sua mente, e vocês entram em estado meditativo, identificando-se com seu Mestre.

À medida que persistirem nessa prática, começarão a sair do corpo físico, que fica em seu lugar, envolvido pela substância mental que emanaram durante a identificação com seu Mestre. Progredindo, retirar-se-ão mais e mais do corpo e obterão uma forma externa de consciência, podendo ver seu próprio veículo físico, revestido de emanações divinas.

Aqui vem o perigo, pois, saindo do corpo, transformam-se num ser quadridimensional e penetram no plano governado pelas forças netunianas inferiores, portanto, um plano de ilusão. Durante os primeiros passos neste novo mundo, serão freqüentemente abordados por seres em trajes de glória, que se apresentarão como anjos de luz. Com vozes sedutoras, tentarão convencê-los de que realizaram algo extraordinário. Par mais maravilhosa que seja a aparência de um ser, nunca devem escutá-la, enquanto ele não puder lhes responder da mesma maneira, ao invocarem o nome de Deus. Sendo cristão, poderão fazer o sinal da cruz; sendo seguidor de uma religião oriental, o Pentagrama. Os que não forem realmente espíritos superiores, desintegrar-se-ão ou revelarão sua verdadeira natureza diante da Cruz ou Pentagrama.

Quero especialmente que se lembrem disso, porque para cada aspirante se apresenta um teste, uma prova, em forma de grande tentação. Seu orgulho, por exemplo, sobretudo se, antes, seu instrutor no plano físico os tinha repreendido, sugerir-lhes-á que são um ser admirável por terem sido capazes de deixar o seu corpo físico e de encontrar estes "espíritos de luz". Estes, por sua vez, só terão palavras de adulação para com vocês. Não devem, porém, se deixar influenciar. Precisam conservar-se vigilantes, testando cada espírito que encontrarem naquele mundo. Obriguem-no a permanecer diante da Trindade Divina pronunciada e a responder-lhes com o sinal da Cruz ou do Pentagrama. Caso não

o faça, então deixem-no. e voltem rapidamente ao corpo, acabando sua meditação por esse dia.

Pode ser que os acostumados a meditar deixem seu corpo logo na primeira vez. Os que ainda não praticaram este tipo de meditação, terão que perseverar.

Em se tratando de meditação em geral, nunca tomem as coisas vagas, indefinidas, deixando que sua mente se descontrole ou se torne negativa. Não procurem esvaziá-la, pois quando começam a praticar a meditação, ao ficarem em silêncio, esperando simplesmente que venham os pensamentos, estão sujeitas a ser invadidos por reflexos do plano astral. Desse modo, nada de concreto se constrói em sua mente, e sua força mental se gasta. Por causa disso, procurei dar-lhes um método positivo de identificação com um aspecto divino.

Voltando a nossa prática, durante a meditação, seus pensamentos não devem se afastar do Mestre, de Suas palavras, de Sua pessoa. Não devem divagar ou tomar outras direções. É necessário que procedam com muita cautela. Lembrem-se que cada um que atinge a sabedoria torna-se uma força para a Bem no mundo. Esforçando-se par atingi-la, ficará cada vez mais sensível e, por isso mesmo, mais exposto às forças sutis usadas pelas irmãos cinzentos. Portanto, para não permitir a ação eventual dessas forças, logo que a sua mente afastar-se do Mestre, terminem a meditação referente a esse dia.

Queria acrescentar ainda que, durante a sua estada fora do corpo, é possível encontrarem e reconhecerem outros aspirantes. Através dessa experiência, aprenderão a ver e amar um ao outro, tal como são na realidade. Então não haverá mais críticas, discórdias e pequenas invejas, pois terão visto o verdadeiro aspecto divino da alma de seu irmão.

Se dia após dia meditaram e concentraram os pensamentos no seu Mestre bem amado, sua natureza gradativamente começará assimilar-se à Dele. Se sua meditação for feita corretamente, estabelecerão uma certa união com o Mestre escolhido. Uma indagação surgirá logo: como saber se seus esforços obtiveram resultados? A resposta é esta: começarão a emitir uma força que será sentida pelos outros. Serão mais serenos; as pequenas contrariedades da vida não os afligirão ou irritarão mais; permanecerão mais equilibrados em todos os planos de consciência; serão capazes de controlar e transmutar suas emoções. Elas não mais os sacudirão como um mar tempestuoso sacode um barco. Pelo contrário, lembrarão a imagem de uma calma baía ensolarada. Sentir-se-ão envolvidos pelo supremo Amor. Observarão também que quanto mais perto estiverem do alvo, menos demonstração farão daquele pouco conhecimento que possuem, menos desejarão parecer diferentes do seu irmão. Os verdadeiros Iniciados, os verdadeiros Adeptos, procuram passar despercebidos. Eles não ostentam símbolos de Suas Ordens, não usam jóias misteriosas. Somente pelo equilíbrio e

serenidade, pela paz e amor que deles emanam, podem ter certeza de que encontraram alguém que, como vocês, está na senda.

Quando lhes aconselho a identificação com seu Mestre, envolvendo-os em sua personalidade, não pensem que os induzo à prática de uma coisa sacrílega, porque a idéia básica de sua mente deve ser a de unir-se a Deus. Não podem realizá-la sem ter formado uma concepção do Divino. Identificando-se, portanto, com os Mensageiros Divinos, realizando com cada um Deles a União, estarão subindo os degraus da escada que, com o tempo, os conduzirá ao Mais Alto, à união com Ele-Ela.

Espero que tudo isso não lhes pareça simples demais para ser real. Acreditem-me, os caminhos simples são os que os conduzem mais perto de Deus. Já tive ocasião de lhes dizer - divergindo nisso de seu ensinamento religioso de hoje - que o Mestre Jesus está ainda em Seu corpo terrestre e que ainda procura fazer a vontade de Seu Pai. Podem imaginar sua alegria ao constatar que se esforçam por identificar-se com Ele, por seguir o mesmo caminho que seguiu e por manifestar as mesmas qualidades que manifestou. Podem imaginar como Seu amor os envolverá, e como Ele tornar-se-á seu guardião durante toda sua estada na Terra.k

Realmente, se esse método de identificação de cada um de vocês com seu Mestre escolhido se realiza e se propaga, então todos os grandes Mestres do passado aproximar-Se-ão de vocês e seu mundo tornar-se-á tal como Deus, nosso Pai-Mãe o quis: um lugar de paz, de amor e de felicidade. Seus corações, então, não mais se contrairão por causa da crueldade para com o mundo animal, pois o homem, aproximando-se da perfeição, elevará o padrão vibratório deste planeta e não haverá necessidade da criação animal.

Portanto, tomem uma resolução firme e comecem a identificar-se com o seu aspecto de Deus, personificado em seu Mestre.

Perguntas e Respostas

P. Durante quanto tempo deveríamos meditar?

R. Não se preocupem com o tempo. Procurem alcançar um estado onde ele não exista. Deixem que sua alma governe o período em que estiverem fora do corpo. Se se preocuparem com o fator tempo, sua mente ficará dividida, não podendo perder totalmente a consciência do plano físico ou de sua própria personalidade. Suponho todavia que, para começar, devem despender pelo menos uma meia hora.

P. O senhor quer que concentremos nossa mente no Mestre Jesus, mesmo tendo outro Mestre de nossa preferência?

R. Não. Escolhi esse Mestre porque em seu mundo ocidental é Nele que estão acostumados a ver a Emanação Divina. Escolhi Jesus para não ferir o sentimento dos que O veneram. O Incognoscível Criador de nós todos enviou, todavia, muitos Mensageiros ou Emanações de Si, e os que se sentem mais perto de um outro Mestre, podem, naturalmente, meditar do mesmo modo sobre Ele e envolver-se com sua personalidade.

P. Para alguns de nós a postura de yogui é difícil; além disso, deduzi, pelo que me disse um amigo meu, discípulo de um Mestre hindu, que se não estivermos acostumados a essa postura, poderemos cair durante a meditação e nos machucarmos.

R. Se a postura yogui é difícil para vocês, poderão adotar uma outra mais confortável. Procurando identificar-se com um Mestre, é bom adotar também sua postura e atitude costumeira. O Mestre Jesus, por exemplo, costumava sentar-se, repousando os braços com os dedos nas faces, fazendo o sinal sagrado de proteção. Esta é uma postura fácil. Jesus, por Seu lado, procurou pela meditação identificar-se com Deus, com Moisés, Elijah e os profetas. Sua lealdade e amor Lhe permitiram realizar essa união, para a salvação da humanidade. Sabemos que dois Seres Radiantes foram vistos com Ele. Voltando à postura e ao perigo de machucarem-se, não posso responder por seu amigo, porém, quero dizer-lhe que nenhum aspirante, trilhando o caminho espiritual, fica desprotegido durante a meditação. Cada um de vocês aqui presente, que está seguindo minhas instruções, tem um guardião que o vigia, a fim de que nenhum mal lhe aconteça. É muito possível que se consultassem um clarividente, este veria a seu lado um guia egípcio. Cada instrutor tem seu próprio método. Eu me responsabilizo só pelo meu.

P. Sempre pensei que Moisés e Elijah fossem representantes divinos inferiores a Jesus.

R. Isso assim parece devido às diversas épocas. Moisés em Seu tempo, era tão grande como Jesus. Ele conduzia à liberdade os que se achavam em escravidão e Jesus fazia o mesmo. Em cada época Deus enviava Seus Mensageiros e estes cumpriam a Vontade Divina, sacrificando totalmente sua própria personalidade. São os discípulos e seguidores que os divinizavam. Talvez possa lhes fazer compreender melhor, dando-lhes um exemplo diferente: no seu movimento espiritualista de hoje, vocês têm vários instrutores, todos procurando fazer o mesmo trabalho. Daqui há quinhentos anos haverá ainda vestígios desses ensinamentos. Quem, decorridos quinhentos anos, poderá dizer qual dos instrutores foi o melhor? No meu próprio caso, como lhes contei, ao fundar meu templo de cura, comecei a seguir a senda mística e, com o tempo, cheguei à união com Deus. Trezentos a quinhentos anos depois de eu ter passado para o mundo

espiritual, os egípcios fizeram de mim um deus. Podem imaginar quantas invenções e fantasias foram acrescentadas aos fatos reais; que mito foi criado para fazer de mim um deus!

P. Uma das representações de Elijah nô-lo mostra como um ser que não hesitou em derramar o sangue do próximo.

R. Ele não havia vivido entre os bárbaros? A cada época, sua apropriada manifestação da Divindade. Os tempos mudam. Talvez daqui a quinhentos anos vocês sejam considerados bárbaros, como consideram hoje os que viveram quinhentos anos atrás, época que, para o seu entendimento atual, estava mergulhada nas trevas.

P. Peço licença para fazer uma pergunta pessoal. Uma dessas noites tive um sono muito vivido, em que vi uma pessoa muito cara, desencarnada há anos.

R. Era uma experiência astral. Enquanto são treinados, o seu corpo etérico torna-se mais livre, porém sempre vigiado, e freqüentemente é levado para encontrar um ser amado ou mesmo seu Mestre.

P. Outro dia, pensando em patriotismo, compreendi como esse sentimento, em relação à humanidade inteira, ficou estreito e limitado. Gostaria de saber se no passado também havia essas limitações entre os homens?

R. Nos primeiros tempos da Atlântida, existiam doze reis unidos sob a direção de um só Regente para o continente inteiro. Este era um Filho de Deus, uma manifestação externa do Criador do Universo. Cada um dos reis procurava unir e fortalecer seus súditos, para o bem de todos e a glorificação do Regente, e não do seu distrito particular ou de si mesmo. Atualmente cada país pensa só em si. Cada um se considera o melhor e quer ser superior. Não estão unidos sob uma só regência. Se durante a paz, a união de seu continente pudesse ser realizada, então evitariam guerras entre vocês. E o que os separou no início? Se pesquisassem profundamente a verdadeira história do continente europeu, descobririam a raiz da divisão nas divergências religiosas. Quando houver uma religião universal, obterão mais paz e união.

P. Se alguém, no passado, atingiu a Iniciação, precisará recebê-la de novo?

R. Se alguém atingiu um determinado grau de Iniciação, como por exemplo o Adeptado de um Raio, isso será rapidamente percebido por seu Instrutor. Aí, então, receberá a instrução de um outro Raio e verá talvez a Verdade sob um outro ângulo.

P. Quais os estágios que conduzem um homem ao Mestrado e quando o aspirante se torna capaz de ver seu Mestre, seja no plano físico, seja no superior?

R. Quanto mais se identificarem com seu Mestre, mais rapidamente chegará o momento do encontro. No que se refere aos estágios, o primeiro é o de aspirante. O aspirante é aquele que ensaiou diversos métodos, quer sejam estudos filosóficos, teosóficos, pesquisas psíquicas ou outros. Tendo sido aspirante por um certo tempo, e por isso tendo adquirido um pouco de Luz, ele geralmente escolhe um instrutor. O aspirante teve, talvez, alguma experiência psíquica que o convenceu de que existem outros mundos. Compreendendo que, neste, o ser humano fica apenas um curto tempo, procura algo de superior. Sendo aceito pelo instrutor, assimila seu ensinamento. Mais tarde, talvez por um batismo ou uma cerimônia, passa a ser neófito. Com o tempo, é recebido, através de um ritual, para o Raio de seu instrutor, tornando-se iniciado do mesmo Raio. Quando passou pelo treinamento e purificação necessários para este Raio, torna-se "Adeptus Minor". O grau seguinte é do "Adeptus Maior", mas não creio que seja útil, por enquanto, falar dos graus superiores. Assim, podem escolher o Raio e o instrutor, e tudo que é exigido de vocês é a lealdade e a obediência ao instrutor, enquanto tiverem com ele. Se, pelo orgulho, inveja ou outras fraquezas se colocarem contra seu instrutor, ferindo-o ou censurando-o, então deixarão que as forças das trevas entrem nessa comunidade, até aí pura; portanto, devem vigiar cuidadosamente sua conduta e, seguindo o Mestre escolhido, perguntar sempre a si mesmo o que Ele faria se estivesse em seu lugar.

P. É permitido perguntar seu Raio planetário?

R. Não seria indicado, meu filho. Todavia, para vocês, seria fácil achá-lo. "Pelas suas obras os conhecereis."

P. Por que os Mensageiros Divinos foram sempre perseguidos?

R. Deveriam poder responder a isso por si mesmos. A natureza humana não aceita que alguém seja muito mais puro, muito mais sábio do que é o comum. Isso cria hostilidade, ódio, e o homem procura destruir. E, procurando destruir, perseguindo a Verdade, é que ele A eleva a um nível, onde se torna uma Luz que viverá séculos, guiando futuras gerações.

P. E, no entanto, a alma do mundo está gritando pela Verdade.

R. Talvez, como dizem "está gritando", mas quando a Verdade é dada, a humanidade a rejeita, pois quer que seja revestida do modo que lhe convém. A Verdade, portanto, deve ser dada em muitas facetas. Sua própria idéia da Verdade é completamente diferente da de uma outra pessoa. Precisaria que houvesse muito mais harmonia no mundo, para que a Verdade pudesse ser amplamente revelada. Gostaria que os que não concordam comigo expressassem seus pensamentos, pois admito que cada um possua suas opiniões. Não pensem que a boa educação impede expressar um pensamento divergente. Deveríamos discutir

o assunto amigavelmente e não se afastarem guardando alguma contrariedade, pois isso deixaria uma sombra na sua aura. Encontrando-nos aqui, eu ensinando e vocês ouvindo, criamos uma ligação cármica. Se alguém está em desacordo, é melhor esclarecer logo o problema do que deixá-lo criar raiz que, no futuro, será talvez mais difícil para arrancar.

Treinamento da Mente

Antes de falar do treinamento da mente, vamos repetir o que já foi dito, na primeira parte de nossas palestras, sobre os seus quatro compartimentos imaginários: o supra-consciente, o psíquico, o subconsciente ou astral e o consciente ou físico. O supra-consciente corresponde ao plano espiritual da mente; o psíquico - ao plano mental superior; o subconsciente - ao mental inferior e astral, e o consciente - ao físico. A mente consciente é aquela que se ocupa com o que pertence ao plano físico. É ela que expressa os pensamentos em palavras. A mente subconsciente possui a capacidade de transmitir à mente consciente tudo o que vem da mente psíquica e supra-consciente. É a ponte entre estes compartimentos mentais, e nela existem reflexos, provindos tanto de cima como de baixo.

A mente supra-consciente, através da mente psíquica, e a própria psíquica enviam à mente subconsciente mensagens que no ser humano surgem, às vezes, como instinto ou intuição. Se a mente consciente não interferir nessa transmissão, tudo correrá bem. Caso contrário, na ponte subconsciente formar-se-ão condições contraditórias que afetarão o estado consciente.

Quando uma pessoa se acha sob hipnose, a mente consciente está adormecida, não podendo interferir. A mente subconsciente, estando ativa, pode refletir então a mente psíquica e supra-consciente e trazer à superfície o conhecimento adquirido durante as vidas passadas. Talvez minha explicação seja um pouco diferente da de outros instrutores, quando afirmo que a mente adormecida pertence ao plano da mente física ou consciente. É ela que não admite senão o visível, o palpável e o sujeito à classificação.

Através de seu desejo de desenvolvimento psíquico, vocês tocam o subconsciente; no entanto, quando começam a meditar, e antes de que a mente subconsciente seja capaz de lhes transmitir uma mensagem, o seu consciente começa a interferir. Ele sugere, talvez, que não há nada de real naquilo que lhes foi dito da existência de planos ou seres superiores, perturbando, assim, a mente subconsciente, até que esta se torne completamente turva, não podendo nada refletir. Não recebendo coisa alguma, acabam por sentir-se esgotados, deprimidos e sem fé.

Se começam, porém, o trabalho pela preparação da mente consciente, fazendo-lhe compreender e admitir que possuem quatro compartimentos mentais e que cada um deles se acha sob a direção de um instrutor diferente, então estará pronta para receber mensagens de qualquer um deles. Ela não mais perturbará a mente subconsciente, permitindo a esta transmitir as mensagens dos planos superiores.

O tempo da mediunidade inconsciente está passando. A época atual é regida pelos signos do Ar e os Senhores que governam o destino deste planeta utilizarão o que pode ser chamado de mediunidade mental. Durante os últimos cinqüenta anos, o psiquismo se desenvolveu muito e já desempenhou seu papel - conduziu o homem a um estado mais alto de consciência, elevando-o dos raios inferiores aos superiores de Netuno. Agora, isto é, nos próximos cinqüentas anos, estes raios, unidos ao signo de Aquário, e sob a regência de Urano, trarão às mentes humanas um grande influxo de sabedoria espiritual. Virá este derramamento espiritual há muito tempo profetizado para a Era de Aquário. Precisam, porém, preparar-se para poderem ser utilizados, precisam preparar "os aposentos superiores" de sua casa, isto é, de si mesmos, para que estejam prontos para receber seus inspiradores. Ninguém pode fazê-lo por vocês, só vocês mesmos. Isso se refere particularmente a todos os que aspiram a servir a humanidade. Tornando-se receptivos no plano mental, poderão receber o ensinamento diretamente de seus próprios instrutores ou Mestres. Antes, porém, que isso seja possível e para ter certeza de que o ensinamento recebido não é o fruto de sua própria imaginação, devem estudar no plano físico. O estudo no plano físico os ajudará imensamente.

Muitos dentre vocês dizem, freqüentemente, que não vêem a finalidade deste ou daquele estudo, que lhes parece inútil. Essa é a voz da mente consciente, ignorante das condições supra-físicas. Desenhando um pentagrama, escrevendo com muita dificuldade as letras hebraicas, ou contando laboriosamente os centímetros para fazer um círculo ou um quadrado, pela simples concentração de seus pensamentos sobre essa linha de estudos, estão se desenvolvendo nessa direção, no plano psíquico e supra-consciente. Estão treinando sua mente psíquica e supra-consciente a acostumar-se à vibração da Terra. Concentrando-se sobre esses símbolos, aparentemente inúteis, facilitam as condições para que dentro de sua mente se faça a separação tão necessária. Aprendem a estar ocupados nos planos superiores, enquanto a sua mente consciente afasta-se dos assuntos diários ou mundanos. É um processo de concentração. Tendo aprendido a suspender assim a mente consciente, tornar-se-ão mais receptivos nos planos superiores e para que, no futuro, possam compreender o ensinamento transmitido de cima, devem estudar no plano físico e adquirir conhecimentos. Assim, quando virem pela primeira vez os. símbolos refletidos na luz etérica, saberão que o

pentagrama, por exemplo, representa bem mais do que uma simples estrela de cinco pontas. Compreenderão que um ser do plano mental lhes envia uma mensagem e, conhecendo o simbolismo da forma e da cor, pela figura geométrica e pela cor usada na mensagem, determinarão o tipo de entidade que procura contato com vocês. Saberão se tal entidade pertence ao mundo elemental, se é um espírito desencarnado, o Regente de um Raio, ou um dos Senhores Planetários.

O homem que por muito tempo precisava viver do trabalho de suas mãos ou dos negócios, adquiriu um grande controle da mente consciente; no entanto, ficou limitado pela convicção de que só existe o que pode ser medido e tocado. Desenvolvendo seu cérebro ainda mais, dando a sua mente uma orientação elevada, torna-la-á mais clara e capaz de perceber e apreciar os valores invisíveis. O homem da Nova Era poderá entrar em contato com os planos superiores, lá receber iluminações e manifestá-las no plano terrestre. É assim que a época vindoura tornar-se-á um tempo das grandes invenções, das grandes inspirações. O homem aprenderá a elevar-se conscientemente às esferas, onde poderá encontrar os que governam a humanidade. Ser-lhe-á permitido penetrar no mundo etéreo e ver, ouvir e tocar, sem necessidade de ectoplasma, indispensável nas materializações de hoje. Logo que o homem alcançar um estado quadridimensional, sua estrutura celular, os átomos que o compõem, começarão a mudar. A totalidade do corpo adquirirá uma vibração mais rápida, o que, por sua vez, lhe facilitará o contato com os planos espirituais. Como agora vêem um filme no cinema, no futuro, sentados em seu santuário ou quarto, poderão ver demonstradas as leis que governam a evolução ou assisti r às aulas referentes aos mundos espirituais, projetadas diante de vocês, na luz etérica, por seu instrutor. A minha voz será então, transmitida diretamente a cada um de vocês, sem necessidade de passar por intermédio de outra pessoa. Tornar-se-ão clarividentes e clariaudientes mentais - o alvo que procuram atingir todos os ocultistas.

A pessoa através da qual lhes ensino, perfeitamente capaz de transmitir conscientemente minhas palavras, me informa que esse método não é ainda bem compreendido e aceito por todos e que alguns têm mais confiança na mediunidade comum ou estado de transe. É preciso compreender que o ensinamento dos planos superiores pode ser transmitido, como hoje transmite-se uma mensagem pelo telefone ou pelo rádio e que cada um de vocês é um aparelho receptor potencial. Se alcançarem essa receptividade mental, nada lhes será velado. Antes, porém, que ela lhes seja concedida, devem provar que a merecem. Ela nunca será dada a alguém que deseja o seu próprio engrandecimento, ou que queira impressionar os seus semelhantes. Podem ter certeza de que os que procuram parecer grandes diante da humanidade, os que andam pelo mundo atraindo o olhar humano, nunca conheceram os mundos

angélicos. Um ser que desceu dos reinos angélicos não procura brilhar ou se pavonear diante dos outros, mas, pelo contrário, esforça-se para permanecer desconhecido, sempre trabalhando, a fim de elevar e estimular a todos que encontra. A verdadeira glória não é do mundo, mas sim do espírito, e um homem que uma vez experimentou a Iluminação terá sempre a sede da Luz. Desde o começo dos tempos, todos os Cristos renunciavam aos valores do mundo e ensinavam aos Seus discípulos a simplicidade e a humildade. Os que ajudam verdadeiramente a humanidade trabalham em silêncio e abnegação, e estes receberão a força Crística. E a força Crística é como um ímã poderoso - atrai todos os que possuem em si a Chispa Divina. Pode acontecer que a um destes servidores seja dada a ordem de ir ensinar as massas. Então, um grande poder de fazer milagres lhe é outorgado para impressionar o povo. Mas um tal chamado é raro. É só o Poder Divino que pode glorificar alguém. Ninguém tem o direito de glorificar a si mesmo.

De novo poderá surgir em suas mentes a questão do que devem fazer com suas posses materiais. Já lhes tinha dito que, se Deus os colocou nas circunstâncias e no seu ambiente atual, é aí mesmo que podem servi-Lo melhor. Se trabalham com sinceridade e desinteresse, treinando a mente e procurando entrar em contato com os planos superiores, então receberão a força e a sabedoria e serão conduzidos aonde lhes seja possível ajudar as almas sedentas. Poderão também curar e ensinar, enviando sua mente a lugares distantes.

A mente é o maior dom do Pai-Mãe Deus para a humanidade. A mente humana, no entanto, permaneceu adormecida durante muitas gerações. Só agora está acordando. Os médicos começam a aprofundar o estudo da psicologia, e vocês, procurando a sabedoria, estão despertando no plano mental. Os que vieram do espiritismo, começaram por vibrar no plano subconsciente. Estudando, vibram em direção à mente psíquica e, da mente psíquica, de acordo com o seu progresso, em direção à mente supra-consciente. Para afinar-se melhor e receber um ensinamento superior, devem trabalhar, e aqui voltamos de novo à necessidade do estudo das ciências chamadas "inúteis": a Astrologia, os números, as ciências do som e da cor. Devem aprender a linguagem de cada plano, se querem comunicar-se com seus habitantes. Nunca pensem, portanto, que algo do que aprenderam destas ciências tenha sido tempo perdido. Esforcem-se, pelo contrário, no sentido de instruir-se ao máximo, e quando estiverem adquirido conhecimento de tudo quanto os livros possam lhes ensinar, então, em meditação, poderão pedir mais instruções. E se se esforçarem sinceramente, nada lhes será recusado. Porém, se desejam o desenvolvimento para promover sua pessoa, então serão como uma criança brincando com o fogo, e as mesmas forças que chamaram tornar-se-ão suas destruidoras.

Perguntas e Respostas

P. Estes quatro planos constituem a totalidade do ser mental?

R. Não. Existe ainda a mente que reside no coração de Deus. Assim como em seu coração há uma imagem de si mesmos, perfeitos, assim sua imagem divina reside no coração do Espírito Criador. Existe, também, a mente que pertence a uma parte perfeita em vocês, que é unida com a Divindade. Falei-lhes só dos planos da mente que lhes são mais acessíveis.

P. Na transmissão do pensamento, tal como recebemos aqui, através de outra pessoa, é útil que essa pessoa possua um certo tipo de conhecimento?

R. Certamente. Esta senhora começou seu serviço pelo trabalho psíquico. A fim de prepará-la para a recepção no plano mental, foi colocada em condições, onde não havia facilidade para estudos universitários, mas sim de como desenvolver o cérebro e o corpo para tornar-se o melhor receptor possível. No entanto, era necessário que continuasse certo trabalho psíquico, a fim de despertar o interesse para o plano mental nas pessoas atraídas pelo psíquico. Tivemos a cooperação leal da entidade que vocês conhecem como "Whitehawk" (Falcão Branco), que preparou a mente desta pessoa num plano, e nós a preparamos em outro. Por muitos anos, como médium de Whitehawk, ela continuou a transmitir nosso ensinamento, até que seus átomos ficassem tão rarefeitos e afinados à nossa freqüência vibratória que podíamos assumir o controle. Desde então começamos a ensiná-la no estado consciente. Agora, sua mente está receptiva a nossos pensamentos e conhecedora do simbolismo, capaz de transmitir tudo o que lhe ensinamos. Talvez pensam que ela estava mais capacitada do que vocês. A verdade é que foi mais perseverante em seu esforço e obediência e, ainda, de acordo com o que sabemos, nunca houve nela orgulho pessoal ou vontade de se engrandecer. Fiel e obediente às nossas diretrizes, passou por todos os testes e provas necessários, antes de receber o dom da transmissão consciente do ensinamento, isto é, o dom da mediunidade mental. Algumas pessoas têm mais confiança no ensinamento dado durante o transe. Então, sabendo disso, de bom coração, ela ainda submete sua personalidade, mas para nós isso é totalmente desnecessário, porque podemos ensinar através dela enquanto está consciente. Do mesmo modo, se treinam suas mentes, poderemos ensinar através de vocês.

P. A primeira vez, quando vi essa senhora fazer o serviço de comunhão, notei que estava cambaleando, quase a cair. Por que?

R. Quando a comunhão é dada por um dos meus sacerdotes, a minha força o encobre a tal ponto que ele sente muito desconforto. Talvez compreendam melhor se disser que a minha aura, misturando-se com a dele, causa-lhe uma sensação de desmaio.

P. Os Mestres usam, às vezes, a linguagem comum para falar aos seus chelas, ou fazem só por símbolos?

R. No plano mental só os símbolos são usados. A mente subconsciente os traduz em palavras, para que a mente consciente possa compreender.

P. Qual é a mente ativa na adivinhação?

R. Toda adivinhação pertence ao plano psíquico. A mente superior, tendo o conhecimento, transmite-o à mente psíquica. Esta, através de um simbolismo, tal como interpretação astrológica, baralho de Tarot ou outro, passa-o à mente consciente.

P. Parece-me que as faculdades psíquicas não deveriam ser rejeitadas. Que diz o senhor?

R. Certamente que não. Rejeitar as faculdades psíquicas é rejeitar um meio de aproximação. Muitos ocultistas caíram no erro de denegrir a mediunidade. Com isso provaram que não são ocultistas plenamente desenvolvidos e que carecem de equilíbrio. Um ocultista plenamente desenvolvido sabe funcionar nos planos subconsciente, psíquico e supra-consciente. Sabe também que, além destes planos, há ainda outros, aos quais deve aspirar. Compreende que cada novo plano de consciência conquistado é um ponto de repouso antes da nova subida. Nada deve ser excluído para que a manifestação seja perfeita. Alguns caíram no erro contrário, dando uma importância exagerada a um só plano. Existem pessoas que afirmam que todo o conhecimento está contido no subconsciente. Não posso saber, porém, como puderam chegar à conclusão de que o conhecimento está limitado só a uma parte do cérebro e não se acha na outra.

P. Deveríamos considerar o raciocínio como um impedimento para o conhecimento espiritual?

R. Não. A faculdade analítica é uma grande ajuda, com exceção, todavia, de certos casos onde fomenta dúvidas.

P. Tenho em mente pessoas que aplicam o raciocínio a tudo e não aceitam nada que não possam provar por esse meio como, por exemplo, a reencarnação.

R. Com respeito à reencarnação, há almas velhas e novas. Existem as que estão visitando a Terra pela primeira vez. Estas têm dificuldade em aceitar a reencarnação, porque, não tendo lembrança da Terra, a vida aqui não lhes faz vibrar nota alguma. Quanto à mente raciocinativa, certamente pode ser um obstáculo, impedindo qualquer transmissão dos planos superiores. Ouvir claramente uma voz dando uma diretriz e dizer que isso foi imaginação e que não há razão alguma para poder ouvir a voz de um Mestre, impossibilita o trabalho da entidade que procurou lhes ajudar. No nosso mundo não ficamos facilmente

desanimados. Muitas vezes aproximamo-nos de uma pessoa por causa de uma afinidade espiritual, por haver estudado juntos ou por tê-la conhecido no passado, mas se ela fecha os ouvidos à nossa voz e diz que é uma ilusão, então ficamos tristes, pois sabemos que nada podemos fazer por ela, até que sua mente acorde à memória do passado ou até que o sofrimento a sensibilize.

P. As mensagens que chegam até a mente consciente são sempre transmitidas pelos guias do plano psíquico ou podem ser enviadas diretamente do plano mental?

R. Isso depende do caso. Se treinarem o desenvolvimento psíquico, os guias deste plano transmitem a mensagem. Se se esforçarem para evoluir mental e espiritualmente, então pode ser que o próprio Mestre do plano espiritual os procure.

P. Aconteceu, várias vezes, que durante a meditação surgiu uma idéia, para mim completamente nova, e na palestra seguinte o senhor falou sobre isso.

R. Pelo estudo da literatura espiritual e pelo esforço de desenvolver suas possibilidades, tornaram-se receptivos. Sendo assim, os guias dessa comunidade podem tocar sua aura.

P. Alguém pode receber uma Iniciação nos planos etéreos, sem estar consciente disso?

R. Isto é característico das pessoas netunianas. Quem, tendo recebido a Iniciação, poderia estar consciente disso? Encontrei pessoas que pretendem ter recebido a Iniciação só no invisível. No entanto, não vi a marca do Iniciado nas suas testas. Não as achei tão pouco mais tolerantes, melhores ou mais caridosas do que as não-iniciadas. Pelo contrário, havia nelas muita vaidade pessoal, uma auto-valorização devida a essa "iniciação" no invisível. Cada verdadeira Iniciação é uma experiência profunda, uma transformação interna que acarreta conseqüências externas. Quando não há nenhuma manifestação externa e não há melhoria geral do caráter, então podem estar certos de que a pessoa, se é de boa fé, foi iludida por um espírito malicioso ou por um elemental. Sei que alguns dentre vocês não gostarão de ouvir isso, mas venho aqui para esclarecê-los e devo dizer a Verdade.

P. Netuno é o planeta do amor universal?

R. Netuno é o planeta da ilusão. Ele pode trazer a ilusão do amor.

P. Ele não é ligado com a fraternidade humana universal?

R. É muito ligado com os ideais da fraternidade universal, mas podem ver o progresso da fraternidade humana durante a época netuniana. Isso pode lhes servir de resposta.

P. Cada planeta, porém, tem seu lado inferior e superior. Qual é o lado superior de Netuno?

R. O lado positivo de Netuno é o de criar beleza. Neste sentido, ele tem pontos comuns com Vênus. A fotografia e os filmes, que são uma imitação da verdade, vêm sob a influência netuniana. Não se pode dizer, todavia, que todos eles são bons ou belos. O lado positivo de Netuno é o de trazer ao plano físico a beleza dos mundos superiores, o poder de criar no mundo da matéria uma perfeita imagem da realidade espiritual. Não há outra influência igual à netuniana para fazer imaginar a beleza, o amor, a amizade perfeitos; e não há outra que, de repente, faça abandonar tudo isso e destruir os ideais que criou. A força netuniana precisa ser estabilizada. É necessário, também, que o netuniano não se limite a sonhar com os seus belos ideais, mas que persevere em manifestá-los no mundo, mesmo que este não os aprecie. O netuniano, porém, se o mundo não aprecia seus ideais, logo se retrai, voltando a sonhar. Ele se afasta. Por isso, geralmente pouco se sabe sobre os netunianos. Não gostam de trazer à superfície suas ilusões. Escondem-nas. São como as pérolas no fundo do mar.

P. O senhor poderia dar-nos um exercício para uma maior delimitação dos planos mentais?

R. Sim. Posso dar-lhes um exercício simples, que não pode fazer mal a ninguém, e que podem fazer em qualquer hora, quando sossegados. Procurem uma folhinha onde estão indicadas as fases da lua. Comecem com a lua nova. Sentem-se numa poltrona, as mãos nos braços da mesma e a espinha e a cabeça retas, pois todos os fluidos devem correr livremente. Para que a cabeça não se incline, podem pôr em cima desta qualquer objeto, como por exemplo, um livro que não seja pesado, para não lhes dar desconforto. Inspirem pela narina esquerda, contando lentamente até três, retenham o ar contando também três, e exalem-no por três tempos ainda. Repitam o mesmo exercício por três vezes, inspirando sempre com a narina esquerda, pois o lado esquerdo do corpo é regido pela Lua. Então, imaginem o fino crescente da Lua refletido na água de uma lagoa calma. Façam este exercício durante as quatro fases da Lua, todos os dias, mesmo que seja só por alguns minutos. Dia após dia, imaginem a Lua crescer e deverão vê-la refletida pela mente psíquica, do tamanho em que está na realidade, mesmo que a noite esteja coberta de nuvens, não podendo observá-la. Prestem atenção se na sua imagem não está se introduzindo alguma forma, seja humana, seja de um pássaro, de um peixe ou de um outro animal. Na medida em que a sua percepção no plano da mente psíquica aumentar, perceberão seus habitantes e verão

aparecer novas formas. Logo que sua atenção começa a se afastar dessa imagem, interrompam o exercício por esse dia. Isso será o seu primeiro exercício de concentração no plano da mente psíquica. A Lua pertence ao plano psíquico, portanto, estarão sob a sua influência e isso lhes trará resultados positivos.

P. Se o nosso horóscopo indica um perigo referente às coisas psíquicas, devemos tomar isso em conta?

R. Se o seu horóscopo indica esse perigo, então de modo nenhum devem procurar o desenvolvimento psíquico sem uma direção competente. Sob a direção de um instrutor estarão protegidos por sua aura. Isso se refere, de um modo geral, a qualquer desenvolvimento psíquico. Quanto ao seu exercício, ele não é para o desenvolvimento psíquico, mas para se acostumarem ao plano da mente psíquica. Certas coisas que lhes ensino podem lhes parecer difíceis para compreender no momento. São como pequenos pedaços de um mosaico que, juntados, formam uma estrutura muito bela e clara. Quanto mais treinarem sua mente e compreensão, ajustando um a outro estes pedaços de mosaico, mais facilmente o ensinamento superior poderá lhes ser transmitido.

Treinamento do Corpo

O tema de hoje - treinamento do corpo - pode parecer de pouco interesse. Este assunto, no entanto, é dos mais importantes, pois o corpo, para ser capaz de receber o influxo superior e tornar-se servidor eficiente do Mais Alto, deve ser sadio. É bem conhecido que se a mente estiver doente, o corpo estará também. É necessário, portanto, conhecer o papel importante que desempenha a mente no aperfeiçoamento do corpo. A mente, veículo do espírito, pode controlar o fluxo sanguíneo, as batidas do coração e as secreções de diversas glândulas endócrinas. Sendo assim, é através da mente que devem aprender a governar seu corpo para evitar todas as doenças e irritações que dificultem seu progresso.

Cada aspirante deveria possuir seu horóscopo e levá-lo a seu instrutor. O instrutor, vendo nele as fraquezas e as possibilidades do aspirante, poderá guiá-lo mais facilmente no planejamento de sua vida e ajudá-lo a superar ou transmutar os aspectos adversos. Um instrutor competente, além da Astrologia, deveria conhecer também as propriedades das plantas e minerais, para poder dirigir, dia após dia, a saúde de seu discípulo. Uma parte do treinamento do aspirante é a respiração rítmica. No seu estágio atual, fariam bem se estudassem o livro "Quatorze Lições de Filosofia Yogui", de Ramacharaka. Isso seria para vocês um bom treinamento da mente, a fim de ajudar a harmonização das células do seu corpo.

A qualidade dos pensamentos desempenha um papel importante em seu bem-estar. A irritabilidade e a depressão causam mudanças no fluxo sanguíneo. Alem disso, a depressão conduz à acidez, e a irritação degenera num estado febri1. Essas tendências podem ser causadas pelo trânsito de um planeta, formando no seu horóscopo configurações adversas. Sabendo-o, aceitarão suas conseqüências com compreensão e tomarão talvez a resolução de procurar repouso durante esse período.

Sei que vivem hoje numa era muito difícil. Abandonaram as coisas simples da vida e entraram na corrente mental de uma época mecanizada. Em suas mentes existe constantemente o sentido de que devem fazer tudo às pressas. Estão correndo ao trabalhar, correndo ao comer, correndo até mesmo ao dormir ou ao procurar uma distração. Assim, queimam a energia que deveria ser guardada para o futuro. Está chegando o tempo em que haverá grandes mudanças em seu mundo, e um retorno obrigatório às condições mais simples da vida. Entretanto, podem adotar, desde já, algumas simples regras de vida que os manterão em boa saúde e ajudá-los-ão no caminho espiritual. Um corpo sadio é a conseqüência natural de uma mente calma, vibrando em harmonia e fraternidade. Assim, para não girar no círculo vicioso de doenças, devem de um plano superior trazer a harmonia para sua vida diária.

Se começarem este trabalho tarde na vida, talvez não vejam os resultados, porém devem ter sempre em mente que qualquer que seja o esforço sincero feito para evoluir, nunca será perdido. É certo, também, que qualquer coisa feita para o bem da humanidade, para o bem alheio, possuirá para sempre o selo do Amor.

Há certas leis que governam a humanidade. De acordo com uma delas, se o homem não tem direito de possuir riquezas, poderá esforçar-se a vida inteira, mas não as obterá. Mesmo que, de um modo ou de outro, as tenha recebido, esses bens ser-lhe-ão tirados. Chegando, porém, à compreensão de suas possibilidades divinas, o homem poderá, sentado tranqüilamente e agindo à distância, atrair a si as coisas a que realmente tem direito - riquezas, jóias, plantas, animais ou seres humanos. Tudo isso manifestar-se-á, como realidade, na sua vida, sem que faça grande esforço.

Nada disso é conto de fadas. É a realidade. Precisam apenas transformar seu modo de pensar. Logo que começarem a acreditar em reencarnação e se estudarem a si mesmos, começarão também a saber ao que tem direito e o que podem obter. É possível que tenham nascido sob uma configuração planetária que, sem grande esforço, os leve ao cume do sucesso; é possível, também, que tenham nascido sob uma outra configuração, que fará com que, ao subirem dois degraus, deslizem três.

Colocando-se no seu devido lugar no esquema do mundo e usando bem aquilo que lhes foi dado, harmonizarão a totalidade de seu ser. Isso é logo sentido pelos habitantes de todos os reinos da Natureza que, então, começam a obedecer-lhes e trazer as riquezas pertencentes ao seu reino e entre os quais poderão escolher.

É inútil, portanto, gastar sua energia, procurando obter aquilo que não lhes pertence.

Uma das razões pelas quais são instruídos na simbologia, nas leis dos astros, é para que possam conhecer a si próprios. Seu destino está escrito na cabeça, no rosto, nas plantas dos pés e nas palmas das mãos, no olhar e no som da voz. Conhecendo-se a si mesmos, conhecerão seu destino. Saberão de onde vieram e para onde irão. Sabendo-o, poderão facilmente tornar-se senhor do seu corpo. Sua mente, sendo sadia e equilibrada, pode controlar o fluxo sanguíneo e os vários órgãos, fazendo com que cada célula trabalhe em harmonia, união e amor.

A doença do corpo mostra a desarmonia da mente. Pode ser que não estejam conscientes dessa desarmonia. Pode ser conseqüência de algum fato acontecido anos atrás, talvez de uma cólera infantil ou de uma injustiça fortemente sentida. Hoje em dia, os doentes procuram freqüentemente um psiquiatra, numa tentativa de conhecer os segredos que a mente encerra e, caso consigam descobrir dessa maneira a origem do trauma e convencer o subconsciente de que o choque deve ser esquecido, passam a viver normalmente. A causa da doença fica arrancada pela raiz.

Muitas pessoas de meia idade sofrem atualmente por causa das supressões na juventude. Uma parte do mal é devida à educação errada das gerações anteriores. Os assuntos naturais e belos eram considerados como sendo impuros, vergonhosos ou prejudiciais para a alma. Hoje, vocês são mais corajosos e ensinam seus filhos a encarar como naturais as funções fisiológicas. Assim fazendo, estabelecem uma base mais sadia para as futuras gerações.

Seria bom que ensinassem suas crianças a respirar corretamente. Também o canto, desde a mais tenra idade, faz com que aprendam o ritmo e a harmonia. Trazem alegria e elevação de espírito, e a criança responde a isso como uma flor ao sol. Não devem reprimi-las se brincam inocentemente. Procurem sempre explicar-lhes porque não se faz certas coisas. Evitem gerar em suas mentes um sentido de terror, de trevas ou pecado. Procurem sempre dar uma resposta razoável a suas perguntas. Não cultivem nelas a falsa modéstia. A falsa modéstia traz a degeneração dos órgãos geradores.

Outra coisa que constitui uma das calamidades de sua época, ameaçando seu desenvolvimento psíquico e espiritual, é a falta de controle sobre as suas vias intestinais. Muitos de vocês, dia após dias, acumulam venenos, tornando-se

assim um campo de criação para os germes que, não só envenenam o fluxo sanguíneo, como, também, corrompem a mente. Observem que as pessoas que têm problemas intestinais tomam-se desconfiadas e ciumentas, a ponto de fazerem sua vida angustiada e infeliz, influindo de maneira prejudicial em seu ambiente. Este assunto nos conduz ao uso da água.

A água é um grande purificador, mas em muitos casos é melhor usá-la externamente do que internamente. Especialmente os que são regidos por signos de terra, devem lembrar-se de que água demais, acrescentada à terra, produz lama. Tais pessoas, bebendo água, devem ser razoáveis. As pessoas regidas por signos de fogo precisam ser muito cautelosas ao beber águas minerais, especialmente as fontes contendo súlfur ou ferro podem lhes ser prejudiciais. Para as pessoas regidas por signos de ar é indicado misturar à água sucos de frutas. Quanto aos regidos por signos de água, podem beber à vontade, pois a água é seu elemento.

Às vezes, um doente é aconselhado a beber muita água. No entanto, a água em grande quantidade pode ser nociva para certas pessoas. Há também águas que não são puras, isto é, contêm minerais que podem ser contrários aos nativos de certos signos. Portanto cada médico, antes de aconselhar a ingestão de determinada água, deve ter certeza de que seja realmente indicada à pessoa em questão.

Acontece, amiúde, irem a uma estação de águas fazer uma cura e após se sentirem melhor. Mas esse estado não é durável e logo desaparece - a água não os curou. Sua mente é que, sugestionada pela convicção geral do valor curativo da fonte, lhes trouxe um bem-estar momentâneo. É possível mesmo que se prejudicaram, tendo tomado demais súlfur ou ferro, segundo o caso. Usem a água moderadamente e de acordo com o seu horóscopo.

Outra coisa freqüentemente sugerida é a lavagem intestinal. Isto também pode ser nocivo, especialmente aos nativos do signo de Virgem. Estas pessoas gostam muito de consultar diversos médiuns, experimentar diversos tipos de cura, geralmente pagam caro com sua saúde. Os nativos de Virgem possuem grande poder magnético e capacidade de curar, não somente a si mesmos, mas também aos outros. Para se manterem em boa saúde, precisam apenas vigiar para que sua corrente sanguínea seja pura. Podem conservá-la pura, não se deixando levar por sua tendência crítica, por seu gosto de tagarelar e criar animosidade entre seus semelhantes, mas, ao contrário, desenvolvendo os atributos superiores do seu signo: o amor materno e a pureza.

Os nativos do signo de Libra têm facilmente dificuldades e complicações com os fluidos do corpo, devendo, também, ter cuidado com o que bebem. Em especial, precisam evitar todas as bebidas de natureza alcoólica, porque estas agem

maleficamente sobre seu fluxo sanguíneo, criando condições inflamatórias. Os taurinos deveriam evitar os alimentos feculosos. Os alimentos meio líquidos e fáceis de digerir são para eles mais indicados, e ótimos os lacticínios. Para os nativos de Gemini, o ideal é viver o mais possível de frutas, especialmente as que crescem em árvores altas. Os nativos de Câncer acharão muito proveito nas coisas que vivem ou crescem no mar.

É necessário, também, para cada um que procura progresso, ter, pelo menos, algumas noções da ciência do som e da cor, isto porque, tanto o som como a cor, desempenham um grande papel na harmonia do corpo. De acordo com a colocação da Lua no horóscopo radical e com sua progressão através dos signos, surge, muitas vezes, o desejo de uma cor determinada, querendo tê-la na roupa ou em casa. É o corpo que necessita da vibração transmitida por essa cor particular. Deveriam satisfazer esse desejo, muito embora ele possa contrariar as convenções sociais. Conheço o caso de uma senhora, cuja saúde precisava da cor vermelha, mas que não quis usá-la, dizendo que uma pessoa distinta, da época vitoriana, deveria usar só o preto. Isso não é razoável. Nós que vivíamos numa época que para vocês pode parecer não esclarecida, compreendíamos a necessidade de alguém precisar realmente de uma ou outra cor. Podem constatar que nos países, onde as cores são usadas livremente, o povo tem coração mais alegre. A depressão e as idéias sombrias fogem com a vibração de certas cores. Para os clariaudientes, a cor possui um som, e é certo também que o som possui uma cor. A nota musical Si, por exemplo, emitida prolongadamente, faz aparecer uma onda de cor perfeitamente turquesa. Se for tocada em "stacatto", aparecem ligeiras nuvens brancas flutuando sobre um fundo azul, como sobre o céu. Harmonizando-a num instrumento e continuando a tocá-la, obterão uma bela imagem de juventude, amor e primavera. Se isso pode ser conseguido, harmonizando as cordas em uma só nota, imaginem quanta harmonia trariam ao seu ser, se durante o dia inteiro, ou mesmo por algumas horas, satisfizessem a sede do corpo por uma cor determinada. Tal coisa poderia restabelecer o equilíbrio, acabar com a fadiga e restaurar a energia mental. Sentiriam uma grande renovação de forças, pois teriam respondido a uma necessidade espiritual de banhar seu corpo numa cor que a alma veste durante este período.

Vocês, que estão neste grupo, foram precipitados na presente vida uma geração mais cedo, a fim de adquirir o conhecimento e transmiti-lo mais tarde às gerações ainda não nascidas. Seria deplorável que, pelo fato de haverem nascido numa época e num país regido por convenções de invenção humana e influenciados por preconceitos, deixassem de fazer o trabalho para o qual encarnaram. Devem ser pioneiros. Vieram para ser portadores de Luz, para trazer a este mundo, triste e sombrio, um pouco de alegria, de riso, de cor e de boa e radiante saúde. Lembrem-se de que são filhos e filhas de Deus. Tomem com ambas as mãos o seu

direito inato. Todos os poderes divinos estão dentro de vocês e ao seu alcance. Devem aprender a usá-los, não apenas para si mesmos, mas para ajudar a humanidade e aproximar o Reino de Deus na Terra.

Perguntas e Respostas

P. O que o senhor aconselha a beber, a quem tenha o Sol no signo de Leo?

R. Para os que têm o Sol em Leo, aconselho acrescentar à água o suco de todas as frutas de cor dourada.

P. O senhor disse que a depressão causava acidez no fluxo sanguíneo. As vibrações de cor erradamente usada podem ser causadoras dessa acidez?

R. A depressão é causada pela influência saturniana. Uma pessoa, tendo muito azul e verde escuros ao seu redor, atrairá essa influência e isso aumentará a acidez.

P. Dizendo "signos de fogo", o senhor quer dizer a maioria dos planetas em signos do fogo?

R. Para determinar a predominância de um dos elementos, o Ascendente é muito importante. Em seguida, vem a colocação da maioria dos astros.

P. O senhor disse que os nativos de Virgo não devem usar muita água. Isso se refere também ao uso externo de água?

R. Não. Às vezes, para os nativos de Virgo, é muito bom imergir-se na água, pois assim assimilam através dos poros a água que é necessária para a sua saúde. Além disso, quando uma pessoa de Virgo esta muito cansada, freqüentemente pode obter uma renovação de forças pondo os pés na água. Para os nativos dos signos de água, é bom usá-la internamente; para os do signo de terra, externamente.

P. Falando de Virgo, o senhor disse que seus nativos têm tendências para criticar. Penso que a crítica possui também seu lado bom e que há nela uma linha divisória, pois, se não tivéssemos nenhum espírito crítico, cometeríamos grandes erros. Parece-me que, observando e julgando o procedimento dos outros e comparando-o com o nosso, é que percebemos e compreendemos melhor nossos próprios erros.

R. Fez uma observação muito boa. Avaliar, com espírito crítico e imparcialmente, as ações alheias, não é uma crítica prejudicial, e analisar e criticar a si próprio, ser seu próprio juiz, é muito necessário. Todavia, os nativos de Virgo, quando não evoluídos, vêem falta em tudo e a tudo criticam, ficando intensamente irritados com as ações alheias. Por outro lado, quando esclarecidos, em todo o zodíaco não há signo melhor para julgar impessoalmente e com imparcialidade. Daninha é

a crítica sem a devida reflexão e que pode influenciar a terceiros, especialmente quando cria uma falsa idéia da pessoa em questão. Cada ser humano tem seu modo de ver e age segundo sua própria compreensão. Se a nossa for diferente da do nosso vizinho, não se deve logo criticá-lo. Isso, porém, é humano.

P. Voltando à nutrição, a banana constitui um bom alimento?

R. A banana foi trazida ao seu mundo por anjos de Vênus; portanto, podem considerá-la como regida por esse planeta. É uma boa fruta, quando usada moderadamente. É bom usá-la com creme. Nunca se deve, numa só refeição, comer frutas e legumes. Podem, no entanto, misturar as frutas com cereais e lacticínios.

P. Certos médicos nos dizem que não devemos comer frutas, porque causam acidez.

R. Oh, seus médicos sempre procuram idéias novas, senão como ganhariam a vida?

P. Se alguém sente uma dor contínua, não podendo esquecê-la durante a meditação, apesar disso deve insistir, procurando meditar?

R. Não. Não poderão meditar bem se a dor se introduz. Na meditação, o corpo e o ambiente devem ser esquecidos.

Gostaria que todos fizessem perguntas. Estou aqui para repartir com vocês meu conhecimento. Se alguém não concordar comigo, é sempre melhor que expresse sua opinião. Assim, aprenderemos, trocando idéias. Se não concordamos, ficará cada um com seu ponto de vista, porém, com benefício mútuo, pois é sempre bom ver que o mesmo assunto pode apresentar duas faces.

P. Somos escravos dos nossos hábitos e convenções. Temos um número certo de refeições por dia e em horas determinadas. O que pensa o senhor disso e qual seria a melhor hora para comer?

R. Diria que a melhor hora para comer é quando estiverem com fome, e não mais cedo ou mais tarde. Além disso, geralmente comem demais. No meu tempo, quando recebíamos amigos, na mesa sempre havia frutas e dois tipos de bebidas: uma de mel fermentado e outra de suco de frutas. Éramos felizes por nos encontrarmos reunidos e conversarmos. Cada um, quando queria, comia frutas ou bebia. O nosso prazer estava no encontro e não no banquete. Vocês, ao contrário, preparam muita comida e bebida, que tornam a mente pesada. No meu tempo, era considerado muito vulgar ter uma mesa repleta de comida. Entre vocês, isto é apreciado. Não sei se isso é progresso ou retrocesso. É, sem dúvida, um retrocesso para seus corpos.

P. Seu hábito, com certeza, era melhor, mas seria difícil introduzi-lo hoje.

R. Se conseguirem preparar e apresentar os cereais e as frutas de forma nova e atraente, convidando seus amigos para o que chamariam de "Festa de Frutas" ou "Festa de Cereais", verão que seus convites seriam apreciados, pois os convidados não seriam obrigados a comer demais para serem corteses.

P. No seu tempo se ingeria carne?

R. Só os escravos o faziam. A comida dos demais consistia em legumes, frutas, lacticínios - especialmente leite de cabra - e cereais integrais. Certas pessoas, ainda hoje em dia, precisam de carne, mas à medida que o tempo passa, essa necessidade desaparecerá. Evoluindo, O homem deixará a carne. Naturalmente, não comendo carne, precisam achar em outros alimentos os constituintes que lhes são necessários, como o ferro e outros. Nas minhas palestras, mostro-lhes um aspecto geral do assunto, para que possam formar uma idéia geral do problema. Se viessem a mim, cada um separadamente, teria alterado certas coisas, introduzindo modificações individuais.

Se querem evoluir, se querem realizar a união com Deus, precisam purificar todos os veículos que agora usam. Portanto, seus pensamentos devem ser puros, suas aspirações elevadas, sua respiração correta e sua alimentação apropriada.

Ideais Herméticos

O tema de hoje refere-se aos ideais da Fraternidade a que pertenci e à qual muitos dentre vocês pertencem. Falando, contudo, dos ideais de uma determinada fraternidade, não nos devemos deixar levar demais por nosso entusiasmo pessoal, pois há muitas outras fraternidades, muitos outros tipos de pensamento e diversos cultos, onde Deus é reverenciado com a mesma sinceridade, porém, de maneira diferente, que melhor convém a outros tipos de mentalidade.

Assim, falando do grande ideal que tínhamos no passado, não queria dar-lhes a impressão de que penso ser o único ou o melhor este meu modo de conduzi-los ao longo do caminho. Simplesmente, é um modo experimentado e provado, e sabemos que os que o seguem, que vivem e praticam os ideais da Fraternidade Hermética, atingirão o alvo. Isto não é uma promessa vã, nem implica em um caminho fácil, já que este exige um esforço constante, não apenas no plano físico, mas igualmente nos psíquico, mental e espiritual.

Um irmão da Loja Hermética sabe que, ao pisar o tríplice caminho, nele será conduzido por seus instrutores, podendo tornar-se um irmão das sete, das nove e

das doze vias, sucessivamente. Finalmente, ao realizar a síntese dessas doze vias, virá a ser um Ungido de Deus, um Portador da Força Crística.

Isso não os esclarece muito a respeito dos ideais. O ideal da Fraternidade Hermética é que todos realizem sua união com Deus, que todos compreendam sua herança divina. Um irmão da Loja Hermética sabe que no mais íntimo de seu coração existe o átomo permanente, que é a imagem dele próprio, perfeito, tal como Deus o havia concebido. Sabendo-o, sua vida inteira é dedicada a atingir essa perfeição. Ele aprende a obediência, a caridade, o esquecimento de si mesmo. Adquire imunidade à crítica, à calúnia e à adulação. Constata que cada ser humano é uma individualidade diferente e que cada um tem o direito de procurar e expressar Deus de seu próprio modo. Compreende que, sendo encaminhado a um grupo ou a um instrutor, é divinamente guiado. Se o ensinamento ali dado não lhe convém, afasta-se sem criticar ou desacreditar, mas com pensamentos e sentimentos benevolentes e continua procurando, sempre procurando, até encontrar seu próprio ambiente.

Um irmão da Loja Hermética, antes de tudo, deve ser sincero em sua busca da Verdade; amável, fraterno e justo; impessoal em suas relações com todos os seres humanos; esforçando-se sempre para se aproximar da perfeição. Deve viver sua vida da fonte do coração, compreendendo que o caminho para Deus não consiste naquilo que os lábios proferem, mas no que está na mente e no coração. Possuir amor por todos os seres não quer dizer ser sentimental ou fazer grandes demonstrações de suas afeições. Possuir o amor impessoal de Deus é servir com a mesma gentileza, tanto aos amigos quanto aos inimigos, se precisarem. Quer dizer ainda, compreender sua união com todos os reinos da Natureza. Se vocês têm esse amor, saberão que Deus, presente em vocês está presente também no vento, na água, na planta e no animal, e que em cada um de vocês há uma parte comum com estes reinos e seres.

Esforçando-se para a perfeição, elevarão sua sensibilidade psíquica e espiritual e aumentarão a freqüência vibratória e a luminosidade de seu corpo astral e mental. Isso será logo percebido pelos habitantes de vários reinos que, reconhecendo-os como mestres, aproximar-se-ão, procurando sua ajuda. Por seu lado, vocês tornar-se-ão cientes dessas presenças e do trabalho de vários seres.

Progredindo dia após dia, semana após semana, compreenderão sempre melhor que são uno com todo o Universo. O vento, seja ele suave ou tempestuoso, trar-lhes-á uma mensagem dos Senhores do Ar; as ondas purificadoras e curadoras da água, vindo das fontes profundas ou caindo do céu, trar-lhes-ão a mensagem dos Senhores da Paz. Sentindo-se plenos de energia, sentindo o influxo do poder percorrendo suas veias - fluxo este que lhes concede um poder magnético curativo - terão a mensagem dos Senhores da Chama. Procurando embelezar a

Terra, tocando com amor as plantas e as flores, trabalhando pacientemente em seus jardins, estarão unificando-se com os Senhores dos reinos terrestres, portanto, servindo-Os. E Eles, por sua vez, servi-los-ão.

Harmonizando-se, pelo seu esforço, com esses mundos, tornar-se-ão capazes de elevar-se aos planos superiores, de contatar os Grandes Devas dos quatro reinos e de começar a ajudá-los em seu trabalho de embelezar e curar.

Que possibilidade maravilhosa para os que, por exemplo, nasceram sob os signos do Ar, em poder identificar-se com o Deva do Ar, com este que pinta as nuvens, que enfeita o éter, que lhes dá todas as belezas do céu, do pôr e do nascer do Sol. Para os regidos pelos signos de água, em poder identificar-se com os Devas da água que, entre outras coisas, fazem com que as águas reflitam o trabalho de seus irmãos do ar.

Os homens primitivos eram, como dizem hoje, "adoradores da Natureza". Reverenciavam não só o Sol, a Lua e as estrelas, mas admiravam muito a carícia do vento, os rios e as florestas. Adorando o Grande Pai de tudo, viviam em comunhão com os habitantes de todos os reinos da Natureza, pois percebiam em tudo um Aspecto Divino. Identificando-se com os Devas das florestas e rios, com os Devas das montanhas e das camadas superiores do ar, com todos estes servidores da Terra, recebiam deles as revelações a respeito do Plano Divino para a evolução da Terra e seus habitantes. Para vocês, hoje, o mundo espiritual se limita ao plano onde se acha o seu querido ser desencarnado. Pensam que é preciso morrer para alcançar este mundo. Procurem compreender que o mundo espiritual é bem mais amplo. Procurem compreender que a palavra "espírito" define cada ser sem o corpo físico; que os Devas e diversos habitantes dos mundos elementais são também espíritos e que o homem pode penetrar nestes mundos sem necessidade de passar pela morte.

Os seres da Natureza podem revelar-lhes muitos segredos, e com sua ajuda serão capazes de adiantar a evolução na Terra. Capacitando-se a descobrir os materiais de que a humanidade necessita, poderão, assim, fazer desaparecer a carência e a pobreza. Os homens teriam, então, mais tempo para consagrar o seu desenvolvimento espiritual; alcançando os planos superiores, conseguiriam superar a transição chamada "morte". O homem, o espírito, pode atingir a consciência que não conhece limitações, isto é, remover o "véu de Isis". Ouviram dizer, talvez, que o homem, ao levantar o "véu de Isis", não pode mais viver. O verdadeiro sentido disso era que um tal homem não vive mais como mortal, pois tornou-se imortal. Transmutando sua estrutura atômica, o homem pode viver quanto tempo quiser.

Muitas pessoas se esforçam para atingir o plano onde possam entrar em contato com seus queridos seres desencarnados. Alcançando-os, ficam satisfeitos. Isto é

perfeitamente compreensível e constitui uma prova de que, apesar da separação, o amor continua. No entanto, se essas criaturas se elevassem ao plano mental, poderia acompanhar à vontade seus entes queridos, sem precisar esperar pela mudança, chamada "morte" e, com eles elevar-se aos planos superiores. Portanto, cada espiritualista que se convenceu da continuidade da vida, deveria esforçar-se para realizá-lo.

Desenvolvendo seus poderes espirituais, passam de um mundo de crepúsculo, para um mundo de plena luz. No crepúsculo, tudo é sem cor; na luz, todas as cores brilham.

Se se aplicarem em conhecer-se e trabalhar sobre si mesmos, então todos os planos começarão a se lhes abrir, um por um. Uma vibração superior tornará radiante seu corpo espiritual; seu corpo mental ficará estimulado, e o plano psíquico tornar-se-á claro e compreensível.

A Fraternidade Hermética, portanto, ensina o estudante a conhecer-se a si mesmo. Ela o submete a um treinamento mais ou menos severo, que permite ao seu mental - inferior e superior - funcionar mais rapidamente. Ela o ensina a ver nos outros homens o que vê em si mesmo. O estudante começa, então, a decifrar a linguagem celestial. Descobre que o homem, feito à imagem e semelhança de Elohim, gravou sobre si as particularidades de sua vida, isto é, de onde veio, que uso fez de seus talentos e para onde vai. Isso torna-o tolerante, pois compreende que, enquanto o homem não aprender a reger seus astros, é impelido pelo destino. O estudante hermético aprende que a saúde depende do bom funcionamento de suas glândulas e que sua mente tem poder sobre as mesmas. Aprende que o homem é o regente de seu próprio sistema solar e que pode dirigir cada uma de suas células. Um irmão da Loja Hermética, conhecendo a si mesmo e sabendo que é uma parte do universo, identifica-se com tudo que vive e torna-se colaborador consciente do mundo angélico. Usa e reparte seus conhecimentos, ajudando seus irmãos menos inteligentes ou menos evoluídos, a fim de que todos possam seguir o caminho da perfeição.

Um irmão da Loja Hermética conhece e compreende todos os sistemas religiosos e todos os tipos de pensamento. Se pesquisarem a vida dos Grandes Instrutores, verão que, em diversos países, eles fizeram profundos estudos da humanidade e de suas religiões, da influência dos astros, do uso do magnetismo e do controle da mente. Tendo realizado a síntese desses conhecimentos, ensinavam o homem, segundo suas necessidades e seu desenvolvimento.

Atualmente, começa a haver amadurecimento para uma nova forma de religião. Esta nova forma pertencerá tanto à mente como ao coração. Até agora, as religiões eram por demais emocionais. De um modo ou de outro, agiam sobre as emoções e acabavam esfacelando-se em mil credos diferentes. Somente quando

a religião possuir uma base comum, adaptada às necessidades de todos os seres humanos, é que terá, então, como nos tempos remotos, uma fonte única de muitos graus e escolas. À medida que este sistema de novo se introduzir no mundo, haverá mais paz e harmonia, porque, pertencendo a uma só religião, terão diante de si um alvo comum, apesar de perceberem a Verdade de diversos pontos de vista ou de graus diferentes. Os homens compreenderão que ninguém pode libertá-los da doença ou da pobreza, senão eles mesmos; que ninguém pode atrasar seu desenvolvimento, a não ser eles próprios. Começarão, assim, a utilizar suas forças mentais e a seguir o caminho da realização espiritual.

Concluindo, repito que os ideais herméticos são a união com Deus, com os homens e com os reinos da Natureza; coragem, em seu sentido mais amplo, firmeza e fé, tolerância, amor e impessoalidade. À medida em que os estudantes se esforçarem para vivê-los, a chave do conhecimento lhes será dada, e eles se tornarão colaboradores do Grande Hermes, Filho de Deus.

Quisera que estas palavras ajudassem cada um de vocês a fazer um esforço no sentido de aproximar-se do ideal da perfeição; um esforço para arrancar pelas raízes os erros de caráter. Quisera que pudessem remover tudo o que os separa da união com Deus e associar-se à Fraternidade de Homens e Anjos para manifestar o Plano Divino sobre a Terra.

Posso apenas mostrar-lhes o caminho. Posso, talvez, aumentar sua compreensão. O resto é com vocês.

Perguntas e Respostas

P. Para atingir o alvo, devemos pensar com o coração e não apenas com a mente?

R. Pensar só com a mente é ter um intelecto claro e agudo, sem amor nem compaixão. Portanto, deve-se pensar também com o coração.

P. O senhor mencionou, um dia, o Regente de Urano e Sua Divina Contraparte. Poderia dizer-nos algo mais a respeito?

R. Em cada planeta há Querubim e Serafim, masculino e feminino. Estão entrando na Era Aquariana, portanto, é o Pai-Deus de Urano que deve enviar Seu Bem-Amado, ou Seu Filho Único, e será este Grande Espírito que se manifestará na matéria como Cristo da Era Aquariana.

P. Pode dizer-nos a diferença entre o Senhor e o Regente de um planeta?

R. A explicação disso seria um assunto muito avançado para esta classe. Vocês, pessoalmente, numa outra classe, ouviram falar de Kumaras. Uso as palavras "Senhor" e "Regente" para os grupos de principiantes. Falarei sobre isso mais

tarde. Agora posso dizer somente que a três Kumaras chamo de Senhores e a um - de Regente Divino.

P. No "Livro dos Mortos", egípcio, há uma imagem representando a ação de pesar uma alma. Queria saber o que significa isso?

R. Na vida de cada Iniciado há um momento em que sua alma é pesada. A alma, antes de acordar para uma vida nova, deve descer por três dias na escuridão. Isto é precedido de quarenta dias de jejum - os quarenta dias no deserto. Então, a alma liberta pelo Hierofante, vai por três dias aos planos espirituais. Lá, encontra o Grande Iniciador e aprende a razão e a finalidade de sua tão longa e penosa peregrinação. Ela volta, conhecendo os mundos astrais e os planos superiores. Recebeu o batismo espiritual e um novo nome. Sua visão interna fica aberta, ela distingue o real do ilusório. Voltando desta experiência, a alma começa seu trabalho de Instrutor. Cada verdadeira escola espiritual, de acordo com seu grau, tem seu próprio sistema de Iniciação, adaptado aos seus neófitos. No meu tempo, havia nos nossos templos um lugar que era denominado de "Câmara do Sono Sagrado". O sarcófago da Grande Pirâmide era utilizado para este sono. É através da experiência destes três dias que se pode distinguir o verdadeiro Iniciado, daquele que assim se batizou.

P. Isso existe ainda?

R. Existe. Conheço homens de negócios que, tendo seguido essa linha, arranjaram para serem iluminados durante suas férias. Quarenta dias de jejum é um teste de resistência, que exige também bastante vontade para conservar o equilíbrio da mente e a saúde do corpo. Naturalmente, isso não pode ser feito sem instrutor. O estudo externo. no início, desenvolve em vocês a sabedoria e amor para com Deus. Este amor torna-se tão firme em seu coração, que progridem, passando quase imperceptivelmente de um grau a outro.

P. É possível alcançar essa iluminação, tendo entrado no caminho naquela mesma vida?

R. Desde o começo, não. Se se lembram, eu já lhes disse que isso, geralmente, leva três vidas. O seu horóscopo, além de acontecimentos externos, dá também indicações psíquicas e espirituais. Quase todas as escolas autênticas, estejam elas na Rússia, China, Índia, Japão, América ou Inglaterra, seguem o mesmo procedimento. Não são recebidos pela sua própria recomendação, mas sim pelo que mostram seus astros. Podem ter altas aspirações, mas estas nem sempre são suficientes. Sendo recebidos, são levados exatamente no seu mapa no céu. Freqüentemente um instrutor os envia a um outro. Para um verdadeiro instrutor, não importa sua eventual fortuna ou posição social. São tratados impessoalmente como uma alma que melhor poderia progredir numa outra classe, grupo ou

mesmo numa outra escola. O tempo está chegando em que isso será melhor compreendido e lealmente praticado.

P. O horóscopo mostra o tipo de instrutor indicado?

R. Sim, mas devem também compreender que o Hierofante de qualquer verdadeira escola iniciática tem a capacidade de dirigir qualquer discípulo em qualquer plano.

P. É preciso ter um instrutor encarnado?

R. Em certos estágios, é necessário.

P. Ao meu ver, a "Loja" é um núcleo que faz parte de uma determinada organização ou fraternidade. No entanto, sei de um instrutor que se referiu a si mesmo como sendo da Fraternidade Rosa-Cruz, e dizem que ele também pertence à Loja Branca. Não entendo.

R. A Grande Fraternidade Branca existe desde o início do mundo. É composta de Anjos e Homens que se tornaram perfeitos e que têm seus graus, suas funções e seu governo. Naturalmente, essa Grande Fraternidade possui diversas Lojas. A Fraternidade ou Escola Rosa-Cruz constitui uma delas, como a Hermética uma outra. A Rosa-Cruz é uma variedade posterior da Escola Hermética. Foi fundada há alguns séculos atrás, e a Hermética há alguns milhares de anos. Os ideais fundamentais são os mesmos. O fundador da Rosa-Cruz era um Grande Ser, um Instrutor para seu tempo. Vocês têm um grande "Illuminati" na Senhora Blavatski e um outra inda em Anna Kingsford. Essas duas mulheres eram arautos da Era Aquariana. Havia também homens ao redor delas, que, para o bem da humanidade, ajudaram-nas a difundir seus ensinamentos. São elas, porém, as depositárias da Sabedoria Divina, a elas deve ser dada a honra devida. Um outro "Illuminati" era Swedenborg; um outro ainda, R Steiner. Nos ensinamentos de todos havia muita coisa de comum. Cada um deles atraiu a si certos tipos de mente, do mesmo modo que hoje vocês têm instrutores que atraem pessoas, cujas mentes estão adaptadas ao seu ensinament6o. Um instrutor não é melhor do que outro, apenas os graus e o modo de ensinar são diferentes.

P. Li no livro "Luz no Caminho" estas palavras: "nenhum homem é vosso inimigo, nenhum vosso amigo, todos são vossos mestres". Confesso que não entendo. Se alguém se sacrifica por nós, serve-nos sem querer nada para si, sem mesmo esperar nossa gratidão, como não considerá-lo amigo?

R. Está olhando para isso de um modo pessoal. Você é, neste caso, como acabo de dizer, sentimental. Pode ver nessa pessoa um amigo no sentido físico, mas não no espiritual. Progredindo no caminho espiritual, ultrapassará o sentido pessoal. Nenhum homem é seu amigo, pois você é amigo de todos os homens, mesmo de

todos os seres. Se ama impessoalmente, não espera em retorno amizade ou apreciação, e não sofre com a indiferença ou hostilidade. Se é um filho de Deus, então, é um irmão de todos. Se encontra alguém que, de qualquer maneira, possa ajudar, então faça-o, não por gostar desse ser, mas por causa de ser ele, tanto como você, filho de Deus. Deste modo, identificar-se-á com seu Criador.

P. Penso que os laços que nos unem aqui, neste grupo, são mais espirituais do que sentimentais. Não estamos aqui reunidos pela mesma necessidade espiritual?

R. Estão aqui porque o seu espírito, no fundo, reconhece a sua unidade com Deus. Alguma coisa que encerram, por muitas vidas, está se manifestando dentro de vocês, procurando abrir caminho, e estão respondendo a essa necessidade. Alguns de vocês dizem: "não tenho tempo, não irei mais à reunião". Entretanto, estão aqui, semana após semana, levados pela necessidade interna. Sem saber como, nem porque, mas são atraídos para aqui, pois o espírito reconhece os laços do passado. Quanto às personalidades, os gostos e desgostos voam de cá para lá, mas, do nosso lado, deixamo-los no plano a que pertencem, procurando somente a Luz Interna. Falamos ao espírito, para que acorde e, às vezes, sua voz se levanta e fica mais forte do que a da personalidade. Sendo assim, alguns de vocês permanecerão comigo e outros afastar-se-ão.

P. O senhor sabe quais farão isso ou aquilo?

R. Certamente. Pensam que semanas após semanas estou entre vocês de olhos fechados e o coração insensível? Pela sua luz os conheço, assim como pelas forças-pensamentos que levam consigo. Às vezes, penso que é bom que Deus tenha feito os homens espiritualmente cegos.

P. Desde que o senhor está nos ensinando e observando, estes gostos e desgostos diminuíram?

R. Naturalmente. Fizeram um esforço para superar as irritações. Não podemos nos encontrar aqui, durante meses, não podemos ser envolvidos pela Aura Divina e pela Aura dos Grandes Seres, sem benefício. Muitos entre vocês guardarão por longo tempo a lembrança destas reuniões. Queria que se recordassem das minhas palavras, pois deixo-lhes por um certo tempo, no fim deste curso.

P. Este "certo tempo" quer dizer anos? .

R. Isso dependerá. No Egito, havia um ditado dizendo que é bom que a vaca rumine longamente. "Ruminar" as minhas palavras lhes dará mais proveito do que continuar a engoli-las, às vezes mesmo sem as compreender devidamente.

P. O senhor continuará a estar conosco, mesmo sem fazer palestras?

R. Estarei em contato com aqueles que seguem o caminho ascendente.

P. E aqueles aos quais nos confiou, permanecerão conosco?

R. Naturalmente. É dito: "Não vos deixarei sem ajuda". Mesmo se aparentemente eu me retirar, outros instrutores virão. Uma vez que pisaram firmemente no caminho, estarão sempre protegidos, até que façam a escolha final de um instrutor, de uma senda e de uma iluminação. Todavia, empenho-me em insistir para que procurem conhecer-se a si mesmos, cada vez mais, e abeberar-se em toda fonte, onde possam obter esse conhecimento. Não fiquem logo satisfeitos e suficientes se alguém lhes disser que são almas adiantadas, que sua aura é bela ou que podem fazer grandes obras. Quando ouvirem tais palavras, perguntem a si mesmos o que têm construído com seus pensamentos, palavras ou ações, para que sua aura esteja radiante; ou, então, que sabedoria possuem para poderem fazer grandes obras. Reflitam bem e procurem responder a si mesmos sinceramente. Se verdadeiramente desejam receber a inspiração de um plano superior, devem trabalhar para isso, devem abrir o caminho. A inspiração de uma fonte superior flui melhor através de uma mente treinada e que possui o conhecimento. E lembrem-se: aquele que quer receber a inspiração, deve estar preparado para poder falar e agir sem sua ajuda, e nunca deve esquecer de dizer a si mesmo: "não sou eu quem falo, mas o espírito dentro de mim".

Os Mistérios Herméticos

Os Mistérios Herméticos eram conhecidos nos tempos antigos como Mistérios de Thoth. O nome de Hermes, nome este que permaneceu até hoje, foi dado pela humanidade, mais tarde, ao mesmo Grande Ser. Esta noite quero falar-lhes desses mistérios. Quero explicar-lhes, também, o modo de ensinar a sabedoria divina no Egito antigo, pois pensam que lá se adoravam ídolos.

Nós compreendíamos perfeitamente que Deus - o Grande Pai de tudo, o Arquiteto do Universo - tem muitos aspectos e que existem seres que podem ser considerados como,manifestadores de um ou de outro de Seus aspectos ou Raios. Os seus grandes instrutores religiosos, os fundadores de movimentos espirituais ou civilizações e, no seio da Igreja Católica - os santos, podem ser também considerados como tendo manifestado um dos Raios Divinos.

Sendo assim, naquela época, os estudantes escolhiam um Aspecto Divino determinado, um representante de um Raio, como seu ideal e protetor particular, e veneravam-No, não como Deus, mas como, dir-se-ia, um intermediário entre eles e o Grande Pai. O amor e a dedicação que uniam os estudantes aos sacerdotes-instrutores eram tão fortes que criaram no mundo etéreo uma ligação permanente e hoje voltamos de novo aos que nos amaram outrora.

Nos primeiros tempos da civilização egípcia, iniciou-se o trabalho de encerrar o ensinamento divino sob uma forma simbólica, que permitisse sua transmissão às gerações futuras, adaptando-o, ao mesmo tempo, às diversas mentalidades humanas e aos diversos graus evolutivos do homem.

Este trabalho exigia a colaboração de numerosos sacerdotes, que pertenciam a vários grupos e a diferentes graus. Havia entre eles sacerdotes, que tinham atingido o grau mais elevado e que se chamavam os sacerdotes do Raio de Osíris. Os do grau seguinte chamavam-se sacerdotes do Raio de Isis; os de terceiro, do Raio de Horus. Havia também sacerdotes de Thoth, de Set, de Amon e de outros representantes da Luz Divina. Cada grupo usava o símbolo de seu Raio.

Uma grande parte de simbolismo usado era baseada na Astrologia. Sabem, provavelmente, que o símbolo de Osíris - o Olho Divino - era o Sol; o símbolo de Isis - a Lua. Um outro aspecto da Lua simbolizava Neftes. O símbolo de Horus - a Criança Divina - era a estrela Sírius. Hermes ou Thoth era simbolizado por uma divindade com a cabeça de íbis. Era também conhecido como Escrivão ou ainda como Mensageiro entre os reinos celestiais. Vocês chamam de ídolos a todos estes símbolos e, no entanto, vejo que hoje também usam símbolos, muitos dos quais são os mesmos do passado, tendo apenas nomes diferentes.

Naquela época, teria sido inútil explicar aos homens ignorantes que uma nova ronda de encarnações ia começar, mas se lhes ministrássemos certos ensinamentos, através de imagens simples ou peças teatrais acessíveis, a Verdade penetrava profundamente em seus corações. Se lhes apresentávamos a vida de um ser grande e glorioso, eles procuravam imitá-lo; se lhes mostrávamos que as pessoas boas, que viviam segundo a Lei Divina, eram transportadas seguramente pelo Barco de Isis para o outro mundo e lá enfrentavam sem temor a divindade com a cabeça de Íbis e receberiam um julgamento favorável, então suas mentes ficavam, por muito tempo, ocupadas com o que tinham visto.

Vejo que essa representação alegórica da Verdade transformou-se com o tempo em muitos mitos e concepções erradas.

Não adorávamos ídolos, Dávamos às mentes infantis e ignorantes imagens compreensíveis para elas, e as quais podiam elevar seus pensamentos.

Nos dias sagrados - dias de descanso - havia em nossos templos grandes festivais públicos que traziam à vida monótona dos trabalhadores um elemento de beleza e de alegria. As imagens de Osíris, de Isis e de Horus, o fogo e o lótus sagrados, o perfume do incenso, as cores alegres das belas vestimentas sacerdotais, o ritual e o teatro - tudo isso agia sobre as mentes, criando uma fé simples e permitindo ao povo sentir a força do amor, oculta nos símbolos sagrados.

Geração após geração eram conduzidas assim para a frente, até que cada ser pudesse evoluir. Tornando-se, então, capaz de pensar por si mesmo, podia escolher entre continuar a reverenciar as imagens ou esforçar-se por alcançar a Fonte de Toda Sabedoria.

Naquele tempo só os sacerdotes sabiam ler e escrever, só eles conheciam o sentido profundo dos Mistérios Sagrados. Nas suas mãos eram depositados a direção e o destino da raça. Dedicavam a vida inteira ao estudo dos astros, da ciência de curar, e aprendiam a guiar e a instruir o povo.

No templo, que se achava sempre no centro da cidade, eram guardados os tesouros do rei, as riquezas da cidade e de seus habitantes. Os ricos e os pobres faziam dádivas ao templo e, nas épocas de fome, da doença ou de guerra, o povo para lá se dirigia, a fim de obter a ajuda que era dispensada a todos.

Com o decorrer dos milênios, os templos abusaram do poder e, deturpando sua missão, perderam seu prestígio e a influência que exerciam. Hoje, o papel da religião na vida do povo é apenas uma sombra daquilo que foi no passado.

Na humanidade há sempre seres de diversos graus evolutivos. Há os nascidos uma vez e os nascidos duas vezes. Os nascidos duas vezes e os que ultrapassaram a necessidade de imagens, querem descobrir a Verdade que nelas se oculta. Os nascidos uma vez, porém, podem compreender apenas uma representação alegórica, adaptada às suas mentes. Por causa disso, nas religiões professadas por grandes massas humanas, a Verdade, para ser acessível a todos, só pode ser apresentada de modo alegórico. No entanto, qualquer que seja o tipo humano ou o grau de sua evolução, para cada um a Luz é eternamente presente. Nos nossos templos, isso era simbolizado por uma vela muito alta no meio do altar. Representava a Luz Eterna que guia e ajuda a humanidade, desde que o mundo existe.

Quando a mente humana se ilumina, quando o homem descobre em si mesmo as potencialidades divinas, emerge do materialismo, afastando-se de tudo o que poderia ser chamado de "brinquedos da religião". Começa a procurar Deus por si mesmo e esforça-se por encontrar o caminho de volta à Casa Paterna. Ele não mais se preocupa com as formas ou crenças; eleva-se acima de todas as religiões, construindo no íntimo de seu coração o altar para o Mais Alto. Adora Deus em espírito e, na medida em que O adora e que eleva sua mente, começa a ouvir uma voz interna, voz que lhe transmite uma das sílabas sagradas que compõe o Nome Divino. Torna-se um dos que, com o tempo, conhecerão o Nome inteiro de Deus, Deus acima de todos os templos e religiões, o Senhor de todos os Sóis, o Criador dos incontáveis milhões de mundos, o Senhor de todos os Deuses. Então, elevado e glorificado, começará a participar do poder que emana do Criador.

Vocês também, como nós antigamente, representam hoje em dia, na época do Natal, nas igrejas, o nascimento do Cristo, a Santa Virgem, os Reis Magos e os animais. Penso que, mesmo atualmente, poderiam fazer um bom trabalho, ensinando o povo pelas representações teatrais. Isso atrairia mais gente do que as palestras e calaria mais profundamente nas mentes humanas. Faço-lhes essa sugestão, porque sinto que alguns de vocês poderiam fazer uso desse recurso, e, se suas aspirações fossem para ensinar, as imagens das coisas a serem representadas surgirão na sua mente.

Os Mistérios, no seu sentido profundo, representavam sempre a busca da Força Suprema.

Na medida em que os estudantes-sacerdotes progrediam, passavam de um grau a outro, e finalmente atingiam o ponto em que suas almas eram postas em liberdade, para que pudessem conhecer os mundos inferiores e superiores. Quando a alma voltava, tendo entrado em contato com a Força do Criador, e tendo-se iluminado, o sacerdote passava a viver na Terra, só para o bem do mundo.

Há muitos seres humanos que guardam, no fundo do coração, a memória de seus esforços, memória da iluminação passada. Sobre eles está impressa a "experiência das Flores de Lótus". Reencarnados na época atual, estes seres praticam o que os tornará capazes de lembrar melhor a iluminação recebida. Profundamente encerrado em suas mentes está o conhecimento que adquiriram em vidas passadas e que ressurge à medida que cada nova Era se aproxima. Os Grandes Mestres que voltam à Terra como Cristos, encontram sempre estes fiéis prontos e esperando para trabalhar com Eles em prol da humanidade. Não pode haver desejo mais elevado no coração de um ser humano que o de se oferecer inteiramente ao serviço do Criador.

Muitos de vocês queixam-se da carga de seu destino. Pode ser que esta seja a doença do corpo ou a falta das coisas materiais; pode ser que se prepararam para o serviço e este não chega. Estudem as leis da reencarnação. Estudem a sua própria natureza e procurem encontrar a razão. Perscrutem bem o motivo que os faz oferecer em serviço a Deus. Não será que talvez esperam, através disso, engrandecer-se? Ou, talvez, são movidos por algum desejo egoísta? Perguntem-se se ficariam contentes em renunciar a tudo o que lhes é caro e seguir a Luz Divina? Dizem, talvez, que se Deus lhes der certas coisas, fariam isto ou aquilo? Se estivessem doentes, teriam bastante fé para, tendo compreendido a razão da doença, curar-se por si mesmos? Teriam bastante fé e força para arrancar de sua natureza as raízes do mal? No que diz respeito à doença, podem comparar seu corpo com um jardim. Cortam o mato, mas ele cresce de novo. Assim, muitas vezes, aplicam a si mesmos um paliativo que apenas os alivia por um curto tempo.

Se não acham a causa da doença, se não arrancam suas raízes, ela atacará uma outra parte de seu corpo. Se se queixam da pobreza ou daquilo que assim chamam, perguntem-se se seriam bastante altruístas usando as riquezas que, por acaso, Deus lhes desse? Se saberiam usá-las para o bem dos outros? E quando digo "outros", não tenho em mente sua própria família, pois, mesmo sacrificando-se por ela, não são mais evoluídos do que os animais que trabalham, caçam e arriscam a vida por seus filhotes. Isto é a voz da Natureza. Nunca devem esquecer que as riquezas devem ser usadas para o adiantamento do Plano Divino sobre a Terra. Assim fazendo, receberão uma boa recompensa, porque Deus nunca esquece Seus servidores, como também não gratifica aqueles que só pensam em si mesmos.

Hoje vocês todos estão na balança. Se não compreenderem a sua responsabilidade, a roda vai começar a girar de novo.

Aqui nesse grupo, cada um de vocês tem uma responsabilidade pessoal pois representam um novo tipo de mente. São, poder-se-ia dizer, rodeados pelos observadores. Cada uma de suas palavras, de suas ações, é pesada e analisada. Devem sempre perguntar-se, fazendo ou dizendo algo, se estão contribuindo para que a Luz Divina se expanda, se são seu leal servidor, se por acaso não fizeram algo que A prejudique, se merecem tornar-se um pilar no templo da Verdade. Atualmente, no seu mundo, muitos homens prostituem a ciência divina. Que seu comportamento prove que não são dessa categoria.

Se estiverem isentos de medo e sua fé for forte, se fizerem esforço para estudar, compreender e expor inteligentemente suas convicções, então tornar-se-ão arautos na Nova Era e preparadores do Caminho do Salvador. Na medida em que o seu esforço aumentar, maior Luz lhes será dada, pois há atualmente uma grande concentração de força espiritual ao redor de seu mundo, à procura de canais para transmiti-la à humanidade. Muitos sábios e muitos sacerdotes altamente evoluídos procuram instrumentos que possam ajudá-los a restabelecer a antiga sabedoria e introduzir uma religião, cujas bases seriam comuns para a humanidade inteira, isto é, a veneração de Deus em Seus-Suas muitos aspectos, a consideração das riquezas como de um dom recebido e a ser usado para o progresso geral e a realização da responsabilidade individual, de acordo com sua compreensão, possibilidade e instrução recebida.

Enquanto cada religião se considerar a melhor, o progresso da humanidade será dificultado.

Os que estudam Astrologia, em vez de limitar-se a aprender superficialmente a influência dos signos zodiacais, devem compreender que os signos são constituídos pelas constelações, e que em cada constelação há um grande Sol, que é a residência do Espírito deste signo. Lá reside o Mestre Construtor, o Deus, o

Espírito Guardião de todos os que nasceram sob este Raio. A Astrologia celestial, quando começam a compreendê-la, torna-se bem mais apaixonante do que a Astrologia profana, dando-lhes ela a possibilidade de perceber a finalidade Divina atrás da manifestação.

Nas grandes pirâmides escalonadas, havia um símbolo em cada grau, e este símbolo expressava a adoração ao Deus que governa a constelação determinada. Nos círculos externos pensava-se, e certas escolas ensinam ainda hoje, que cada degrau era consagrado ao regente do signo. Na realidade, era dedicado ao regente de uma constelação. É um pouco diferente. A pirâmide era escalonada lentamente, cada degrau subido com compreensão e reverência, até atingir o cume onde havia uma plataforma para a mesa de Comemoração. Aí tinham lugar as Festas de Comemoração, nos dias dedicados à estrela ou à constelação à qual a pirâmide foi consagrada. A pirâmide que chamam de "Grande" foi construída para honra e glória do Senhor Divino que reside em Sírius. Em certo período do ano, quando Sírius estava exatamente sobre o ápice, Seus sacerdotes celebravam ali a Festa da Comemoração.

Já lhes foi dito, também, que a Esfinge representava os quatro signos fixos, e talvez estejam interessados em aprender que, quando o horóscopo do mundo está em signos fixos, é um tempo de paz e de despertamento espiritual. Isto é, ainda, um outro simbolismo da cruz. A cruz fixa representa a paz alcançada e no horóscopo do mundo ela simboliza a realização. A cruz mutável indica um tempo de grandes lutas e inquietação; a cardinal - uma época de grandes mudanças. Os que estudam a Astrologia podem, por si mesmos, fazer essa pesquisa.

Perguntas e Respostas

P. Qual o significado do número dos degraus numa pirâmide?

R. O número dos degraus indicava o grau do sacerdote deste templo particular.

P. Seria possível que uma pirâmide possuísse vinte e três degraus, tendo uma plataforma em cima?

R. Naturalmente, e no cume, sobre a plataforma, haveria sido colocada uma mesa, constituindo o vigésimo quarto degrau. Se notarem o número de estrelas que parecem estar ligadas à estrela fixa ou sol central de cada constelação, perceberão, talvez, algo da simbologia sagrada do número em relação a isso. Os degraus de uma pirâmide lhes darão, também, uma indicação sobre a constelação a que ela foi consagrada.

P. A estrela fixa - o sol - de cada constelação representa seu Espírito o mais elevado?

R. É exato.

P. Mesmo se atribuímos a essa estrela uma influência que chamamos maléfica?

R. Para uma criança, do mesmo modo, a mão de sua mãe que lhe impede de pegar uma faca, pode também parecer maléfica. A influência das estrelas, em seu verdadeiro sentido, nunca é maléfica. Só a reação humana pode torná-la maléfica ou benéfica. Vocês, encarnando, passam pelo portão de uma constelação e nascem sob seu signo. Por causa de ter nascido naquele signo, estão para esta encarnação sob a proteção e direção do Grande Senhor dessa constelação. Podem receber ,aflições. e oposições de outros astros. Isto é só para os provar e fortificar, para lhes ensinar a coragem e a perseverança, bem como para ajudar-lhes a aprender suas lições, lições dessa constelação determinada. Procurem meditar sobre as estrelas fixas das constelações. Procurem alcançar o Senhor de um signo.

P. Se alguém nasceu no signo de Câncer - a Lua sendo o regente - a influência da estrela fixa dessa constelação passaria através da Lua ao signo?

R. Não. A influência seria tríplice: do signo, da Lua e da estrela. Tento falar-lhes um pouco de Astrologia espiritual e, para compreendê-la, precisam afastar-se da Astrologia profana. Falo-lhes das constelações e não dos signos. Vocês têm uma afinidade com cada estrela de sua constelação e seria bom que estudassem essa constelação.

P. Aplicando a um horóscopo individual, isso se refere à constelação ascendente ou àquela onde se acha o Sol?

R. À constelação ascendente, pois ela é a porta através da qual o espírito escolheu para se manifestar. O Sol estando, por exemplo, em Touro, mostra que o espírito adquiriu a experiência da constelação de Touro. Ele passou por todas as estrelas que compõem essa constelação.

P. Então, cada grau de um signo corresponde à lição de uma das estrelas da mesma constelação?

R. Não, porque não há trinta estrelas em cada constelação. No "Triângulo", por exemplo, há apenas três. Não podem enquadrar as coisas celestiais do mesmo modo que as terrestres.

P. No ritual em que tivemos o privilégio de participar para dar as boas vindas ao Grande Espírito, aproximando-Se dos planos astrais, tomaram parte também seres desencarnados?

R. Naturalmente. Cada um de vocês estava acompanhado. O Ritual não estaria completo se não houvesse a participação dos dois lados. Precisamos de vocês, como vocês precisam de nós. Isso é mútuo. Sem vocês não poderíamos estar em

contato com o plano terrestre; e vocês, sem nós, nem sempre poderiam entrar em contato com os planos espirituais. Se a vibração criada por seus pensamentos não fosse harmoniosa, não poderíamos transmitir nossa mensagem. Assim, temos dívidas para com vocês, gratidão para com seus pensamentos, para com a vibração criada.

P. Voltando ao papel que desempenhava a religião no Egito, penso que isso era também devido ao fato de que, naquele tempo, só a classe sacerdotal possuía o conhecimento. Hoje, o nível intelectual da classe culta da humanidade é, mais ou menos, o mesmo que o do clero.

R. Sim, mas o seu clero de hoje, embora possua o conhecimento das ciências materiais, não entende das ciências celestes. Nunca foi além da terceira dimensão. Outrora, um sacerdote era cientista em todos os planos de consciência. No entanto, ele encontrava mais dificuldades que seu irmão de hoje, pois, fora de sua classe e de alguns nobres, o povo não tinha capacidade de compreensão das coisas espirituais, e isso limitava muito o ensinamento religioso. Hoje, como dizem, uma grande parte da humanidade é suficientemente inteligente. Por isso mesmo, não deveria ficar satisfeita com a apresentação religiosa que lhe é dada. Deveria procurar e exigir a Verdade. Infelizmente, ela não se dá conta de sua responsabilidade; negligencia a religião, negligencia os assuntos espirituais. Penso que os responsáveis pelo progresso dos povos deveriam insistir para que, pelo menos nos lugares destinados à religião, fosse ensinado o desenvolvimento da Luz Interna. Seria isso impossível?

P. Não seria impossível, mas as igrejas não gostariam disso.

R. Acabariam por gostar, se a maioria da gente culta exigisse que as investigações das ciências celestes fossem feitas do mesmo modo que as investigações das ciências materiais. Nas suas universidades vocês têm todas as facilidades para o estudo das diversas ciências e, para isso, estão gastando muito tempo e dinheiro. Se o mesmo esforço fosse dirigido à investigação espiritual, teriam achado também as chaves para outras ciências. Às vezes, escavando em diversos lugares, descobrem que certas coisas eram conhecidas e praticadas há milhares de anos e, no entanto, precisam chegar a elas de novo. Os seus médicos, por exemplo, fazem muitas pesquisas, trazendo, sem dúvida, um grande bem. Não devo criticá-los, pois pertenço a essa fraternidade. No nosso tempo, porém, podíamos ver e compreender as doenças, pelo poder da nossa intuição, da nossa vista interna. Praticávamos a odontologia, compreendíamos a circulação do sangue e conhecíamos várias outras coisas, ainda desconhecidas para vocês. Tomaram um caminho sinuoso, em vez de seguir uma estrada reta. Descobririam muitas coisas se se esforçassem em desenvolver os seus dons mentais. Contudo, a exigência

para que tais estudos fossem introduzidos, deveria partir de vocês mesmos, da classe culta da humanidade.

P. Mas quem poderia instruir-nos?

R. Existem seres que têm o poder de elevar-se aos planos celestiais. Creio ser de seu conhecimento que a Igreja Católica cuida para que alguns de seus sacerdotes investiguem as ciências psíquicas e ocultas. A Igreja Católica possui mais conhecimento do que qualquer outra religião, mas teima em guardá-lo para si. Por outro lado, a maioria da humanidade está satisfeita em receber o ensinamento religioso, tal como lhe é dado, todo pronto. O homem, mesmo altamente instruído, pode não ser evoluído. Um ser evoluído não é limitado por nenhuma religião. Sabe que é filho de Deus Vivo e nenhum mestre ou ditador pode lhe impor seu credo. Ele é a lei para si mesmo e se dá ao trabalho de refletir, de procurar e de descobrir a Verdade. Se a humanidade insistisse no seu direito de recebê-la, então os caminhos e as possibilidades abrir-se-iam diante dos homens. Exigindo o conhecimento, este lhes seria dado. Desenvolvendo suas possibilidades internas, os homens descobririam tudo quanto é chamado "oculto" e secreto. Os limites atuais de compreensão humana deixariam de existir. Para que serviria ocultar certas coisas, se os homens se tornarem capazes de contatar o mundo etéreo e descobri-las por si mesmos? O segredo não existiria mais nem a possessividade de certas classes sacerdotais. Mas é a humanidade que deveria dar o primeiro passo.

P. Por que a nossa civilização afundou?

R. Não diria que "afundou", mas criou falsos valores. Permitiram que os preconceitos raciais e ambições nacionais os governassem. Curvam-se diante do dinheiro, diante dos sucessos intelectuais; no entanto, muitas pessoas, consideradas "brilhantes", desenvolveram-se somente na sua linha particular do conhecimento e, às vezes, nada conhecem de outros aspectos da vida, nem mesmo admitem que existam. São intelectuais, mas não evoluídas. Geração após geração, a humanidade afastou-se, mais e mais, da Luz Divina. Nada existe que possa levar os homens a viver o grande ideal da fraternidade e da paz. Se houvesse um forte impulso geral na boa direção, a situação do mundo logo mudaria. Sejam corajosos e perseverantes em realizar suas aspirações.

Iniciação Dévica

Hoje falar-lhes-ei da Iniciação Dévica. O assunto é tão vasto que precisarão de esforço para tentar compreendê-lo um pouco, pois poderei abordá-lo apenas superficialmente.

Muitas vezes já ouviram falar do reino elemental. Os habitantes inferiores desse reino trabalham sob a direção dos Devas, que estão colocados em relação ao reino elemental, do mesmo modo que os Mestres em relação à humanidade. Falando, portanto, dos Devas, falamos de seres de um grau comparativamente elevado no reino angélico. O trabalho dos Devas consiste, principalmente, na formação e no governo de todas as formas da Natureza. O corpo físico humano está, em grande proporção, sob o controle desses seres angélicos, que ajudam na sua formação e que modelam suas formas.

É muito raro, todavia não impossível, que um Deva tome uma encarnação humana, no entanto, muitos seres humanos altamente evoluídos tomam uma encarnação dévica.

Há grandes Devas que dirigem o reino do fogo; não os confundam, porém, com os Senhores da Chama. Há outros que dirigem os reinos da água, da terra e do ar. Muitos seres elementais são seus mensageiros e levam, de cá para lá, sobre toda a Terra, as diretrizes desses Grandes Anjos.

Os Devas aproximam-se freqüentemente dos humanos, procurando desenvolver neles o amor à beleza e estimular-lhes a imaginação. Através de séculos, todos os grandes artistas, poetas e músicos foram guiados e inspirados por um destes seres. Quando o homem, em seu mais alto veículo, aspira à beleza e procura expressá-la ao seu redor, mesmo primitivamente, penetra na corrente dévica.

Sabem que, em certa época da história, a Grécia tornou-se um centro de arte e de beleza. Aconteceu isso porque, naquela época, o reino dévico focalizou ali todas suas forças, na esperança de poder adiantar a evolução da humanidade, inspirando-lhe o amor ao belo. Infelizmente, depois de um certo tempo, veio a decadência.

Agora, nestes últimos anos, os Devas conseguiram, de novo, tocar a humanidade. Sob essa influência, os homens começam a rejeitar os preconceitos, começam a ser mais sensíveis à beleza, à cor e ao som. Expressam a influência dévica em seus jardins e também em seus lares e em suas roupas, usando as cores mais belas, em combinações mais variadas e estéticas.

Se vocês sentem o desejo de tornar mais bela sua pessoa ou seu ambiente, se sentem necessidade de belas cores, procurem satisfazer esse desejo e compreender que foram chamados por um desses anjos. Se se afinarem à sua vibração, sua mente será invadida por belos pensamentos, belas imagens e lhes será dado o poder de criar belas obras.

Muitas pessoas dizem ser inspiradas por grandes artistas do passado. Alguns desenham ou pintam automaticamente. Penso que não os decepcionarei dizendo que, muitas vezes, o ser que usa o nome de um artista é, na realidade, um servidor

do reino dévico, que procura, através de um instrumento escolhido, expressar um pouco de beleza dos mundos etéreos. Estes seres são particularmente atraídos pelos que nasceram sob a predominância dos signos do ar. Gostam de inspirar-lhes, durante a meditação, belas imagens, ligeiras como nuvens e até difíceis, por vezes, de fixar em mente.

Cada um que sentir a necessidade de expressar-se pelo som, pela cor ou fazer algum outro trabalho artístico, deveria, em sua meditação, procurar informar ao mundo dévico de que compreendeu que foi chamado por um inspirador. Se a humanidade se abrisse mais à influência dévica, a expressão artística do seu mundo, tornar-se-ia mais elevada e mais bela.

Nos últimos anos, certas pessoas, influenciadas pelos habitantes do mundo dévico, criaram o que poderia ser chamado de fealdade. Isso aconteceu porque estes seres, em seu esforço em se aproximar da família humana, precisavam utilizar cada mente receptiva que encontravam. Contudo, o aparecimento da fealdade na arte, trouxe uma conseqüência benéfica: os humanos tornaram-se mais sensíveis à beleza. Na futura geração, a arte, em todas as suas formas, começará a ser considerada como um dos principais meios de ensinamento.

Sei que atribuem, geralmente, às entidades humanas desencarnadas, tudo o que provém dos planos espirituais. Devem revisar essas idéias e compreender que há outros tipos de evolução. Os Devas pertencem a uma evolução diferente da sua, a uma evolução paralela. Eles são usados por Grandes Anjos de beleza, vindos de Vênus para anular na humanidade tudo o que é lascivo, tudo o que é inferior e transformá-lo em algo de belo e criativo.

O homem, ficando mais sensível à beleza, eleva-se a um plano superior e torna-se receptivo à influência dévica. Procurando estes seres mentalmente, falando-lhes, dando-lhes seu amor e compreensão, pode realizar um contato com eles. Seria então largamente recompensado, porque receberia deles a serenidade da mente a beleza do corpo e o dom da criação artística.

Compreendendo suas possibilidades, vocês podem tornar-se mais receptivos e, sendo ainda encarnados, entrar em contato com o mundo dévico, desde seus habitantes menos evoluídos - como, por exemplo, os gnomos que cuidam das plantas do seu jardim até o mais elevado desse raio, que é o Deva ou Senhor, o qual dirige a formação da própria Terra.

São os Devas, regentes dos elementos da terra, do fogo, do ar e da água que, agindo sob as ordens dos Senhores do Planeta, causam os tremores de terra, erupções vulcânicas, grandes tempestades e inundações. Fazem isso para oferecer ao homem a oportunidade de resgatar o Carma do passado, ou então criar um novo.

De acordo com o elemento mais forte da sua natureza, indicado no horóscopo, e trabalhando sob o seu raio no plano mental, podem entrar em contato com um desses Grandes Seres. Então, se a sua força e o seu desejo forem suficientemente grandes e puros, poderão impedir incêndios, inundações, tempestades ou tremores de terra. Aproximando-se do reino dévico, porém, devem lembrar-se sempre de que seus habitantes não têm o mesmo poder de raciocínio que os humanos.

Os Devas, pelo contato estreito com um ser humano que, tendo recebido deles graça e beleza, lhes dá, em retorno, gratidão, amor e pensamentos puros, elevam-se a um plano mais próximo da Divindade. O homem, apesar de se haver degradado, dando largas às suas paixões inferiores, permanece divino no íntimo de sua natureza. É sua parte divina que, quando desperta, aspira à união com Deus. É a mesma parte que, em meditação, tem o poder de entrar em contato com o mundo dos Devas.

Amando muito o mar, podem aproximar-se do Deva do elemento água. Se amam muito seu jardim ou as árvores, estão em condições de tocar o Deva do raio terrestre. Tornando-se receptivos, podem ouvir um som muito especial, como se fosse um suave zumbido. Uma pessoa, aqui presente, ouviu-o, mais ou menos dois anos atrás, no seu jardim. Ela estabeleceu contato com um Deva através do seu amor pela terra e pela beleza que dela brota. Se essa pessoa voltasse sua memória àquele tempo, lembrar-se-ia de que jamais seu jardim fora tão belo.

Nas sessões espíritas, vocês muitas vezes recebem flores. Acham que isso é feito por espíritos desencarnados. No entanto, são os seres do mundo dévico que, atuando como servidores dos espíritos desencarnados, trazem-lhes uma prova de amor. Um Deva do elemento terrestre, usando uma vibração sempre mais baixa, até tocar o gnomo, pode trazer-lhes do seu plano, aquilo que apreciam no seu elemento. Um Deva do ar lhes dá, durante as suas sessões, as brisas frescas ou quentes, e o Deva da água produz essa sensação bem conhecida de estar na água até os joelhos. São estes seres que, servindo aos espíritos desencarnados, causam os mais diversos fenômenos. Compreendendo e apreciando seu trabalho, facilitam-lhes, por seu amor e reconhecimento, a manifestar-se mais claramente. Eles podem trazer-lhes cheiros de perfumes; podem protegê-los quanto estiverem em perigo; podem ser protetores invisíveis do seu elemento particular.

É muito difícil explicar-lhes todo o trabalho dévico, mas gostaria que compreendessem que a Iniciação Dévica pode constituir uma parte de seu treinamento. Tentem comunicar aos Devas que procuram receber a sabedoria de seus reinos, para a elevação da humanidade e a glória de Deus. Aproximar-se-ão de vocês então, rapidamente, iniciando-os nos segredos de seu elemento, a fim

de que os habitantes de seu planeta reconheçam em vocês um ser superior a quem devem obedecer.

Quando tiverem entrado em contato com estes reinos, compreenderão a linguagem dos animais; saberão o que é necessário para a nutrição das coisas que crescem na terra. Poderão acalmar as águas ou as tempestades. Vou mencionar-lhes duas grandes almas que receberam a Iniciação Dévica: Jesus de Nazaré e São Francisco de Assis. Jesus podia andar sobre as águas, em virtude de ter recebido a iniciação dévica do elemento água. Ele utilizou Seu poder sobre esse elemento para purificação e cura da humanidade.

Se acharem no seu horóscopo o elemento mais forte de sua natureza e se se afinarem a ele, poderão chamar ou responder à chamada do seu Deva particular, que se aproximará e lhes ensinará tudo quanto pertença ao seu elemento. Com o tempo, poderão receber a Iniciação e tornar-se mestre desse raio. Vocês têm visto, talvez, pessoas que tocam o fogo sem se queimarem; elas foram iniciadas no elemento fogo e têm o seu Deva - chamado às vezes de Anjo - que as protege pelo poder da Lei da Iniciação. Podem ter a certeza de que qualquer pessoa capaz de ações semelhantes, está em contato com um Deva do elemento correspondente.

Repito, ainda, que este mundo é vastíssimo, sendo difícil mesmo esboçar, para vocês, uma imagem de seus inúmeros planos e graus.

Quando começarem a compreender que há muitas e muitas dimensões, ainda para vocês desconhecidas, e vários sentidos aguardando desenvolvimento, a vida se lhes tornará mais atraente.

Os Devas são muito belos. Não é simples dar-lhes uma idéia, mesmo pálida, de sua aparência. O rosto é geralmente bem destacado, estreitando-se para baixo, o que lhe dá uma forma quase triangular. Os traços são claramente definidos; a testa é alta e as maçãs do rosto um pouco proeminentes. Os olhos são ligeiramente oblíquos; as orelhas compridas e pontudas, como, às vezes, nas imagens dos contos de fadas são representados os pequenos espíritos. Os cabelos dos Devas são louros, sendo mais escuros para os do elemento terra. Crescendo bem alto, formam como um círculo ao redor da cabeça uma espécie de halo. Os Devas não têm corpo, como vocês o entendem. São compostos de matéria etérea, semelhante a um véu transparente, que muda de contorno. É a única comparação que encontro. Essa matéria é translúcida, cintilante e de belas cores irisadas, lembrando um pouco as asas das libélulas. Às vezes, quando encontram um ser humano, consciente de sua proximidade, irradiam cores parecidas com às da chama ou as da opala de fogo. Outras vezes, quando são atraídos a um jardim, por alguém que ama a Natureza, tomam cores das mais magníficas tonalidades, azuis, lilases e verdes. Os Devas, que residem nos cimos das montanhas, têm tonalidades de branco-pérola, rosadas, ouro-pálido e lilás.

Os das florestas são de um verde-suave, como os primeiros brotos de árvores, passando para um verde mais profundo e azulado. Se puderem, imaginem essas cores como tendo uma luz por trás, tomando-as luminosas, e verão sua beleza.

As raças antigas da humanidade chamavam os Devas de deuses, entendendo, com isso, que eram deuses do seu elemento, diferenciando-os do Arquiteto do Universo ou do Pai no Céu.

No Egito, quando uma múmia era colocada no túmulo, fazia-se o ritual próprio, de acordo com o horóscopo da pessoa falecida e seu elemento mais forte - fogo, água, ar ou terra - e o Deva desse elemento era chamado para guardar o túmulo através das eras. Obrigado pelo ritual e pela força dos que faziam, o Deva devia guardá-lo até que fosse liberto dessa tarefa. É muito possível, portanto, acontecer um desastre em seguida à violação de um túmulo. Se este fosse aberto com a palavra de poder adequada, não haveria nenhum desastre. Sem isso, porém, o Deva acha que alguém interferiu com a sua obrigação. Isto é uma prova do poder do ritual e da força mental humana. Imaginem, por exemplo, um poderoso Deva do elemento terra, chamado por um ritual – feito por alguém conhecido no seu reino e a quem deseja servir – para guardar um túmulo. Compreenderão que o guardará fielmente, usando todos os meios a seu alcance para protegê-lo. Se um dia quiserem violar esse túmulo, haverá provavelmente uma queda de pedras, um desmoronamento de terra ou qualquer outra coisa desastrosa. Não podem, por causa disso, culpar um ser não humano, que não raciocina como as pessoas, da mesma forma como não culpariam um cão fiel por morder um desconhecido que quisesse levar o que fora deixado à sua guarda.

Procurem, cada um de vocês, entrar em contato com o reino dévico. É muito comovente ouvir, pela primeira vez, o som que emite um Deva, e que não se parece com nada do que os ouvidos percebem na Terra. É como um ruído de milhares de abelhas muito distantes, estando, no entanto, bem próximo da pessoa. Se o ouvirem, procurem elevar sua consciência, pois a linguagem dos Devas é de muitos tons vibratórios além da sua escala, assim como suas cores estão fora do seu espectro.

Se conseguirem estabelecer um contato com um Deva, serão agraciados por um serviço cheio de amor, e nada perderão com isso. Porém, em sua presença, devem sempre cuidar para que seus pensamentos sejam puros e fraternais com todos, pois, se o fogo aquece, pode também queimar. A terra, tão boa e generosa, pode ser às vezes um pântano perigoso. O ar traz uma brisa agradável, mas também um furacão destruidor. A água de uma calma baía pode transformar-se em ondas furiosas. Assim, pela forma de seus pensamentos, vocês poderão provocar nos Devas o que é belo ou o que é destrutivo, porque refletirão os seus próprios pensamentos e emoções e vocês não poderão censurá-los por isso.

Muitos centros espíritas atraíram inconscientemente um ser do reino dévico, que os guiou por algum tempo, porém os abandonou depois, por causa das mazelas nas pessoas de seus membros.

Cada sensitivo que procura o progresso espiritual deve aprender a distinguir entre um humano desencarnado e um ser do mundo dévico. Um dos perigos do psiquismo consiste no fato de que os psíquicos não sabem quase nada a respeito disso. Todo médium deveria estar sob a direção de alguém que possuísse a verdadeira clarividência, e ainda uma sabedoria suficiente para não confundir os espíritos que foram encarnados com os que nunca foram envolvidos na matéria. Então, aprenderia a fazer a distinção. Em todo caso, cada psíquico atrairá para si, seja deste ou daquele mundo, um ser semelhante à sua própria natureza - alguém evoluído, sábio e belo ou, ao contrário, ignorante e destrutivo.

Perguntas e Respostas

P. O som que emitem os Devas é o mesmo para todos os elementos?

R. Todos eles emitem o mesmo tipo de som, mas o do elemento terrestre é o mais baixo e o do ar o mais alto. Estes sons poderiam ser comparados aos emitidos pelas cordas de violino. Se fizerem vibrar uma corda bem esticada, ela provocará uma onda vibratória. Toquem a corda sol do violino e terão a nota do emental terrestre; a corda ré dará o som do elemental da água; na corda lá terão o do fogo; e na corda mi - o do ar. Não confundam, porém, os sons Sol, Ré, Lá, Mi com os raios dos elementais. Eu lhes dou essas indicações só a respeito do som.

P. Esse som pode ser ouvido apenas nos jardins cultivados por nós mesmos ou em qualquer campo?

R. Nos jardins e nos campos. Tal como redescobriram aquilo que hoje chamam de transmissão sem fio, é possível que, mais tarde, com o desenvolvimento dessa ciência, possam captar o som particular que emite cada flor. Um passeio num jardim, ouvindo a harmonia dos vários sons das flores, é uma coisa muito bela. A elevação da consciência permite ouvi-los. Os grandes músicos receberam, às vezes, suas inspirações desse modo. Eles não poderiam ter composto as danças dos gnomos, danças dos espíritos do fogo, se nunca houvessem experimentado um outro estado de consciência.

P. É possível receber a Iniciação Dévica sem estar consciente disso?

R. Não. Já lhes disse e repito que é impossível receber qualquer iniciação sem estar consciente disso. Quase todos que lhes contam que estão em contato com os Mestres e que receberam a iniciação nos planos internos, são uns irresponsáveis, vítimas da própria imaginação. Desculpem-me, mas não posso compreender como podem acreditar nessas estórias, se na vida dessas pessoas

não há nenhuma prova do que afirmam. Como uma alma, em contato diário com seu Mestre e Dele recebendo a Sabedoria Divina, poderia, ao mesmo tempo, ser egoísta e mesquinha? Como lhe seria possível ferir outras almas, em qualquer sentido que fosse? Mais uma vez a resposta é: não. Se a vida de alguém não mostrar por atos aquilo que afirma, isto é, pela sua abnegação, altruísmo e desejo de servir aos outros, estão esse alguém não recebeu Iniciação. Desculpem-me, mas assim é.

P. Quais foram os elementos em que São Francisco de Assis recebeu a Iniciação?

R. Recebeu-a de dois: do ar e da água.

P. Se um ser humano tomar uma Iniciação Dévica, levará uma vida dupla humana e dévica?

R. Não. Se alguém receber a Iniciação Dévica, possuirá o poder sobre o determinado elemento. A maioria dos ocultistas que estudam o outro lado da vida, além de se encontrarem com os humanos desencarnados, entram também em contato com os habitantes de outros planos e são por eles ensinados. O poder de certos médiuns de produzir luz ou de trazer algo de outra dimensão - as materializações - constituem uma prova que estabeleceram um contato com o mundo dévico.

P. Se compreendi bem, o senhor disse que as inundações, erupções vulcânicas e tremores de terra são produzidos pelos Devas, trabalhando sob a direção dos Senhores Planetários, e que nós, possuindo uma força suficiente, poderíamos preveni-los. Correto?

R. É exato. À medida em que um ser humano, de aspirações puras, realizar suas possibilidades divinas, vai se tornando uma força para o Bem. Essa força que dele emana é captada pelos Senhores Planetários. É um dos casos em que, como se diz, "o sábio dirige suas estrelas". Em outras palavras, ele toma sobre si o Carma Planetário e, pelo poder de sua mente, consegue transmutá-lo ou adiar seus efeitos para um outro ciclo. Os Senhores do Carma prosseguem em Seu trabalho, mas aqui e acolá uma Grande Alma encarna-se voluntariamente e, tomando sobre si o Carma do mundo, com o poder de Sua mente impede o desastre. Era após Era, os desastres foram afastados ou anulados assim.

P. Essas Grandes Almas salvam o mundo durante um período ou era determinada?

R. Sim. É a força Crística que, trabalhando através de um Ser que Se ofereceu espontaneamente, afasta o desastre. Como sabem, esses Grandes Seres Se oferecem renunciando sua própria evolução, sacrificando-a por vocês, e são usados pelo Cristo de Todos os Tempos, o Cristo Cósmico, o Filho Único de Deus.

Isto é o significado das Crucificações. Às vezes sinto como é difícil explicar-lhes certas coisas, talvez porque haja tanto para dizer e eu deva limitar-me ao mínimo.

P. Poder-se-ia atribuir a um desses Grandes Seres a salvação do mundo para todas as épocas?

R. Não. Não para todas as épocas. Mas cada um desses Seres conseguiu um resultado; como por exemplo, salvar uma grande cidade da destruição. Se voltarmos às imersões de Atlântida, o Grande Ser Solar, que Se ofereceu naquele tempo, conseguiu adiar as inundações durante longos períodos. Houve três inundações menores antes da submersão total, para que, durante esse tempo - muitos séculos - os homens ainda pudessem se arrepender.

P. No futuro, a destruição é inevitável?

R. Não obrigatoriamente. Tenho certeza de que sempre há Grandes Almas prontas a sacrificar-Se para o bem da humanidade e, enquanto o Cristo puder achar um veículo através do qual possa Se manifestar, o mundo será salvo.

P. O Mestre Serapis ainda está trabalhando com os Devas?

R. Ele tomou uma iniciação dévica para nos poder dizer mais sobre a vida, o modo de pensar e a linguagem dos Devas, a fim de podermos utilizar melhor as possibilidades que o reino dévico nos oferece.

P. Os gnomos e outros seres elementais evoluem até chegarem a ser Devas?

R. Naturalmente, e passam, também, através dos elementos superiores. Falei-lhes só de quatro. Evito criar confusão em suas mentes, não tratando dos reinos etéreos superiores a que os seres do mundo dévico devem atingir. Como lhes disse no começo, toco apenas a beira deste assunto, o qual, por si só, poderia constituir estudo para uma vida inteira.

P. Os Devas nunca tomam uma encarnação humana?

R. Não se pode dizer "nunca", mas isso é raríssimo. Pode acontecer que um Deva, atraído por um grande amor e querendo ajudar, procure uma encarnação humana; geralmente, porém, eles se aproximam apenas para influenciar a mente humana no sentido da inspiração. No entanto, muitos humanos evoluídos vão ao reino dévico para absorver o conhecimento desse reino e, voltando à Terra, tornarem-se instrutores. Alguém do reino dévico pode encarnar somente em circunstâncias excepcionais e para uma finalidade muito especial. Este foi o caso de Ana Kingsford. Ela pertencia ao reino dévico e tomou a iniciação humana para poder fazer seu trabalho. Com toda a certeza, o mundo ficou mais belo e melhor por causa de sua curta visita aqui. Se estudarem seu ensinamento, especialmente no que diz respeito a seu próprio elemento, encontrarão muito para sua iluminação.

P. Qual era seu elemento?

R. Seu elemento era o fogo, mas empreguei agora a palavra "elemento" no sentido do reino elemental em geral.

P. Então os Devas diferem dos elementais também no sentido de possuírem alma?

R. Eles não possuem alma, como geralmente a compreendem, mas, se puderem imaginar a perfeição de um Mestre em comparação com vocês, compreenderão melhor a diferença entre um Deva e um elemental. Chamo de "elemental" a um ser do fogo, da terra, do ar ou da água, mas quando digo "Deva", tenho em mente um ser que podem chamar de Senhor de raio, o que é bem diferente de um gnomo ou de uma salamandra.

P. Havia, com certeza, uma alma em Ana Kingsford!

R. Não uma alma como a entendem. Quando se toma uma forma humana, deve-se ter um invólucro astral. Por alma, entende-se geralmente uma coisa diferente, um veículo do espírito. O Deva é desprovido de espírito, como vocês O entendem. Não tem, portanto, necessidade de veículo para este. Encarnando, terá um invólucro astral, mas não uma alma.

P. Os Devas têm um período determinado, como nós, para a existência dos nossos corpos físicos?

R. Não. Para eles o tempo não existe, nem são limitados pela matéria. A vida divina flui através deles.

P. Os Devas representam um outro Aspecto Divino?

R. Naturalmente. Eles representam o lado criativo, o lado da forma. O homem pertence ao lado mental.

P. Se um grupo estivesse estudando e praticando o canto numa clave particular, atrairia um determinado deva?

R. Atrairia provavelmente um Deva do Som, mas, se nesse grupo houvesse uma pessoa cujo coração cantasse a um Deva determinado, então atrairia este.

P. Os animais são conscientes do mundo dévico?

R. Perfeitamente. É interessante como um cachorro fica feliz e alegre se um Deva estiver por perto, mas fica assustado ao avistar um espírito desencarnado. Nos nossos templos, devido a isso, havia sempre animais. Freqüentemente, o fenômeno da emigração dos pássaros é admirado. É a vontade dos Devas do ar que os está guiando, como um pastor o faz com suas ovelhas. Muitas vezes causa admiração também o fato de um animal extraviado achar seu caminho de volta. É o trabalho do Deva da terra.

P. Então isso não é o trabalho do espírito-grupo?

R. Aqui temos um exemplo de diferente forma de ensinamento, de acordo com o grau da escola ou seu Raio. A mesma coisa é ensinada, porém, com outras palavras. Uns falam do "espírito-grupo", outros de "Deva". O nome usado não tem importância. Hoje, procuro dar-lhes uma concepção mais pessoal a respeito dos habitantes do reino dévico para que, se contatarem um belo ser de uma outra dimensão, não pensem logo que é um espírito desencarnado, altamente evoluído. É possível que seja um ser do reino dévico, talvez um que os esteja servindo ou guardando. Não fiquem desanimados se no começo não conseguirem captar claramente sua mensagem.

P. Não compreendo por que havia animais em seus templos.

R. Os animais que tivemos nos templos eram treinados, desde pequenos, para não ultrapassarem o círculo externo do templo, mas, dentro deste, podiam passear onde quisessem. Eram separados dos de fora, sempre mantidos muito limpos em seu modo de viver e seus hábitos, e cruzavam-se só entre si. Talvez pela criação, pelo modo de viver ou pelo ambiente, tornavam-se muito sensitivos. Por causa disso, eram chamados de "sagrados". Nós, como vocês hoje, tínhamos nossas sessões, geralmente no alto do templo e, como vocês, éramos sujeitos a erros. Eram os animais ao nosso redor que nos davam indicações sobre o tipo de entidade que se aproximava. Se o visitante era um humano desencarnado, o gato ficava muito alegre, mas se aparecia um ser do reino elemental, o gato se tornava inquieto e seu pêlo se arrepiava todo. O cachorro, pelo contrário, recebia com entusiasmo um ser dos mundos elementais, mas se assustava com um humano desencarnado. Eles eram opostos na expressão de seu medo ou de sua alegria. Quando estudávamos e praticávamos um ritual determinado, ou a magia pertencente a um planeta, os animais nos indicavam, também, se os elementais desse planeta estavam presentes. Com sua ajuda podíamos muito freqüentemente verificar nossas pesquisas. Não poupávamos esforços e dedicávamos muito tempo a nossos estudos. Assim, o Egito tornou-se conhecido, mesmo depois de sua decadência, como um país do conhecimento dos mistérios e da magia. No meu próprio templo, onde no início nos dedicávamos à cura da vista, havia principalmente gatos brancos, pois considerávamos que a Deusa Isis - a Força Lunar - nos ajudava no trabalho e estes animais a Ela eram consagrados. Os cães eram consagrados à estrela Sírius, e diversos outros animais a outros planetas.

Assim, eles se tornaram "animais sagrados" da localidade cujo templo reverenciava esse Aspecto Divino.

P. Os animais não parecem ter o sentido do bem e do mal.

R. Eles começam a tê-lo quando os educam. Se tomarem um cão e o educarem com muita paciência, verão que entende muitas palavras. Se não tivesse aprendido seu sentido, não poderia tornar-se obediente.

P. Parece-me que eles sofrem tanto!

R. Há uma influência divina que, em certo sentido, anestesia-os e permite que, mesmo quando dissecados, não sofram do mesmo modo como vocês compreendem o sofrimento. O Grande Pai do Amor, sabendo que o reino animal é incapaz de defender-se, não permite esse sofrimento. Isso, no entanto, pode parecer assim, para acordar no homem a emoção elevada do amor-proteção. O Grande Arquiteto do Universo faz tudo bem, e não devemos tomar sempre como realidade o que, às vezes, pode ser ilusão.

P. Essa proteção contra o sofrimento constitui uma parte do trabalho dévico?

R. Assim é.

Iniciação Estelar

Meu ensinamento de hoje poderá lhes parecer estranho. Falando-lhes da iniciação estelar, procurarei usar uma linguagem mais simples possível, no intuito de facilitar a compreensão dos que nunca ouviram falar disso, especialmente aqueles que não possuem uma mentalidade científica, para que possam captar alguns vislumbres da grande verdade aí encerrada. Talvez este ensinamento lhes pareça difícil de aceitar, mas em cada época a Verdade deve ser dada, e os primeiros que a trazem tornam-se alvo das críticas de pessoas ignorantes.

Através destas palestras, procurarei instruí-los a respeito do porquê de estarem aqui, de onde vieram e para onde vão. Tentei elevar suas mentes além das esferas que rodeiam sua Terra. Talvez meu ensinamento torne-se mais acessível para vocês, se tomarem o exemplo de um átomo. Se o compararem - com seu núcleo, seus prótons e elétrons - a um sistema solar, compreenderão mais facilmente como é pequeno o ponto constituído pela Terra dentro do espaço que contém incontáveis sistemas solares. Começarão também a compreender que seu orbe, com suas quatro luas, três das quais são invisíveis, é como uma escola ou uma casa de correção onde há muitos degraus em que o homem deve adquirir experiência. Todos os outros planetas têm um nível mais elevado. São mais espiritualizados, mais etéreos e mais belos. Cada um de vocês, de um ou de outro modo, tem conexão com determinado planeta, e os raios deste planeta o atingem através do campo ou aura terrestre chamado signos zodiacais. Portanto, não devem limitar-se exclusivamente aos planos - físico e etéreo - que rodeiam a Terra; devem ir além, devem ultrapassar a aura terrena. O "Olho" - o Divino - em cada um

de vocês, afastando-se outrora do Grande Criador, levou muito tempo em sua peregrinação até entrar neste sistema solar. A memória dessas experiências, em sua totalidade, lhes dá a expansão da consciência "Eu sou", e os faz compreender o que são na realidade e que provieram de um lugar além da matéria.

O ensinamento de todos os Grandes Instrutores aponta a importância do homem unir-se ao seu Pai no Céu. O Pai no Céu de cada ser individual encarnado é o Regente do seu planeta e, neste caso, chamo de seu planeta ao astro que rege seu signo ascendente.

Vocês - o espírito, uma emanação de Deus envolvida na matéria - recebendo o calor dos raios solares e a inspiração da raça humana, encamaram para aprender a lição de um dos signos zodiacais e absorver a influência de um Regente Planetário determinado. Encarnam para realizar a união e emergir-se na consciência divina do seu Pai no Céu. Quando o homem supera todos os lados inferiores do seu signo ascendente, quando vibra em plena harmonia com seu lado superior, isto é, torna-se perfeito num determinado signo zodiacal, dizemos que recebeu a Iniciação Estelar. Então, seu símbolo não mais é a estrela de cinco pontas, pois se tornou irmão da estrela de seis pontas, tendo-se unido ao seu Senhor ou Mestre - seja de Marte, de Urano, de Vênus ou de um outro planeta, de acordo com seu Ascendente.

Todos vocês são conscientes da dualidade de sua natureza, de seus bons e maus impulsos. Sabem que, por vezes, uma força oposta a seus esforços ou aspirações espirituais os leva como uma folha ao vento. Em muitas ocasiões, ficam cheios de inveja, de desejo de ferir alguém ou dominados por outras paixões de natureza inferior. Em conseqüência disso, a Luz Espiritual torna-Se obscurecida. Se trabalharem com sabedoria, serão mais capazes de superar essas manifestações inferiores. Sentindo o fluxo da cólera, terão mais facilidade de controlar a transmutar o vermelho da cólera no róseo do amor. A inveja ou o ciúme poderão ser também mais facilmente transmutados em sentimento de fraternidade ou desejo de ajuda. Cada vez que vocês se esforçam para superar suas fraquezas, respondem à vibração superior, aproximando-se da Iniciação Estelar e de seo Pai no Céu. Introduzem, assim, em sua aura, cores mais belas, mais sutis, que permitem a maior penetração dos raios estelares.

E quais serão os sinais exteriores deste progresso? Os sinais exteriores do progresso na Iniciação Estelar correspondem à paz, ao equilíbrio e à harmonia que vêm do íntimo. Seu ambiente torna-se permeado por essa aura e as pessoas procuram sua companhia para se aquecer na irradiação que de vocês emana. Na medida em que se aproximam do seu Pai no Céu, mais e mais essa força emanará de vocês.

Cada alma, esforçando-se para progredir durante sua encarnação, passa por vários graus. Os habitantes dos planos espirituais progridem também, assim como vocês, de acordo com suas aspirações. Pensar que uma alma, ao deixar a vida terrestre, permanece para sempre em estado passivo, não corresponde à realidade. A alma se desfaz apenas de sua forma mais material, mas continua aspirando e progredindo. Sei que muitos dentre vocês não gostam dessa idéia, mas isso é a Verdade, e a Verdade devem receber.

Seus amigos do mundo espiritual poderiam dizer-lhes que, com seus pensamentos, podem ajudá-los a progredir. Talvez isso lhes cause surpresa, mas é possível que nunca tenham refletido sobre a essência do laço que os une a seus queridos seres já desencarnados. Pensam, geralmente, que é a memória do amor que os unia na Terra. No entanto, há muito mais do que isso. Observem que numa família, ou numa comunidade, existe uma certa semelhança, uma certa afinidade nos respectivos horóscopos. Uma família inteira terá, por exemplo, a predominância do elemento fogo ou pode acontecer que, de oito pessoas, sete tenham o mesmo Ascendente e a oitava - o Ascendente em signo oposto. Nascidos em diferentes anos e meses, estes seres vieram para adquirir a experiência de mesmo signo, e entraram na mesma família para ajudarem-se mutuamente a aprender sua lição. O Sol, enviando sua luz, através de graus diferentes, permite que vivam diversas experiências pertencendo ao mesmo signo, pois, como sabem, cada grau de um signo traz uma experiência diferente.

Cada aspirante deveria acertar o signo e o grau de seu Ascendente, a fim de poder trabalhar com sabedoria, para aperfeiçoar em si os atributos de seu planeta. Agindo assim, ele será ajudado pelo Senhor desse planeta, o qual, nos vários planos, tornar-se-á seu Guia ou Anjo Guardião. Cada Senhor Planetário é um servidor e mensageiro do Grande Pai.

O caminho da união com o Pai no Céu pode ser comparado a uma escada de muitos degraus, que a alma deve subir de acordo com sua visão e entendimento.

Consideremos o exemplo de um signo, a fim de compreender a natureza dessa ascensão. Tomemos o signo de Escorpião, que por muitos astrólogos é considerado como "maléfico". Numa personalidade inferior terão alguém astuto, invejoso, mesquinho e pronto a apunhalar pelas costas. Imaginem uma alma encarnando sob o signo de Escorpião no Ascendente, num ambiente não propício à superação dessas influências inferiores. Imaginem, no entanto, o raio solar desta alma, puro de Carma. O espírito, encamado nessas condições limitadoras, estará se esforçando continuamente para se elevar. Seu Anjo Guardião, vendo esse esforço, conduzirá a alma para onde possa despertar suas possibilidades espirituais. Então, com o tempo, veremos manifestarem-se os aspectos superiores de Escorpião. A inveja será transformada em desejo de oferecer, a

astúcia - em intelecto. Todos os aspectos inferiores do signo transformar-se-ão em coisas elevadas e a pessoa não mais terá por símbolo uma criatura que se arrasta na terra - o escorpião - mas uma águia que abre as asas e voa para o Sol. Liberta da cadeia da personalidade inferior, a alma, levada por asas poderosas, voará para seu Pai no Céu.

Cada signo tem seus aspectos inferiores e superiores. À medida em que vocês se esforçarem, dia após dia, em desenvolver tudo o que é bom em sua natureza e a transmutar em elevado tudo o que é mesquinho e medíocre - estarão tomando sua Iniciação Estelar. Então, com o tempo, poderão dizer o que disse o Mestre Jesus: "Eu e Meu Pai somos Um". Devem lembrar que o Mestre Jesus também superou tudo o que pertencia à natureza inferior.

Cada um de vocês tem a possibilidade de atingir seu Pai no Céu. Aprendendo sua nota musical, meditando sobre sua cor, segurando na mão sua jóia particular, criam condições propícias no plano físico e sentirão mais facilmente o influxo do amor e da força. Poderão, então, enviar, através do éter, uma vibração mais poderosa que irá atingir o determinado planeta e estabelecerá um contato com os seres, aos quais são ligados, mesmo que o próprio planeta não tenha sido ainda descoberto.

Os que consideram a Terra e o "Céu" de um modo mais ou menos convencional, e pensam que isso é o começo e a meta da vida espiritual, acharão difícil admitir que é apenas um pequeno grão num longo fio de pérolas.

Refletindo sobre as coisas que tento ensinar-lhes, queria que lembrassem que, há alguns séculos atrás, a humanidade não sabia nem mesmo que a Terra tinha forma esférica. Não sabia que outras civilizações e outros continentes existiram e desapareceram. Assim, também para poder descobrir, hoje em dia, a existência de outros mundos, precisam ter mentes abertas e receptivas.

Perguntas e Respostas

P. O senhor disse que cada signo é regido por um planeta e cada planeta por seu Senhor. Quer dizer isso que há doze Pais no Céu?

R. Sim, é exato.

P. Estou certo pensando em Jesus como nosso Deus e Pai no Céu?

R. Pensem em Jesus como Senhor de Netuno. Ele é o Cristo do Raio de Pisces, portanto o Senhor de Netuno.

P. Quando oramos com as palavras do Mestre Jesus: "Pai Nosso que estais no Céu", oramos a diferentes Pais no Céu?

R. Dizendo "Pai Nosso que estais no Céu", não usam as palavras de Jesus, tais como Ele as deu. Se oram, todavia, ao Pai no Céu, cientes de que querem alcançar o seu Senhor Planetário, então sua oração é bem mais potente do que quando repetem as palavras à maneira de um papagaio. Tocando-os, sinto como suas mentes são rígidas. Receberam uma religião feita por homens há alguns séculos e agem da mesma forma que a criança com o brinquedo que adora - toda sua atenção é limitada a ele. Não olham nem para a direita nem para a esquerda. Entretanto, se estudassem, a sua visão se tornaria mais ampla.

P. Para mim, é difícil aceitar que nossas orações não vão diretamente a Deus, ao Arquiteto do Universo.

R. Se oram ao Arquiteto do Universo, ninguém se interpõe entre vocês e Ele. Oram ao Grande Deus de tudo. Seu nome é pronunciado no Grande Silêncio e não é conhecido da humanidade. Por causa disso, os homens criaram uma palavra que na sua língua é "Deus". Orando ao Deus-Pai, dirigem-se ao Deus deste sistema solar. Orando ao seu Pai no Céu, oram ao seu Pai Planetário, ou Senhor do seu signo Ascendente.

P. Estamos sob a direção de um determinado Senhor Planetário apenas por uma encarnação?

R. Se não aprenderam a lição do signo sob o qual encarnaram, reencarnarão nele de novo, e talvez muitas vezes ainda, provavelmente em graus diferentes, até que tenham aprendido inteiramente a lição. Cada vez progridem um pouco mais.

P. Então, se nascemos nos primeiros graus zodiacais, quer dizer isso que tínhamos encarnado poucas vezes?

R. Não. Podem ter feito a roda das encarnações muitas vezes, mas se não aprenderam totalmente a lição de um signo, voltarão a ele, talvez em períodos diferentes.

P. Cada um dos trinta graus de signo apresenta uma lição diferente?

R. Os diversos graus de signo representam diferentes métodos de aproximação, diferentes condições e ambientes, nos quais a alma deverá aprender uma lição determinada. Os nativos de Câncer, por exemplo, têm que aprender a superar e purificar suas emoções, a vencer seu egoísmo. De acordo com a experiência que a alma deve adquirir, o grau do Ascendente mudará, e com ele o ambiente, a aparência pessoal e o nível social. A lição deverá ser aprendida em diversas condições.

P. Mas a lição geral do signo será a mesma para todos os graus?

R. Naturalmente. Certos graus de Câncer podem trazer um amor materno exagerado. A mãe poderá ser egoísta e possessiva demais em seu amor, sujeita às grandes tempestades emocionais se alguém se intrometer no seu domínio do filho. No caso de um homem, este mesmo sentido de posse poderá ser a respeito de sua mulher ou mesmo de tudo o que possui. Pode ser que tenha um grande amor e apego por sua propriedade ou pela casa que pertencia à sua família desde gerações. Em qualquer caso, a lição será a de aprender a se desapegar de seus pertences.

P. Quando, com o decorrer dos anos, nosso Ascendente, pela progressão, passa a um outro signo, pertencemos a um outro Pai no Céu ou Ele se torna co-regente?

R. Torna-se co-regente. Aprendem também a lição do outro signo.

P. Neste caso, seria mais indicado orar ao Deus do nosso sistema solar?

R. Se me perguntam a quem orar, sugeriria que orassem ao Arquiteto do Universo. Pela meditação e esforço, entram em contato com o seu Pai no Céu, mas se oram fazem-no ao Arquiteto do Universo. Oram para que Ele lhes permita sentir o amor que lhes envia através de Seus Ministros. Seu Mestre é atraído a vocês através do seu signo, e Ele, por seu lado, recebe instruções a seu respeito, daqueles que estão ainda mais altos nos planos superiores. Entram em contato com seus guias, mestres e guardiões, através de seus próprios signos. Penso que seria muito útil, para vocês, estudar um pouco de Astronomia. Isto lhes daria uma concepção mais vasta do Universo. No antigo Egito, todos os que eram atraídos pela teologia, precisavam estudar também as ciências relativas ao Cosmo. Daqui a cem anos, aquilo que tento fazer-lhes compreender será ensinado à juventude em suas escolas.

P. Os Senhores Planetários foram conhecidos do homem primitivo?

R. Os Grandes Senhores Planetários existiam e eram conhecidos desde que o tempo existe. Seus nomes mudaram segundo as diversas épocas e raças.

P. É possível conhecer Seus nomes originais?

R. Sim. Existem muitos vestígios deles no mundo.

P. A aura indica o signo ascendente?

R. Não. A cor básica da aura indica o signo da Lua no Horóscopo. Essa cor é modificada pelas emoções e pensamentos que se acrescentaram a ela, desde o seu nascimento. A aura se parece com uma opala e varia com as emoções, a saúde e as condições pessoais, que se sobreponham a essa cor fundamental.

P. O senhor nos deu, semanas atrás, um exercício de visualização da Lua refletida na água. Talvez agora possa dar-nos outro?

R. Podem continuar a fazer esse exercício um pouco modificado: meditem sobre uma imagem representando a Lua em baixa altitude no céu, acima de um campo de trigo amadurecendo. Primeiramente, imaginem a Lua como uma foice, que cada dia cresce em tamanho e em luz, até que a paisagem fique dourada, sobre um fundo de céu azul escuro. Tomem três respirações, visualizando um raio de luz vindo ao seu centro cardíaco, passando daí através dos pulmões e da garganta e saindo pelas narinas. Isso deverá vivificar o centro cardíaco e despertar a faculdade clarividente. Pratiquem-no como o precendente: em ritmo de três.

P. Penso que muitos entre nós são instruídos durante o sono.

R. Cada pessoa que procura a sabedoria e se esforça para atingir os planos superiores é levada durante o sono às Salas de Estudo do plano etéreo e lá ensinada.

P. Quando o senhor fala da nossa possibilidade de seguir o caminho interno e tomar a Iniciação, qual é essa Iniciação?

R. Há muitas formas e graus de Iniciação. Minhas palestras correspondem ao ensinamento dado a um círculo externo. Geralmente, depois de um período de treinamento, quando a lealdade e o equilíbrio do estudante estão provados, ele é, por exemplo, convidado a tomar parte num ritual que o leva a um círculo mais íntimo. Poderá ser dito, então, que ele foi recebido ou "iniciado" numa ordem, grupo ou organização. Hoje em dia há muitas escolas iniciáticas e cada qual tem seu próprio método de Iniciação. O estudante, ao ser recebido dentro de uma ordem, faz uma promessa que não deve ser quebrada, mas, se isso acontecer, deve se preparar para sofrer as conseqüências de seu rompimento. Sendo aceito, ao estudante é ensinada a sabedoria pertencente a essa escola particular. Cada escola iniciática trabalha ao longo de um Raio, e sob uma direção determinada. Nenhuma escola é melhor do que outra. Cada uma possui sua parte da Verdade, e o estudante progride de acordo com suas possibilidades em sua atual encarnação.

P. O senhor mencionou que conduzirá à Iniciação os fiéis desta classe.

R. Eu não quis dizer com isso que o farei de um modo geral. Muitos dentre vocês não me pertencem. Muitos acharão sua própria escola iniciática e receberão ali a Iniciação. Penso que, se eu quisesse treiná-los, não ficariam comigo por muito tempo, pois a escola egípcia é muito rigorosa e, também, não admite a deslealdade.

P. Mas como qualquer um de nós poderia ser desleal?

R. Não poderiam? Há muitas pessoas desleais nesta sala.

P. Mas isso é inconcebível, tratando-se de coisas a respeito de Deus!

R. Oh, de Deus! E se alguém pensa que não sou "de Deus"? Que será então? Em cada grupo sempre há condições mistas. Para equilibrar, olhamos para o outro lado, e achamos os que estão cheios de amor e lealdade. Nosso coração é assim aquecido, nosso espírito canta, e para esses poucos, que são leais e sinceros, fazemos o trabalho do Arquiteto do Universo. Cada grupo tem o seu Judas, o seu Pedro e o seu João. Era assim desde o começo dos tempos, e penso que será assim até o fim.

P. O senhor falou em transmutar a cólera. Não existe uma cólera justa?

R. Poderíamos dizer que existe uma cólera justificável. A diferença é muito sutil. É freqüente que alguém fique revoltado, mas, refletindo, compreenderá que a cólera nada ajuda. É um desperdício de energia. Seria bom que as pessoas sujeitas a acesso de cólera, afirmassem continuamente a si mesmas, que não se zangarão.

Iniciação Lunar

A Iniciação Lunar abrange, nesta época, um vasto campo, e é muito importante para o ser humano. Essa Iniciação tem lugar quando o homem desenvolve suas faculdades de recordar as vidas passadas e separar à vontade seus vários corpos. Um Iniciado Lunar é um ser que é capaz de deixar seu corpo físico para visitar conscientemente os sete planos, conversar com seus habitantes e voltar, lembrando-se de tudo quanto ali encontrou.

Desejarão, certamente, saber como é possível realizar essa Iniciação. Sei que há, hoje, muitos livros e muitas pessoas que aconselham o desenvolvimento dos centros psíquicos ou lunares; por isso, quero primeiramente explicar-lhes os perigos que esse desenvolvimento pode apresentar. Quanto mais souberem a respeito da Magia, do Ritual e dos Mistérios Sagrados, melhor o compreenderão.

Certas pessoas possuem a faculdade de ver ou de sentir mais do que outras. Naturalmente, tentam aumentar esses poderes e freqüentemente ficam deprimidas se não o conseguem rapidamente.

Se, no ambiente ou círculo das pessoas que procuram o desenvolvimento psíquico o conjunto de auras não é harmonioso, se não há pureza de vida e de finalidades, o pesquisador do Plano Lunar fica emaranhado na trama astral. Torna-se alvo dos espíritos não evoluídos e maliciosos, pertencentes aos reinos elementais. Estes envolvem sua vítima em diabruras, aparecendo-lhes sob muitas formas, desempenhando muitos papéis. Se o nosso investigador é do tipo vaidoso ou facilmente crédulo, fica logo convencido de que alcançou altos planos de consciência e imagina não precisar mais, nem de estudo, nem de direção. Assim sendo, torna-se obsediado pelas forças astrais inferiores. Estas podem, até

mesmo, dar-lhe certo poder de profecia, de vidência ou qualquer outro dom que, todavia, será de curta duração. Logo tudo lhe fica fechado, deixando o nosso pesquisador em grande aflição, quando não em desequilíbrio mental.

Faço-os lembrar que estamos falando das forças Lunares. As forças Lunares governam os planos mentais inferiores, o corpo psíquico ou astral e, tanto os fluxos astrais quanto os materiais, em seu mundo. São também chamadas de "águas de ilusões".

Quando um homem se dá conta de sua ignorância a respeito dos fatores que podem por muito tempo atrasar seu progresso, começa a ser mais cuidadoso na escolha de seu instrutor ou de sua escola. Não se torna rebelde ou decepcionado quando seu instrutor procura curá-lo de idéias pré-concebidas ou de ilusões sobre si mesmo. Ele compreende melhor que a Lei é a Lei e que, se ele quiser tornar-se um mestre nos planos psíquicos ou Lunares, deve superar toda a personalidade inferior. Sua mente deve ser pura, e pela pureza da mente entendo que nunca deve falar mal de outrem, que deve ser honesto, justo e sincero em seu modo de vida, esforçando-se sempre para servir a Deus. Sob estas condições, o treinamento psíquico ou Lunar lhe permitirá estabelecer um contato mais estreito com seu Anjo Guardião. Haverá, então, um benefício mútuo, pois a tarefa do Anjo Guardião é a de conduzir o homem - enquanto este permanece puro - pela espiral ascendente através dos planos astrais inferiores aos superiores e até onde possa entrar em contato com as Grandes Inteligências, Mestres de Sabedoria e Irmãos Brancos ainda encarnados. Ali, ele receberá instruções de como guiar sua vida, como cuidar de seu corpo e como fazer certas meditações ou práticas espirituais.

Cada estudante que procura seguir a senda Lunar e desenvolver-se nos planos psíquicos ou astrais deveria, antes de qualquer treinamento, purificar sua aura, sua mente e unir-se ao Aspecto particular de Deus que reverencia.

Quero dizer com isso que, se o aspirante é um seguidor do Mestre Jesus, seria bom que participasse do sacramento a Ele consagrado. Se é seguidor de uma das escolas orientais, que participe de seu sacramento. A participação de um sacramento será, por si mesma, um Ritual mágico, pois a totalidade de células do corpo e da mente do participante ficam purificadas pela identificação com Deus. Sendo assim, o corpo astral do estudante pode ser desligado do físico, com todo sossego. O corpo físico é deixado, então, sob os cuidados dos que, ao redor dele, fazem o Ritual Sacramental. Estando livre de impurezas capazes de atrair alguma entidade inferior, não há para ele nenhum perigo de obsessão, nenhum perigo de desequilíbrio. Pode tranqüilamente retirar o espírito do corpo e começar sua peregrinação pelos planos astrais.

Essa peregrinação o fará compreender por que, nos estágios iniciais lhe foram ensinados os princípios herméticos, a simbologia, a Astrologia, as leis dos

planetas e as dos números, da cor, e do som. Todas essas ciências, apesar de serem caluniadas e desprezadas pelo ignorante, ser-lhe-ão de grande ajuda na sua viagem. Se decidir procurar contato com, por exemplo, o Raio Marciano, saberá que tudo o que encontrar, seja um espírito desencarnado, um elemental, um anjo, uma cor, uma estrela, ou qualquer outro símbolo, deve apresentar características marcianas. Se estabeleceu uma vibração correta, nenhuma entidade astral não-marciana poderá aproximar-se dele ou enganá-lo.

Utilizando o mesmo procedimento, o estudante poderá fazer outras viagens astrais. Invocando o Anjo Guardião de Vênus, poderá entrar em contato com os anjos desse planeta. Então, encontrará o simbolismo de Vênus, mesmo nos planos astrais que rodeiam a Terra.

Assim, nosso estudante começa a receber sua primeira Iniciação Lunar. Está preparado para o que irá encontrar nos planos astrais sabendo, ao mesmo tempo, que, no plano material, seu corpo físico está bem protegido pelas medidas tomadas.

Quando isso se tornar mais conhecido e praticado, seus psíquicos e médiuns alcançarão um grau muito mais elevado. Compreenderão que, antes de mais nada, devem possuir pureza de vida e de objetivo. Compreenderão que o uso do álcool e do fumo, sob qualquer forma, é prejudicial ao verdadeiro progresso psíquico. Serão pessoas sãs e equilibradas, em vez de, como acontece freqüentemente hoje, neuróticas e apenas procurando sua própria satisfação.

Praticando essas regras, o pesquisador do plano Lunar não poderá ser vítima de suas ilusões, pois seguirá o reflexo claro da Rainha dos Céus, que o guiará pelo caminho ascendente, mostrando-lhe em símbolos o passado - mineral, vegetal e animal – para que veja seu próprio progresso, através das épocas. Assim, ele compreenderá os erros cometidos e, tendo absorvido as belezas do mundo astral e ali se fortalecido, não se atrasará mais em sua as censão, até que alcance conscientemente o mais alto plano espiritual - o Solar.

Para receber o ensinamento e a ajuda dos Grandes Seres, o estudante deve tornar-se capaz de encontrá-Los, sem temor, nas suas viagens astrais, de conhecê-Los, de confiar Neles e de com Eles se identificar. Então, na medida de seu esforço, dia após dia, começará a emitir uma essência que lembra a irradiação de Nossa Senhora da Lua. Para compreendê-lo melhor, meditem no simbolismo de Isis, no simbolismo de todas as Iniciações Lunares, Iniciações de Hator e de Vênus. Procurem entrar em contato com os Grandes Anjos da Lua, que nos adotaram no passado longínquo.

Os que estudam a Astrologia deveriam acertar o lugar e os aspectos da Lua no seu horóscopo. Meditando sobre isso, poderão descobrir o tipo de escola que lhes seria indicada.

Não julguem que lhes falo de coisas inúteis. Todos os Grandes Instrutores do passado tiveram essa Iniciação. Cada ser, desejando tornar-se um membro ativo da Fraternidade Branca, deve recebe-la. É um dos graus que os tornam "Adeptus Practicus".

Nunca lhes prometi, nem prometo que alcançarão a realização espiritual de qualquer modo, mas, sim, que a conseguirão se trabalharem com desinteresse e pureza de vida. O seu Anjo Guardião não lhes revelará os segredos dos reinos internos se isso for para uma finalidade egoísta. Por outro lado, nunca devem ficar deprimidos e abandonar o esforço, se sentirem que seus sentidos internos se fecham. Continuem procurando contato com o Anjo Guardião, sabendo sempre, firmemente, que, se desejam o desenvolvimento para servir a Deus, tudo estará trabalhando para o seu progresso.

Se querem receber a Iniciação Lunar, vocês, filhos da era presente, podem invocar Isis sob o aspecto da Virgem Maria. Se querem receber a Iniciação de Horus, podem pedir a proteção de Jesus, pois Jesus, Maria, Isis e Horus são todos manifestações da mesma Grande Luz Branca, penetrando cada época, para despertar a chama nos corações humanos.

Lembrem-se sempre, porém, que devem escolher um Raio de Luz Divina com o qual querem identificar-se. Tendo-o escolhido, procurem unir-se a Ele antes de sua meditação, de sua prática ou de sua viagem astral, e conservem-se sempre sob esse Aspecto, até alcançarem o Mestrado desse Raio, até que vocês se encontrem face a face com seu Pai no Céu.

Se freqüentam um círculo ou uma escola espiritualista, e algo em vocês se rebela, é melhor que a deixem, sem censurar seus companheiros, porque a causa de tudo pode estar em vocês. Por outro lado, se sentem-se atraídos a uma escola ou a um instrutor, seria conveniente que levassem a ele seu horóscopo e perguntassem se este indica alguma afinidade com a escola. Consultando o horóscopo, ele, se for um instrutor verdadeiro, lhes aconselhará de modo impessoal a que escola ou a que Raio deverão se dirigir para fazer o maior progresso. Todos os verdadeiros instrutores são impessoais, pois o que realmente importa é o progresso do estudante.

Tendo achado sua escola, permaneçam nela, pois, embora todas as escolas sejam boas, cada uma tem seu próprio método e não devem misturar diversos procedimentos. Isso poderia tornar sua mente confusa. Cada instrutor procura dirigi-los, segundo a Luz que lhe é dada e de acordo com suas possibilidades.

Portanto, é essencial que tenham confiança em seu instrutor, lealdade para com sua escola e um grande desejo de servir a Deus com pureza e desinteresse. Lembrem-se sempre de que estão submetidos à Lei, e a Lei de Deus é o Amor, não o amor sentimental de palavras ocas, mas o Amor que está sempre pronto para estender a mão; o coração que ama seu semelhante, apesar de todas suas fraquezas.

Há muitos aspirantes que poderiam ser chamados de "almas errantes". Eles vão de escola em escola, de grupo em grupo, sem fazer quase nenhum progresso. Satisfeitos consigo mesmos, denominam-se "universalistas". Isso é um desperdício de forças. Seria bem melhor que ficassem numa só escola e passassem pelos seus graus.

Se não houver estabilidade na senda escolhida, se não houver lealdade à sua escola, os que vigiam silenciosamente mantêm a porta fechada. Não se pode confiar os segredos da Iniciação a uma mente confusa, incerta do caminho que quer seguir.

Isto é tudo O que posso dizer-lhes, por enquanto, sobre a Iniciação Lunar. Desejando subir a escada que os conduz da Terra para o Alto, devem começar pelos degraus mais baixos, de onde a visão é muito limitada, e aprender a lição de cada um. Então, a cada degrau galgado, sua visão tornar-se-á mais ampla.

Perguntas e Respostas

P. Como podemos achar nossa escola?

R. Na Grande Fraternidade Branca há doze Raios, doze Mestres trabalhando no plano terrestre, e cada um desses Mestres trabalha através de grupos ou Ordens centralizados. Esses grupos ou Ordens são conhecidos como Escolas Iniciáticas ou Escolas dos Mistérios Sagrados. Quando decidirem qual é sua linha, qual o método de aproximação, e quais os ideais mais adequados para seu estágio evolutivo, então devem enviar um forte pensamento, e o seu instrutor se encaminhará a vocês. Entrarão em contato com ele através de uma leitura, de um amigo, ou de qualquer outro modo. Tendo achado a escola de sua preferência e sentindo-se felizes nela, deverão prosseguir de todo o coração, a fim de merecerem e receberem sabedoria, proteção e amor do Mestre, sob cujo Raio a escola esteja alicerçada.

P. Havíamos feito essa escolha numa encarnação pretérita?

R. Se a fizeram, isso será visto em seu horóscopo. E possível também que, numa vida pretérita, necessitaram de um tipo de escola e nesta encarnação de um outro tipo. Se não fosse assim, não poderiam passar através de todos os doze Raios, para tornar-se um Adepto Branco.

P. É necessário receber-se a Iniciação Lunar antes de qualquer outra?

R. Não. Há diferentes portas para cada alma. A porta psíquica, para certas pessoas, é contra-indicada; para outras, a mais conveniente. Muitos estudantes entram através da Teosofia, da Ciência Cristã ou outras escolas. Cada um entra pela porta que escolher. Nenhuma é mais ampla do que outra. Naturalmente, se vocês têm uma quadratura entre Netuno e Lua, a porta psíquica não lhes é indicada.

P. Qual é a técnica da meditação?

R. Cada instrutor tem sua própria técnica. Essa técnica inclui também a preparação do estudante e do lugar, a respiração adequada e a invocação correta. Tudo isso lembra o preparo para um Ritual. Quanto à meditação propriamente dita, antes de tornarem-se capazes de entrar nos planos internos, sua meditação deve ter uma forma definida, tal como uma oração ou um pensamento delineado.

P. Todos precisam de um instrutor?

R. Muitas pessoas não se separaram ainda da mente ou alma grupal. Estas seguem o caminho em comunidades. Não possuindo o poder de discernimento, mas só o da imitação, adaptam-se perfeitamente a religiões ortodoxas.

P. O senhor disse certa vez que a carne não é uma alimentação própria para o ser humano. Apesar de estarmos acostumados a ela, deveríamos deixá-la e alimentar-nos só com peixe e outras coisas?

R. Comer peixe é do mesmo modo prejudicial como comer carne. Entretanto, se estão habituados a esse tipo de alimentação, não é aconselhável mudá-lo, sem uma orientação competente. Aqueles que se esforçam para atingir um grau de Iniciação mais elevado, são instruídos sobre o que podem comer e o que devem evitar. Não aconselho a ninguém tentar desenvolver-se psíquicamente, a procurar realizar Rituais ou mudar seu modo de vida, sem ter um instrutor, a não ser que essa pessoa tenha estabelecido contato com seu Anjo Guardião e possa ouvir sua voz.

P. Entramos em contato com nosso Anjo Guardião através da senda psíquica ou mental?

R. Podem fazê-lo simplesmente pela meditação. Se não possuírem, porém, sabedoria e discriminação internas, e se não houver ao seu lado alguém que a possua, não saberão se entraram em contato com o seu Anjo Guardião ou com um espírito disfarçado. Até que consigam entrar conscientemente em contato com seu Anjo Guardião, precisam de um instrutor, qualquer que seja o caminho escolhido.